QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1940 — N. 6.417

TROPAS HOLLANDEZAS RECAPTURARAM TODOS OS AERODROMOS OCCUPADOS PELOS ALLEMÃES

A Hollanda poz por terra a tactica da "guerra-relampago"

Retomados os aerodromos de Dordrecht e Waalhaven — Continúa a offensiva dos paraquedistas allemães — Victorias

AUXILIO AEREO BRITANNICO

LONDRES, 11 (A. P.) — O aerodromo hollandez de Rotterdam occupado pelos allemães, foi bombardeado pela aviação britannica e depois de duas horas retomado pelas forças hollandezas.

DOIS AERODROMOS RETOMADOS

LONDRES, 11 (H.) — Informações recebidas nos circulos militares londrinos referem que, além do aerodromo de Dordrecht, os hollandezes retomaram o de Waalhaven. Ao norte da Hollanda, os allemães teriam occupado Groningue. O seu avanço principal ter-se-á effectuado aliás, ao norte do Rheno, em direcção a Hengel e Arnheim, onde os combates continuam. Mas ao sul os allemães teriam attingido Maestricht e atravessando o canal Albert, ficando agora detidos em frente ás defesas avançadas de Liege. Ao sul do Mosa, as forças allemãs ainda não puderam sair do Luxemburgo. Pela sua parte, os alliados occupam Arlon, nesta região. O seu avanço na Belgica effectua-se de conformidade com as previsões. Embora se considere que é ainda prematuro encarar a situação com optimismo, os circulos militares julgam-na satisfactoria.

Ao atravessar a Belgica, hontem, as tropas britannicas foram bombardeadas, mas sem que os allemães tenham podido registrar resultados serios. As forças aereas alliadas procederam a immediatas represalias e bombardearam as columnas de tropas e as concentrações allemãs.

ACTIVIDADE AEREA

A caracteristica essencial das operações de hontem, foi a amplitude da actividade aerea. Os combates entre os exercitos ainda não attingiram na sua maior parte a feição que se previa. Diz-se a tal respeito que a tactica da "guerra fulminante" tão cara aos allemães, foi contrabalançada pela rapidez com que os hollandezes destruiram as pontes sobre o Mosa, que foram todas pelos ares, com excepção da de Genhep.

Confirma-se, finalmente, que os allemães continuam a lançar paraquedistas. Estes, levados hontem até ás proximidades de Haya pela aviação germanica, foram todos mortos ou feitos prisioneiros. Na Belgica, foi assignalada igualmente a descida de paraquedistas entre Bruxellas e Louvain.

RECAPTURADOS TODOS OS AERODROMOS

LONDRES, 11 (A. P.) — Segundo as ultimas informações, todos os aerodromos que os allemães haviam conquistado foram já recapturados pelos hollandezes. Noticias procedentes das terras baixas dizem que os allemães continuam a fazer descer soldados paraquedistas atrás das linhas de frente, os quaes procuram o apoio dos residentes allemães ou dos sympathizantes, mas as forças belgas e hollandezas estão reprimindo essa pratica com grande energia.

A OFFENSIVA DOS PARAQUEDISTAS

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — Proseguiu hoje a encarniçada luta entre as tropas hollandezas e allemãs, cujo centro principal é a importante cidade de Rotterdam. Os allemães continuaram lançando soldados em paraquedas e bombardeando do ar pontos estrategicos, como Amsterdam, informou-se que a tenaz resistencia hollandeza originou uma terrivel destruição e milhares de mortos, em consequencia da furia allemã.

Noticias de Rotterdam dizem que, á noite passada, os nazistas conseguiram chegar ao centro da cidade. Parece que entre os edificios occupados pelos allemães se encontra a Camara Boliviana de Commercio.

Na parte antiga da cidade, no Twentschebank, registraram-se varios incendios, que são attribuidos a bombas e outras causas.

A radio emissora local advertiu os recrutas que não se apresentem nos quarteis da marinha de Rotterdam, o que indica que elles se encontram em poder dos nazistas.

Posteriormente, ás 14,14 horas, a mesma estação disse que, segundo noticias de Rotterdam, nesse momento eram lançados mais paraquedistas de bordo de 10 aviões allemães a sudoeste da cidade.

Dois minutos mais tarde voltou a informar que seis aeroplanos haviam feito descer 200 paraquedistas, mas de uma altura inferior a 200 metros. A's 14,30 horas, annunciou que novos paraquedistas haviam sido vistos descer em Wassenaar, proximo de Haya. Do mesmo modo, outras tropas chegaram pela mesma via a Okkenburg, proximo de Rotterdam.

Accrescentou que os paraquedistas nazistas desceram proximo das fabricas da firma P. Smitt, em Rotterdam. Simultaneamente, outros 12 aviões nazistas fizeram descer mais soldados proximo da ponte de Barendrecht da cidade.

A mencionada radio-emissora, annunciando novas descidas de paraquedistas em differentes pontos do paiz, advertiu que, ao sul de Sliedrecht, haviam sido avistados treze aviões "Heinkel", que voavam para o éste a uns 1.000 metros de altura, e que deixaram oitenta soldados.

NOVOS CONTINGENTES ALLEMAES

Tambem avisou as tropas hollandezas que os paraquedistas se encontram proximo delles.

Mais tarde, disse que, segundo um despacho de Brielle, haviam descido paraquedistas inimigos ao norte do canal sobre o qual se acha Rotterdam. Brielle está situada ao sul desse canal.

A uns 20 kilometros ao oeste de Sychoensoven, proximo de Jaarsveld, desceram mais inimigos do espaço. Outra noticia, de Tilburg, no sul da Hollanda, dizia que 15 "Heinkel" passaram, ás 12,50 horas, voando do éste para oeste, a uns 1.500 metros de altura.

A's 13,50 horas, 17 apparelhos "Heinkel" passaram ao sul de Tilburg.

De Bospel informaram, ás 13,55 horas, que 25 apparelhos nazistas passaram em direcção a éste, a uns 1.800 metros de altura. De Dorbrecht, annunciou-se que, ás 13,03 horas, 3 aviões germanicos lançaram tropas de paraquedas nos arredores da cidade. Dez minutos mais tarde, recebeu-se um despacho de Gvaluwe dizendo que 10 apparelhos inimigos fizeram descer soldados no aerodromo de Waalhaven. A's 14,30 horas, 62 "Messerschmidt" foram vistos sobre Alphen, na provincia Brabante, rumo a oeste, á grande altura."

Mais tarde desceram soldados nazistas a noroeste de Breda, na mesma provincia Brabante, proximo de Moerdyk. Outros paraquedistas foram lançados proximo de Bergen, onde ha um aerodromo militar. Bergen está situada a noroeste de Alkmaar.

De Dordrecht annunciou-se, novamente, mais tarde, que, ás 14,45 horas, novos aviões nazistas passaram voando a menos de 500 metros de éste para o sul. Os destacamentos de soldados hollandezes localizados proximo de Haya foram atacados por aquellas forças, travando luta com os paraquedistas. Alguns destes vestem á paisana, tendo-se dado o caso de que dois delles aggrediram a tiros um sargento hollandez, que caiu ao solo, fingindo-se morto. Quando aquelles se approximaram, juntamente com um outro civil nazista, tambem paraquedista, o sargento levantou-se, matando os tres a tiros de revolver.

Segundo as instrucções encontradas em poder dos paraquedistas allemães, parece que o alto commando nazista não levou em conta a capacidade defensiva dos hollandezes. Essas instrucções diziam que as tropas da Hollanda careciam de espirito combativo. Ao que parece, confiava tanto na desmoralização dos hollandezes que os paraquedistas tinham instrucções de ordenar aos civis que os conduzissem aos logares que lhes haviam sido assignalados como objectivos militares.

Tão ampla é a organização desse novo methodo de guerra, que se dizia aos soldados lançados dos aviões que, em determinados pontos, encontrariam civis allemães munidos de salvo-conductos especiaes para auxilial-os.

Esta manhã, a aviação nazista deixou cair quatro bombas sobre o centro de Amsterdam. Dois predios foram destruidos, e, mais tarde, foram ouvidas oito explosões nos suburbios ao norte da cidade.

Uma das bombas caiu na esquina das ruas Herengrancht e Blawburgwal, causando sete mortes e occasionando ferimentos a 13 pessoas, emquanto eram partidos os vidros das janellas das habitações, em um raio de 400 metros. Um segundo projectil caiu no cruzamento de hangestraat e Blauwburgwal, a 600 metros da agencia central dos Correios e Telegraphos e á igual distancia do palacio real, não longe da principal estação ferroviaria. A estação de Amsterdam foi bombardeada por cinco aviões nazistas.

O consulado britannico informou que o capitão Carterighs, assessor maritimo do consulado de Rotterdam, foi morto hontem naquella cidade, quando viajava de automovel, organizando a evacuação de seus compatriotas.

Uma pessoa que o acompanhava recebeu um balaço que apenas lhe perfurou o paletot. Ao que parece, o automovel se approximou demasiado do local da luta.

A's 20,20 horas, foram ouvidas as sirenes de alarma, depois de uma forte explosão no centro da cidade. A's 22,11 horas, annunciou-se que havia passado o perigo.

(Continúa na 2ª pagina)

Rotterdam, numa vista parcial mostrando suas famosas pontes que atravessam dois braços do rio Mosa, no coração da importante cidade commercial que é o segundo porto da Hollanda e onde a guerra foi quebrar, barbara e injustificávelmente, com a invasão allemã, o seu rythmo de paz e trabalho

Rechassado o maior ataque já emprehendido contra a linha Maginot

14.000 soldados participaram do assalto ás posições francezas

PARIS, 11 (A. P.) — Circulos militares informam que tropas veteranas francezas na região de Sierck rechassaram o maior ataque até agora emprehendido pelos allemães desde o inicio da guerra, paralysando o avanço de uma divisão. De posições poderosamente fortificadas na linha Maginot, para as quaes os soldados dos postos avançados francezes se haviam retirado, as patrulhas avançadas esmagaram uma tentativa nazista de avanço, em que eram empregados approximadamente 14.000 soldados. Forças supplementares aquarteladas na linha Maginot apoiaram as unidades francezas com intensa barragem de artilharia e armas automaticas.

Esta noite um porta-voz militar declarou que a batalha está esmorecendo nessa frente.

O alto commando francez informa que os allemães tiveram pesadas baixas no sul do Luxemburgo e que as tropas alliadas estão avançando rapidamente pelo territorio belga.

5 aviões abatidos na França

Exito da defesa aerea contra a acção allemã — 147 mortos

REPRESALIAS

PARIS, 11 (A. P.) — Noticias publicadas na imprensa desta capital annunciam que um numero "quasi importante" de aviões allemães tentou voar sobre a capital franceza na manhã de hoje, mas foram repellidos pelas defesas anti-aereas em torno de Paris.

CINCO "DORNIERS" ABATIDOS

LONDRES, 11 (Havas) — O principal ataque das esquadrilhas germanicas nos aerodromos da Real Força Aerea em França teve logar ás primeiras horas da manhã e realizou-se por ondas successivas de apparelhos "Dornier—17", "Heinkel—111" e "Junkers—88", que atravessaram a fronteira á grande altitude.

Apesar do grande numero de bombas de pequeno calibre, lançadas sobre os aerodromos, os prejuizos são minimos.

Os "Huricane" da Real Força Aerea, travaram luta com o inimigo, entre 17 e 18 horas, e apesar da inferioridade numerica, a audacia e coragem dos pilotos alliados conseguiu abater cinco "Dorniers", damnificando quatro outros, que certamente não conseguiram regressar ás suas bases.

Um "Heinkel" caiu ao sólo, depois de uma luta rapida com um "Huricane". Outro apparelho da Real Força Aerea fez frente a cinco "Dorniers", e uma formação de "Huricanes" abateu trez apparelhos inimigos.

SOBRE O NORTE DA FRANÇA

PARIS, 11 (A. P.) — Os francezes annunciaram que mais cinco aviões allemães foram abatidos durante os "raids" ao norte da França e que perfaz um total de 49 apparelhos abatidos sómente na França.

147 MORTOS

PARIS, 11 (A. P.) — Os francezes mortos nos "raids" aereos dos ultimos dias subiram a 147, segundo as informações chegadas das diversas cidades do interior.

Os campos de aviação e as estações ferroviarias e centraes electricas parece terem sido os objectivos visados nesses "raids".

O numero de victimas dos bombardeios aereos na Hollanda, hontem augmentou, quando dois aviões de bombardeio allemães foram attingidos e cairam com suas bombas sobre uma das cidades daquelle paiz.

UMA ALDEIA ATACADA

ALHURES, EM FRANÇA, 11 (Por William McGaffin, da Associated Press — Visado pela censura franceza) — Acabo de ver os destroços de tres casas de morada, onde dois de seus habitantes foram mortos e um outro gravemente ferido, em consequencia de ataque aereo, o primeiro com mortos que se effectua em França durante esta guerra. Atravessando os destroços, daqui e dali, espalhados por toda a aldeia, especialmente nas partes ruraes, cai subitamente na pequena casa destruida.

(Continúa na 2ª pagina)

Serão derrotados sem que consigam attingir a França

Os allemães ainda não conseguiram desalojar os belgas e hollandezes das suas primeiras linhas de defesa

AUXILIO FRANCO-BRITANNICO

PARIS, 11 (U. P.) — Declarou-se officialmente esta noite que o auxilio alliado aos exercitos belga e hollandez permittiu conter a tentativa de invasão fulminante das forças nazistas, obrigando o inimigo a trazer reforços. A luta generalizou-se com inaudita violencia nos territorios da Belgica e da Hollanda.

Um representante official do Ministerio da Guerra declarou que possivelmente dentro de dez dias se travará uma batalha decisiva, cujo desenlace será o triumpho ou o fracasso de um dos grupos que participam desta campanha. Antecipou-se ao mesmo tempo que essa batalha será uma das mais gigantescas de que ha noticia na historia, o que traduz a importancia do auxilio que os alliados prestaram aos belgas e hollandezes, respondendo ao pedido que estes lhes fizeram em circumstancias tão tragicas.

As columnas nazistas estão travando luta com as forças expedicionarias alliadas e as tropas belgas e hollandezes. Uma divisão de soldados nazistas escolhidos foi lançada contra os francezes no sector ao Este do Mosella, annunciando-se, porém, officialmente que havia sido rechassada pelo intenso e certeiro fogo da artilharia franceza. Diz-se que foi isto um esforço da Allemanha para obrigar os francezes a abandonar as posições que occupam no Luxemburgo.

As tropas da França conseguiram manter em seu poder todo o territorio que conquistaram no Luxemburgo, mão grado as intensas tentivas do inimigo para desalojal-as. Quando a divisão nazista atacou, as avançadas francezas se retiraram para posições préviamente fortificadas e, antes que os atacantes chegassem a ellas, a artilharia os conteve.

A vigorosa e tenaz resistencia das tropas belgas e hollandezas reforçadas fez o alto commando allemão comprehender que as forças enviadas áquelles dois paizes ao iniciar-se a invasão não eram sufficientes para conquistar os objectivos visados pela Allemanha.

As primeiras tropas allemãs enviadas á Belgica e á Hollanda por vias terrestre e aerea teriam creado uma situação totalmente differente se tivessem conseguido attingir os seus objectivos nos paizes atacados.

Porém, o exito dos defensores ao dominar os aerodromos, as estradas de ferro e outros pontos estrategicos, e ao destruirem grande numero de forças allemãs logo de ini-

(Continúa na 2ª pagina)

Rendeu-se o forte de Ebenemeal

Estaria imminente a occupação da cidade de Liége

BRUXELLAS DESMENTE

BERLIM, 11 (U. P.) — A Allemanha intensificou sua guerra relampago contra a Hollanda e a Belgica, por terra e ar, obrigando a mais importante fortaleza de Liége a render-se, emquanto centenas de aviões seguiam bombardeando todos os pontos estrategicos dos paizes invadidos.

Liège é um ponto estrategico do systema defensivo belga e encontra-se a quarenta kilometros a oeste da fronteira allemã. E' o ponto terminal do canal Albert. A fortaleza tomada tem o nome de Ebenemael e, de accordo com as noticias officiaes, renderam-se alli 1.000 homens.

Os apparelhos de bombardeio nazistas atacaram com rapidez os aerodromos e bases estrategicas hollandezas e belgas, para paralysar a retaguarda do inimigo e assim facilitar os ataques na frente.

Como na Polonia, as forças aereas allemãs encabeçam a offensiva com bombardeios em massa sobre as bases dos adversarios, emquanto avançam tanks e tropas motorizadas com corpos de engenheiros e sapadores para improvisar pontes onde ellas tinham sido destruidas para retardar o avanço allemão.

Segundo declarações de testemunhas oculares, dadas aqui á publicidade, os belgas e hollandezes cobriram sua retirada bloqueando os caminhos com rochas, troncos de arvores e minas explosivas. Sem duvida, isto não logrou impedir o avanço allemão, cujas tropas entraram em contacto com as principaes defesas em cinco pontos: na Hollanda, em Arnheim e Maestrich; na Belgica, em Malmedy e em frente á fronteira norte do Luxemburgo; e ao norte da Belgica em um ponto a oeste de Maestricht. Outrosim, os allemães chegaram á segunda linha de fortificações do canal Albert.

De fonte fidedigna soube-se que os aerodromos hollandezes e belgas occupados pelos allemães continuam em poder destes, apesar da resistencia das tropas nacionaes.

Os allemães continuam recebendo reforços de homens e materiaes. A este respeito, desmentiu-se o communicado do Ministerio da Aviação britannica sobre um ataque com exito, levado a effeito por forças aereas da Inglaterra aos aerodromos de Rotterdam e nas proximidades de Haya, occupados pelas tropas nazistas.

BOMBARDEIO DE CIDADE ABERTA

Tambem foram desmentidas as noticias de que a aviação nazista bombardeia cidades abertas dizendo-se que essas informações são propaladas por agencias estrangeiras com

(Continúa na 2ª pagina)

Vanguardas belgas e allemãs lutam no Canal Alberto

Intensificados pelos invasores os bombardeios aereos em todo o paiz — Particularmente visadas Antuerpia e Bruxellas

RESISTENCIA EM TODAS AS FRENTES

BRUXELLAS, 11 (Robert Okin, da Associated Press) — As tropas belgas, mantendo-se na sua primeira linha de defesa, estabeleceram contacto com unidades allemãs de vanguarda "em diversos sectores". Segundo communicado distribuido pelo commando belga, foram derrubados, pelo menos, 15 aviões inimigos.

Noticia-se que estão sendo "muito activas" as operações, especialmente por parte dos aviadores belgas e das baterias anti-aereas.

O principal, ou um dos principaes pontos de contacto entre belgas e allemães seria ao longo do Canal Alberto, do rio Mosa e das montanhas das Ardenhas, fazendo frente ao territorio luxemburguez occupado pelos nazistas.

A MARCHA DOS ALLIADOS

Tropas francezas e inglezas, equipadas com artilharia pesada, conduzem peças e tanks atravez da Belgica para posições que não foram reveladas.

Hoje, segundo dia do ataque germanico aos dois "paizes baixos" da Europa, os aviadores nazistas realizaram incursões ainda sobre esta capital e outros centros, continuando tambem seus apparelhos a "atirar tropas paraquedistas" sobre pontos do territorio belga por suas forças occupadas.

O communicado belga diz que a acção das forças aereas allemãs não tem sido particularmente effectiva. Informa que os bombardeios que visavam esta capital não causaram "damnos importantes" e a maioria das tropas paraquedistas "foi capturada ou neutralizada". Bruxellas foi bombardeada por duas vezes esta manhã.

Não foi revelada officialmente a extensão das damnificações, mas o facto das ambulancias se dirigirem logo após esses bombardeios para os hospitaes desta capital, foi considerado como signal de que houve victimas.

Informações procedentes de Rixensart, cerca de 10 milhas distante desta capital, disse que quatro soldados foram mortos no bombardeio.

Acerca de 15 milhas desta capital tambem se fizeram sentir os fortes bombardeios dos apparelhos germanicos, especialmente em Alost.

EVACUADA HASSELT

A cidade de Hasselt, no Canal Alberto, foi evacuada.

As communicações telephonicas com as provincias estão prohibidas, excepto para chamados officiaes e quasi nada se sabe sobre a situação da fronteira.

Todos os allemães residentes no Congo Belga foram presos como medida de segurança.

O governo está exercendo rigirosa censura sobre todas as informações militares. Até agora as unicas informações militares se resumem nos contactos entre os belligerantes bem como dos movimentos das tropas alliadas e allemãs.

Foram collocadas restricções sobre os cafés e theatros.

Refugiados das regiões fronteiriças estão chegando a esta capital desde a noite transacta.

TODA A BELGICA SOB BOMBARDEIO

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — Durante o dia innumeros aviões allemães sobrevoaram todo o paiz, jogando bombas e paraquedistas, mas os officiaes belgas informam que a maior parte dos soldados allemaes lançados com paraquedas foram capturados, affirmando que esta classe de tactica falhou na campanha contra a Belgica.

As baterias anti-aereas belgas funccionaram com efficacia, em todo o paiz, e as autoridades militares informaram que durante o dia foram abatidos 15 aviões allemães. A estação radiotelephonica belga annunciou constantemente os vôos de apparelhos germanicos sobre o territorio nacional.

A cidade de Bruxellas converteu-se no principal alvo dos ataques dos aviões inimigos, apesar da declaração do governo belga de que esta cidade é uma cidade aberta. As sirenes de alarme anti-aereo fizeram-se ouvir ás cinco horas da madrugada e os apparelhos allemães deixaram cair sobre a cidade cinco bombas. Até o momento, entretanto não se conhecem os damnos causados.

VOLTA A CALMA A BRUXELLAS

Reinava aqui um ambiente de excitação, porém, depois das 22 horas da noite, a calma voltou a pairar em toda a cidade. Não obstante, pouquissimas pessoas conseguiram dormir durante a noite, de vez que a maior parte dellas passou a noite ouvindo os informes transmittidos pelo radio e relativos aos vôos dos apparelhos allemães. Nas informações fornecidas pelo radio, indicava-se os logares onde eram avistados os apparelhos inimigos, assim como a direcção que os mesmos tomavam.

Apesar da guerra ter entrado em um periodo de intensa actividade, a vida em Bruxellas continúa mais ou menos normalmente. Os bondes e os omnibus correm com regularidade. Os mercados, por sua vez, tambem têm funccionado, abrindo normalmente, e os operarios dirigem-se aos seus trabalhos.

A maioria das pessoas que evacuaram as zonas fronteiriças invadidas pelas tropas allemãs dirigiu-se para esta cidade e foi alojada provisoriamente, nos estabelecimentos. A maior parte dessas pessoas procedem do districto de Mosella.

Apesar do seu elevado numero, não se produziu confusão alguma, em vista da evacuação ter sido realizada de accordo com um programma préviamente organizado.

Minutos após o meio dia, a avalanche de refugiados que, procedentes de todos os sectores da frente, chegavam á capital, augmentou consideravelmente e os funccionarios do governo encarregados do serviço solicitavam a todo momento, por intermedio do radio, que o publico fizesse todo o possivel no sentido de levar colchões, cobertores e outros utensilios que lhes pudessem ser uteis.

Os depositos publicos de Bruxellas foram preparados e adaptados para o uso dos refugiados.

ATAQUES A'S FERROVIAS

Ao se approximar a tarde, a actividade aerea em todo o territorio belga parecia ter sido grandemente intensificada.

Apparentemente, os ataques aereos allemães estavam destinados a destruir as linhas ferreas, porém, neste sentido pouco exito obtiveram.

A população civil continua empenhada normalmente no seu trabalho, e só quando ouvem as sirenes é que abandonam os seus affazeres em procura dos refugios, nos logares apropriados.

Antuerpia foi hoje novamente bombardeada pela aviação germanica. Entrementes, as autoridades militares se negaram a fornecer detalhes sobre os damnos materiaes e pessoaes verificados em consequencia. O numero das victimas causadas pelo bombardeio de sexta-feira, sabe-se ascende a 80.

Algumas das bombas cairam sobre o leito ferroviario, produzindo ligeiros damnos. O porto tambem foi bombardeado.

Annunciou-se hoje em Bruxellas que os aviadores belgas abateram dois apparelhos "Messerschmidts", e que as baterias anti-aereas derrubaram outros seis aviões inimigos.

As sirenes de alarma da capital soaram tres vezes, durante o dia de hoje.

Os aviões allemães atacaram e bombardearam, tambem, a cidade de Aloist, onde, segundo se sabe, verificaram-se algumas victimas entre os civis.

Termonde e Haselt foram frequentemente bombardeadas pela aviação germanica.

SOBREVOADO O BRABANTE

A's 13,40 horas de hoje, annunciava-se que numerosos apparelhos allemães voavam a grande altura sobre a provincia de Brabante e em todas as direcções, e formulou-se uma advertencia aos habitantes para que ficassem alertas para se dirigirem aos refugios.

A estação de radio de Bruxellas funccionou alternadamente durante o dia de hoje, intercalando programmas musicaes com informações sobre o desenrolar das hostilidades e algumas vezes interrompeu subitamente as suas transmissões.

Numa das suas transmissões, a radio belga se dirigiu a todos os prefeitos das cidades de todo o paiz, para lhes solicitar que preparem immediatamente postos de soccorros urgentes para as victimas dos ataques aereos.

A's 11,18 horas a estação de radio de Bruxellas annunciou que ia interromper suas transmissões por razões de ordem technica e immediatamente depois accrescentou que reiniciaria suas actividades dentro de 15 minutos.

A's 16,46 horas (hora ingleza) a referida estação tornou a suspender inesperadamente suas transmissões no meio de um programma musical, voltando logo depois ao ar.

METRALHADORAS NOS BOSQUES

Entrementes, ás 19,57 horas, a mesma estação interrompia seu programma para prevenir o publico desta capital que um grande numero de "messerschmidt" havia feito sua apparição no sudoeste de Bruxellas e voavam sobre a cidade em direcção noroeste.

Circulam insistentes rumores nesta capital de que os aviões allemães fizeram descer varios paraquedistas em diversos logares.

Foi dito, tambem, que os apparelhos inimigos deixam cair tropas nas zonas defendidas por cercas de arame farpado e que os soldados allemães cortam immediatamente os arames e collocam metralhadoras nas extremidades dos bosques, ou se escondem por detrás das arvores destroçadas. Segundo essas informações os apparelhos inimigos que não podem regressar ás suas bases, são incendiados por seus pilotos.

COMMUNICADO DO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 11 (A. P.) — O Governo belga distribuiu o seguinte communicado:

"Durante o dia de hoje importantes forças inimigas com o concurso de incessantes bombardeios aereos emprehendidos por poderosas unidades aereas apoiadas por carros blindados atacaram a região de Maestricht. Essas forças conseguiram obter um ponto de apoio nas nossas linhas de defesa. Nossas tropas no Luxemburgo continuaram em suas operações em seguida a um plano pre-estabelecido e vigorosamente sustiveram suas posições contra as arremettidas do inimigo. Em torno de Liége nossas posições permanecem intactas. O inimigo soffreu pesadas baixas em frente a varias de nossas fortificações. A aviação inimiga levou a effeito bombardeios systhematicos contra numerosas localidades sobre grande parte de nosso territorio.

O JORNAL

DIRECTOR:
Assis Chateaubriand

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43.1068 e 43.7064 — Gerencia: 43.7671 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7881 — Reportagem: 43.7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43.7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 1$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.
SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2o Dto.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Stree.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 8.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director Assis Chateaubriand

Goering á frente de seu estado-maior

FRONTEIRA ALLEMÃ, 11 (H.) — A Agencia N.N.B. annuncia que o marechal Goering seguiu no dia 9 do corrente para o seu quartel general.

SERÃO DERROTADOS SEM QUE CONSIGAM...

(Conclusão da 1ª pagina)

cio lançadas por meio de paraquédas, fez com que a Allemanha tivesse que enviar novos reforços.

FRACASSO

O mencionado representante do Ministerio da Guerra vaticinou que, em face do fracasso do elemento surpresa e do anniquillamento de grande parte das tropas enviadas á Belgica e á Hollanda, a Allemanha se dispõe a voltar aos methodos de 1914, isto é, a crear uma ampla frente e lançar ataques em massa.

Se acontecer isto, é de esperar que a offensiva fulminante será abandonada, para serem trazidos artilharia motorizada, grandes tanks e reforços com o proposito de serem iniciados ataques de vulto.

Os hollandezes mantêm uma linha sobre os pantanos dos rios Yssel e Pell, a oéste do Mosa. As posições não foram atacadas ainda de frente pelos allemães, embora durante a noite tivessem tentado operações de infiltração.

Os belgas occupam o que se considera uma linha preliminar de combate fronteiriça, que vae de Eupen a Hollange, ao norte, sobre a fronteira do Luxemburgo. Essas posições, como as principaes defesas hollandezas, não foram ainda atacadas, sendo que os belgas estão lutando no canal Albert.

Os francezes e os britannicos continuaram enviando forças para a Belgica, durante toda a noite, aproveitado todos os meios de communicação disponiveis.

Os chefes de seus estados-maiores se encontram já em Bruxellas, collaborando com o alto commando belga.

A differença entre a situação actual e a de 1914 é summamente significativa, em um aspecto. Sobre a base das informações colhidas aqui, os allemães terão que vencer a enorme resistencia dos franco-britannicos na Belgica, á qual se vem formar a dos proprios belgas.

SERÃO DERROTADOS NA BELGICA

Se os francezes e os britannicos podem impedil-o, não haverá nenhuma offensiva para a dominação da Belgica, de modo a permittir a passagem dos allemães até á França, como succedeu em 1914.

Portanto, é possivel que os allemães sejam derrotados sem que consigam attingir a França, através da Belgica.

A guerra aerea foi intensificada durante a noite e parte do dia de hoje. Os aviões francezes e os inglezes atacaram e contra-atacaram durante longas horas os aerodromos allemães.

De boa fonte annunciou-se que as forças aereas alliadas assestaram rudes golpes nos centros ferroviarios e nos aerodromos allemães da Rhenania. Os francezes manifestaram não terem perdido uma só machina durante as acções.

Os allemães, por sua vez, intensificaram a luta aerea esta madrugada, em toda a frente. Auxiliaram flanco esquerdo,

as tropas de terra, protegendo o seu

Na França informou-se que a aviação nacional não soffreu a menor perda durante os ataques nazistas aos aerodromos francezes.

Por outro lado, a aviação franceza calcula que o inimigo perdeu hontem 150 apparelhos nas acções travadas sobre a Belgica, a Hollanda, a França e a Suissa.

Entre os aviões derrubados abatidos havia diversos apparelhos de bombardeio convertidos em transportes de tropas.

Além disso, os francezes annunciaram que mais de 100 pessoas, em sua maioria mulheres e crianças, perderam a vida durante os bombardeios de hontem pela aviação nazista.

PARIS, 11 (H.) — Foram distribuidos esta manhã os seguintes communicados:

DO QUARTEL GENERAL FRANCEZ

"Proseguiu durante a noite o movimento das nossas tropas na Belgica. No sul do Luxemburgo, apesar dos violentos ataques inimigos, conseguimos progredir. Nada a assignalar na Alsacia e na Lorena".

DO QUARTEL GENERAL BRITANNICO

"Os allemães tentaram impedir os movimentos das tropas alliadas em direcção á fronteira belga, metralhando as estradas e os nucleos de communicações. Oito incursões aereas foram realizadas nas ultimas 24 horas, mas a aviação alliada respondeu vigorosamente, bem como as baterias anti-aereas installadas nas cidades abertas e junto ás obras de arte. O inimigo tentou operar por meio de paraquedistas. Verifica-se que não ha nenhum signal de panico, mas ao contrario, reina inteira calma e sangue frio entre as populações belga e franceza".

PERDAS SENSIVEIS DOS ALLEMÃES NO LUXEMBURGO

PARIS, 11 (H.) — Communicado official da tarde do dia 11 de maio: "Nossas tropas proseguiram no seu avanço pela Belgica, se undando em diversos pontos as tropas alliadas pela acção dos seus elementos de vanguarda.

A marcha se faz rapidamente.

O inimigo continúa a atacar com violencia e novas tropas allemãs foram lançadas de paraquedas e desembarcadas por aviões na Hollanda, onde as reacções continuam, apoiadas pela aviação britannica.

Ao sul do Luxemburgo, o inimigo soffreu perdas sensiveis.

Registrou-se hoje, na região oeste do Mosella, vivo ataque local, rapidamente contido.

Nada a assignalar entre o Mosella e a fronteira suissa.

A aviação allemã proseguiu hoje nas suas acções de bombardeio do territorio francez. Os resultados obtidos foram pequenos em relação aos effectivos empregados.

A nossa aviação repellou bombardeando violentamente os aerodromos germanicos e objectivos militares de grande importancia.

Em consequencia desses combates 26 aviões inimigos foram derrubados pela aviação alliada na França e na Belgica.

Uma das nossas esquadrilhas de aviões de caça abateu 11 aviões no dia 10 do corrente, e 6 hoje".

DEMITTIU-SE O GABINETE DA RUMANIA

Promptamente reconstruido o ministerio sob a chefia de Tatarescu

NOTOS TITULARES

BUCAREST, 11 (A. P.) — Demittiu-se o governo chefiado pelo sr. Tatarescu. O rei Carol, immediatamente, pediu ao sr. Tatarescu que formasse o novo governo de união nacional.

Os circulos chegados ao governo declararam que o rei Carol desejava representantes de todos os pensamentos politicos, desde a extrema esquerda até á extrema direita no governo, devido á crença de que a Rumania deve estar unida do melhor modo possivel afim de enfrentar a extensão da guerra por toda a Europa.

Foi possivel apurar que o monarcha mostra-se alarmado pela maneira como as facções insatisfeitas abriram caminho em outros paizes para a penetração germano-nazista.

REMODELACÃO

BUCAREST, 11 (H.) — A remodelação do governo rumeno foi feita sem que se registrasse uma transformação profunda da estructura politica do gabinete.

Trata-se principalmente de uma manifestação de confiança á coroa na pessoa do presidente do conselho Tatarescu.

Eis a lista dos novos membros do governo: Bentoi, ministro da Justiça; Mircea Cancicov, ministro da Economia Nacional, general Ileus, que já foi ministro da Defesa Nacional, ministro interino do Ar; prof. Stephan Riobanu, personalidade muito conhecida nos circulos intellectuaes da Bessarabia, ministro dos Cultos e das Artes; general Nicolesco, sub-secretario de Estado da Defesa Nacional; general Diculesco, sub-secretario de Estado do Ministerio do Ar; commandante Paiskub, sub-secretario de Estado do Ministerio da Marinha; Alexandre Cretianu, sub-secretario de Estado de Estrangeiros; Nicolas Slicianu, sub-secretario de Estado da Presidencia do Conselho; Gasse, sub-secretario de Estados dos Cultos e das Artes.

PELA DEFESA NACIONAL

BUCAREST, 11 (A. P.) — Toda a defesa nacional da Rumania foi collocada nas mãos do sr. Ion Ilouzu, considerado como o mais habil estrategista do paiz, no novo governo formado hoje pelo senhor Tatarescu em poucas horas.

O sr. Ilouzu, ex-official do exercito austro-hungaro durante a grande guerra, tornou-se ministro da Guerra, do Ar e da Marinha. Esse cabo de guerra de cincoenta e oito annos, foi quem desenvolveu as poderosas fortificações na fronteira da Rumania, e espera-se que venha a se tornar o dictador de todas as forças armadas da nação.

O sr. Tatarescu, que entregou a sua demissão hoje ao rei Carol, pela manhã, formou o novo Gabinete em tempo record. Os novos ministros, que representam facções até agora ausentes do governo rumeno, asseguraram á nação que o novo governo é realmente de união nacional.

Os novos ministros são os srs. Mirosa Cancicov, das Finanças; Aurelian Pentouiu, da Justiça; e Stefan Ciobanu, dos Cultos e Artes.

Vinte e quatro pessoas mortas em Freiburg

BERLIM, 11 (A. P.) — A D. N. B. annuncia que, das 24 pessoas mortas em Freiburg em consequencia do ataque levado a effeito por aviões francezes, treze eram crianças de 3 a 12 annos, accrescentando que uma das bombas caiu em um "playground".

"Chegou a hora de serem postas á prova as fortificações da frente occidental"

BERNA, 11 (H.) — O dr. Todt, ministro do Reich, que foi encarregado da construcção das auto-estradas e da Linha Siegfried, acaba de dirigir um appello aos operarios da frente, no qual affirma:

"Chegou a hora de serem postas á prova as fortificações da linha occidental.

Dentro em breve sereis chamados a construir novas fortificações para os nossos soldados. Operarios da frente de combate: Permanecei sempre ao lado dos nossos soldados".

O PRIMEIRO PREMIO DO PROXIM^ SORTEIO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

Uma casa com escriptura e impostos pagos, inteiramente gratis, bastando apenas, que os intressados dêem preferencia nas suas compras ás casas inscriptas no nosso plano de bonificações

A "maquette" desta casa poderá ser vista nas vitrines da "L.A.T.I.", na Av. Rio Branco

A casa destinada ao 1º premio do proximo sorteio dos "Diarios Associados", já adquirida da Cia. Immobiliaria Kosmos

No dia 26 de maio corrente, realizar-se-á a terceira extracção dos Sorteios Gratuitos DIARIOS ASSOCIADOS. Numerosos premios serão offerecidos, então, aos concurrentes devidamente habilitados com as cedulas que estão sendo distribuidas.

UMA CASA COM ESCRIPTURA E IMPOSTOS PAGOS

O 1º premio do proximo sorteio é uma linda casa no valor de 33:000$000, inclusive imposto federal, situada á rua Arapogi n. 11, adquirida da Companhia Immobiliaria Kosmos.

A inclusão de casas e terrenos na lista de premios de sorteios populares acarreta, sempre, aos contemplados, inconvenientes muitas vezes insanaveis, como seja o pagamento de taxas e outras exigencias legaes. No sorteio do proximo dia 26 do corrente, entretanto, não haverá qualquer inconveniente dessa ou de outra natureza. E' que a casa destinada ao 1º premio será entregue ao contemplado com a escriptura e todos os impostos pagos.

OS ESTABELECIMENTOS INSCRIPTOS

Para se habilitarem ao sorteio do dia 26 do corrente, os leitores não terão qualquer dispendio. Basta que, ao fazerem suas compras habituaes, dêm preferencia aos estabelecimentos commerciaes inscriptos no nosso plano de bonificações, dos quaes devem exigir os "certificados de compra".

A lista das casas inscriptas será publicada pelo "Diario da Noite", todas as sextas-feiras.

EM EXPOSIÇÃO UMA "MAQUETTE" DA CASA DESTINADA AO 1º PREMIO

Entre os premios a serem sorteados na extracção do proximo dia 26, o primeiro é uma casa, no valor de 33 contos de réis com escriptura e impostos pagos.

Para que o publico possa ter uma idéa da linda casa offerecida pelos Sorteios Gratuitos "Diarios Associados", encontra-se uma "maquette" da mesma em exposição nas vitrines da L.A.T.I., na Avenida Rio Branco n. 108.

Desse modo, podem os concurrentes do sorteio do dia 26 apreciar a casa que lhes é destinada como 1º dos valiosos premios a serem sorteados.

A Hollanda poz por terra a tactica da guerra...

(Conclusão da 1.ª pagina)

VICTORIAS HOLLANDEZAS

AMSTERDAM, 11 — (Por Riley O' Sullivan, da A. P.) — O Quartel General Hollandez annunciou que as suas tropas recapturaram uma cidade ao inimigo, após um contra-ataque que durou quatro horas, em que foram exterminados "todos os soldados" que eram transportados num trem blindado.

O communicado, que não mencionou os nomes dos logares em que se desenvolveu a luta, revelou que a maioria das tropas hollandezas da fronteira foram transferidas para posições mais interiores, após "terem emprehendido demolições, em virtude de ordens recebidas".

Tambem informou a tentativa emprehendida por residentes allemães na Hollanda, para se apoderarem do edificio da policia, alhures, na Hollanda, que, segundo prévlamente circulou, soubessem ser a séde do governo em Haya. Novos paraquedistas allemães, "em numero reduzido", estão armando emboscadas a soldados da policia hollandeza, mas estão sendo firmemente anniquilados. O communicado informa que os allemães, no éste, cruzaram um rio, presumivelmente o Ijssel ou o Mosa, mas que um forte hollandez está resistindo.

PARALYSADO O AVANÇO ALLEMÃO

A Hollanda está exterminando as perigosas amostras do "blitzkrieg" (guerra-relampago) que persistentemente está lançando tropas pelo ar na retaguarda da defesa hollandeza, atirando bombas sobre o centro de Amsterdam.

O Alto Commando Hollandez annunciou que o avanço das tropas allemãs foi paralysado no front oriental e que as tropas franco-inglezas estão lutando já ao lado dos hollandezes. Aviões hollandezes e inglezes abateram quatro aviões germanicos que estavam incursionando sobre o aeroporto de Schipol, nas immediações de Amsterdam e que lançaram bombas incendiarias.

Além das tropas paraquedistas, existe a ameaça de uma quinta columna, formada pelos residentes allemães, que tentaram se apoderar da Policia Central, em Haya, tendo fracassado no seu intento.

Com enormes sacrificios de vida, cerca de 1.000 baixas, o Exercito e a Marinha da Hollanda conseguiram exterminar os soldados allemães que desembarcaram em paraquédas, na parte meridional do aeroporto de Rotterdam e na ilha de Dordrecht, no sudéste. Se os allemães puderem sustentar suas posições nas bases da Hollanda occidental, ficarão em excellente posição para atacar a Inglaterra pelo estreito canal do Mar do Norte.

NUMEROSAS VICTIMAS

Calcula-se em 20 mortos e muitos feridos, por occasião do bombardeio germanico sobre as ruas apinhadas de povo, em Amsterdam, ás 11 horas de hoje, num ponto á custa distancia do Palacio Real.

Emquanto o Exercito na região central do paiz dava caça aos paraquedistas, muitos envergando o uniforme hollandez, os defensores da linha oriental combatiam tenazmente nos postos do flanco da região inundada, nos rios Mosa e Ijssel, num esforço para deter a arrancada dos exercitos allemães, pelo menos até que a principal linha d'agua, que córta a Hollanda em duas secções e que póde inundar a região comprehendida entre o Zuider Zee e o sul e o oéste do paiz.

As comportas foram abertas hontem, pela manhã, quando a invasão se iniciou, mas o processo de inundação requer mais de trinta e seis horas para a sua execução completa.

A destruição das pontes sobre dois rios, na Hollanda oriental, e a inundação, se iniciaram ha varios mezes, na "primeira linha d'agua", na região comprehendida entre o Neder Rijn e Waal.

Continuaram os desembarques de forças mecanizadas em portos do Mar do Norte, forças que foram enviadas apressadamente para as fortificações e o systema de defesa inundavel centraes na área de Amersfoort.

Num ataque que durou cerca de duas horas na margem esquerda dos rios Niew e Mosa, em Rotterdam, os allemães desembarcaram em paraquedas no aerodromo de Waalhaven que foi destruido totalmente por terrivel bombardeio dos aviões inglezes.

Funccionarios do governo revelaram que foram encontrados documentos em poder dos paraquedistas allemães capturados pelas tropas hollandezas, que revelavam os pontos em que deviam se encontrar com os subditos allemães residentes na Hollanda e portadores de cadernetas especiaes de identificação.

DESTRUIDOS NUMEROSOS AVIÕES NAZISTAS

LONDRES, 11 (H.) — E' o seguinte o communicado do Ministerio do Ar:

"Durante a noite de hontem o aerodromo de Waalhaven, perto de Rotterdam, ainda occupado pelo inimigo, foi violentamente bombardeado por grande numero de aviões da Real Força Aerea. Os estragos foram consideraveis, sendo destruidos muitos apparelhos inimigos. Igualmente foram lançadas bombas sobre concentração de tropas inimigas, perto de Lin, e sobre contingentes que avançavam para a fronteira hollandeza. As informações recebidas até agora asseguram que, no decurso das operações realizadas hontem, pelos aviões de bombardeio, de caça ou de reconhecimento, pelo menos 50 apparelhos inimigos foram destruidos e muitos outros postos fora de acção ou seriamente damnificados, seja no ar, seja em terra. Faltam cerca de vinte aviões dos nossos".

FALTA AGUA EM ROTTERDAM

ROTTERDAM, 11 (U. P.) — A cidade está sem agua potavel, encontrando-se em chammas o edificio da repartição de aguas.

EMBOSCADAS

ROTTERDAM, 11 (U. P.) — De dentro de casas particulares, estão fazendo fogo contra os soldados hollandezes.

Nas ruas registram-se tiroteios entre elementos suspeitos e policiaes.

GOLPE DA "5ª COLUMNA"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O radio de Amsterdam annuncia que hoje, á noite, allemães residentes em Haya tentaram um golpe de surpresa. Os allemães sairam de uma casa dos suburbios, marchando em direcção ao centro, mas foram quasi todos dizimados, logo que as forças hollandezas descobriram a intentona. Os allemães foram metralhados e os poucos que sobreviveram foram aprisionados.

O commando hollandez annunciou que em todos os casos dessa natureza o exercito agirá da mesma fórma.

Quem não deseja possuir um automovel de luxo, uma geladeira, um radio, sem nada gastar? Como realizar esse sonho? Basta concorrer aos Sorteios Gratuitos dos "Diarios Associados".

A invasão da Hollanda foi tramada em segredo até a hora decisiva

FRONTEIRA GERMANICA, 11 (H.) — As edições do dia 9 dos jornaes allemães chegaram hoje aos paizes limitrophes e trazem notas bastante significativas para o mundo.

Um artigo intitulado "Um contrasenso militar" diz:

"A Inglaterra enche o mundo com novas mentiras, dizendo que a Allemanha têm intenção de invadir a Hollanda."

Outros jornaes trazem enormes manchettes com expressões como esta: "Grosseira tentativa de diversão".

Muitos orgãos da imprensa allemã publicaram, na edição da vespera do dia da invasão, um communicado official distribuido pela D. N. B., dizendo: "Estão desmascarados os planos britannicos no sudeste europeu e esses planos têm impressionado vivamente os paizes interessados, que não desconhecem que os fazedores da guerra na Inglaterra recorrem hoje a uma nova manobra de diversão das attenções tão tola quanto grosseira, servindo-se de agencias telegraphicas norte-americanas para espalhar que a Hollanda está seriamente ameaçada de invasão por parte da Allemanha. E' o velho methodo do "pega o ladrão" usado pelos larapios quando querem despistar. Emquanto o mundo olhar para o "soi-disant" perigo da invasão da Hollanda, elles agem nos Balkans. Essa nova tentativa britannica para desviar a attenção mundial do Mediterraneo e dos Balkans, diffundindo informações sobre pretensas ameaças da Allemanha contra a Hollanda não é senão uma dessas manobras de "camouflages" utilizadas em grande quantidade pelos inglezes durante a guerra mundial de 1914".

Algumas horas mais tarde a Hollanda era atacada.

5 AVIÕES ABATIDOS NA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Fui bater contra uma parede...

Estava, por assim dizer, perdido, mas, providencialmente, surgiu um militar, official francez, que com todo o cuidado e delicadeza, me conduziu por fim a um logar de salvamento.

Tinha-se realizado um casamento na localidade e noivos e convidados haviam sido pegados de subito pelo bombardeio nazista. A's pressas, cada um tomou do que era seu e se foi abrigar em logares mais reconditos.

Póde-se dizer que a população da aldeia, toda inteira, se movimentou, no receio das bombas. Cada qual pegava num sacco, punha nelle os seus pequenos pertences e dava "ás de Villa Diogo"...

O official que me conduzia disse-me que quatro haviam sido os aviões que atacaram esta localidade.

Atiraram sobre ella 24 bombas. Interpellei o official sobre se havia na aldeia ou suas vizinhanças algum "objectivo militar", ao que elle me respondeu, emphaticamente que "não, que nada havia ali que justificasse qualquer acção inimiga".

Por que, então, os aviadores nazistas haviam escolhido a aldeia para seus exercicios de tiro? E a sua resposta foi que "provavelmente os pilotos allemães estão ficando muito nervosos e quizeram alliviar a carga de seus apparelhos para facilitar a fuga que vinham fazendo para escapar ao fogo das baterias anti-aereas, que os segue como cortina impenetravel, sempre que elles se abalançam a penetrar os céos francezes"...

SCENAS TRAGICAS

As bombas atiradas dos apparelhos invasores cairam em duas ou tres casas situadas ao longo da estrada. Dava a impressão de que tivesse passado por ali um "tornado" deixando atrás de si reminiscencias de sua passagem... Em cada uma das casas attingidas, morreu uma pessoa. Numa dellas estava no momento uma senhora de nome Pauline Bluteau, acompanhada de sete crianças. Milagrosamente a senhora e as crianças escaparam, embora todas as vidraças da casa ficassem em estilhas. A area em torno das casas feridas pelo "tornado" guerrista dava a apparencia de um campo de batalha em miniatura. Soldados procuravam reparar os estragos, á beira das crateras abertas pelas bombas, emquanto espectadores, em multidão, mantinham-se ao lado do acampamento dos trabalhos e passando para os estragos...

Ao lado, num campo de cebolas, um bando de gallinhas mariscava, cacarejando, emquanto os pintos se bicavam uns aos outros, numa paisagem de calma e pittoresco em meio das ruinas que os homens andavam espalhando por ali...

ATAQUES AOS AERODROMOS ALLEMÃES

PARIS, 11 (A. P.) — O communicado official do alto commando francez diz o seguinte:

"Os bombardeios da aviação allemã contra cidades francezas, effectuados hontem, causaram innumeras victimas entre a população civil. O alto commando sente ter que annunciar que mais de cem pessoas foram mortas ou feridas, inclusive mulheres e crianças. Os apparelhos francezes de bombardeio atacaram durante a noite diversos aerodromos allemães. Foram effectuados numerosos vôos de reconhecimento sobre territorio allemão. Todos os nossos aviões regressaram incolumes ás suas bases".

Racionamento na Belgica

BRUXELLAS, 11 (A. P.) — Por determinação do Ministerio da Economia Nacional, entrou em vigor a partir de hoje o regimen de "rações" para os generos alimenticios em geral.

PIO XII NOMEOU O SUBSTITUTO DO CARDEAL VERDIER

Quem é o cardeal Suhard, o novo arcebispo de Paris

DADOS BIOGRAPHICOS

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O cardeal Suhard, arcebispo da historica Reims, acaba de ser nomeado arcebispo de Paris, em substituição ao cardeal Verdier, recentemente fallecido.

A nomeação do cardeal Suhard para a sede Archiepiscopal de Paris, nas graves circumstancias actuaes, é interpretada como um gesto de particular benevolencia do Summo Pontifice em relação a França porque eleva immediatamente ao Arcebispado da capital um prelado altamente devotado á sede historica de São Remy, á Igreja e á Patria.

A ultima pastoral do cardeal Suhard sobre o patriotismo e a vocação christã em França provocou grande admiração nos meios romanos.

Como se sabe, o cardeal Suhard foi encarregado pelo Papa Pio XII de represental-o nas festas de inauguração da reconstrucção da Cathedral de Reims em 1938, mutilada que fora na ultima guerra. Desempenhou essa missão com uma distincção particularmente apreciada pelo presidente Lebrun e pelo governo francez, presentes ás gradiosas ceremonias então realizadas.

O Papa nomeou monsenhor Roques actual arcebispo de Aix-en-Provence, para arcebispo de Reims em substituição ao cardeal Suhard.

Foi nomeado monsenhor de Bois de Villerabel, actual arcebispo de Nancy, para a diocese de Aix en Provence e monsenhor Moussaron, bispo de Cahors, para arcebispo de Nancy.

DADOS BIOGRAPHICOS

PARIS, 11 (H.) — O cardeal Suhard, que foi nomeado arcebispo de Paris, nasceu em Brains-sur-Marches (Mayence), a cinco de abril de 1874.

Descendente de uma familia de lavradores de profundas tradições, fez os seus estudos no seminario menor da Diocese de Laval e entrou depois para o seminario maior daquella diocese, onde se distinguiu pelas suas virtudes e brilhantes qualidades intellectuaes.

Mais tarde, os seus superiores enviaram-no ao seminario de Roma, sendo ali discipulo do cardeal Billot.

Após haver collado grão de doutor em philosophia e theologia, foi ordenado sacerdote em 1899 e nomeado professor do seminario maior de Laval, dedicando-se, nessa casa ao magisterio, até 1928.

Nessa epoca, foi nomeado e sagrado bispo de Bayeux e Lisieux. Os seus actos como prelado da igreja foram sempre pautados na divisa que então adoptara: "In fide et lenitate".

Propagou por todos os meios a devoção á santa de Lisieux, Therezinha do Menino Jesus, tendo decretado durante o seu episcopado a construcção da Basilica daquella cidade.

Em 1930 foi nomeado arcebispo de Reims.

Chegou á sua archidiocese em 1931 conquistando em breve a admiração dos seus novos diocesanos pela affabilidade do seu genio e pela sua grande bondade.

Tratou immediatamente de desenvolver em todos os sectores do seu apostolado a Acção Catholica, trabalho esse que é o traço caracteristico da sua passagem em Reims.

O cardeal Suhard destacara-se entre os membros do episcopado francez pelas suas cartas pastoraes cheias de doutrina e psychologia.

Uma das manifestações da sua extrema e incansavel caridade foi a creação do "Fundo Economico", caixa destinada a soccorrer os desempregados e os desprotegidos da sorte.

A 6 de dezembro de 1935 foi nomeado cardeal e a 10 de julho, de 1938 presidiu, como legado "a latere" as festas inauguraes da cathedral de Reims reconstruida.

Nessa occasião os altos meritos do arcebispo de Reims foram publicamente reconhecidos. E' assim que o governo francez nomeou-o cavalleiro da Legião de Honra e o governo belga, condecorou-o com o Grande Cordão de Leopoldo II.

Manifestação de sympathia do Equador á Belgica e á Hollanda

QUITO, 11 (A. P.) — A Chancellaria da Republica do Equador passou um telegramma para os primeiros ministros da Belgica e da Hollanda, concebido nos seguintes termos:

"A aggressão de que é victima a sua nobre nação não pode passar inadvertida a um paiz como o Equador, que se orgulha de pertencer ao continente americano e de haver conquistado o seu poder de imperio pelos methodos juridicos, sem os quaes retrocederia de largos annos na civilização moderna".

"Cumpro o dever de condemnar o aggravo injustificavel e de expressar em nome do meu governo a funda sympathia e a fé inquebrantavel na restauração do direito e do respeito ao tranquillo desenvolvimento dos paizes neutros".

Tres destroyers norte-americanos navegam com destino desconhecido

NOVA YORK, 11 (H.) — Os destroyers "Sand", "Lawrence" e "Humphrey" partiram dos estaleiros navaes de Brooklyn com rumo ignorado.

O facto causou surpresa porque o destino dos navios de guerra americanos é habitualmente publicado.

Boletim Internacional

As informações procedentes dos campos de batalha, na Hollanda, no Luxemburgo e na Belgica, confirmam que os allemães se acham paralysados nas posições hontem alcançadas. Já se assegura mesmo que, á vista das tremendas perdas soffridas, nas primeiras horas da "Blitzkrieg", os dirigentes nazistas pensam em suspendel-a.

Na verdade, os ataques hontem diminuiram em numero e intensidade.

Na Hollanda como na Belgica, a aventura dos paraquedistas deu tristes resultados. Todos elles foram mortos ou feitos prisioneiros. Uma coisa é despejar esses soldados voadores em regiões descampadas e sem população, como aconteceu na Polonia e na Noruega e outra fazel-o em zonas altamente povoadas e guardadas como na Belgica e na Hollanda.

A reacção dos alliados esteve á altura das suas responsabilidades e conteve, por toda a parte, o avanço dos nazistas.

Assim, do ponto de vista militar, a violação dos tres paizes neutros do occidente não produziu os grandes effeitos esperados pelo Estado Maior germanico. Ao contrario, rompendo uma frente de guerra accessivel ao ataque dos alliados e abrindo á aviação franco-britannica a Rhenania, os allemães ficaram expostos ao revide, que lhes está sendo dado com intensidade e brilho.

Do ponto de vista politico, a invasão pode ser considerada como altamente desastrosa. Excepto a Italia, cuja missão é, ao que parece, apenas ameaçar emquanto os demais lutam, toda a terra civilizada condemnou o golpe insidioso.

O presidente Roosevelt, em nome da America o Papa, falando pela catholicidade, expuzeram, com palavras de ardente reprovação, o acto de felonia do Reich, aggredindo dois pequeninos povos, a quem dera todas as garantias, ha apenas alguns mezes.

O que causou especial horror á consciencia dos povos livres foi o caracter de traição empregado pelos nazistas. Por toda a parte vestiram com uniformes hollandezes e belgas os seus paraquedistas e serviram-se de cidadãos allemães residentes na Hollanda e na Belgica, ou de soldados disfarçados em turistas, para facilitar o golpe.

Esse aspecto imperdoavel deve estar na lembrança de todos os povos, para que se precavenham.

A investidura de Churchill na chefia do gabinete britannico traduz a decisão, cada vez mais firme, do povo inglez de lutar até o exterminio dos seus inimigos, que se enquadrem, pelos processos de que lançam mão, entre os inimigos da humanidade e é tambem uma resposta á invasão da Belgica e da Hollanda.

RENDEU-SE O FORTE DE EBENEMEAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

fins de propaganda como succedeu na guerra anterior, em que a Allemanha foi accusada de barbaridade em seus methodos de guerra.

Tambem se declarou que, como na luta da Noruega, verificou-se que as couraças dos navios de guerra não podem resistir ás bombas aereas e tambem se apurou agora que as melhores fortificações nellas não puderam supportar os intensos bombardeios da aviação nazista. Por exemplo, diz-se que o forte mais poderoso da zona de Luettich foi reduzido a escombros com um rapido bombardeio aereo. Sua guarnição resistiu um pouco mas teve que entregar-se, irremediavelmente batida.

Em sua ultima edição, o "Nachtausgabe", ao referir-se ás informações officiaes de que foram mortos por bombas alliadas 26 civis em Freiburg e tres cidades do Rahe, declara: "que a historia tome nota de que as primeiras victimas dos criminosos ataques aereos foram allemães"... O "Angriff" diz: "tudo começou com as bombas de Esbjerg. O bombardeio de Freiburg foi uma violação ao direito internacional. Advertimos muitas vezes ao inimigo, mas agora a nossa paciencia chegou ao fim".

TODOS OS MEIOS PARA OBTER A VICTORIA

Alguns membros autorizados do governo ameaçaram que a Allemanha tomaria immediatas represalias se se confirmassem as demonstrações anti-allemãs na Hollanda, e citavam os despachos transmittidos pela agencia Havas de que tinham sido avariadas as janellas de varios estabelecimentos allemães na Hollanda e que a policia hollandeza tinha fechado uma agencia allemã de turismo e outras agencias mais da mesma nacionalidade, naquelle paiz.

Depois das ameaças veladas, attribuidas á D. N. B., de que se tomariam medidas de represalia pela morte de civis em Freiburg, conjuntamente com avisos similares feitos pelos alliados, os observadores officiaes estão geralmente de accordo em que se deve esperar agora que a guerra aerea entre em uma phase intensa até emparelhar em violencia com a luta em terra. Contrariamente ao que succede em Londres, em Berlim não foi tomada qualquer precaução especial contra os ataques aereos.

A nota mais destacada em todos os commentarios dos diarios matutinos é de que a guerra chegou neste momento a sua "grande etapa final" que decidirá a futura existencia ou o aniquilamento do Reich.

Os mesmos jornaes publicam editoriaes, naturalmente inspirados em fontes officiaes, nos quaes se reitera a declaração feita pelo governo de que a invasão da Hollanda e da Belgica produziu-se para evitar uma invasão alliada naquelles paizes, mas alguns declararam com franqueza que a guerra chegou agora, a tal ponto, que é necessario recorrer a todos os meios para alcançar a victoria.

COMMUNICADO

QUARTEL GENERAL ALLEMÃO NA FRENTE OCCIDENTAL, 11 (U. P.) — O Alto Commando allemão deu á publicidade o seguinte communicado:

"Depois de atravessar as fronteiras da Belgica, do Luxemburgo e da Hollanda, o exercito allemão do oeste rechassou em todas as partes as tropas fronteiriças da Hollanda e da Belgica, apesar da destruição de numerosas pontes e dos obstaculos de toda a natureza, em um rapido avanço.

Tropas de paraquedistas e outras, desembarcadas de aviões de transporte, estão desempenhando a tarefa de alcançar os objectivos assignalados. As unidades das forças aereas apoiaram incessantemente o avanço do exercito, atacando as fortificações e as posições entrincheiradas, as columnas em marcha e as construcções de tropas inimigas, tendo avariado ou destruido com bombas os caminhos, linhas ferroviarias e pontes de communicação.

Mediante amplos reconhecimentos têm sido observados todos os movimentos do inimigo. As forças aereas allemãs lançaram seu primeiro ataque em massa sobre as bases inimigas da França, da Belgica e da Hollanda. Foram atacados 72 aerodromos, tendo sido destruidos de 300 a 400 aviões inimigos, que se achavam em terra. Grande numero de hangares e outras edificações de aerodromos foi destruido por explosões e incendiadas as bases aereas francezas de Metz e Rheims, Rommsly, Dijon e Lyon foram especialmente damnificadas. Durante os combates aereos o inimigo perdeu 32 aviões, emquanto que somente foram derrubados 11 aviões allemães, sendo que outros 13 não voltaram ás suas bases.

Como se informou a 10 de maio, o inimigo atacou e bombardeou a cidade allemã de Freiburg e, durante a noite de 10 para 11 do corrente, bombardeou tres localidades da região do Rhur com bombas explosivas e incendiarias, causando a morte de dois civis, emquanto muitos outros ficaram feridos. O inimigo soffreu porém nesses ataques perdas materiaes importantes, devido á acção das baterias anti-aereas. 2 navios mercantes inimigos, de 5.000 a 20.000 toneladas, foram afundados com bombas entre Calais e Dunkerque.

Um submarino allemão afundou um submersivel alliado; uma lancha torpedeira allemã poz a pique um destroyer inimigo.

A situação da Noruega não soffreu alteração. Proximo de Narvik nossas forças aereas conseguiram attingir um encouraçado e um cruzador britannicos com numerosas bombas de diversos calibres".

LIEGE AMEAÇADA

BERLIM, 11 (A. P.) — O Alto Commando annunciou que o exercito allemão, em esmagador assalto sobre o Canal Albert e a zona fortificada de Liege, occupou Eben Emael, considerado como o forte mais importante do systema de defesa daquella zona. Com a occupação de Eben Emael acha o Alto Commando imminente a occupação de Liege, a grande e forte cidade onde o exercito imperial allemão entrou triumphalmente na primeira semana da guerra de 1914. Desta vez as forças allemãs atravessaram o appendice hollandez ao sul de Limburgo, que era virtualmente indefensavel, apoderaram-se de Maestrich, na fronteira, entre a cunha do Limburgo hollandez e a Belgica e capturaram tambem pontes vitaes sobre o Mosa e Canal Albert em Maestrich e ao oeste.

O forte de Eben Emael se acha a 15 milhas norte de Liege propriamente dita. O Canal Albert corre ao norte de Liege seguindo dahi para Maestrich e dobrando, depois, ao oeste, para Antuerpia. Sem essa fortaleza a Belgica perde uma garantia contra a invasão do nordeste e do norte.

BRUXELLAS DESMENTE

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — Não obstante terem os allemães annunciado a rendição do importante forte Eben Emael, pilar septentrional do cinturão de Liege, em fonte official nesta capital informaram hoje á noite que as posições defensivas belgas estão intactas perto dessa praça.

Reconhece-se por outra parte, que as tropas allemãs progrediram através o districto de Maastrichy, em sua marcha para Liege, mas affirmam que os atacantes tiveram perdas elevadas, na investida aos portos fortificados.

As tropas belgas resistiram tenazmente e pelo visto impediram que os invasores penetrassem pela primeira linha de defesa, embora admittindo-se que tenham transposto as linhas defensivas que se projectam diante de Maatrich.

A frota aerea allemã continuou os seus vigorosos ataques contra a Belgica até uma hora avançada da tarde.

Suas esquadrilhas fizeram incursões systematicas em todo o paiz, da provincia de Luxemburgo no sul até a fronteira septentrional com a Hollanda.

Informou-se que mais de 20 aviões allemães foram abatidos hoje inclusive seis em Bruxellas.

Antuerpia, o principal centro commercial da Belgica, foi bombardeada duas vezes.

Como na Hollanda, onde os allemães concentram os seus esforços contra Haya e Amsterdam, as ruas mais importantes cidades hollandezas. Na Belgica redobram os seus ataques contra Bruxellas e Antuerpia, com o evidente proposito de abater o moral do povo e debilitar o nervo de resistencia.

O Quartel General belga divulgou esta noite o seguinte communicado:

"No decorrer do dia, importantes forças inimigas apoiadas pelo bombardeio de poderosas formações aereas bem como pelos tanks, atacaram a região de Maastricht e conseguiram penetrar as nossas linhas de defesa. Nossas tropas, que operam no Luxemburgo, agiram de accordo com o plano pre-estabelecido e resistem ardorosamente á invasão. Perto de Liege as nossas posições mantiveram-se intactas. O inimigo soffreu grandes perdas, diante de nossas fortificações.

A aviação inimiga bombardeou systematicamente numerosas localidades, numa grande extensão do territorio belga".

Detidos Degrelle e outros deputados fascistas em Bruxellas

BRUXELLAS, 11 (A. P.) — Os chamados "rexistas", membros do partido fascista belga, estão sendo recolhidos a prisões. Entre os primeiros detidos figurou, como desde hontem informamos, o proprio chefe do partido, Leon Degrelle.

Minadas novamente as costas suecas

STOCKHOLMO, 11 (H.) — As autoridades militares que estavam preoccupadas com a concentração de tropas allemãs na fronteira sueco-norueguesa parecem estar mais tranquillas.

Sabe-se que foram collocadas minas ao largo das costas e das ilhas suecas.

"O governo e o povo belga hão de preservar a sua liberdade"

WASHINGTON, 11 (H.) — O rei Leolpoldo, da Belgica, enviou ao presidente Roosevelt a seguinte mensagem: "Atacada brutalmente pela Allemanha ,apesar de estar ligada a esse paiz por accordos solemnes, a Belgica se defenderá com todas as suas forças contra o invasor. Nas horas tragicas que meu paiz atravessa dirijo-me a v. excia., que tantas vezes se mostrou affectuoso com a Belgica, na certeza de que apoiareis com sua autoridade moral os esforços que estamos firmemente resolvidos a fazer para preservar a nossa independencia nacional."

RESPOSTA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (H.) — Na resposta á mensagem que lhe dirigiu o rei Leopoldo, da Belgica, o presidente Roosevelt declara o seguinte:

"O povo dos Estados Unidos tem a esperança, como eu, que a politica que procura dominar os povos pacificos e independentes pelo emprego da força e aggressão militar será posta em cheque e o governo e o povo belgas poderão preservar a integridade e liberdade. Como affirmei hontem em discurso pronunciado perante varios representantes das vinte e uma republicas americanas, a cruel invasão pela força de nações independentes como a Belgica, Hollanda e Luxemburgo, emocionou e indignou o povo dos Estados Unidos, e, tenho a certeza, os seus vizinhos do hemispherio occidental."

EXPANSÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE A'S TRES NAÇÕES INVADIDAS

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O presidente Roosevelt decretou a expansão da Lei de Neutralidade, incluindo nella a Belgica, a Hollanda e o Luxemburgo, para todos os effeitos.

APPLAUSOS A' ATTITUDE DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (A. P.) — As declarações de hontem, á noite, do presidente Roosevelt, ao affirmar que as aggressões no exterior constituem "um desafio" á civilização norte-americana, provocaram grande affluxo de mensagens dirigidas á Casa Branca.

O sr. Stephen Early, secretario do presidente para a imprensa, declarou que dos varios milhares de telegrammas recebidos pelo sr. Roosevelt, nove em cada des, são inteiramente favoraveis ás suas palavras, ao passo que os restantes provêm de pessoas que já anteriormente se manifestaram a favor da "paz a todo o preço". O sr. Early accrescentou tambem que os srs. Cordell Hull e Sumner Welles participaram ao sr. Roosevelt que o seu discurso fôra muito bem recebido na America Latina.

ESTUDANDO A QUESTÃO DO BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

WASHINGTON, 11 (H.) — O Departamento de Estado continua a estudar a questão da attitude do governo dos Estados Unidos relativamente aos bombardeios das populações civis.

Para esse fim, considera as informações vindas da Europa a esse respeito, mas estas não precisam, até agora, se os bombardeios allemães visaram cidades abertas ou sómente objectivos militares.

A unica excepção parece ser a cidade de Bruxellas, onde o embaixador dos Estados Unidos mencionou multos incendios occasionados pelas bombas germanicas.

O Departamento de Estado tomou conhecimento das declarações officiaes inglezas e francezas sobre o direito que se reservam áquelles dois paizes de bombardear, em represalia, se os allemães começassem a atacar as populações civis.

E' IMPERIOSA A REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (H.) — Em vista dos novos acontecimentos na Europa, a reeleição do presidente Roosevelt é considerada por diversos senadores como uma "politica de necessidade", de accordo com declarações feitas á imprensa pelos elementos do proprio Senado.

O senador independente Morris, de Nebraska, declarou o seguinte: "Os acontecimentos europeus tornam necessario que o presidente Roosevelt levante a sua candidatura para um terceiro mandato, quaesquer que sejam os seus proprios desejos ou os de seus amigos ou inimigos.

A questão deste terceiro mandato deve agora apresentar-se despida de personalismos, tanto de uma parte como de outra, porque os interesses de toda a nação estão em jogo."

O senador democrata Mention, de Indiana, declarou, por sua vez, que "a situação na Europa é tão critica e tão assusiadora que a candidatura do presidente Roosevelt se torna quasi que obrigatoria."

Da mesma fórma, o senador democrata Thomas, de Oklahoma, affirmou que "a guerra augmentou, sem duvida alguma, as possibilidades da eleição do presidente Roosevelt". Quanto ao senador democrata Lucas, por Illinois, manifestou que "as possibilidades da reeleição do presidente Roosevelt augmentaram ainda mais com os novos acontecimentos europeus.

SEGUNDANDO O APPELLO DA CRUZ VERMELHA

WASHINGTON, 11 (H.) — O presidente Roosevelt lançou um appello apoiando a proclamação da Cruz Vermelha Americana, no sentido de serem obtidos dez milhões de dollares para auxilio aos paizes invadidos pela Allemanha. O presidente declara:

"Appello para os americanos que têm sympathias pelos povos desses paizes que vieram accrescer a grande lista dos que soffrem os horrores da invasão e dos bombardeios aereos, para que correspondam rapida e generosamente ao pedido que lhes foi feito."

O presidente lembra ainda que a Cruz Vermelha é a associação por intermedio da qual os americanos podem manifestar sua compaixão pelas victimas innocentes das guerras que devastam os paizes de ultramar e termina declarando: "Estou certo de que nós não os abandonaremos."

O almirante Kyes nomeado agente de ligação entre a Belgica e a Inglaterra

BRUXELLAS, 11 (H.) — Informam de Londres que o almirante Roger Keys foi nomeado addido naval britannico nesta capital afim de estabelecer uma ligação especial com sua majestade o rei dos belgas.

REPELLIDOS OS GERMANICOS AO NORTE DE NARVIK

O "Bremen" teria sido attingido nas aguas de Bergen

AVIÕES ABATIDOS

STOCKHOLMO, 11 (U. P.) — Informa-se nos circulos militares que as tropas norueguezas de Bjoermfell, conseguiram repellir os allemães, emquanto os nacionaes procuravam dynamitar a estrada de ferro de Narvik á fronteira da Suecia.

Os norueguezes operam estreitamente com os alliados, que tratam de effectuar um movimento de tenazes de norte a sul de Bjoermfell e tentam cercar completamente Narvik por terra, afim de cortar a retirada dos germanicos pela unica possivel passagem aberta na direcção da Suecia.

REPELLIDOS EM LEIGASTINN

STOCKHOLMO, 11 (U. P.) — O alto Commando norueguez divulgou o seguinte communicado:

"Foi repellido um ataque hontem realizado pelo inimigo á posição norueguezа de Leigstinn, ao norte da via ferrea de Narvik.

NOVOS CAMPOS DE MINAS NA NORUEGA

LONDRES, 11 (A. P.) — O Almirantado annunciou que novos campos de minas "talvez que venham a ser collocados ao largo do littoral norueguez", sem novas informações, desde o sul de Bergen até 150 milhas mais para o norte.

COMMUNICADO DO ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 11 (H.) — Eis o communicado publicado pelo Almirantado sobre as operações de Bergen:

"A aviação de acompanhamento da esquadra desfechou dois novos ataques contra o inimigo em Bergen.

"Em um desses ataques, um navio inimigo, o qual se julga ser o "Bremen", foi attingido tres vezes.

"No segundo ataque o inimigo foi tomado completamente de surpresa. Os reservatorios de petroleo ficaram seriamente damnificados. Dois dos mais importantes foram incendiados e pode-se ver as chammas que se levantavam.

"Desde o dia 8 do mez passado a nossa avição de acompanhamento abateu 20 apparelhos inimigos ao largo da costas da Noruega e destruiu grande numero de outros no solo.

"Por outro lado 51 outros aviões inimigos foram destruidos pelas baterias anti-aereas da esquadra".

Os objectivos allemães com a invasão da Belgica

PARIS, 11 (Por William Humphreys, da A. P.) — A guerra na Europa está sendo combatida agora da maneira que os estrategistas denominam "classica". A Belgica, solo do Waterloo de Napoleão e do corredor Schlieffens do plano de invasão de 1914, é um terreno que os exercitos do continente conhecem tanto por tradição como por experiencia. Os observadores destacam quatro possiveis objectivos em mente do estado-maior inimigo.

1) Alcançar as costas do mar do Norte da Belgica e da Hollanda, com um forte ataque de flanco sobre a fronteira franceza;

2) Reforçar o plano Schlieffen — invasão da França pelo norte, numa tentativa de interceptar as ligações entre francezes e inglezes — e cercar os exercitos francezes de leste;

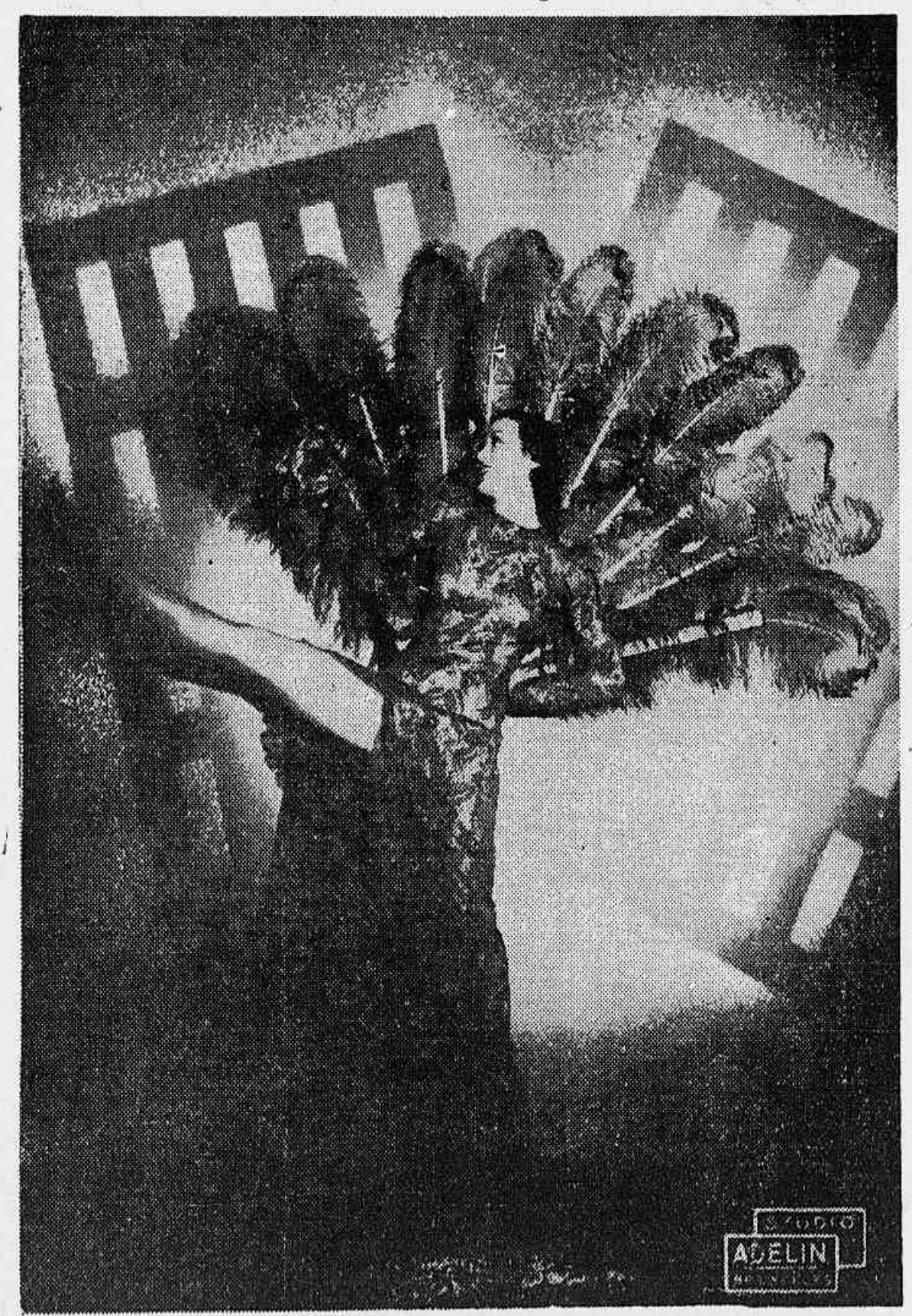
3) Uma violenta offensiva das costas da Hollanda e da Belgica para alliviar a pressão sobre a Alsacia;

4) E em seguida uma tentativa para atravessar a linha Maginot.

Por outro lado, os alliados estão firmemente dispostos a impedir "a todo o custo" que a guerra se extenda para além da frente occidental, desde o Mar do Norte até o Mediterraneo. Os observadores militares prevêm muitas surpresas na Belgica, "theatro classico da guerra", e accrescentam que a luta ali será de caracter exclusivamente militar, sem quaesquer golpes politicos. Dizem que, afinal, a guerra firmou-se agora dentro dos principios militares de fortificação, intelligencia, execução e tactica, com emprego das armas mais modernas, e, como sempre, com o valor dos homens.

Todo o Rio se diverte com o admiravel "show" do "grill" do Casino Atlantico

JACK POWELL O "RECORD MAN" DE GARGALHADAS

LELLY KELETI A EXOTICA E FASCINANTE VEDETTE UMA DAS GRANDES ATTRACÇÕES DO MOMENTO

A fascinante "vedette" Lilly Keleti, que estreou hontem no "grill" do Casino Atlantico

Ha um ambiente agora no Rio onde a gente se diverte completamente. Um conjunto favoravel de circumstancias. Os jantares que Maitre Arnaud prepara com tanta arte e sabedoria e durante os quaes o espirito se enternece com o notavel programma da insigne organista Le Broyde, duas orchestras no auge de sua "performance", convidando ás dansas, e um "show" composto com o fim exclusivo de divertir.

O olhar se recreia na contemplação dos "World's Fair Girls", em uma das suas mais bonitas creações; a seguir, o riso allivia o espirito provocado pelas desopilantes tolices de Jararaca e Ratinho, para extasiar-se depois com esse incrivel Bob Ripa, o malabarista que desafia a platéa com lances de rara emoção.

Para que a intelligencia repouse, surgem Morel e Celada, os jovens e fulgurantes bailarinos, em estylizações de trechos classicos e modernos.

Lelly Keleti, então, surge para dar uma nota de arte bizarra, que fulgura na sua deslumbrante figura de mulher.

E, finalmente, o inimigo n.º 1 do máo humor, Jack Powell, o homem que empolga a platéa com sua graça sadia de americano e o seu espirito agil e fino de artista de fama.

Para que o espectaculo se encerre, as "girls" dansam a "Conga", uma conga quente, excitante, violenta e dolente ao mesmo tempo, que lança no ambiente uma nota de maldade e de belleza.

E a noite transcorre feliz, alegre, agradavel, propicia ao completo divertimento do espirito.

Olga Praguer Coelho volta á Radio Tupi

A notavel interprete das musicas brasileiras reapparecerá na proxima sexta-feira — Uma gentil offerta das meias Coquette, Reveillon, Caricia, Souvenir, Capricho e Cacique

O reapparecimento de Olga Praguer Coelho ao microphone da Radio Tupi na proxima sexta-feira será uma volta triumphal da grande interprete das queridas musicas regionaes brasileiras e de outros rincões da terra. Ha mezes a illustre artista se viu levada pela sua arte e pelo

Olga Praguer Coelho

seu temperamento, a percorrer as mais distantes regiões do globo, indo de cidade em cidade, de capital em capital e de victoria em victoria através dos caminhos do mundo, como uma embaixatriz distinguida dos profundo rythmos brasileiros que na sua voz tomam o colorido e a magnitude da arte universal. Sua voz privilegiada é um verdadeiro passaporte. Com ella, Olga Praguer Coelho transpoz todas as fronteiras e ingressou em todos os centros musicaes, de Londres até o longinquo Oriente, revelando a alma do Brasil á sensibilidade differente das raças e povos longinquos.

VOLTA AOS SEUS ADMIRADORES

Olga Praguer Coelho volta de uma excursão de conquistas para seu nome e para a arte nacional brasileira. Ella volta para receber de novo de seus admiradores aquelles mesmos applausos que a tornaram querida dos ouvintes da Radio Tupi através de suas notaveis audições ao microphone famoso. O seu reapparecimento na Radio Tupi estará sob o patrocionio das meias Coquette Revellon, Caricia, Souvenir, Capricho Glamour e Cacique, que cooperam desse modo para a manutenção do alto nivel artistico do radio brasileiro. Olga Praguer Coelho enriqueceu sua sensibilidade e dotou seu coração de novas emoções nessa longa viagem que fez pelos centros mais civilizados do mundo e pelas regiões mais pittorescas do Oriente.

O canto tornou-se na civilização actual, como o fôra nas civilizações primitivas em um dos meios de expressão mais amados e persuasivos para a humanidade. A interpretação fiel e emocionante dos textos musicaes, a revelação dos mesmos motivos de inspiração dos compositores é um dos privilegios de Olga Praguer Coelho. Os ouvintes da Radio Tupi, na sua audição da proxima sexta-feira, sob o patrocinio das meias Coquette, Revellon, Capricho Souvenir, Capricho. Glamour e Cacique, terão opportunidade de entrar em contacto com uma das mais curiosas e inspiradas artistas do canto no Brasil, Olga Praguer Coelho.

COMPLETO O "SHOW" DAS GRANDES ATTRACÇÕES INTERNACIONAES

A estréa de ante-hontem no grill da Urca do professor Charles e de sua excentrica orchestra de gaitas — Prosegue o successo dos Mills Brothers e de Stan Cavanagh

Realizou-se, ante-hontem, conforme fôra annunciado, a estréa do professor Charles e sua excentrica orchestra de gaitas, no grill da Urca, completando o show das grandes attracções com os famosos Mills Brothers e o diabolico Stan Cavanagh. Completamente cheias todas as dependencias daquella elegante casa de diversões, teve logar a exhibição dessa grande attracção, que foi immensamente applaudida pela assistencia. Uma noite encantadora, a de ante-hontem, no grill da Urca.

O EXERCITO MYSTERIOSO DE WEYGAND

(Conclusão da 14ª pag.)

DE SOBREAVISO

Actualmente essas forças armadas asseguram a posição da França e da Inglaterra no Oriente Proximo, mantam guarda no canal de Suez e põem em cheque qualquer aventura da Italia ou da Russia nessa direcção.

Se se crear um novo "front" no Sul-Oriente europeu, tem-se como certo que o exercito de Weygand será atirado aos Balkans, ao lado do exercito turco, pois nessa emergencia é quasi certo que tambem a Turquia entrará na guerra.

As difficuldades de transporte até os Balkans, quer pelos Estreitos até Constanza, em auxilio da Rumania, quer até Salonica, para uma marcha dahi para o norte, são devidamente reconhecidas pelos responsaveis.

Tudo indica nas circumstancias actuaes, que o Exercito Weygand está prompto para uma expedição. Ha poucos navios de transporte nos portos syrios e serão necessarios muitos delles para carregar com esse exercito inteiro.

REFORÇOS PARA A ESQUADRA ALLIADA...

(Conclusão da 14ª pag.)

Declarou o sub-secretario da Marinha que as convenções internacionaes que deviam constituir as bases do direito de guerra contêm lacunas e podem ser em varios pontos interpretadas de modo ambiguo e não são respeitadas, e está constatado que, em tempo de guerra, só a força é que impõe a lei.

"A grave perturbação — continuou o almirante Cavagnari — trazida ao trafico maritimo internacional pelo Serviço de Controle de Contrabando dos Alliados se tem feito sentir particularmente nos paizes das margens do Mediterraneo e, em primeiro logar, pela Italia."

EMPREGO DOS SUBMARINOS

Falando dos ensinamentos fornecidos pelas recentes operações aereo-navaes, o almirante Cavagnari justificou o emprego da arma submarina e a guerra das minas magneticas, e de outras, "porque não se pode mais falar de acção nefasta dos submarinos desde o momento em que as grandes potencias navaes affirmam possuir meios de caça aos submarinos, meios tão insidiosos e impiedosos como a acção daquelles".

A respeito das minas magneticas, disse: "Por que admittir sem discussão que as minas mudas do percurtor tradicional são permittidas e condemnadas as que possuem um outro systema de explosão?"

Falando da aviação, accrescentou que está provado agora que uma frota de guerra possante deve, necessariamente, possuir uma aviação proporcional ás suas necessidades, sob pena de se achar em estado de inquietante inferioridade.

"SUPPLICO A DEUS QUE ABREVIE O RESTABELECIMENTO DA JUSTIÇA E DA LIBERDADE", DIZ O SANTO PADRE

Como Pio XII se dirigiu aos soberanos dos tres paizes victimas da ultima aggressão germanica

TEXTO DOS TELEGRAMMAS

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — Só hoje é que Sua Santidade o Papa recebeu o telegramma que lhe tem lhe dirigiu o rei Leopoldo e que está redigido nos seguintes termos: "Apesar dos repetidos e formaes compromissos, de respeitar a neutralidade belga e apesar da nossa absoluta lealdade a Allemanha acaba de atacar brutalmente a Belgica sem aviso algum. O meu paiz, respeitando a sua honra e fiel á sua palavra, defende-se com todas as suas forças. Peço permissão para me recorder junto a Vossa Santidade, chefe do catholicismo, para que apoie, com a sua autoridade moral, a causa por que nos batemos com invencivel decisão".

O Papa respondeu nestes termos ao rei Leopoldo:

"No momento em que pela segunda vez e contra a sua vontade e o seu direito o povo belga vê o seu territorio exposto ás crueldades da guerra, enviamos a vossa majestade e á toda a Nação tão amada a segurança da nossa paternal affeição, rogando a Deus Todo Poderoso que esta dura prova termine pelo pleno restabelecimento da liberdade e da independencia da Belgica. A vossa majestade e ao seu povo concedemos de todo o coração a nossa benção apostolica".

A' RAINHA DA HOLLANDA E A' GRÃ DUQUEZA DE LUXEMBURGO

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O Papa enviou o seguinte telegramma á rainha da Hollanda:

"Recebi com viva emoção a noticia de que os esforços de Vossa Majestade para a conservação da paz não conseguiram preservar esse nobre paiz e que contrariamente á sua vontade e ao direito foi a Hollanda transformada em theatro de guerra. Supplico a Deus — arbitro supremo do destino das Nações — que abrevie pelo seu todo poderoso soccorro, o restabelecimento da justiça e da liberdade".

A' Sua Alteza Real a Grã Duqueza de Luxemburgo, Sua Santidade se dirigiu nos seguintes termos:

"No momento doloroso em que o povo do Luxemburgo, apesar de seus anseios de paz, se encontra envolvido na tormenta da guerra, sentimo-nos ainda mais proximo de seu coração e imploramos á nossa Poderoso Celeste o auxilio e a protecção necessarios para que esse povo possa viver em liberdade e independencia. Concedemos a Vossa Alteza Real e ao seu fiel subditos a nossa benção Apostolica".

RESPOSTA DA RAINHA GUILHERMINA

LONDRES, 11 (H.) — Telegramma de Haya para a Agencia Reuter informa que a rainha Guilhermina enviou a seguinte mensagem ao Santo Padre:

"Agradeço sinceramente a Vossa Santidade a mensagem de sympathia e as preces de Vossa Santidade em prol do restabelecimento da justiça e da liberdade.

Conservando sua fé em Deus, meu povo está firmemente resolvido a fazer tudo quanto fôr possivel afim de attingir a victoria final".

REPERCUSSÃO DOS TELEGRAMMAS DO SANTO PADRE

PARIS, 11 (de Jean Allary, da H.) — Os circulos religiosos e diplomaticos salientam o alto alcance moral e internacional dos telegrammas enviados pelo Santo Padre aos soberanos dos tres paizes victimas da ultima aggressão germanica. Dois delles, á Belgica e ao Luxemburgo, são dois paizes essencialmente catholicos. Na Hollanda o Partido Catholico está organizado, é largamente representado no Parlamento, e mesmo no Governo.

Mas o Papa não fala apenas como chefe supremo da Igreja, pois o defensor do direito e da justiça, defende a soberania espiritual do mundo á serviço das nações livres ás quaes a guerra acaba de ser injustamente imposta.

Os telegrammas de hoje são uma decorrencia dessa obra realizada pela Santa Sé em prol da paz e do restabelecimento do Direito internacional baseado na Justiça e na Liberdade, e cujas grandes linhas foram traçadas pelo proprio Pio XII em seu discurso dirigido ao Sacro Collegio a 23 de dezembro de 1939.

Só as mesmos principios que levaram o Santo Padre a reivindicar para os tres Estados invadidos o direito á liberdade, á independencia e á vida. O caracter de aggressão do ataque germanico está claramente estabelecido por esse que Sua Santidade confirma explicitamente que a Belgica, a Hollanda e o Grão Ducado de Luxemburgo foram victimas das "crueldades da guerra contra sua vontade e contra seu direito". Essa valente condemnação da Allemanha.

Mas o alcance da intervenção do Vaticano é maior ainda. Pio XII lembra, com effeito, que não só a Belgica e a Hollanda foram atacadas injustamente mas que, parallelamente a Santa Sé, ambas as nações propugnaram em prol da paz. A 24 de agosto de 39, Pio XII dirigiu-se aos povos do universo um appello "para que com vontade, calma e serenidade encorajassem todas as tentativas pacificas e para que a força da razão e não a das armas fizesse prevalecer a justiça".

Accrescentou ainda: "As conquistas e os imperios que não têm por base a justiça, não são duradouros". A mesma palavra "justiça" empregada hoje novamente pelo chefe da Christandade.

Ora, a Belgica, pela voz do rei Leopoldo, e a Hollanda, pela da sua rainha Guilhermina, responderam immediatamente a esse appello. A 29 do mesmo mez, a Belgica e a Hollanda offereceram seus bons officios em prol da paz. Essa acção de ambos os paizes, se bem que independente da do presidente Roosevelt foi feita dentro do mesmo espirito. A essa acção é que o Soberano Pontifice se refere com seus telegrammas aos dois soberanos.

De outro lado, segundo o ponto de vista italiano, o apoio dado pelo Papa ás victimas da Allemanha não pode deixar de ter uma significação profunda. A imprensa fascista continua applaudindo a these hitlerista, que está offerecimente refutada pela Santa Sé. Trata-se de um elemento que o governo de Roma, solicitado pelo de Berlim para tomar posição a seu lado, deverá tomar em consideração. Convem lembrar ainda que o rei Leopoldo é irmão da princeza de Piemonte, esposa do principe herdeiro da Italia.

TELEGRAMMAS DE JORGE VI

LONDRES, 11 (H.) — O rei Jorge VI enviou ao rei Leopoldo, da Belgica, o seguinte telegramma: "Com profunda indignação tomei conhecimento de que o inimigo invadiu o vosso paiz com flagrante violação do direito internacional e das garantias especificas dadas pelo governo do Reich. Este ultraje é commettido apesar da attitude neutralidade observada pela Belgica desde o começo da guerra. Quero manifestar a Vossa Majestade a profunda sympathia do meu paiz para com a Belgica, victima desse crime e a viva admiração provocada pela corajosa resistencia opposta pelo povo belga, sob o commando de Vossa Majestade.

Pela segunda vez, em um quarto de seculo, a Allemanha perpetrou um ataque não provocado contra o vosso paiz. De accordo com as obrigações assumidas pelo meu governo e pelo governo francez, as forças alliadas marcham em auxilio do vosso povo. Estou absolutamente convencido de que as nossas armas, em conjunto vencerão, mais uma vez, que a Belgica, salvaguardará a sua independencia e a sua liberdade. Nesta hora critica, quero transmittir a vossa majestade e ao vosso povo a expressão de sympathia e admiração que ao vosso paiz tributam os povos do Imperio Britannico".

O texto do telegramma dirigido á rainha Guilhermina por sua majestade é o seguinte:

"Sinto-me profundamente indignado pela invasão brutal e inteiramente injustificada de que foi victima a Hollanda. Essa invasão constitue um desrespeito ao direito internacional e aos compromissos solemnes decorrentes da neutralidade observada pelos Paizes Baixos desde o inicio da guerra, ao aggressão brutalmente violada. Desejo exprimir a vossa majestade a minha sympathia e a do meu povo e volta que me inspira esse crime e a indignação que provocou a corajosa resistencia opposta pelo povo hollandez, sob a orientação de vossa majestade. Em resposta ao appello de seu governo, nós e os governos francezes concederemos á Hollanda, immediatamente, com nossos alliados, immediatamente, toda a assistencia. Prestar todo o auxilio ao paiz de vossa majestade, as forças de vossa majestade.

Confio em que a nossa causa Vencerá e que a Hollanda, fiel á sua tradição historica, continuará a ser o paiz dos homens livres.

Nesta hora de inquietações e ansiedades desejo transmittir a vossa majestade e a todo o povo hollandez a expressão da sympathia e da admiração do mundo inteiro".

Ainda sobre o mesmo assumpto, sua majestade dirigiu o seguinte telegramma á grã-duqueza de Luxemburgo:

"A invasão brutal e inteiramente injustificada do vosso paiz pelas allemães indignou-me profundamente. Esse acto é o violação flagrante do direito internacional e de solemnes compromissos. Sem nenhuma advertencia, a neutralidade estrictamente observada pelo Luxemburgo desde o inicio da guerra, foi violada. Desejo manifestar a vossa alteza real e ao vosso povo a minha sympathia e o desgosto que me causa esse crime. Nesta hora de ansiedade e tristeza desejo transmittir a vossa alteza real e ao vosso povo a profunda sympathia pelo vosso paiz."

COMO SE MANIFESTOU O PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 11 (Havas) — O presidente Albert Lebrun enviou ao rei Leopoldo, á rainha Guilhermina e á grã-duqueza de Luxemburgo os seguintes telegrammas:

"A' sua majestade o rei dos belgas, Leopoldo III — Bruxellas — Na hora em que a Belgica, victima de odiosa aggressão que provoca a reprovação do mundo civilizado, se levanta deante o invasor para defender ao lado dos alliados a causa da justiça e da liberdade, faço questão de exprimir em meu nome pessoal e no da nação franceza os sentimentos de ardente sympathia. Evocando os annos que presenciaram os heroicos exercitos belgas sob o commando do rei Alberto partilhar com os exercitos francezes as mesmas provações e as mesmas victorias, exprimo a vossa majestade a certeza que tenho da victoria final da causa sagrada commum a nossos dois paizes."

"A' sua majestade, a rainha Guilhermina da Hollanda — Haya — No momento em que o nobre povo da Hollanda, reunido em volta de sua soberana, enfrenta com tanta coragem a mais odiosa das aggressões, faço questão de assegurar á vossa majestade os sentimentos da admiração da nação franceza e de exprimir toda a minha confiança absoluta na victoria dos exercitos hollandezes, de agora por deante alliados dos exercitos de minha patria."

"A' sua alteza real, grã-duqueza de Luxemburgo — No momento em que os exercitos germanicos, atacando cobardemente um paiz sem defesa, invadiram o territorio do Grão Ducado, envio á vossa alteza real a expressão de minha respeitosa sympathia e a certeza de minha confiança absoluta na victoria de uma causa em pról da qual a França e o Luxemburgo estão agora alliados."

APPELLO AO REI DA ITALIA

LONDRES, 11 (H.) — Informa de Haya a Agencia Reuter que a rainha Guilhermina dirigiu um appello pessoal ao rei Victor Emmanuel, exprimindo a esperança de que o soberano da Italia empregue toda sua influencia no sentido de que as populações civis sejam poupadas ás catastrophes da guerra.

"Faço um appello — diz a rainha — aos nobres sentimentos que animam a Casa de Savoia, para invocar a alta autoridade de vossa majestade em face do conflicto ao qual a Hollanda foi arrastada, apesar da estricta neutralidade que vinha tradicionalmente mantendo e da qual não se afastara um só instante.

Tenho confiança em que vossa majestade usará de sua influencia para poupar ás catastrophes da guerra as populações civis e para que os principios de humanidade sejam respeitados, sem excepção, por todos os belligerantes."

MOVIMENTO AEREO

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	11	CONDOR	12	Chile
Fortaleza	11	CONDOR	12	M. G. Peru
P. Alegre	12	PANAIR	12	Recife
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
E. Unidos	12	PAN A. AIRWAYS	12	B. Aires
Roma	12	L.A.T.I.	—	....
Peru-M. G.	13	CONDOR	—	....
Uberaba	13	PANAIR	13	Uberaba
Recife	13	PANAIR	14	P. Alegre
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS	14	E. Unidos
P. de Caldas	14	PANAIR	14	P. de Caldas
B. Aires	14	CONDOR	15	B. Aires
Europa	14	AIR FRANCE	15	Chile
B. Horizonte	15	PANAIR	15	B. Horizonte
....	—	CONDOR	15	Fortaleza
P. Alegre	15	PANAIR	16	Manáos P. V.

Installa-se amanhã a Conferencia dos Technicos em Contabilidade

SETENTA DELEGADOS ESTADUAES PARTICIPARÃO DA REUNIÃO

Será installada, depois de amanhã, na Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, a 2ª Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios.

Na sessão inaugural, que terá o caracter de preparatorio, serão apresentadas as credenciaes das delegações, bem como approvado o regimento por que se orientará a conferencia. A partir do dia seguinte as sessões serão ordinarias realizando-se diariamente uma, ás 9 horas, sob a presidencia do secretario Technico do Conselho Technico de Economia e Finanças.

Representando as Secretarias da Fazenda, os Departamento das Municipalidades e as Prefeituras das capitaes dos Estados, participarão dos trabalhos mais de setenta delegados estaduaes. A maioria desses delegados já se encontra capital, devendo a parte restante chegar até o proximo dia 14 do corrente.

A essa segunda conferencia cabe dizer da opportunidade e da excellencia da applicação, na pratica, das normas orçamentarias, financeiras e de contabilidade, determinadas para os Estados e Municipios.

Na Justiça Militar

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças proferidas pela primeira instancia, absolvendo os sorteados Amado Damaso de Oliveira, Manoel Affonso dos Santos Junior, Benedicto Francisco, Romano Zunchet e Jacob Roonheimer (voto de Minerva); annullou os processos intentados contra João Ossa, Luiz Forte, Luiz Ignacio Roelen e Ignacio Brinkalski, os primeiros incursos no crime de insubmissão e o ultimo de deserção e julgou em sessão secreta e civil Fernando José de Araujo, que está em liberdade e é considerado incurso no crime de falsidade administrativa.

I Congresso Cultural Brasileiro

SUA INSTALLAÇÃO SOLEMNE NO PROXIMO DIA 24 DE MAIO

Como tem sido divulgado, realizar-se-á no dia 24 de maio, sob os auspicios do governo federal, o primeiro congresso cultural brasileiro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura.

As bases do congresso podem ser synthetizadas em tres itens: primeiro, recapitulação do pensamento universal, sobre as sciencias naturaes e sociaes, ahi incluidas a Psychologia, a Economia, o Direito, etc., bem como o exame, em traços geraes, das differentes escolas artisticas e literarias de procedencia estrangeira; segundo, destaque do que se produziu de original no Brasil, no dominio daquellas sciencias e do ponto de vista artistico e literario; terceiro, confrontos e conclusões.

O congresso se encerrará no dia 30 do corrente.

Tribunal do Jury

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu Mario José da Silva, pelos crimes de homicidios e ferimentos.

ESTADO DO RIO

AS ESCOLAS RURAES SERÃO INAUGURADAS AMANHÃ

Amanhã inauguram-se os primeiros edificios mandados construir pelo governo do Estado para installação de escolas typicas ruraes.

Serão os primeiros oito predios, da série de 50 que estão sendo edificados em todos os municipios fluminenses.

Assim é que foi diligenciada a obtenção de terreno com a area minima de 30.000 m2, em local adequado, tendo em vista — não sómente a população escolar, como tambem condições proprias á installação de pequenos campos de cultura.

E' interessante assignalar que os terrenos necessarios foram, na sua quasi totalidade, doados ao Estado por particulares, não sendo poucos os casos em que o governo ficou em difficuldades para aceitar a offerta, em consequencia da multiplicidade dos offertantes.

São as seguintes as escolas que serão inauguradas: Cachoeiras, Valerinho, Entre Rios — Estrada Velho; Itaborahy — Pachecos; Nova Iguassú — Santa Rita; Parahyba do Sul — Inema; Pirahy — S. Joaquim; Santa Thereza — Fazenda dos Inglezes; Valença — Caramtiba e Vassouras — Paty do Alferes.

Esses estabelecimentos de ensino ficarão a cargo das professoras abaixo relacionadas, que foram designadas pelo Secretario de Educação e Saude, para ficar provisoriamente á testa das 8 escolas typicas ruraes, a serem inauguradas amanhã: Pirahy — Celia Duboc Simões; Cachoeiras — Gertrude Uhlmann Burlein; Iguassú — Clotilde Gouvêa de Mello; Itaborahy — Celina Gonçalves de Souza; Parahyba do Sul — Dulce Ney Serrão; Vassouras — Oswalda Avelar de Fraga; Santa Thereza — Clara Esteves da Rocha; Valença — Marina d'Arc de Jesus e Silva, e Entre Rios — Torquata Araujo Souto.

PARA QUE SEJAM ISENTOS DE IMPOSTOS

O director do Departamento das Municipalidades encaminhou ao prefeito de Santa Maria Magdalena o parecer do Departamento, a respeito do projecto de decreto-lei daquella Prefeitura, isentando, por 5 annos, de todos os impostos municipaes, os predios que se construirem, dentro de um anno, na séde do municipio.

ISENTOS DE IMPOSTOS POR 10 ANNOS

Afim de ser elaborado o necessario projecto de decreto-lei, o director do D. encaminhou ao prefeito de Barra Mansa, com os pareceres dos orgãos competentes do Departamento, o processo referente á isenção de impostos, por 10 annos, dos predios que forem destinados a hoteis.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Em sessão de anniversario, reune-se amanhã, 13, ás 20.30, a Sociedade Brasileira de Urologia, sob a presidencia do sr. Estellita Lins.

Occupará a tribuna o professor Rocha Vaz, que fará uma conferencia a respeito do "Conceito das especializações na Medicina Moderna".

O presidente daquella Associação pede por nosso intermedio, para convidar os collegas e a classe medica em geral para assistirem á referida conferencia.

TECHNICOS DE EDUCAÇÃO

Continuando a série de conferencias que a Associação Brasileira de Educação realiza com o proposito de contribuir para o maior exito e brilho do concurso para technicos de educação, falou na ultima sexta-feira, na séde da Associação, o professor Francisco Venancio Filho sobre "A educação no Brasil e sua Evolução".

Realizando essas palestras, a Associação Brasileira de Educação visa apenas auxiliar os que se inscreveram nesse concurso ora aberto no D.A.S.P.

Não se trata de um curso, não ha inscripções abertas, nem certificados serão expedidos. E' uma série de palestras em torno dos pontos de maior interesse, sendo franca a entrada a todos os interessados.

HISTORIA DE PORTUGAL

Com a presença do consul geral de Portugal e grande numero de pessoas, iniciou-se a série de conferencias que a Associação Brasileira de Educação promove todas as quartas-feiras, ás 17 1|2 horas, a cargo do prof. Pedro Calmon.

O conferencista tratará da interpretação da Historia Portugueza e é uma contribuição da ABE ás commemorações dos Centenarios de Portugal.

"ESTADISTAS DO IMPERIO E A GRÃ-BRETANHA"

O professor Pedro Calmon realizará na proxima terça-feira, ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, uma conferencia sobre o seguinte thema: "Estadistas do Imperio e a Grã-Bretanha".

Pagamentos ordenado pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas ordenou o registrados pagamentos de ...... 191:880$000, ao Patronato Agricola Delphim Moreira, como auxilio relativo ao 1º semestre do corrente anno; de 150:000$000 á Companhia Seccionaria das Docas do Porto da Bahia; de 171$700 ao Lloyd Brasileiro (sob reserva); de 2:015$400 a Gonçalves e Cia.; de 4:328$000 a Jorge Pereira e Cia. Ltda.; de 101:310$200 a Carneiro de Rezende e ia.; de ...... 168:511$500 á Companhia Nacional de Engenharia e Architectura; de 3:038$800 a J. Rodrigues e Cia. Ltda; e de 3.893.940$600 á Companhia Carbonifera Riograndense e outros, proveniente do fornecimento de carvão á Estrada de Ferro Central da Parahyba.

Aggredia a navalha o seu collega de farda

O auditor Mario Leal, da 2ª Auditoria, recebeu a denuncia offerecida pelo promotor Tarquinio de Souza Filho, apontando o militar Luiz Armindo do Nascimento, do contingente da Escola de Armas, como incurso no crime de lesões corporaes.

Segundo ficou apurado, o accusado, em frente ao portão principal da Escola do Estado Maior, aggrediu a navalha o seu camarada Waldemar Farias, produzindo-lhe o ferimento descripto no auto de exame de corpo de delicto.

O seu summario de culpa terá inicio sexta-feira.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA, 28.6.
MINIMA, 18.4.

Tempo instavel e nublado, sujeito a chuvas. Temperatura em elevação de dia. Ventos variaveis com rajadas frescas.

COTAÇÃO DA MOEDA ESTRANGEIRA

A libra regulou hontem, no mercado de cambio, a 65$310, o dollar a 19$790, o franco a $360 e o peso argentino a 4$520.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 13, as seguintes folhas tabelladas no decimo segundo dia:

MINISTERIO DA FAZENDA: — Pensionistas — Montepio Civil do Exterior — Pensões especiaes — Diversas pensões reunidas — Montepio Civil da Guerra e Abonos provisorios.

Pessoal extranumerario mensalista: — Grupo G.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Hospital "Arthur Bernardes" e Instituto "Oswaldo Cruz".

Classificados nas provas de habilitação para a Divisão de Caça e Pesca

O resultado da prova de habilitação para a admissão de extranumerario mensalista, auxiliar de escriptorio da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, foi o seguinte:

1º logar — Ruth Wiechers de Mesquita; 2º — Aladim de Andrade Rumbelsperger; 3º — Clenio Gonçalves Lisboa; 4º — Sotenes Almeida Montenegro; 5º — Maria C'ara Novo de Niemeyer; 6º — João Chrysostomo de Campos; 7º — Wilson Quintaes Guimarães; 8º — Haydée Maia e Antonio Feliciano Pinto Corrêa; 9º — Joel Marinho de Mattos, João Barbosa de Godoy, Olga Alacid Barsoli, Wilson Brandão e Antonio Nunes da Matta.

A Semana da Enfermeira

INICIAM-SE HOJE AS COMMEMORAÇÕES

Promovida pela Escola Anna Nery, da Universidade do Brasil, realiza-se a partir de hoje, até o proximo dia 20, a "Semana da Enfermeira", em commemoração ao dia que lhe foi consagrado e em homenagem á memoria de Anna Nery.

Essas comemorações serão realçadas com as palavras de varias personalidades, entre as quaes o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, e com a presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que comparecerá á sessão solemne do seu encerramento.

Para estudar a organização dos estabelecimentos de experimentação agricola

SEGUIU HONTEM PARA OS ESTADOS UNIDOS O PROFESSOR HEITOR FILHO

Em companhia de sua esposa, seguiu hontem para os Estados Unidos, a bordo do "Del Valle", o professor Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia, que estudará a organização dos principaes estabelecimentos de ensino e de experimentação agricola dali, visando aprevaitar as suas observações na organização e construcção da nova Escola Nacional de Agronomia, em Santa Cruz.

A HOLLANDA ESTA' FIRME NA DEFESA DE...

(Conclusão da 14ª pag.)

Estados Unidos e que, "se a Holanda está disposta a aceitar a ajuda franceza para evitar que essas ilhas sejam usadas como base allemã contra a Grã-Bretanha e a Hollanda, isso põe fim ao problema, no que respeita aos Estados Unidos".

NO EXTREMO ORIENTE A MAIOR PARTE DA ESQUADRA HOLLANDEZA

LONDRES, 11 (A. P.) — O ministro do Exterior da Hollanda, Van Kleffens, declarou que a maior parte da esquadra holandeza encontra-se actualmente no Extremo Oriente, onde deve permanecer, accrescentando que as Indias Orientaes Hollandezas dispõem de fortes contingentes de terra, mar e ar, inclusive aviões de bombardeio de fabricação americana, do ultimo typo, além de 100 apparelhos de caça.

Todas as possessões hollandezas na America do Sul e nas Indias Orientaes estão dotadas de fortes baterias de costas.

DETIDOS SETECENTOS ALLEMÃES

SINGAPURA, 11 (U. P.) — Segundo noticias chegadas a esta cidade, 700 allemães, incluindo o consul geral, foram internados nas Indias Hollandezas. Soube-se tambem que foram detidas ou internadas cerca de 100 pessoas mais, de nacionalidade hollandeza, sob a suspeita de serem sympathizantes com os nazistas. Entre estes ultimos, figuram varios elementos da policia e altos funccionarios. Muitos dos internados nas Indias Hollandezas tinham fugido desta cidade ao iniciar-se a guerra.

A maioria dos internados foi conduzida a uma ilha nas immediações de Batavia.

Todos os allemães dos grupos nacional-socialistas locaes foram detidos.

Outrosim, foram confiscadas as propriedades allemãs, sequestrados documentos e occupados os escriptorios de firmas germanicas.

ATACADO UM CLUB GERMANICO

Um grupo de hollandezes atacou o Club Allemão de Bandoeng, onde os demonstrantes arriaram a bandeira da cruz gamada, reduziram-na a pedaços e igaram o pavilhão hollandez. Um retrato do chanceller Hitler tambem foi reduzido a pedaços.

Os navios allemães surtos nos portos das Indias Neerlandezas foram aprisionados, á excepção de um, cujos tripulantes o afundaram.

Como medida de precaução foi proclamada a lei marcial, mas não foi ordenada a mobilização geral das forças locaes.

Reabre-se hoje o Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York

Um logico complemento da politica brasileira de cooperação e amizade, a nossa participação naquelle certamen

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Realiza-se amanhã a ceremonia official da reabertura do Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York.

O commissario-adjunto sr. Decio de Moura, a quem caberá fazer as honras da ceremonia, declarou hoje que "a participação do Brasil no grande certamen norte-americano é um logico complemento da politica brasileira de cooperação e amizade". Accrescentou que a Exposição-Feira de Nova York vem sendo não apenas uma exposição em si mas "uma esperança" e um "symbolo". "Foram estas as palavras textuaes do representante brasileiro: "Ella é o symbolo de que no nosso continente os povos se empenham em esforços constructivos e representa a esperança de que esse caminho venha a ser finalmente trilhado por todas as nações."

A seguir, referindo-se aos mostruarios de seu paiz, disse o sr. Decio de Moura: "Estamos aqui, neste anno, para completar os trabalhos que fizemos em 1939. O principal objectivo no anno passado foi o de fazer o Brasil conhecido dos Estados Unidos. Hoje estamos aqui para mostrar quanto valemos e quanto podemos economicamente. Em 1939 mostramos o que produzimos. Este anno estamos preparados para provar aos Estados Unidos que já nos é possivel, graças á politica economica do nosso governo e aos esforços constructivos dos nossos dirigentes, prover este paiz com todas as materias primas que antes eram importadas do Oriente ou das colonias européas e, mais que isto, com productos manufacturados que antes eram privilegio dos paizes da Europa Central ou da Asia".

Terminou o commissario brasileiro exprimindo a opinião de que na Exposição desta cidade "o Brasil de hoje pode vir a ser o maior de todos os expositores, pela sua riqueza, pelo seu poder economico e pelas suas illimitadas possibilidades, que ficarão demonstradas no Pavilhão com que concorre ao monumental certamen".

Pelo maior consumo do café gelado

NOVA YORK, 2 de maio (Por via aerea) — Mais uma vez os paizes productores congregados no Bureau Pan-Americano de Café — Brasil, Colombia, Cuba, Salvador, Nicaragua e Venezuela — se apressam para levar a effeito uma campanha nacional com o objectivo de augmentar o consumo de café durante o verão norte-americano, através da vulgarização do café gelado.

Entra, assim, o Bureau no terceiro anno de uma propaganda continua em pról da apreciada bebida. Nas duas campanhas precedentes, a procura do producto assignalou sensiveis augmentos, tendo-se registrado no anno de 1939, com a cifra de 2.014.279.244 libras-peso, o mais elevado volume de importação de todos os tempos.

O commercio de café dos Estados Unidos já se havia conformado com o inevitavel declinio nas vendas durante os mezes de intenso calor, época em que o consumidor dava preferencia a bebidas geladas, como o leite, a cerveja, as sodas, o chá e outros refrigerantes. O café gelado era conhecido apenas em algumas regiões, mas seu uso jámais logrou sequer approximar-se da popularidade alcançada pelo chá gelado. Dahi a acertada resolução do Bureau, iniciando em 1938 suas actividades publicitarias com a campanha do café gelado, pois cuidadosos estudos haviam provado que nessa providencia residia, com effeito, grandes possibilidades de majoração immediata na saida do producto durante os mezes de fraco consumo.

A primeira campanha do café gelado foi como que um toque de reunir: armazens de varejo em todo o paiz exhibiram impressivos cartazes, concitando as donas de casa a fazerem do café gelado a bebida refrigerante ideal para o calor; restaurantes e hoteis accederam em fazer figurar em seus "menus" o café gelado; varias idéas interessantes, inclusive a da escolha da "Miss Café", deram motivo a larga publicidade, tudo contribuindo para despertar a attenção de milhares de familias para a nova e saborosa bebida de verão. Foram taes os resultados desta primeira investida, que os grandes torradores viram logo as esplendidas possibilidades do café gelado, não occultando seu vivo enthusiasmo pela novidade.

Deante dos fructos colhidos em 1938, era natural que o Bureau cogitasse de dar ainda maior projecção á campanha do anno seguinte. E assim se fez. Já então este novo esforço se desenvolveu num ambiente da mais ampla cooperação. Maior foi o numero de torradores que tomaram parte na campanha, mais propaganda se fez nos varejos, restaurantes, hoteis, bars e demais pontos de venda, e, por conseguinte, outros milhões de consumidores tomaram conhecimento da nova fórma de saborear o café. Num rapido inquerito apurou-se que os torradores accusavam apreciavel accrescimo nas vendas, que o café gelado era offerecido ao publico em toda a parte e que, emfim, já era o proprio consumidor que o procurava de preferencia a outros refrigerantes.

E' com esse precioso cabedal de experiencia que se ultimam agora os planos da campanha de verão de 1940, na qual, por isso mesmo, os circulos cafézistas depositam as mais fundadas esperanças.

Assegurado o direito da matricula condicional

OS ACADEMICOS DE MEDICINA TIVERAM SUA PRETENÇÃO AP. PROVADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Os academicos de diversas Facul. dades de Medicina do paiz que, com a vigencia da nova lei do ensino, não puderam se inscrever como vi. nha sendo feito até o anno passa. do, em virtude de dependencia de cadeiras do anno anterior, têm ago. ra direito de se matricular, condi. cionalmente, e prestar o exame, em época especial, da cadeira em que ficara preso.

O assumpto foi debatido pelo Con. selho Nacional de Educação, que em sua sessão de tres do corrente, deu parecer favoravel á pretensão dos academicos.

O relator foi o professor Leitão da Cunha, que foi apoiado pelos professores Reynaldo Porchat e Ce. sario de Andrade.

Hoje o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, homologou o pa. recer em questão, ficando assim definitivamente assegurado o direi. to da matricula condicional.

Reunir-se-á amanhã a Commissão de Estados dos Negocios Estaduaes

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, uma reunião extraordinaria da Com. missão de Estudos dos Negocios Es. taduaes, convocada pelo seu presi. dente, sr. Junqueira Ayres, afim de serem apreciados diversos assumptos pendentes de solução da parte da alludida Commissão.

A reunião será effectuada, como de costume, no Palacio Monroe.

Despesas com estradas de rodagem

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do adeantamen. to de 1.125:000$000 ao official administrativo Paulo Goulart, para attender despesas com construcção, estudos e obras de arte de diver. sas estradas d erodagem a cargo do Departamento Nacional de Estra. das de Rodagem, durante o 2º tri. mestre do corrente anno.

Promovido a contra-almirante

O presidente da Republica assi. gnou decreto, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, no Corpo de Fuzileiros Navaes, ao pos. to de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Milciades Portella Fer. reira Alves.

A data da Abolição

UMA CEREMONIA NO PASSEIO PUBLICO

Diversas solemnidades assignala. rão a passagem da data da aboli. ção da escravatura no Brasil, a transcorrer amanhã.

Por iniciativa de uma commissão integrada pelo general Candido Marianno Rondon, almirante Alfre. do Colomá e sr. Amaro Silveira, será levada a effeito uma reunião no Passeio Publico, junto ao busto de Castro Alves.

Falará nessa occasião o senhor Octavio de Rezende. Crianças das escolas e a banda do Corpo de Bombeiros comparecerão ao acto.

Tribunal de Segurança Nacional

NOVOS PROCESSOS DE INFRA. CTORES DA LEI DE ECONOMIA POPULAR DERAM ENTRADA HON. TEM, NA SECRETARIA DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Deram entrada hontem, na Secre. taria do Tribunal de Segurança Na. cional, varios processos contra usu. rarios. O ministro Barros Barreto hontem mesmo distribuiu-os da se. guinte forma:

N. 1178, de Minas Geraes, Caran. gola, contra Joaquim Tavares Ribei. ro, accusado de crime contra a eco. nomia popular; juiz, Miranda Ro. drigues; procurador-adjunto, Eduar. do Jara.

N. 1179, de Minas Geraes, em que figuram, como accusados, os advo. gados José Lellis Silvino e Astolpho Vivas, por offensas ao poder publi. co; juiz, Raul Machado; procura. dor-adjunto, Joaquim de Azevedo.

N. 1180, do Rio de Janeiro Viço. sa, contra Tancredo Elias de Miran. da, armas de guerra; juiz, Pedro Borges; procurador-adjunto, Fran. cisco Oiticica.

O mercado do café em face da ampliação da guerra

CADA VEZ MENORES AS NOSSAS POSSIBILIDADES DE VENDA PAR A AEUROPA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O café a termo funccionou em baixa.

O typo Rio caiu de 12 a 17 pon. tos e o Santos de 15 a 27.

O disponivel sustentado.

O Medellin não soffreu altera — 5 3/4 — e o Manizalles baixou, fe. chando a 6 centavos por libra.

O mercado, que esteve durante to. da a semana em posição sustentada, caiu violentamente durante o dia de hontem, reflectindo o facto da zona de Guerra ter sido ampliada, o que ameaça reduzir o total de compra. dores de café na Europa.

IRREGULAR A TENDENCIA DAS COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Era irregular a tendencia das cotações dos titulos e das acções por occasião do encerramento da sessão de hoje da Bolsa.

Os titulos inclinavam-se para baixa.

Os dos Estados Unidos desceram.

Foram vendidas 67 mil acções.

A libra fechou a 3.23.

O mercado de cereaes funccionou em alta.

No mercado de algodão vigoravam as seguintes cotações: disponivel, 10,45; para maio, 10,35; a termo, 10,52.

A borracha foi vendida a 23,50.

Em economista brasileiro convidado pelo "Eight American Scientific Congress"

A Commissão Organizadora do Eighth American Scientific Congress enviou ao economista brasileiro sr. Paulo Frederico de Magalhães uma carta convidando-o a comparecer pessoalmente ás sessão daquelle Congresso, que se realizarão em Washington no mez corrente.

Esse convite representa uma alta distincção para o economista patri. cio, cuja competencia technica aca. ba de ser consagrada por um cena. culo scientifico que reunirá as fi. guras mais representativas da Ame. rica.

O sr. Paulo Frederico de Maga. lhães é o chefe da Secção de Esta. tistica e Estudos Economicos do Banco do Brasil e o collaborador of. ficial em nosso paiz, do "Annuaire des Banques d'Emission", de Ge. nebra, publicação de autoridade mundial em assumptos de technica bancaria central. O economista pa. tricio foi assessor technico do mi. nistro da Fazenda, membro da Mis. são Financeira do Brasil que foi aos Estados Unidos e á Europa em 1935 e consultor technico do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatis. tica.

Regressou hontem ao Rio o ministro da Fazenda

Procedente de S. Paulo, regressou hontem o ministro Souza Costa, acompanhado de sua esposa e do sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, que ha tres dias partira com destino a Curityba, onde ia inaugurar o novo edificio da De. legacia Fiscal do Paraná. No entan. to, em virtude dos ultimos aconteci. mentos na Europa, interrompeu aquella viagem, afim de collaborar no estudo immediato da situação in. ternacional, na parte que possa in. teressar aos problemas economicos do Brasil, conforme declarações já feitas aos "Diarios Associados".

Decretos assignados

Promoções, naturalizações, effectivações e outros actos nas pastas da Justiça, Viação e Marinha

O presidente da Republica assi. gnou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a João Mauricio Alves de Barros, João Rito da Motta, João de Mattos, Joaquim Ferreira, Joaquim Cardoso, Joaquim Thiago, Joaquim Jesus Ferreira, Joa. quim Teixeira, Joaquim Francisco, Joaquim Ignacio, Costa Joaquim Lou. renço, Joaquim Francisco da Silva, José Bicho, José da Costa, José Ca. tarino Junior, José Catarino, José Castanheira, José Corrêa, José de Souza Teixeira, José Duarte Granja, José Castanheira Marques, José Go. mes Jorge, José Ferreira Novo, Jo. sé Gorgulho, José Fonseca, Manoel da Costa Simões, Manoel Rodrigues Costa, Manoel Fernandes Faria, Ma. noel dos Santos, Manoel Nunes da Costa, Salustiano Augusto Quintas, Silvino Gonçalves, Silvestre Ribeiro, Thomaz Severino Amado, José Maria Marques, João Pedro Moreira Go. mes Amado, Maria Helena da Sil. veira Borges da Fonseca, Olympia de Jesus, Antonio Alves Pessoa, Antonio Joaquim, Joaquim José Alves da Cruz, Manoel José Ferreira, Manoel Rodrigues Terceiro, Manoel Coelho Felippe, Annibal Gaspar, Antonio Castro Junior, Antonio Carneiro de Sá, Antonio Marques, Arthur Henri. que Martins, Arthur Lourenço, Abi. lio Luiz Ferreira, Armindo Guedes, Domingos Marques, Francisco Neves, Francisco Dias, Homero Augusto Ber. mudes, João Maria da Costa Janeiro Filho, João Pierucci, Alfredo Dellai,

Jacques Albanati, Atride Gussoni, Anselmo Falarigua, Attilio Schiarina. to, Achiles Minoti, Carlos Jacob, Cae. tano Fraccaroli, Cipriano Antonio Rigotto, Francesco Saveria de Filip. pio, João Bonaneia, João Milanez, José Fabbri, José Gaspar, Justino Centurione, Luiz Carbone Ricardo Carrara, Remigio Callegari, Romolo Garita, Salvador Bolsoni, Salvador Casoli, Savoniti Primo, Saturno Rigo. li, Vicente Becaro, naturaes da Italia — Carl Friedrich August Arneder, Fritz, Johann Detlef Golze; George Karl Alfred Dohne, Werner Ham. merschmidt, Felix Kurt Rawitscher Heinrich Rheimboldt, naturaes da Allemanha; — Charkiel Kapion, João Paitra, João Zapotoczwy, Julio Za. sadski, Vicente Glowaclzi, Wences. lau Frenczak, naturaes da Polonia; — Armim Moser, natural da Suissa; — Alberto Schmidt, Julia Toth, La. — Boris Komissaroff, João Lindner, Alajan Feher, naturaes da Hungria; naturaes da Russia; — Shogo Shiba. ta, natural do Japão; — Hermann Wilhelm Blesky, Freedrico Gatter. mayer, Johann Felix Redl, Jorge Krawczulz, Miguel Wintechen, Va. lentim Paika, naturaes da Austria; — Idell Faintilber, Simon Meroniuc, naturaes da Rumania; — Gastor So. telo, Emilio Rivela Estevez, Francis. Ramiro, Francisco Maldonado Rodri. guez, Henrique Rosario Penhalbel, João Losano, João Garcia Garcia, José Garcia Garcia, Ramon Garcia Casans, Francisco de Gregorio Spino, Augustin Salgado Azevedo, Manoel Sanz Martin, Ramon Garcia Luiz, Antonio Rosale Gonzalez, André Lo. João Garcia, naturaes da Hespanha; — Alexandre Jaramillo, natural do Equador; Aristides José Affonso Roc. co, Reinaldo Gischetto, naturaes da Argentina; — Abdala Elias Cury, natural do Libano; — Donald Pres. cott, Elias Calliste, George Adolphus Mackenzie, Julius Julien, Macaulá Nathaniel Augustine, Norman Liver. pool, naturaes da Inglaterra; — e, Leonicio Oviedo Lima, natural do Perú.

Nomeando interinamente o ba. charel Gastão Nery, como substi. tuto, Liquidante Judicial da Justiça do Districto Federal.

Transferindo por permuta Frede. rico Rodrigues de Moraes, do car. go de Avaliador Privativo da 1ª Vara de Orphãos e Successões, pa. ra a 2ª Vara de Orphãos e Succes. sões: e Luiz de Mello Sampaio Avaliador Privativo da 2ª Vara de Orphãos e Successões, para a 1ª Vara de Orphãos e Successões, da Justiça do Districto Federal.

Declarando sem effeito o decreto de 8 de setembro de 1937, pelo qual foi naturalizado brasileiro Joaquim José Alves, natural de Portugal.

Concedendo exoneração a Eduar. do da Silva Magalhães, no cargo de Revisor de Provas, classe G, do Quadro III.

Effectivando Antonio Mathias do Nascimento; Rodolpho Avellar; Oswaldo Teixeira Leite e Wash. ington Ribeiro, escreventes jura. mentados do Official do Registro Civil da 12ª Circumscripção; Arthur Oscar de Obino escrevente jura. mentado do Escrivão da 12ª Vara Criminal; Hermogenes Senna, es. crevente juramentado do Official do Registro Civil da 11ª Circums. cripção; João Guilherme Meyer, escrevente juramentado do 2º Offi. cio de Partidor; José Chaves, es. crevente juramentado do Escrivão do Juizo de Direito da 4ª Vara Civel; José Vianna de Queiroz Ferreira, escrevente juramentado do Official do Registro Civil da 11ª Circumscripção; José Faria da Ro. cha, escrevente juramentado do Official de Registro Civil da 12ª Circumscripção; Maria Antonietta da Rocha, escrevente juramentado do Official do Registro Civil da 11ª Circumscripção; e Walter Nenen Rosa, escrevente juramentado do 8º Distribuidor, todos da Justiça do Districto Federal.

Indultando Olivio de Oliveira e Rapoll Raucci, do resto das penas a que foram condemnados, respe. ctivamente, pelo Juizo de Direito da comarca de Araraquara e Tri. bunal do Jury da capital do Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação:

Promovendo por merecimento da classe F para a classe G, na car. reira de escripturario, Quadro II, Walter Vieira dos Santos; Sylvio Alvim Botelho; Francisco Vianor Vieira; Francisco de Paula Fer. reira Armond; Nilo Bomfim e José Tavares de Albuquerque; da classe E para a classe F Antonio Pereira da Rocha; Paschoal Peregrino; Jorge Elvino de Faria e Francisco Affonso Pereira; por antiguidade, da classe E para a classe F, Jayme Belisario Vianna; Constantino de Azevedo; Antonio José de Miranda e José Arthur Lima.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de mar e guerra José Maria Neiva, das funcções de chefe da Commissão Na. val na Europa.

O augmento do preço do serviço telephonico

REUNIU-SE A LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio sob a pre. sidencia do sr. Arthur Martins Sampaio, debateu amplamente, em sua ultima reunião o caso do pro. jectado augmento das tarifas te. lephonicas.

Segundo calculos apresentados o limite de 175 chamadas mensaes, ou seja menos de 6 chamadas dia. rias, não poderá deixar de ser ex. cedido pelas casas commerciaes, de modo que no final o que se re. gistrará é um augmento de cerca de 100% sobre os preços em vigor.

Foi decidido encaminhar ao pre. feito do Districto Federal as ma. nifestações das associadas da Liga.

Resolveu ainda consultar o di. rector das Rendas Internas da Fa. zenda Nacional para saber se esta entende que o fisco deve continuar cobrando imposto de vendas mer. cantis dos constructores, e em caso negaivo, qual a situação dos que já pagaram.

Além de outros assumptos foi examinada tambem a questão das difficuldades que ora encontram os commerciantes que necessitam de informações da Recebedoria do Districto Federal, resolvendo-se of. ficiar ao director desse departa. mento, solicitando providencias.

Irradiação especial de Nova York para o Brasil

O PROGRAMMA SERA' OUVIDO NO RIO, A'S 21,30 horas

O ministro do Trabalho recebeu do sr. Decio de Moura, commissa. rio adjunto do Brasil na Feira Mun. dial de Nova York de 1940, commu. nicação de que hoje, por occasião da abertura do pavilhão do nosso paiz naquelle certamen, será feita uma irradiação especial pelas esta. ções americanas WWCA (31,02m), WNEI (16,8m) e WPIT (25,27m).

A irradiação será realizada entre 21,30 e 22 horas, hora do Rio de Janeiro.

O REPUDIO DA AMERICA

O presidente do Equador, sr. Julio Tobar Donoso, enviou, em nome do seu paiz, ás reis da Belgica e da Hollanda, um altivo telegramma de sympathia e protesto, na terrivel conjunctura em que se encontram aquelles soberanos, insolitamente atacados pelo Reich. Os termos serenos mas corajosos desse protesto, confortam os povos deste hemispherio, que se vêem espiritualmente interpretados pela palavra clara, decidida e honesta do presidente da Republica equatoriana.

Já, aliás, o presidente Roosevelt, no seu discurso inaugurando a Conferencia Scientifica Americana, condemnara, com toda a energia e solemnidade, o ataque levado a effeito contra tres pequenos povos neutros, que tudo fizeram para manter estricta e leal neutralidade e que, ademais, haviam recebido espontaneas garantias do sr. Hitler de que jamais a Allemanha os aggrediria.

Como tão bem lembrou o presidente Donoso, os paizes americanos não poderiam ser indifferentes a essa aggressão, que viola todos os principios que servem de base ás nossas relações internacionaes.

Acostumamo-nos ao prestigio do Direito, á comprehensão dos deveres sagrados que resultam dos compromissos livremente aceitos, á igualdade das soberanias, ao conceito de que não ha povos grandes ou pequenos quando se trata de respeitar as prerogativas da sua independencia.

E' natural que, numa hora em que as regras elementares do Direito das Gentes são transgredidas, a consciencia americana se indigne e proteste, a exemplo do que fez sempre no passado.

A attitude de firmeza do presidente Julio Tobar Donoso ecoou entre nós com sympathia e admiração.

Estamos seguros de que logo que se iniciem as consultas entre os povos americanos, segundo ficou previsto na Conferencia do Panamá, todos estarão de accordo em condemnar a invasão da Belgica e da Hollanda, determinando que se dêem plenas garantias ás possessões hollandezas na America para que não caiam em mãos estranhas ou sejam victimas de ataques vindos de outros continentes.

Daremos assim ao protesto collectivo da America um caracter pratico e efficiente, ao mesmo tempo que demonstramos a existencia de absoluta unanimidade no hemispherio occidental quanto á resolução de impedir que a guerra se extenda ás nossas plagas.

O telegramma do presidente Donoso completando as energicas declarações do presidente Roosevelt, traduziu fielmente a opinião dos povos continentaes e estamos certos de que, na hora propicia, e em conjunto, como têm feito ultimamente, os governos se porão de accordo, afim de significar de maneira expressiva, o seu repudio a um acto que ameaça os fundamentos da civilização americana.

NEGOCIO ESCUSO

Dentro de poucos dias, o sr. Linneu de Paula Machado deixará a presidencia do Jockey Club, que exerceu por mais de vinte annos seguidos. Já temos commentado a gestão desse conhecido "turfman" com serenidade e justiça, mostrando o que fez de bom e os damnos que causou aos interesses da sociedade.

Não acreditamos, porém, que, ás vesperas de sair do cargo, o sr. Linneu de Paula Machado queira ligar o bom nome do seu governo no Jockey Club a um negocio, julgado escuso. Referimo-nos ao contracto do "Sweepstake", que a firma Nazareth e Companhia pleiteia mediante pagamento ao Jockey de cento e vinte contos, quando outro concorrente, o sr. Fasanello, em documento publico, se propõe a entrar para os cofres da sociedade com a quantia, quasi tres vezes maior, de trezentos contos. A differença é de tal ordem que ninguem vacillaria em decidir-se pela segunda das propostas.

Pela prestação do mesmo serviço, em condições identicas, não ha como justificar-se a escolha do proponente que offerece menos vantagem ao club, senão por uma preferencia escandalosa.

Queremos acreditar que o sr. Linneu de Paula Machado não deseje, ao apagar das luzes, comprometter a honorabilidade da sua gestão, assignando um contracto desses para o Jockey Club.

Ha além disso a considerar o facto de que o contracto do "Sweepstake" é assignado sempre em julho. No entanto, este anno, com o evidente proposito de aproveitar a camaradagem da actual directoria, cujo mandato se extingue dentro de duas semanas, os interessados estão manobrando activamente para antecipar a data da assignatura, subtraindo-o assim á fiscalização e controle dos futuros dirigentes da sociedade.

Chamamos para isso a attenção dos socios do Jockey Club, em cujo nome, afinal, se pretende fazer um negocio prejudicial á corporação.

A chegada do presidente da Republica a Bello Horizonte

A CAPITAL MINEIRA ACOLHEU O SR. GETULIO VARGAS COM GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES

COMO O CHEFE DO GOVERNO AGRADECEU A ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO — A PARTIDA, HOJE, PARA MONLEVADE

BELLO HORIZONTE, 11 (A. N.) — A capital mineira recebeu com grandes festas o presidente Getulio Vargas. Desde o meio-dia havia um movimento extraordinario na cidade. De todos os municipios do interior chegaram delegações e representantes das classes productoras e trabalhistas, que vieram associar-se ás homenagens que o povo mineiro presta ao chefe da nação. O commercio não abriu suas portas e as fabricas, espontaneamente, cerraram seus trabalhos, afim de que os operarios pudessem comparecer em massa ás expressivas manifestações ao presidente Getulio Vargas.

A mocidade das escolas, com seus uniformes de gala, empunhando a bandeira nacional, acompanharam s. excia. com enthusiasmo.

As ruas foram enfeitadas com pequenas bandeiras, apresentando-se com um aspecto extremamente festivo, quando o presidente da Republica, ás 17 horas, em companhia do governador Benedicto Valladares e de outras altas autoridades, chegou á Avenida Affonso Penna. Grande cortejo formou-se, então, á entrada da cidade. O general Christovão Barcellos, commandante da 4ª Região Militar, o arcebispo d. Antonio Cabral e figuras de maior destaque das classes sociaes, conservadoras, armadas e dos de sciencia e letras deste Estado, incorporaram-se ao desembarque do illustre visitante. Innumeras homenagens e manifestações preparam-se para amanhã, em honra ao chefe da nação.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

BELLO HORIZONTE, 11 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, da sacada do Palacio da Liberdade, agradecendo á manifestação com que foi recebido pelo povo de Minas, proferiu de improviso o seguinte discurso de accordo com as notas tachygraphicas da Agencia Nacional:

"Se a maior recompensa de um homem publico se encerra nos applausos dos seus concidadãos, eu me sinto largamente recompensado neste instante, com a manifestação de enthusiasmo e o carinho que acabo de receber do povo mineiro. Falo-vos ainda sob as impressões recolhidas no interior do vosso territorio, onde inaugurei a estrada de rodagem de Uberaba a esta capital, que se estende por 600 kilometros e em cujo longo percurso fui acolhido com identicas e calorosas demonstrações de sympathia e apreço. O caminho que venho de percorrer, rasgando a terra mineira está destinado a crear os maiores estimulos ao seu commercio e industria, incorporando á sua economia vasta região e contribuindo assim, por varias formas, para o mais amplo desenvolvimento de todas as suas fontes de riqueza. E' esta rodovia um attestado de acertos da visão administrativa do governador Benedicto Valladares, e serve ainda como prova de que o progresso do Brasil, moldado nas directrizes do Estado Novo, ajusta-se verdadeiramente a um largo programma de acção constructiva.

A actividade do povo mineiro é tambem um reflexo da mentalidade renovadora que está imprimindo todas as regiões do paiz, trabalhando pelos mesmos esforços fecundos e pelos mesmos anseios de progresso.

Chegando, agora, á capital de Minas, á séde de seu governo, e em contacto com esse povo tão caro ao meu coração (palmas) pelo seu senso de equilibrio, pela sua sobriedade e modestia, pela sua acolhedora hospitalidade, pela sua bravura civica de que tantas vezes em épocas memoraveis, tem dado provas, ainda mais se fortalecem o meu enthusiasmo e a minha confiança.

Nesta hora conturbada do mundo, quando os paizes do Velho Continente que nos legaram a sua civilização, se destroem pela guerra, o Brasil desfruta os beneficios da paz e da tranquillidade, da ordem e do trabalho que saberemos preservar e manter, permanecendo alheios aos acontecimentos que perturbam a vida de outros povos.

Torna-se opportuno, porém, resaltar que as actividades de ordem material não satisfazem por si só aos superiores objectivos da obra de reconstrucção nacional; imprescindivel se torna tambem a preparação moral, a preparação dos espiritos que devem estar sempre vigilantes e promptos a reagir sob os mesmos sentimentos de fé patriotica.

O soldado brasileiro que, nos estabelecimentos militares, se exercita para a defesa da patria; o criador; o agricultor que lavra a terra; o industrial que desenvolve as suas fabricas; o operario que, com a força de seu braço e o suor do seu rosto contribue para a prosperidade commum; o professor que, curvado sobre os livros, ministra o ensino e educa a mocidade, e o alumno que procura estudar para aprimorar a intelligencia e o caracter — todos elles imprimem no seu esforço algo que transcende á propria personalidade, uma particula que extravasa do interesse individual e que a todos incute a convicção de que, seja qual fôr o sector da sua atividade, uma parte do seu trabalho é consagrado ao Brasil e pelo Brasil (applausos prolongados).

Em todos os nossos actos em tudo quanto fazemos, deve haver a influencia poderosa da fé, dessa fé que sobrelva montanhas e de cujas alturas desceremos um mundo de esperanças e certezas.

Tenhamos confiança na obra emprehendida e conservemos em todos os espiritos a força da convicção e a chamma do ideal symbolizados na unidade e na grandeza da Patria.

E isso espero de vós, povo mineiro, na certeza de que sabereis manter e propagar, como até agora, o mesmo enthusiasmo creador e a mesma fé, porque só assim poderemos ter realizado o idealismo organico do engrandecimento da nacionalidade brasileira."

DESFILE DE ATHLETAS, HOJE

BELLO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Cinco mil athletas desfilarão amanhã, ás 16 horas em honra ao presidente Getulio Vargas, por occasião da inauguração da nova séde do Minas Tennis Club. As associações e clubs sportivos desta capital prestarão desta maneira expressiva homenagem ao chefe do Governo em retribuição ao amparo que o Estado Novo tem dado á educação physica.

Nessa occasião, o chefe do Governo terá opportunidade de assistir a um grandioso programma de provas sportivas. A' noite ás 20 horas, a sociedade mineira offerecerá no que le club, ao presidente Getulio Vargas um banquete que será seguido de baile.

PARTIDA PARA MONLEVADE

BELLO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Em trem especial, o presidente Getulio Vargas seguirá amanhã, á noite, para Monlevade afim de visitar as minas da companhia Belga-Mineira. Nessa occasião o chefe do Governo que se fará acompanhar do governador Benedicto Valladares, do general Eurico Dutra, titular da Guerra, e do ministro Mendonça Lima, terá opportunidade de inaugurar importantes installações.

ESPERADO O INTERVENTOR PAULISTA

BELLO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Em avião, é esperado amanhã, nesta capital, ás 16 horas, o interventor Adhemar de Barros. S. excia., attendendo a um convite do governador Benedicto Valladares, acompanhará tambem o presidente Getulio Vargas ás minas de Monlevade.

Chega hoje ao Rio o sr. Luthero Vargas

O commandante Bruno Mussolini ficou na Ilha do Sal

O "I. Ande", pilotado pelo coronel Biseo, aterrisará cerca de meio dia no Aeroporto Santos Dumont

O trimotor "I. Asso", a cujo bordo se encontrava o sr. Luthero Vargas, em viagem de regresso ao Brasil, levantou vôo, hontem, da Ilha do Sal com destino a Pernambuco. Depois de realizar em tempo "record" a travessia do Atlantico, o possante trimotor da LATI aterrissou ás 13.25 horas no aeroporto de Recife.

Contrariamente ao estabelecido, o commandante Bruno Mussolini não proseguiu sua viagem, tendo ficado na Ilha do Sal.

Informações colhidas em fontes dignas de fé, asseguram que a alteração do programma foi devida ao facto do sr. Bruno Mussolini, na qualidade de director geral da LATI, ter emprehendido uma viagem de inspecção da nova linha aerea Italia-Brasil.

Na Ilha do Sal — que é a mais importante base atlantica da LATI — essa inspecção terá exigido a presença por alguns dias do chefe da companhia, afim de serem tomadas providencias de certa relevancia, particularmente no que se refere ao serviço de radio.

E' muito provavel, porém, que, na proxima semana, o filho do Duce siga para o Brasil.

A CHEGADA DO SR. LUTHERO VARGAS AO RIO

Como antecipamos, o coronel Attilio Biseo levantou vôo, hontem, do Aeroporto Santos Dumont, pilotando o avião especial "I. Ande", da frota da LATI, com destino a Recife onde esse apparelho deveria ficar á disposição do sr. Luthero Vargas, que resolveria sobre a data e a hora da partida para o Rio.

Essa partida foi fixada para as 7 horas, de Recife, devendo o trimotor "S. 83" chegar ao Aeroporto Santos Dumont cerca de 12 horas de hoje.

O "I. Ande", em sua viagem de regresso ao Rio, tal qual aconteceu com sua ida a Recife, será pilotado pelo coronel Attilio Biseo, conselheiro delegado e director geral da LATI.

No Aeroporto Santos Dumont está sendo preparada uma cordial recepção ao sr. Luthero Vargas, pelos seus innumeros amigos e admiradores.

Sabemos que o DIP mandará filmar os principaes aspectos da chegada do filho do presidente da Republica.

A viagem do "Antonio Raposo Tavares" ao Ceará

A Associação Cearense de Imprensa adheriu ás festividades promovidas pelo A.C.C. ao director dos "Diarios Associados"

FORTALEZA, 11 (Meridional) — Continuam os preparativos para a recepção que a cidade, pelas suas personalidades e instituições mais expressivas, fará ao sr. Assis Chateaubriand director dos "Diarios Associados", que aqui deverá chegar a bordo do "Antonio Raposo Tavares" para paranymphar a primeira turma de aviadores brevetados pelo Aero Club de Fortaleza. A Associação Cearense de Imprensa, na sua sessão de hontem, resolveu por unanimidade associar-se a todas as manifestações que forem prestadas ao sr. Assis Chateaubriand, tendo-lhe feito communicação dessa resolução através do seguinte telegramma:

"Dr. Assis Chateaubriand — O JORNAL — Rio — Interpretando os sentimentos unanimes dos jornalistas deste Estado a Associação Cearense de Imprensa recebeu com o mais vivo agrado a noticia da vinda ao Ceará do eminente confrade. Na sua ultima sessão resolveu jubilosamente adherir a todas as festividades que serão promovidas pelo Aero Club. A A. C. I. envia de antemão, ao brilhante jornalista o seu cordial abraço, fazendo votos de excellente viagem. Saudações (aa) — Alfeu Faria Aboim, presidente; Tancredo Moraes, vice-presidente; Othon Sidou, primeiro secretario; Saboya de Carvalho, segundo secretario; João Marinho Andrade, thesoureiro, e Corrêa Saraiva, bibliothecario".

Nomeação para o Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Trabalho, tornando sem effeito o decreto de nomeação do bacharel Hanibal Porto para membro do Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios, em vista do que dispõe, no seu artigo 47, o decreto n. 5.493: para essas funcções, tambem por decreto, foi nomeado como representante do Governo o membro supplente bacharel Jarbas de Arruda Peixoto. Para membro supplente do Conselho Fiscal do mesmo Instituto o presidente da Republica nomeou o chefe de clinica do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hugo de Britto Firmeza.

O calvario do assucar do norte

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 11 — Pelo telephone — Se o governo federal não acudir, já e já a situação dos Estados do nordeste, que se dedicam á lavoura cannavieira, a consequencia dessa politica de luz encarnada no cruzamento de linha em que ella se encontra, desde o estalar da guerra, vae ser o seguinte: a impotencia do Instituto para o desempenho da sua mesma finalidade. Ou antes, a fallencia do organismo preposto á defesa do assucar, decretada pelo proprio governo. A industria e a lavoura do assucar não têm mais mãos a medir com obstaculos, vexames e difficuldades. E quando olha para o centro, que é donde lhe poderá vir o remedio, é para vel-o de mãos em cruz sobre o peito, á espera do Deus dará. Até quando subsistirá tal situação?

O presidente Getulio Vargas andou inspirado ao determinar o inquerito profundo e minucioso do nosso parque assucareiro. Esse inquerito abrangeu todo o campo economico e financeiro do problema. Um homem da responsabilidade e da clarividencia do sr. Gileno de Carli foi incumbido de viajar norte e sul, afim de verificar "in loco" a verdadeira posição das usinas e da agricultura de todos os districtos cannavieiros. Quem não conhece, no Brasil, a peregrina competencia de economista especializado nas questões assucareiras do sr. Gileno de Carli? Elle é um espirito que tanto tem de lucido e capaz como de probo. Sua investigação desceu a uma completa devassa da propria escripta das usinas. Em Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe, Estado do Rio e São Paulo elle se propoz a um levantamento amplo de toda a geographia economica do assucar. Não li o seu relatorio, mas conheço o estudioso que poz a sua invejavel capacidade de observador ao serviço da causa nacional da rehabilitação do proprio capital brasileiro. Porque o drama pungente é que as usinas do norte estão com os capitaes nellas investidos totalmente improductivos. Não produzem esses capitaes sequer 1% de renda. Já se lembrou o governo de que uma moenda, uma turbina, um vacuo, uma destillaria, os trilhos e as locomotivas de uma estrada de ferro se desgastam, tendo um tempo determinado de serviço e de vida? E, vencido esse prazo, se o industrial não póde collocar de parte as reservas destinadas á substituição de seu material, que será do parque cannavieiro do norte do paiz? Com que Pernambuco e os outros districtos assucareiros daquella zona irão tocar sua vida economica? Acaso estaremos vivendo, nalma e no pensamento, a tragedia de um Brasil prospero no sul, e outro roto, faminto, ao norte, porque a producção chave de que vive a economia deste não recebeu do poder central o direito de trabalhar a um preço mesmo elementar de existencia?

O Instituto assegurou em 1933 ao nordeste a faculdade comezinha de trabalhar para viver. Era uma especie de vida meio africana, de negro que labuta contra salario. E o pobre norte cabinda ainda ficou contente, muito contente mesmo, porque elle até então só trabalhava para morrer. Os preços até 33 eram cotações de morte. Os do Instituto elevavam esse funebre standard. Eram preços que permittiam comprar bacalhão, farinha de mandioca e rapadura. E isto era vida de senzala, certo um pouco melhor que a lividez do cemiterio.

Mas entre 33 e 40 se rasga o abysmo da segunda guerra mundial. Tudo encareceu. Subiram os preços dos artigos manufacturados de origem estrangeira a niveis absurdos. Todos os generos de alimentação foram para o alto das curvas. Impoz o governo aos poderes patronaes um fardo de assistencia social que só tem feito crescer. Agora mesmo foi decretado o salario minimo. Que representam essas modificações bruscas do "standard of living" senão o encarecimento vertiginoso do custo da producção? Será crivel que se deixe a grande industria assucareira de Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Sergipe Bahia e mesmo Estado do Rio operando as vendas do seu artigo em bases deficitarias? Então o preço de 1933 poderá ser o mesmo para 1940, com os valores da nossa economia e da economia internacional alterados de cima a baixo pelas consequencias da guerra?

Estou com o meu collega de imprensa Agamemnon Magalhães no appello que elle formulou ao presidente do Instituto para que este dê publicidade ao inquerito que officialmente mandou elaborar. Um documento dessa trancendencia não pode constituir o deleite exclusivo dos conspicuos economistas, que constituem o collegio da Commissão Executiva do Instituto. Por que será privilegio de monsenhor Tarciso Miranda e outros abbades daquelle sacro collegio cannavieiro a leitura de tão importante trabalho? Precisa e deve a opinião publica conhecel-o, até porque o Brasil não tem o direito de, em holocausto ás tendencias demagogicas de duas ou tres grandes metropoles, reduzir á miseria a lavoura e a industria basica de regiões onde se aninha tão puro como em qualquer outra, mais rica e feliz, o sentimento de brasilidade.

Quando se articulou o arcabouço do Instituto do Assucar e do Alcool, a idéa central que o animava era a da defesa dos preços num nivel que se acreditava então fosse justo. Mas a realidade é que nem a estatistica, nem a contabilidade funccionaram na indagação e fixação do custo da producção. O que se procedeu foi a olhometro. Informações destituidas de bases seguras, palpites generosos, inclinações sympathicas, foram esses os elementos que teve para manipular a incomparavel boa vontade do sr. Leonardo Truda. Deve o assucar, diga-se entre parenthesis, a este gaucho de boa cepa uma ajuda corajosa no meio do calvario que elle carrega. Não houve até hoje Cyrineu mais prestimoso do Christo assucareiro que o sr. Truda. Elle não lhe deu vinho nem poderia fazel-o provar falernos generosos. Mas tirou-lhe da boca a esponja de fel, por conta do Senhor humanado, de quem era mandatario especial. Não encontraria o presidente Vargas perito melhor indicado para auxilial-o a enfrentar a primeira etapa da crise assucareira. Comtudo, nessa phase introductoria dos preços remuneradores, já se processava ao norte o movimento de insatisfação com os preços legaes fixados. No caracter mais ou menos arbitrario dessa fixação, a tendencia fôra antes para menos do que para mais. Ficou-se, portanto, á espera do reajustamento, o qual seria a segunda etapa da solução do problema. A guerra, porém, viria accelerar a necessidade desse reajustamento, porquanto a manutenção do nivel existente marca apenas a beira do collapso.

Acaba o sr. Barbosa Lima de emprehender duas jornadas, uma ao sul, outra ao norte. Elle viu São Paulo, que não reclama reajustamento. E visitou Pernambuco, que está mais magro do que bacalhão de porta de venda. Terá no depoimento insuspeito do presidente do Instituto, chefe de serviço da sua immediata confiança, o sr. Getulio Vargas as razões de decidir, se lhe não bastarem as cifras frias dessa lava incandescente, que deverá ser o relatorio De Carli. O que não pode continuar é o calvario do assucar, que é a propria agonia daquellas regiões onde palpita o que a nação tem de mais fino e delicado na sua sensibilidade civica e moral.

VIDA LITERARIA

ENTRE OS LYRICOS

— VI —

Tristão de ATHAYDE

Acenei, da vez passada, com um poeta que nos diz alguma coisa de novo e nos vem, como varios outros ultimamente, das velhas alturas mineiras:

Marcello de Senna — Elegia de Abril — Imp. Of. — 150 pgs. — Bello Horizonte, 1939.

A esthetica do idealismo philosophico, — reagindo contra os erros de uma rhetorica que dissociava o fundo e a forma, fazendo desta apenas uma exterioridade applicada sobre uma essencia, — chegou a um erro contrario: o da suppressão de toda distincção entre fundo e forma, entre essencia e expressão literarias. Para Croce, por exemplo, é absurdo dizer que um sentimento não encontra uma expressão. Elle funde uma coisa na outra, não fazendo distincção alguma entre intuição e expressão. E', no plano esthetico, o mesmo espirito da "moral de intenção" de Abelardo e de Heloisa, no seculo XII, que, baseados numa interpretação literal de Santo Agostinho, sustentavam ("et pour cause"...), elle no "Scito te ipsum" e ella nas suas extraordinarias "Epistolas", que — "todo acto, mesmo culpado em si, sendo dictado por um sentimento de puro amor, é por isso mesmo innocente". O intencionalismo esthetico diria ou dirá tambem que todo sentimento, mesmo mal expresso em si, sendo dictado por uma intenção pura, é bem expresso...

Ora, o que a observação nos ensina é coisa muito diversa. Intenção e expressão são dois momentos successivos da creação esthetica. Mas por serem dois momentos successivos, intimamente ligados entre si, não se segue que só possam existir conjugados. O que faz o artista não é apenas a intenção de fazer, mas o acto de fazer. E no acto de fazer um poema ou um romance, um quadro ou uma symphonia, pode ou não encontrar a expressão adequada á sua intuição previa. Isso porque o artista só se exprime por symbolos e esses symbolos representativos podem ou não corresponder perfeitamente á realidade representada. Como diz Julien Green, cuja arte de romancista é uma tentativa continua de exprimir o inexprimivel — "l'inexprimable n'est pas un vain mot" (Journal, II, p. 230). Pode-se, pois, perfeitamente distinguir num Poeta sua posição poetica e sua realização esthetica. A posição de um poeta em face das coisas é o aspecto metaphysico da poesia. Toda poesia implica uma metaphysica, isto é, uma interpretação da verdade. A realização poetica é o modo de exprimir a sua posição, em face das coisas.

E' o senso commum que nos confirma tudo isso quando nos faz a cada momento distinguir entre aquillo que nos diz um poeta e o modo como elle o diz e que afinal é o que o faz poeta e não sociologo, historiador, botanico ou philosopho. Ha grandes poetas errados, como grandes verdades poeticamente mal expressas.

Quem lida com livros de versos, por amor e por obrigação, bem sabe como a todo momento estamos distinguindo nos poetas o homem e o artista; o artista e a obra; a obra em sua belleza ou em sua verdade. E podemos então nos defrontar com todas as combinações possiveis entre esses elementos successivos. Um artista genial pode existir num homem detestavel. E uma obra de belleza contradizer formalmente a verdade das coisas. Se assim não fora, seria facil a realidade. E a realidade só é facil nos olhos de Deus ou dos Santos.

E' certo que os Poetas querem por vezes fazer da poesia a medida de todas as coisas. Shelley, que foi sem duvida, e ao mesmo tempo, um dos maiores poetas de todos os tempos e um dos criticos mais agudos do phenomeno lyrico (mostrando como Poesia e Critica podem coexistir no mesmo genio), Shelley não deixou de cair nessa tentação, que podiamos chamar de pan-lyrismo, como hoje certos philosophos, como Bertrand Russel ou mesmo Brunschvig, caem no panmathematismo. "Petry is indeed something divine. It is at once the centre and circumference of knowledge; it is that which comprehends all science and to which all science must be referred" (Defense of Poetry, p. 38, Cook).

E por isso a Poesia e a Moeda eram, para elle, o Deus e o Mammon do mundo. "Poetry and the principle of Self of which money is the visible incarnation are the God and Mammon of the world" ibid., p. 36).

Nesse livrinho maravilhoso, que é das pequenas coisas immortaes que os homens têm concebido sobre a face da terra, collocava pois o poeta immortal a Poesia no centro e na peripheria do mundo, no principio e no fim de todas as coisas. A Poesia era, para elle, a medida do Bem e da Verdade. Esse pan-lyrismo, que elle sabia entretanto corrigir com o genio, é a tentação de muitos poetas. E é a punição deste poeta mineiro, cuja leitura me impressionou e que se pode incluir, sem duvida, entre os nossos melhores lyricos modernos.

"Elegia de Abril" não é um livro claro. E' um livro denso. Seu registro é o das allusões, por vezes obscuras e de multiplas interpretações possiveis e arbitrarias, ao leitor e provavelmente ao proprio autor. Certa dose de obscuridade, entretanto, como nos diz Raissa Maritain, no seu admiravel ensaio sobre "Sens et non-sens en póesie" (não confundir com o "ingenious nonsense" com que Newton definia a poesia...) é quasi inevitavel em poesia. "Le sens poétique, en effet, n'est pas le sens logique et le poéme né dans l'obscurité du recueillement est nécessairement obscur á quelque degré" (Jacques et Raissa Maritain — Situation de la Poésie, p. 25).

O erro do hermetismo lyrico moderno é transformar a obscuridade num processo, numa receita poetica.

Não é desse genero o claro-obscuro que domina nos poemas do sr. Marcello de Senna. Sua linha verbal acompanha as coisas, as idéas, os sentimentos, como a linha melodica, numa symphonia. As palavras, em sentido logico, procuram corresponder directamente ás coisas que ellas representam. As palavras em sentido magico pretendem, ao contrario, crear as coisas. O sentido poetico das palavras esta entre os dois termos e sua funcção é essencialmente evocativa. Os Poetas, como este, trabalham no teclado das suggestões indirectas, das evocações lateraes e distantes, para captarem possivelmente os entretons e os entresons poeticos que lhes suggere a sua acuidade lyrica. Foi o que tentaram fazer outrora os gongoricos, num sentido mais ou menos puramente verbalista. Foi o que tentou fazer o suprarealismo moderno, num sentido puramente pre-verbalista, procurando a poesia nos estados de sonho ou de allucinação, em que a palavra se encontra em estado pre-logico e as imagens em estado pre-imaginativo.

A poesia do sr. Marcello de Senna é toda assim diffusa e indirecta. Pertence á categoria dos poetas nocturnos, a que alludi a proposito do sr. Jorge de Lima. E sua poesia, sempre em surdina, despiu-se de toda exterioridade sonora, de todo rythmo visivel, para ondular livremente como pura expressão de um movimento interior longo, sinuoso e continuo, de admiravel effeito suggestivo. E a suggestão é como que uma angelização da realidade.

Eis como, de inicio, consegue despertar suavemente o sentimento da Saudade:

"Chorae, vozes singulares, os sons mortos na noite sem manhãs
como os rythmos que desertaram as cordas partidas.
Exiladas agora a praias inaccessiveis,
dorme na concha a memoria das vagas embaladoras.
Na antiga colmeia resoa o vôo das abelhas ausentes,
a illusão do mel doura cada ultimo atomo de cera."

Os poetas diffusos são difficeis de citar. Thierry Maulnier desistiu de citar Claudel em sua anthologia por esse motivo. São poetas de ambiente, são poetas de um estado de espirito, irreductiveis a sentenças e a imagens. Nesse sentido, os mais claros podem pertencer a essa familia poetica. Racine, por exemplo. Corneille, ao contrario, foi um poeta de sentenças. Virgilio foi poeta de ambientes. Lucrecio de sentenças.

O sr. Marcello de Senna... e a proposito, quem será esse mysterioso poeta novo de Minas? Algum poeta embuçado ou algum joven rebento de uma tradicional familia mineira? Tenho accentuado já, por vezes, que um dos phenomenos mais typicos do seculo XX, em nossas letras, é a entrada victoriosa de Minas no campo literario. Houve um momento em que Minas não dava nomes ao Gotha literario do Brasil. Vivia uma vida indistincta e local, dentro da doçura tranquilla de suas incomparaveis montanhas. A nuvem de soffrimento e tragedia que descera sobre os poetas das montanhas, nos fins do seculo XVIII, como que recobriu o genio literario dos mineiros durante todo o seculo XIX, com as raras excepções de um Affonso Arinos, poeta da prosa, ou de um Alphonsus de Guimarães, de quantos mais? — para dissipar-se no seculo XX e reatar a tradição, por meio de uma nova Escola Mineira que vae marcar ainda mais fundamente a nossa historia cultural que a sua gloriosa e tragica antecessora colonial.

Quantas vezes se nos deparam nomes novos e completamente desconhecidos, como esse Fritz Teixeira de Salles de que lêmos ha dias uma pagina deliciosa sobre Itabira. E' pois possivel que o sr. Marcello de Senna seja mais uma dessas revelações do renascimento literario mineiro de nossos dias. Embora a densidade lyrica desse poeta pareça trair o que nossos cabellos, nas temporas, não deixam esconder... Ha, de qualquer forma, em sua poesia, reminiscencias de outra que não é de hoje e antes data dos dias em que começou, ha cerca de 15 annos, esse novo surto da intelligencia mineira. "Elegia de Abril" está na linha da inspiração que ditou livros como "Ingenuidade" de 1931 ou "Canto da hora amarga" em 1936, do sr. Emilio de Moura, e, de modo mais remoto, os poemas interiores, agudos e amargos do sr. Carlos Drummond de Andrade.

Os titulos longos, as suggestões subtis, a poetica que poderiamos chamar de amplos panejamentos, as imagens sobrias, a grande inquietação interior, a surdina dos sons, o sentido crepuscular dos poemas do sr. Emilio de Moura, encontram-se de novo nesta "Elegia de Abril", cuja autoria aliás lhe foi attribuida e negada. Os poemas do poeta "quasi mystico" de "Ingenuidade" apresentavam, porém, um modernismo mais apparente, e no "Canto da hora amarga" havia um sentimento christão latente, que não encontramos nesta Elegia da ausencia de Deus.

O sr. Marcello de Senna, seja quem for, mostra em seus versos qualquer coisa de menos joven, de mais grave, de mais profundo, de mais doloroso, e, infelizmente, de mais desencantado e arido. A "Elegia de Abril" está penetrada de um pan-lyrismo que leva á dissolução de tudo em tudo, como vemos nos admiraveis poemas "Já o avesso da luz se mostrava" ou "Nem era a presença de Deus" (sic) e particularmente em "O vento te envolveu sonoramente os cabellos", que me parece dos mais bellos do livro. Não me furto ao prazer de o transcrever na integra. Poetas de ambiente, de coexistencia, de totalidade, de repercussões, de distancias, de ausencias, no genero deste, não se podem citar senão na integra. E pode-se mesmo dizer que só o livro todo, que forma aliás uma "elegia" unica, é que nos pode dar o sentido dessa poesia nocturna (e por vezes trevosa) em que a passagem do supra-realismo está longe de ter sido indifferente.

"Alma exilada do rythmo e da belleza
olhos sem luz e sem côr
mãos sem esperança e sem destino
— a que uma longinqua harmonia inesperadamente despertou,
trazendo, na escura tarde, a percepção de formas antigas ou des-
[conhecidas,
á longa immobilidade trazendo o tremor de mysteriosos caminhos
[descobertos.

"O vento envolvia sonoramente a cabeça que á janella chegou
para receber, na escura tarde, a longinqua melodia.
Uma tristeza inteira se concentrara naquella successão de minutos
e o que vibrava e o que em musica se diluia
era ainda a solidão da morte,
a amargura das coisas incompletas,
o sentimento de ruptura eterna,
o desespero das crises do coração.

"Mas era sobretudo a musica, que se compunha e se formulava,
e (tão tarde!) lhe dava a conhecer o proprio sabor de suas lagrimas.

"Mais: descerrava á visão segredos impenetraveis;
libertava o tempo interior do tempo convencional.
Então te sentiste, alma surpresa, contemporanea dessa musica remota
que sabias vinha, de ha muito, viajando pelo espaço illimitado,
já perdida no velho tempo,
ferindo-te agora, inesperadamente, o adormecido silencio.

""Mais diluida ficas na tua tristeza maior
— alma esquecida e surpresa —
ao te reconheceres contemporanea dessa musica perdida
quando já se calaram as suas notas originaes
e apenas se abre á tua comprehensão
o fantasma de um som".

(p. 145)

Eis, pois, um poeta que junta uma falsa philosophia da vida, uma philosophia do nada e da dissolução, a uma deliciosa expressão verbal e imaginativa. E, por isso dizia eu de inicio que a Poesia nem sempre nos leva á Verdade, ao contrario do que sustenta o pan-lyrismo shelleyano. Um grande poeta pode dizer, admiravelmente, coisas cujo sentido indique a direcção do não-ser.

Pode-se, entretanto, abstrair das settas e entrar a contra-mão nesses ondulosos caminhos do espirito ou antes nessa matta sem caminhos, de solo ensombrado de ramos frescos, mergulhado na penumbra sonora, cheia de vida secreta, mysteriosamente decantada no orvalho lyrico que humedece a relva macia e nos convida ao esquecimento.

Como o sr. Marcello de Senna, talvez, tambem não são estreantes, mas todos integrados nas modernas correntes da poesia em ordem aberta, os tres companheiros de Himeto que nos veem do Ceará, de Pernambuco e do Rio Grande do Sul:

Santino Gomes de Mattos — Oração dos Humildes — 118 pgs. — ed. Gazeta de Uberaba — Uberaba, 1939.
Odorico Tavares — A Sombra do Mundo — 67 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1939.
Olmiro de Azevedo — Vinho Novo — 131 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1939.

O sr. Santino Gomes de Mattos, que estreou ha uns 12 ou 15 annos com um livrinho de contos sem importancia, volta-nos agora, já descido do Ceará para o Triangulo Mineiro, com um livro de poemas interessantes. Ora evocando quadros de seu saudoso Nordeste e de sua infancia, como em "Oração dos Humildes" ou todo o livro III: "Paisagens do meu esquecimento"; ora cantando, com espirito de fraternidade, os soffrimentos dos homens, como em "Vento do Morro", "Ex-Votos" ou "Flagello"; ora reflectindo quadros exteriores da vida moderna, como em "Sargeta", ou "Caes do Porto"; ora espalhando-se num lyrismo mais alto e universal, como em "Valle de Josaphat", "Puro Espirito", ou "Domingo á tarde" — nessa variedade de tentativas, se não se mostra um grande poeta, é sem duvida engenhoso por vezes, evocativo quasi sempre, sempre delicado de sentimentos, e vez por outra empolgante.

O sr. Odorico Tavares cita Rilke em epigraphe, como o sr. Marcello de Senna. O poeta das "Duineser Elegien", — sobre quem esse outro mineiro, typico da nova geração, sr. Euryalo Cannabrava, tem escripto ultimamente alguns artigos definitivos, — é, sem duvida, um daquelles que mais a fundo influenciaram o lyrismo nocturno de nossos dias. Este forte poeta pernambucano oscila entre o mundo exterior e o mundo interior. Divide-se em quadros pittorescos, evocativos e exteriores, como "Volta á casa paterna" ou "Bonde de burro de minha terra", que tocam por vezes ao puro materialismo como em "Madrugada"; em visões do mundo tragico de hoje, como em "Paz" ou no bello poema "Guerra", com que fecha o livro; ou em suggestões delicadissimas da realidade ephemera dos momentos que passam celeres e quasi indistinctos, como em "A poesia ha de ficar" ou "Que nada fique". E' um poeta de pensamento amargo e negativo, mas cujo nome devemos reter porque de grande sensibilidade, de attenção ao rythmo da vida multipla, e por vezes de expressão forte.

O sr. Olmiro de Azevedo, filho dos vinhedos de Caxias, estreou em 1926 com um livro de versos vivos e frescos: "Velo d'agua", em que o ambiente natal sorria e cantava a cada passo. E' o que se dá ainda no seu "Vinho Novo", cheio de sol e de alegria, "poemas da serra e da colonia", de versos amplos e soltos mas de espirito muito diverso da angustia sombria dos seus companheiros desta chronica. E' um livro de meio dia, com um fecho crepuscular do "recolhimento", em que ha uma elegia muito delicada á sua filhinha "Vera-Beatriz" e umas "Suggestões da musica" de uma elegancia um pouco "surannée", mas fina, delicada e agradavel:

"O que perdi em minha vida,
o que ignoro em minha ansia,
o que palpita em mim de puro,
o que mais quero e não alcanço,
o que penso e não escrevo,
o que me foge e mais persigo,
todo o meu Eu de sensações
que não traduzo e busco em vão
e no coração cabe cantando,
venho depôr, pobre, mendigo,
na ponta fina de teus dedos,
para morrer desfeito em sons,
como a Preghiera de Respighi,
dentro da concha de tuas mãos..."

REMESSA DE LIVROS — Rua D. Marianna n. 149.

A familia do sargento Argemiro José Noronha, ajoelhada no tumulo do bravo fuzileiro naval. A' direita, ao alto, o ministro da Marinha, o chefe do Estado-Maior da Armada, altas autoridades navaes e militares, no momento em que deixavam o cemiterio de São João Baptista. Em baixo, o mausoléo mandado construir pelo ministerio da Marinha e onde deverão repousar os restos mortaes dos quatro bravos soldados que tombaram em defesa do regimen

MORRERAM COMBATENDO EM DEFESA DO REGIMEN

As homenagens prestadas á memoria dos fuzileiros navaes e do guarda municipal que tombaram na madrugada de 11 de maio

Discurso do almirante Castro e Silva junto aos tumulos dos heróes — A inauguração do mausoléo — No cemiterio São João Baptista

Tocantes homenagens foram prestadas hontem, nesta capital, á memoria dos bravos fuzileiros navaes que na sangrenta madrugada de 11 de maio de 1938, tombaram em defeza do regimen lutando contra os integralistas.

Milhares de militares, navaes e povo tomaram parte na tocante ceremonia realizada no cemiterio de São João Baptista, onde, deante dos tumulos dos heroicos soldados falou o almirante J. M. de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

A's 9 1/2 horas foi resada missa solemne na igreja da Candelaria. Ao acto religioso, compareceram altas autoridades navaes, á frente o proprio ministro da Marinha.

O templo ficou repleto, sendo de destacar a presença de centenas de senhoras e de diversas representações de classe.

NO CEMITERIO S. JOAO BAPTISTA

O ministro da Marinha inaugurou o mausoléo onde deverão repousar os restos mortaes dos heroicos fuzileiros navaes Argemiro José Noronha Manoel Constantino dos Santos; Antonio Silva Filho e Severino Motta de Souza, mortos pelos integralistas.

Formaram junto ao mausoléo, dois contingentes de praças, desarmados, constituidos de fuzileiros e marinheiros em uniforme de ceremonia. O ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior, o commandante do Corpo de Fuzileiros e o commandante do Corpo de Bombeiros depositaram lindas corôas de flores.

Em seguida, o commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes o contra-almirante Melchiades Portella Ferreira Alves, pronunciou um discurso, dizendo das razões pelas quaes a Marinha, o Exercito e o povo prestavam aquella homenagem aos soldados que morreram em defesa do regimen.

A seguir, o toque de silencio.

FALA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Terminado o toque de silencio, o almirante J. M. de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, pronunciou o seguinte discurso:

"Neste sepulchro descansam os restos mortaes de quatro brasileiros, que souberam cumprir nobremente a promessa que haviam feito de tudo dar para o serviço de sua Patria, inclusive a vida, se preciso fosse.

São despojos de humildes soldados, se humildes podem ser chamados aquelles que, cumprindo nobremente seu dever até ao sacrificio, foram o obstaculo principal a que a indisciplina e a desordem transformassem a vida normal de sua Patria, em um campo experimental de ideologias que nenhum facto positivo até agora tem tido força sufficiente para levar os bons brasileiros a abraçal-as.

O meio em que mais intimamente viveram esses saudosos camaradas, preparou-lhes o caracter, sob a força extraordinaria dos exemplos, pois podemos dizer que nesse Corpo de Fuzileiros Navaes e nas antigas unidades que deram origem á sua formação, o Brasil, nos momentos difficeis, tem encontrado os mais alevantados cultores da disciplina, do amor á ordem e do cumprimento do dever, facto que tão agradavel me tem sido reconhecer e salientar, em todas as occasiões que se apresentam.

Dir-se-á que pelo seu passado e pelo seu presente, essa corporação que honra a Marinha e que a Marinha tanto preza no seu conjunto, está mais nas condições de dar exemplos do que de recebel-os, mas aceitando em principio esta verdade somos levados a reconhecer como qualquer individuo mediocremente observador reconhecerá, que se ella pode apresentar-se com estas credenciaes honrosissimas, é porque no seu acervo se encontra uma bella serie de nobilissimos feitos, que não são senão exemplos individuaes, dados por esse excellente pessoal, que em suas varias hierarchias constitue o effectivo dessa unidade geral, cujo nome o nosso povo já se habituou a pronunciar com affecto, com muito bem fundada confiança e com um justificado respeito.

Entre os grandes credores, situação invejavel, apanagio que devem aspirar todas as forças militares as quaes a nação confia sua integridade e confiança, ha alguns cujos nomes guardam seus archivos, mas ha tambem inesqueciveis actos que se conhecem, mas cujos participantes ficaram soberanamente irmanados, nesse ser admiravel, cuja denominação ninguem á diz sem um certo tributo de sincera emoção — O Soldado desconhecido — individualidade tão veneranda, soldado tão soldado, patriota tão legitimamente patriota, que os povos do mundo, que se têm visto na dura necessidade de empunhar armas, para defender sua independencia e muitas vezes sua propria existencia, o tem escolhido para symbolizar as vidas que para tal fim deram milhões de seus filhos.

Nossa historia porém, na ephemeride que hoje commemoramos nos permitte que identifiquemos esses bravos, a cuja memoria ora rendemos o preito de nossa admiração e de nossa saudade, pronunciemos seus nomes ás gerações presentes e os transmittamos ás vindouras, como os de brasileiros que bem mereceram da Patria. E' um dever citá-los aqui: foram o sargento Argemiro José de Noronha e os cabos Antonio Silva Filho, Manoel Constantino dos Santos e Severiano Motta de Souza, os fuzileiros navaes no dia em que o movimento impatriotico tentava impôr pela força á nossa terra e á nossa gente, instituições que a indole do nosso povo repelle, fizeram de seus corpos ou melhor, de sua attitude, uma trincheira que parecia dizer, ou que realmente disse, o expressivo "On ne passe pas", áquelles que insistiam em pensar que pela violencia é que se impõe uma seita ou uma doutrina, e que só pelo facto de assim agir mostraram-se convencidos que pelos meios racionalmente empregados, nas grandes transformações sociaes, não ganhariam terreno nem formariam um ambiente, cujo destino se prestasse um theatro de operações em que as intituladas maravilhosas idéas que pregavam, pudessem mostrar os thesouros que tão sonhadoramente lhes attribuem.

O Brasil inteiro, pela expressiva manifestação de todas suas classes sociaes pelo sentir unanime de seus filhos que não tenham abdicado a faculdade de sentir e de raciocinar tal reconheceu. Colloca — esses mortos entre os grandes servidores dessa Patria immensa que tanto estremecemos e que tanto desejamos que viva livre, sem nenhuma sombra de submissão a quem quer que seja, aquelle que os seus proprios filhos desejam que regule seus destinos.

Nessa necropole tranquilla reconhecidamente deu-lhes ella um logar de destaque, um sarcophago perante o qual eu estou certo que se descobrirão respeitosos todos aquelles que desejam ter por patria um Brasil como aquelle que nós, que aqui estamos, desejamos que elle seja e que eu tenho a mais absoluta confiança que realmente será.

ROMARIA AO TUMULO DO GUARDA AMARO HAMATY

O guarda municipal Amaro Hamaty foi outra victima dos integralistas.

Achando-se no seu posto de ronda, em frente ao predio onde funcciona a estação telephonica 25, á rua Dois de Dezembro, foi cruelmente assassinado pelos partidarios do Sigma.

Hontem, segundo anniversario de sua morte, os guardas municipaes prestaram uma homenagem á memoria do bravo collega, collocando no seu tumulo uma lapide com expressiva inscripção.

Falaram os srs. Alberto Moreira e João da Costa Pinto.

A' tarde, na séde da corporação, á Avenida Mem de Sá, foi inaugurado o retrato do heroico guarda.

Aviões allemães, disfarçados, agindo em conjunto com apparelhos inglezes

A historia que nos contou um official do cargueiro hollandez "Zaaland", chegado hontem de Amsterdam — Lançaram duas minas em Downs — Veiu receber instrucções no Rio

Passou hontem pelo nosso porto, em viagem de Amsterdan para o Rio da Prata, o cargueiro hollandez "Zaaland", primeiro que nos visita, depois da invasão da Hollanda.

Em virtude dos ultimos acontecimentos, foi-nos absolutamente interdictada a entrada a bordo, pois em obediencia a uma ordem baixada pelo consulado, só é permittido accesso ás pessoas devidamente credenciadas pela Legação dos Paizes Baixos.

APAGARAM A BANDEIRA PINTADA NO CASCO

Notamos, todavia que o "Zaaland" estava recebendo um grande carregamento de café para Buenos Aires e que os marujos se achavam occupados em apagar a bandeira hollandeza pintada no casco, bem como todos os signaes que pudessem servir para identificar o barco.

Em conversa com um official viemos a saber de um facto extremamente interessante, occorrido em Downs, na Inglaterra, onde se processa o serviço de controle naval.

Achava-se o "Zaaland" ancorado ao largo, aguardando a vez de ser visitado, quando certa noite foram ouvidos roncos ensurdecedores de uma esquadrilha de bombardeio voando a pouca altura.

AVIÕES ALLEMAES DISFARÇADOS EM APPARELHOS DA "ROYAL AIR FORCE"

Pouco depois despertava surpresa entre os officiaes do cargueiro hollandez o barulho de dois corpos pesados caindo nagua, a uma distancia relativamente pequena do "Zaaland".

Em vão procuraram certificar-se do que se passava. A escuridão profunda impedia se visse alguma coisa.

Na manhã seguinte, a officialidade do navio hollandez narrava o facto aos officiaes britannicos que a principio se riram do susto que passou a tripulação do "Zaaland". Disseram elles que não havia nada de extraordinario em tudo isso e explicaram que, constantemente, uma esquadrilha do "Royal Air Force" sobrevoava o litoral patrulhando a zona.

Os apparelhos eram inglezes e, portanto, nada havia a recear, mas quando lhes foi communicado que dois volumes pesados tinham sido atirados nagua, então os officiaes inglezes entreolharam-se espantados, providenciando para que fossem logo feitas rigorosas buscas. E o resultado foi surpreendente. Duas poderosas minas submarinas reposavam no fundo do mar, bem perto do "Zaaland".

As autoridades britannicas contaram então ao nosso informante e seus camaradas, que os allemães estão disfarçando os seus aviões de tal forma, procurando confundil-os com os apparelhos da Royal Air Force, que ás vezes se torna difficillimo distinguir a "copia" do "original".

Para isso, estaria a aviação allemã utilizando os restos dos aviões inglezes, derrubados em combate, reconstruindo-os ou adaptando-os para "modelo".

E assim disfarçados, vôam em conjunto com as esquadrilhas britannicas, numa demonstração de rara audacia.

VEIU RECEBER INSTRUCÇÕES NO RIO

O cargueiro hollandez "Alhena" que devia seguir directamente de Santos para a Europa, repleto de mercadorias de importação, amanheceu inesperadamente na Guanabara, no dia de hontem.

A reportagem dos "Diarios Associados" apurou em fontes bem informadas, que o seu commandante recebera um radiogramma do consulado hollandez, ordenando que se dirigisse para o nosso porto, afim de aguardar, aqui, instrucções especiaes.

A PEDIDOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Novamente em fóco a questão "Malzbier"

O Supremo Tribunal Federal, em uma de suas proximas sessões, deve se pronunciar sobre a velha pendencia entre a Companhia Antarctica Paulista e a Companhia Cervejaria Brahma, a respeito da denominação "Malzbier", usada pelos fabricantes de cerveja para designar certo typo desta bebida, questão essa cujas origens merecem ser recordadas.

No anno de 1914, a Companhia Cervejaria Brahma fez registrar, na antiga Junta Commercial desta capital, como *marca* de sua propriedade, a palavra "Malzbier", desacompanhada de quaesquer outros elementos. Esta palavra, porém, constituia a designação necessaria e vulgar do producto a que se destinava a marca, e só o desconhecimento desta circumstancia, por parte da Junta Commercial, poderia justificar a concessão de um registro, que vinha assegurar a uma empresa industrial, com exclusão de todas as suas concorrentes, o uso privativo da denominação peculiar a um typo de cerveja que todas ellas podiam livremente fabricar e expor á venda.

Como quer que seja, o registro foi concedido, escoando-se logo o brevissimo prazo de seis mezes em que, segundo as leis então vigentes, o registro poderia ser annullado, sem tempo, portanto, para que qualquer das outras empresas interessadas avaliasse a extensão do prejuizo que a todas ameaçava e intentasse a competente acção de nullidade. O facto, aliás, se explica. Na epoca em que se operou o registro em questão, era grande, ainda em nosso paiz, a importação de cervejas estrangeiras, especialmente allemãs, de modo que as nossas empresas, geralmente, fabricavam apenas os typos mais communs. As *"Guiness"*, *as "Porter"*, *as "Munchen"*, *as "Malzbier", de diversas fabricas, eram importadas e vendidas em seu acondicionamento original.* Desse modo, o registro da Cia. Brahma passou despercebido, favorecendo aos designios dessa empresa a deficientissima publicidade dos registros de então e tambem a pequena importancia que, na época, se attribuia ás marcas industriaes, que não haviam ainda attingido o valor economico e commercial que hoje em dia representam. Por outro lado, ninguem, razoavelmente, poderia suppor que, fazendo registrar a denominação necessaria de um producto industrial, a Companhia Brahma pretendesse reivindicar para si o uso exclusivo dessa denominação, *impedindo ás outras fabricas de dar ao consumo publico o mesmo producto sob sua designação propria. Nem se podia admittir que tal registro tivesse a força de transformar em denominação de fantasia, apropriavel a titulo exclusivo, uma denominação necessaria e vulgar, de uso commum.*

O facto, porém, é que, prescripta a acção de nullidade do registro, a Companhia Brahma se considerou a unica e exclusiva proprietaria da referida denominação, impedindo o seu uso pelas demais empresas productoras de cerveja no Brasil. *O absurdo desta situação não necessita ser encarecido, bastando se ponderar que, attribuído ao registro aquelle effeito, a Companhia Brahma poderia, com os mesmos fundamentos, obstar á propria entrada dos productos importados que trouxessem a designação commercial "Malzbier", livremente usada nos paizes de origem da mercadoria, e fazer apprehendel-os nas alfandegas do paiz.*

Esse facto, certamente, não chegou a se verificar, mesmo porque, no anno em que se fez o registro, deflagrou a guerra européa e se suspenderam, definitivamente, as importações de cervejas, sobretudo allemãs. Como consequencia do mesmo facto, porém, privado o mercado nacional desses productos estrangeiros, as fabricas brasileiras se viram na necessidade de fabricar os diversos typos de cerveja, que antes eram importados, inclusive a cerveja "Malzbier", escura, adocicada, de fraco teor alcoolico e altamente nutritiva. Essas fabricas, entretanto, eram obrigadas a expôr á venda o seu producto sob as mais variadas denominações — Cerveja de Malte, Maltina, Maltone, Cerveja Maltada, etc., porque a Brahma possuia o privilegio de usar o verdadeiro nome do producto, graças ao irregular registro que obtivera. Como consequencia, generalizou-se entre os consumidores a convicção, robustecida, aliás, por apropriada propaganda, de que, no Brasil, a unica empresa que fabricava e vendia a cerveja "Malzbier" era a Companhia Brahma. Debalde suas concorrentes procuraram alcançar a aceitação de seus productos, de qualidade identica, offerecido sob outras denominações. Nada ou pouco conseguiram, como era natural, uma vez que só o producto da Brahma trazia o verdadeiro nome do producto. E, assim, se estabeleceu, de modo indirecto, por meio do registro da marca, o monopolio da fabricação e venda do producto.

E' sabido, mesmo por leigos, *que as denominações necessarias ou vulgares dos productos do commercio são de uso geral e que o direito ao seu emprego é livre a todos os commerciantes e industriaes, não podendo taes denominações constituir objecto de appropriação a titulo exclusivo por parte de um commerciante ou industrial em detrimento de todos os outros do mesmo ramo.* E a razão disso é obvia. *Taes denominações*, diz um escriptor italiano, *pertencem ao dominio publico e ninguem pode fazer dellas objecto de um direito exclusivo. Seria violar o principio da liberdade do commercio e da industria permittir a uma pessoa que monopolise toda uma especie de productos, appropriando-se de uma denominação necessaria, empregada de modo corrente". (Ramella,* Tratado da Propriedade Industrial, vol. II, n. 453). Essa mesma idéa, tão clara, tão logica, tão evidente, se encontra na unanimidade dos tratadistas.

Pois bem. Foi esta situação anomala que se instaurou em nosso paiz, em virtude do registro obtido pela Companhia Brahma, que conseguiu, por meio delle, monopolisar praticamente o commercio da cerveja "Malzbier", com grave prejuizo de suas concorrentes e de toda a industria nacional de cervejaria. E foi contra tão injusto privilegio que se ergueu a Companhia Antarctica Paulista, empenhada, não apenas em reivindicar um direito seu, mas em restituir a uma grande industria brasileira o direito indiscutivel de usar livremente a denominação commercial de um de seus productos. A victoria coroou seus esforços e *hoje a industria de cerveja no Brasil está de novo na posse da referida denominação, que é usada livremente por todos os fabricantes. Empenha-se, porém, a Companhia Brahma em recuperar o injustissimo monopolio que desfrutou durante mais de vinte annos e privar suas concorrentes do livre emprego da denominação em causa.* Sobre essa sua pretensão é que deverá se pronunciar, em breve prazo, o Supremo Tribunal Federal.

(Assignado) *João da Gama Cerqueira.*
Advogado.

Commemorado o 88º anniversario do Telegrapho Nacional

INAUGURADA A ESTAÇÃO CENTRAL URBANA CAPANEMA

Aspecto feito durante a inauguração de melhoramentos nos Telegraphos

Não passou despercebida a data do 88º anniversario da installação da primeira linha telegraphica no paiz, que hontem passou.

Como homenagem ao pioneiro do Telegrapho Nacional, o director do Departamento dos Correios e Telegraphos mandou cobrir de flores naturaes o busto do barão de Capanema, collocado á entrada do edificio da Directoria Geral, promovendo ainda a inauguração official da Estação Capanema, cuja funcção especial é receber o serviço telegraphico urbano da Estação Central e immediatamente transmittil-o em teletypo para as agencias urbanas, que o distribuem pelos seus destinatarios.

O acto foi assistido pelo ministro Mendonça Lima, pelo chefe do seu gabinete, major Alencastro Guimarães, e varios chefes do serviço postal-telegraphico.

Como lembrança do acontecimento foi apposta na nova estação uma placa com os seguintes dizeres:

"A Estação Central Urbana "Capanema" representa a solução do problema do trafego telegraphico no Districto Federal. Ao Capitão Landry Salles Gonçalves, a cuja administração se deve tão grande emprehendimento a Directoria Regional do Districto Federal manifesta, aqui, a sua gratidão".

Agradecendo, o capitão Landry Salles fez honrosas referencias aos technicos do Telegrapho Nacional, asseverando serem elles os principaes propulsionadores da sua administração.

Noticias de Minas Geraes

A locomotiva colheu e matou onze bois

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Na manhã de hoje passava pela rua Extrema, no Calafate, uma boiada de 124 cabeças, vinda de Brumadinho e destinada á Fazenda da Serra, em Engenho Novo. Nisto surge o nocturno do Rio, que lançou o panico entre a boiada. O machinista não conseguiu parar o trem e a locomotiva colheu onze bois, matando-os. Ao local compareceu grande multidão.

PARTIDARIO, APENAS, DA REGULAMENTAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — O avião da Panair trouxe hoje o sr. Luiz Aranha, que entre outras coisas disse aos "Diarios Associados" que talvez seja no Brasil o Sul-Americano de Football.

Manifestou-se contra a officialização dos sports, dizendo que é partidario apenas da regulamentação.

INCENDIOU-SE O ALTAR

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Quando, hontem á noite, realizava-se na matriz da Floresta a solemnidade do "Mez de Maria", incendiou-se o altar em consequencia de um curto-circuito. Houve panico, mas a coragem do vigario, monsenhor Leão, conseguiu evitar maiores consequencias, salvando a imagem de Nossa Senhora das Dores, extinguindo logo as chammas.

DESTRUIDO O MACHINISMO

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Incendiou-se hontem o deposito da Inspectoria Agricola Federal da 5ª Região, tendo o fogo destruido todo o machinismo ali existente, bem como latas de formicida, tendo o prejuizo sido calculado em 25:000$000.

O incendio foi apagado com areia.

O 10º anniversario da travessia aerea commercial do Atlantico Sul

Faz, hoje, dez annos que Mermoz, mallogrado "as" da aviação franceza, num pequeno "Late 28" com fluctuadores e um motor de 165 H. P., o "Comte de la Vaulx", realizou a primeira travessia aerea do Atlantico Sul, conduzindo malas postaes. Seus companheiros foram Dabry, navegador, e Gimié, radiotelegraphista. O percurso foi coberto em 21 horas e 14 minutos, tendo o avião levantado vôo de Dakar, em 12 de maio de 1930 ás 10.56 e chegado a Natal no dia seguinte, ás 8.10. Hoje, os Farmann fazem o mesmo trajecto em 11 horas apenas, com regularidade digna de registro, dada a situação internacional.

Inspectoria do Trafego

Motoristas multados e chamadas para exame

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Estacionar em local não permittido — P. 131 — 883 — 1311 — 183? — 1738 — 1836 — 2346 — 2702 — 2832 — 2994 — 3090 — 3289 — 4103 — 4231 — 4233 — 4526 — 4814 — 4970 — 4978 — 5418 — 5450 — 5976 — 6429 — 6439 — 6611 — 6869 — 7127 — 7177 — 7791 — 7861 — 8113 — 8344 — 9336 — 9561 — 12497 — 12410 — 13221 — 13504 — 14344 — 15238 — 16317 — 19053 — 15573 — 19823 — 20084 — 20229 — 20614 — 20694 — 21581 — 22931 — 23424 — 43476 — 23620 — 23993 — 24155 — 24353 — 24416 — 24451 — 25211 — 25229 — 25562 — 26140 — 26805 — 26953 — 27648 — 27871 — 27934 — 28064 — 28105 — 28199 — 28258 — 28415 — 28587 — 29191 — 29576 — 29702 — 29760 — 29892 — 29959 — 30047 — 30195.

Desobediencia ao signal — S. P. 2 — 4951; P. 693 — 719 — 822 — 2854 — 4526 — 5172 — 5583 — 6531 — 7539 — 8492 — 9240 — 10412 — 10983 — 12105 — 12115 — 13626 — 13970 — 18605 — 16999 — 19719 — 20374 — 20504 — 22363 — 22385 — 22514 — 22521 — 22708 — 23406 — 24703 — 26204 — 26275 — 26571 — 27160 — 29002 — 29601 — 29761 — 29872 — 30077.

Excesso de velocidade — P. 16441.

Trafegar com falta de luz: — P. 4 — 11455 — 11992 — 19400 — 27177 —

Contra mão de direcção: — P. 19528 — 25529 — 29973 S. P. 1 — 9543.

Abandonado: — P.: 2403 — 4061 — 4937 — 4405 — 5480 — 6 820 — 8139 — 616 — 9515 — 11115 — 15011 — 17948 — 20406 — 21772 — 22982 — 23374 — 24730 — 26409 — 26626 — 27883 — 29031 — 29673 — C. D. 85 —

Formar fila dupla: — P.: 18471 — 18571 — 24550 — 24900 — 26625.

Falta de attenção e cautela: — P. 10668 — 25245 — 25750 — 11772 —

Desobediencia ás ordens do serviço: — P. 16216.

Interromper o transito: — P. 436.

Contra-mão: — P. 3 — 5061 — 6994.

Marcha a ré: — P. 9998.

Angariar passageiros: — P. 16240 — 16399 — 16752.

EXAME DE MOTORISTAS — CHAMADA PARA O DIA 13 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS (TURMA A)

Antonio Leite Pereira, José Sebastião Nagel, Manoel dos Santos, Alfredo Silva, Jairo Rodrigues da Silva, José Thomaz de Aquino, Osorio Raymundo da Costa, Salvador Marzullo, Aguinaldo Regulo Valdetaro, José de David Schubsky, Vicente de Paulo Silva de Lacerda, e Dudley de Barros Barreto.

PROVA REGULAMENTAR

Renzo Spagnuolo, Irdolino Botelho.

CHAMADA PARA O DIA 13 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS (TURMA B)

Ilzio Vital de Queiroz, Salim Jorge Mansur, Antonio Costa, José Valentim de Freitas, Sergio Francisco da Silva, Arthur Nunes da Silva, João Prazeres dos Santos, Mario Ribeiro, Hermenegildo Corrêa Brandão, Orlando Poncio Fernandes, Oscar Raul Buehrer, Antonio Vieira de Souza.

PROVA REGULAMENTAR

Daniel Augusto Moraes.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 11 DO CORRENTE

APPROVADOS:

Euclydes da Costa Menezes, Joaquim Guimarães, João Gomes Vieira, João Ribeiro da Silva, Orlando Pinto Nogueira, João de Abrantes, Prudente Grady Mackningt, Durval Marques da Silva, Maria Helena de Almeida Torres, Joaquim Vienna Carneiro, José de Oliveira, Lauro de Abreu Coutinho, Ferne Beatrice Mohler, Hello Marroig de Mello, Alfredo Guidicci, Antonio Alfredo de Andréa, João Pereira Mattoso, Octacilio Vianna Rangel Nascimento.

REPROVADOS — 7.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção — (Art. 294 do R. T.).

Inspectoria do Trafego, em 11 de maio de 1940.

Você, leitora, quer ir de graça a Nova York?

Ha muito tempo alimento o sonho de conhecer os Estados Unidos — diz Yedda Britto — Fala uma das candidatas sobre suas esperanças no Concurso Elgin — Foi uma das primeiras inscriptas — Se vencer...

Entre as jovens cariocas que se candidataram ao premio de viagem á America do Norte, instituido pela Elgin National Watch Co. com o concurso lançado pelos "Diarios Associados" no Rio e em São Paulo encontra-se a senhorita Yedda Brito. Foi uma das que primeiro se apresentaram para disputar essa admiravel opportunidade de que a Elgin, de Chicago, offerece a uma de nossas leitoras para conhecer os Estados Unidos, divertir-se um mez, sem a menor despeza, na gigantesca Nova York.

Hontem, procuramos ouvil-a, e fomos encontral-a na Panair do Brasil, onde trabalha, desempenhando, aliás, um cargo de relevo.

O GRANDE SONHO DE MINHA VIDA

Joven, bonita, insinuante Yedda preenche as exigencias e as condições do Concurso. Será, possivelmente, uma seria concurrente.

— Sempre foi o grande sonho de minha vida — disse-nos Yedda — viver uma temporada nos Estados Unidos. Alimentei-o carinhosamente durante annos, na certeza de que um dia elle ainda seria realizado. Quando li as bases do Concurso Elgin, exhultei. Medi bem minhas possibilidades, examinei-me como ha de examinar-me a commissão julgadora...

— E concluiu que valia a pena tentar a "chance"...

— ... e conclui que não devia perder esta occasião para experimentar a minha "chance". E' claro que não me julgo superior ás minhas collegas, que, aliás, ainda não conheço... E' uma tentativa... Vamos vêr se me sairei bem.

FALA CORRENTEMENTE O INGLEZ

Yedda Brito fala correntemente o inglez. Seu vocabulario é vasto, e suas expressões indicam um trato longo com os circulos americanos e inglezes desta capital.

— A principio tive professores particulares, explicou-nos... Depois, empregando-me numa companhia norte-americana precisei, no meu proprio interesse, praticar diariamente, aquelle idioma. Mais tarde, ainda, fiz amizade com moças inglezas e filhas de inglezes aqui residentes. Fui apurando a pronuncia, enriquecendo meu vocabulario, apanhando as expressões caracteristicas da lingua. E foi justamente esta uma das razões que me levaram á inscripção.

SE VENCER...

A medida que fala, Yedda Brito, deixa transparecer seu enthusiasmo pela perspectiva de um passeio a Nova York.

— Tenho certeza de que saberei representar o meu paiz. O titulo de "estrella brasileira" na representação sul-americana que a Elgin National Watch Co. está recrutando nos principaes paizes do continente é digno de ser ambicionado por qualquer moça. Sei que muitas, como eu, o desejam para si. Conheço outras que tambem se inscreveram. Ao jury compete dizer qual a mais capaz, a que mais qualidades reune para um logar de tanto destaque.

E despedindo-se de nós, conclue:

— Se vencer, minha satisfação será immensa; se não vencer, serei a primeira a levar á escolhida o meu abraço de boa viagem. Se chegar a finalista ficarei tambem satisfeita com o premio de um relogio Lady Elgin.

OS REQUISITOS EXIGIDOS A'S CANDIDATAS

Ahi tem você leitora, a opinião de uma das candidatas sobre este sensacional certamen que, neste momento está sendo tambem realizado na Argentina, no Chile, no Mexico, em Cuba, no Canadá e nos proprios Estados Unidos. Siga o exemplo de Yedda.

São os seguintes os requisitos exigidos:

1° — Ser brasileira.

2° — Possuir boa apparencia e educação.

3° — Ser solteira, entre 18 e 25 annos.

4° — Falar e escrever correctamente o inglez.

Entre as concorrentes, a commissão seleccionará duas finalistas em São Paulo e tres no Rio para o julgamento definitivo que se realizará no Rio, com a presença dessas cinco candidatas.

COMO DEVE SER FEITA A INSCRIPÇÃO

Para inscrever-se no Concurso Elgin, a candidata recortará e preencherá o "coupon" que vimos publicando diariamente, devendo remettel-o, juntamente com uma ou mais photographias de 10x16, ou de tamanho approximado, ao O JORNAL, o orgão leader da "Cadeia dos Associados". Além disso, é indispensavel que a candidata dê referencias pessoaes em duas cartas, uma em inglez e outra em portuguez, a impressão que tem deste certamen, suas esperanças nelle, etc. Não serão aceitas as inscripções de profissionaes de radio, cinema ou theatro.

UM OFFERECIMENTO

Recebemos hontem a visita do prof. J. F. Motta, director da Academia Motta de Idiomas, que, por nosso intermedio, veiu offerecer gratuitamente ás candidatas, cursos praticos de inglez. Todas as jovens, pois, que desejarem disputar o premio de viagem do Concurso Elgin, e quizerem, durante alguns dias praticar o inglez, podem procurar aquella Academia, que funcciona na Sociedade Sul-Riograndense.

Algumas de suas alumnas, aliás, já figuram nas inscripções.

ENVIE SUA INSCRIPÇÃO AO "O JORNAL"

Todas as cartas devem trazer o seguinte endereço: — O JORNAL — Secção do Concurso Elgin — Avenida Rio Branco, 131, 1° andar — Rio.

CONCURSO ELGIN
UMA VIAGEM DE GRAÇA A NOVA YORK
Nome da candidata ____
Residencia ____
Altura ____
Peso ____
Idade ____

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Dispensões e designações — foram dispensados do exercicio no Departamento de Educação Primaria e designados para o Departamento de Educação Technico Profissional, os instructores de disciplina — Maria Pereira de Souza e Inah Coimbra.

Foi dispensado do exercicio no Departamento de Educação Primaria e designado para o Jardim de Infancia do Instituto de Educação, o professor de curso primario — Darcy de Oliveira Moura Meuteia.

Licença — Foi concedida licença de 45 dias, com vencimentos integraes ao pintor, contractado do D. P. A. — Augusto Lima Souza.

Despacho do secretario geral — Augusto Lima Souza — Deferido, nos termos das informações.

— Eliza da Cruz Garcia Fernandes — Proceda-se ao desligamento do alumno da E. T. S. João Alfredo e faça-se a transferencia para a E. T. S. Souza Aguiar, em face da informação do D. E. T.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Rectificação — E' para a escola 9.1, e não como saiu publicado, a transferencia da servente — Alexandina dos Santos.

— E' para a escola 13.4, e não como saiu publicado, a transferencia do servente — Luiz Rodrigues de Paiva.

Transferencias — da trabalhadora — Aurea Leocadia Freire de Oliveira — da escola 10.9 para a escola 10.6. — do trabalhador — Emiliano da Moura — da 6.11 para a 6.10 — da trabalhadora — Maria José de Lima — da 6.3 para a 6.10.

Elogio — O director do Departamento de Educação Primaria resolve, por proposta do superintendente da 4ª Circumscripção de Educação Elementar, elogiar a professora primaria — Maria José de Azevedo Branco — pelo zelo e dedicação com que desempenhou, as funcções de responsavel pelo expediente da escola 4.5 "Estacio de Sá", no impedimento da directora Alina da Cunha Leite.

Departamento de Saude Escolar — Actos do director — designando a enfermeira Irene Teixeira Weber, classe 3ª, para o Centro Medico, Pedagogico.

Transferencia — O dentista Luiz Gomes, da escola Antonio Fernandes dos Santos para a escola Nair da Fonseca;

A dentista Nadir Torres Homem, da escola Professor Visitação para a escola Matto Grosso;

O dentista Newton de Almeida Costa (provisoriamente) da escola Technica Secundaria Santa Cruz para a escola Venezuela.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã os seguintes emprestimos:

Matriculas ns.: 6 144 — 25.862 — 20.965 — 26.747 — 11.740 — 6.674 — 10.210 — 4.037 — 25.459 — 26.133 — 23.375 — 40.065 — 23.879 e — Virgolino Tavares Machado e Lindolpho Trindade de Campos — Apresentem o ultimo cheque.

COMPARECIMENTO — Luiz Coelho 2°.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

Serão pagos, na proxima quinta-feira, 15, das 11 1/2 ás 14 1/2 horas, os seguintes: Alugueis (Departamento de Fiscalização), folha geral.

Restituições — As seguintes: Armando Cerqueira — Antonio Fernandes Alves Pereira — Antonio Gomes da Fonseca — D. Gonzalez Rivas — Ercole Tannera — Francisco Conte — Francisco de Assis Chuwacht — T. Costa e Costa — Figueiredo & Almeida — Germano Alves Santiago — Jesus Peres Alonso — Joaquim Fernandes do Valle — João Teixeira — João Ignacio França — José da Costa Abreu — Mario José Pinto Guedes Filho — José Aguiar — Manoel Joaquim da Rocha — Manoel Vaz Galvão — Mendes & Queiroz — Nilo Ribeiro — Nina Maria Manso Monteiro — Schaal & C. Limitada — Sampaio Avelino & C. — Manoel da Silva e Manoel Ribeiro Paiva.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE
DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Bertha Chnaiderman (2.350) — Aguarde vaga e abertura de concurso.

Raul Belmar da Costa (4.603) — Deferido, á vista do parecer.

LISTA DE LICENÇA DE INTERESSE PARTICULAR

Maria Heloisa Pereira — Arlete Soares Muniz Guimarães — Nair Souza Pinto de Freitas e Irmina Mendes de Moraes — 360 dias.

Departamento do Pessoal — Despachos do director — Edwiges de Albuquerque Meirelles — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica; José dos Santos — Submetta-se á inspecção medica: Emerita Feydit Dias — Satisfaça a exigencia, constante das instrucções sobre abono de faltas; José dos Santos; José Pedro de Lima; Vespasiano Ferreira Maria do Carmo Silva; Margarida Rodrigues dos Santos; Djalde Raphael Monteiro de Faria; Maria de Lourdes Souto; José Raymundo dos Santos; Manoel Gonçalves — Autorizo.

Rectificações — Diva Ribeiro Resse da Silveira — Inicio da licença de 10|5|40 para 3|4|40.

Serviço de Controle Legal — Exigencias do chefe de Serviço — Francisca Pereira Ede; Wanda Ralha; José Bento Barbosa; Jorge Moraes e Marietta de Souza Andrade — Compareçam para retirar a certidão.

Serviço de Controle Financeiro — Cheques emittidos por este Serviço que poderão ser procurados no Serviço de Ligação: Matriculas ns.:

293 — 1.278 — 2.571 — 3.430
4.160 — 4.287 — 4.327 — 4.772
5.622 — 5.161 — 6.333 — 6.484
6.666 — 6.799 — 6.808 — 7.413
7.863 — 7.909 — 11.582 — 12.041
12.782 — 14.238 — 14.673 — 14.774
15.482 — 15.503 — 15.873 — 15.915
16.294 — 16.749 — 17.959 — 17.753
18.166 — 18.717 — 18.918 — 19.047
19.410 — 20.178 — 20.792 — 23.333
23.622 — 24.206 — 24.373 — 24.709
25.268 — 26.488 — 26.967 — 27.438
27.593 — 28.123 — 28.261 — 2?.829
29.043 — 30.123 — 31.723 — 32.110
32.521 — 32.643 — 33.293 — 40.020
40.212 — 41.020

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço os seguintes serventuarios: Agenor Pedro Marques; João Calixto; Carlos Dantas; Nestor Rodrigues da Silva; Gustavo de Mattos; Edith Cenyra Lopes da Costa Mattos; Carlos Velasco Portinho; Nair de Moraes, encarregada do nucleo 130.

Rectificações — Cheques que poderão ser procurados no Serviço de Ligação: matricula 13.115 para 13.315.

Serviço de Inspecção Medica — Despachos do chefe de Serviço — Maria Pacheco Dias e Elodia Ramos — Submettam-se a inspecção de saude.

Aviso — Compareçam ao Serviço de Ligação — palacio da Prefeitura — amanhã, 13, das 11 ás 15 horas, para receberem as guias de admissão para processamento das respectivas inclusões os seguintes serventuarios admittidos para diversos hospitaes: João Joaquim Pizarro; Octacilio Ferreira; Maximiano Resnick; Deolinda Leal dos Santos; Alpoim Ferreira da Silva; Ismenia da Silva Azenha e Floriano Francisco de Paula.

Departamento de Fiscalisação — Despacho do director — Othero & Hermanos — Não ha mais o que deferir. Já transcorreu o prazo pedido.

Rendas Fiscaes — Os diversos districtos fiscaes, inflammaveis e theatros e diversões arrecadaram hontem para os cofres municipaes a importancia de 212:844$700.

Impõe-se o alargamento da rua da Lapa

A Prefeitura já approvou o plano; mas, por falta de arrojo, retarda o inicio das obras — Uma via publica que serve de escoadouro obrigatorio para os bairros de Botafogo, Copacabana, Laranjeiras, etc.

A casa de apartamentos de rua da Lapa n. 31, um dos bellos edificios dessa via publica

O interventor Henrique Dodsworth, pondo em execução o seu plano de remodelação da cidade, tem merecido os mais sinceros applausos da população. Novas praças publicas têm surgido, as ruas se alargam num expressivo indice de progresso, tudo para embellezar a vista e proporcionar um pouco mais de conforto e segurança para o publico.

Causa especie, por isso, a demora com que a Prefeitura vem cuidando do alargamento da rua da Lapa, uma das vias publicas de maior movimento da metropole, como passagem obrigatoria de varias linhas de bondes e, sobretudo, de automoveis que se destinam aos bairros de Botafogo, Copacabana, Laranjeiras, etc.

A's 18 horas, sobretudo, quando o trafego é mais intenso, constitue verdadeiro perigo transitar pela rua da Lapa, dada a sua diminuta largura e as suas estreitas calçadas. E os desastres, por isso, se succedem, pedindo uma immediata providencia governamental.

Sabe-se que a Prefeitura já approvou o plano mandando alargar em mais dezoito metros a rua da Lapa. O sr. Henrique Dodsworth, porém, ainda não deu inicio a essa grande obra, temendo, naturalmente, o elevado custo das desapropriações que serão necessarias. Elle, não obstante a sua melhor boa vontade, ainda não dispoz a fazer um calculo criterioso das vantagens desse emprehendimento, tanto assim que retarda a providencia que se impõe.

Os predios a serem desapropriados são velhos e não pódem conseguir uma grande avaliação. Adquirindo-os, a Prefeitura poderá determinar o alargamento da rua da Lapa por mais dezoito metros, de accordo com a planta approvada, e, mais tarde, em leilão, obter apreciaveis sommas com a vendagem dos terrenos restantes.

A tendencia da rua da Lapa é a de se transformar numa grande via, dado o seu ponto central e o plano de alargamento. Surgirão edificações novas e majestosas, capazes de contribuir para o embellezamento da cidade, e nesse rol já póde ser incluido o bello predio de apartamento, de propriedade do leiloeiro Paula Affonso, levantado no n. 31.

A repartição competente da Prefeitura necessita voltar as vistas para a rua da Lapa. Agindo dessa fórma, contribuirá para o progresso citadino e afastará o estorvo de uma via publica estreita e, como tal, insufficiente para desafogar o transito nas horas de maior movimento de vehiculos.

Uma nova linha de navegação de Moore Mc.Cormack (Navegação) S.A. — A proxima chegada do "City of Flint"

Moore McCormack Lines Inc. acaba de assumir a direcção da P. A. B. Line, cujos navios deverão servir a linha "Pacifico-Argentina-Brasil". Essa importante empresa de navegação destinou o "City of Flint" para iniciar os novos serviços de navegação, destinados a proporcionar incalculaveis beneficios aos transportes entre as Americas, além dos seus reflexos na politica da Boa Vizinhança.

São Francisco, Los Angeles, Panamá, Ponce, Brasil, Uruguay e Argentina, são as zonas servidas por aquella organização maritima, sendo que o "City of Flint" em nosso paiz escalará os portos de Santos, Rio, Bahia, Pernambuco, Pará, além de outros portos onde houver carga disponivel.

E' facil avaliar as vantagens proporcionadas com essa nova linha de navegação, juntamente com as demais superintendidas pela Moore McCormack, e que deverá trazer ao nosso commercio no exterior uma inestimavel collaboração.

O "City of Flint" é esperado na Guanabara no proximo dia 23.

As obras dos batalhões rodoviarios no Paraná e Santa Catharina

Em viagem de inspecção o gal. Raymundo Sampaio — Outras noticias do Exercito

Proseguem com a mesma actividade e de accordo com o plano previamente estabelecido as diversas obras das estradas de rodagem e de ferro que os Batalhões de Engenharia vêm executando nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Para inspeccionar essas obras o que lhe permittirá uma melhor fiscalização e avaliar das necessidades futuras, o general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, ausentar-se-á durante algum tempo desta capital pelo que apresentou-se, antehontem, á Secretaria Geral do M. da Guerra.

A partida do general Raymundo Sampaio para o sul verificou-se hontem, ás 7 horas tendo se feito acompanhar pelo seu ajudante de ordens capitães Francisco Pinheiro Barroso, Mario do Rego Monteiro, adjunto do seu gabinete e Elysio Carlos Dale Coutinho adjunto da 3.ª secção.

Durante a ausencia do general Sampaio responderá pelo expediente da Directoria o major Paulo de Bittencourt Amarante.

AS ALTERAÇÕES DE OFFICIAES

O general Silva Junior expediu a seguinte ordem:

"Os Corpos, Repartições e 1ª Secção do E. M. desta Região, dêm cumprimento ao solicitado pelo exmo. sr. gen. chefe do Estado Maior do Exercito, em officio circular n. 645, de 7 do corrente, que abaixo se transcreve:

"I — Para que seja feito com regularidade o controle da movimentação dos officiaes com o curso de Estado Maior, solicito as providencias de v. excia. no sentido de que pelos Estados Maior Regional, Corpos e Repartições subordinados a esse commando sejam communicados ao chefe do Estado Maior do Exercito, as apresentações e desligamentos e quaesquer outras alterações que importem em deslocamento ou modificação na funcção dos referidos officiaes.

II — Identica providencia solicito a V. Exa. seja tomada com relação aos officiaes supplementares e adjuntos do Quadro Supplementar Geral.

III — Outrosim, peço ainda a v. excia. que seja recommendada a remessa ao Estado Maior do Exercito, das alterações a que se referem as Instrucções para escripturação do Historico da vida dos officiaes (B. E. n. 22, de 20|IV|1934), occorridas com os officiaes com o curso de Estado Maior."

NA AERONAUTICA

São designadas para fazer o Serviço do C. A. M., no corrente mês as seguintes equipagens:

Circuito da fronteira — Dia 16 — Piloto: cap. Aloysio Teixeira; observador, 1º tenente Hildegardo da Silva Miranda.

Circuito do interior — Dia 12 — Piloto: 2º tenente Decio de Mesquita Moura Ferreira; observador, 2º tenente Eilson Barros de Oliveira; dia 19 — Piloto: 2º tenente Miguel Guerra Simões; observador: 2º tenente Luciano A. de Souza; dia 26 — Piloto: 2º tenente Adhemar Lyrio; observador: 2º tenente Colombo Guardi Filho; reservas: 2º tenente Gil Miro Mendes de Moraes; pilotos: 2º tenente Priano Ferreira de Souza; observadores: segundos tenentes Alberto Costa Mattos, Alfredo Gonçalves Correia e Hugo Antonio Candeia.

Rota do sul:

Dia 14, piloto, capitão Homero Souto de Oliveira, 0,00 horas; observador, 2: tenente José Francisco de A. Santos, 0,00 horas.

Dia 21, piloto, 2º tenente Raymundo Nonato do Rego Barros, 41,35 horas; observador, 2º tenente Alfredo Gonçalves Correia, 0,00 horas.

Dia 28, piloto, 2º tenente Priano Ferreira de Souza, 41,10 horas; observador, 2º tenente Luciano A. de Souza, 0,00 horas.

Reservas: pilotos, capitão Aloysio Teixeira; 1º tenente Hildegardo da Silva Miranda; 2º tenente Miguel Guerra Simões.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi addido á D. de Engenharia o capitão Luiz de Paula Pessoa, que foi designado para o commando da 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv., recentemente creada.

O referido official deixou de ser desligado afim de ultimar os trabalhos de organização da sua unidade.

— O Batalhão de Guardas teve ordem de desligar o 1º tenente José Britto da Silveira afim de se recolher ao 15º B. C.

— Foi citado o funccionario civil Clovis Garibaldi Pereira para apresentar, no prazo de 10 dias, sua defesa no processo administrativo a que responde.

— Estão chamados á R. 1 da D. R. o tenente-coronel reformado Ayrton Plaisant e a 2º tenente da 1ª classe da Reserva de 1ª linha Antonio Mandu da Silva.

— Veiu ao Rio, a chamado do ministro, o capitão Bellarmino Mendonça Padilha.

— Foi dispensado de auxiliar do D. 1 da D. C. o 2º tenente convocado Cyriaco Vasconcellos.

— Veiu ao Rio, em férias, o tenente-coronel Augusto de Oliveira Góes.

— O 2º tenente Leiberitz de Souza Castro foi designado para delegado da 14ª zona da 1ª C. R.

— Apresentou-se á D. A. o tenente-coronel Zeno Estillac Leal, que vae assumir o commando do 1º G. A. C.

— Seguem a 15 para Porto Alegre, os majores Tasso Barcellos e José da Costa Nogueira.

Punicas varias empresas de films

AS MULTAS REVERTERÃO PARA OS COFRES DA CASA DOS ARTISTAS

As empresas nacionaes de films perderam os favores do decreto n. 179, de 3 de fevereiro de 1937, que, entre outros beneficios, concede a isenção de todos os impostos municipaes pelo prazo de dez annos.

A penalidade foi applicada porque as empresas entregaram os seus films a agencias distribuidoras de peliculas estrangeiras quando, de accordo com a lei, deveria ser feito por agencias nacionaes qu egozam identicos favores.

As empresas attingidas pela medida são: Cinédia S|A, Sono-films S. A., Distribuição Nacional S. A. e Filmoteca Central Ltda.

As companhias que não satisfizeram as disposições do decreto alludido, pagarão, ainda, uma multa, que reverterá paar os cofres da Casa dos Artistas.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados gratuitamente pela Radio Tupi — PRG-3

HERMINIA DE ARAUJO NETTO

✝ Viuvo Manoel Joaquim de Lima, Tadeu de Lima Netto, senhora e filhas, Aristheu de Lima Netto, senhora e filhas, Bazileu de Lima Netto, senhora e filhos, Elyzeu de Lima Netto, senhora e filho, Galileu de Lima Netto, senhora e filha, Clodoveu de Lima Netto e senhora, Alvaro Lopes, esposa e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel e bondosa esposa, mãe, sogra e avó, HERMINIA, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja Salesiana, em Santa Rosa, Nictheroy. Antecipam os sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de saudade e religião.

LEONIDAS EXPULSO DE CAMPO

Será inaugurado hoje, em São Paulo, o Autodromo de Interlagos

A MELHOR PISTA DO CONTINENTE — AS PROVAS — OS CONCURRENTES — A ORDEM DE SAIDA

Inaugura-se hoje, em S. Paulo, o Autodromo de Interlagos, com uma sensacional corrida que deverá corresponder plenamente á expectativa.

As provas eliminatorias ante-hontem effectuadas vieram augmentar o enthusiasmo do publico, que está ansioso pela inauguração da melhor pista sul-americana.

Participarão desta importante prova automobilistica os mais renomados volantes nacionaes e estrangeiros, destacando-se nesse grupo Sameiro e Ochoteco, e naquelle Benedicto Lopes, Teffé, Nascimento Junior, Landi e outros.

A PISTA

A pista, que obedece a um traçado bastante sinuoso, possue 25 voltas, que perfazem a distancia de oito kilometros.

O HORARIO

Duas provas serão realizadas: a primeira de motocyclismo, ás 13 horas, e a segunda — a prova de automobilismo, ás 14.30 horas.

OS CONCURRENTES E A ORDEM DE SAIDA

De accordo com os resultados das eliminatorias, os pelotões de saida ficaram assim formados:

1º PELOTÃO — Carro 2 — Nascimento Junior (tempo 460" 1|2); carro 22 — Quintino Landi (tempo 4621" 1|2); carro 18 — Geraldo Avelar (tempo 4'21" 1|2); carro 4 — Francisco Credentino (tempo 4'23" 1|2).

2º PELOTÃO — Carro 6 — Francisco Lanri (tempo 4'27" 1|2); carro 8 — Manoel de Teffé (tempo 4'31" carro 12o — Domingos Ochotec (tempo 4'32"); carro 14 — Vasco Sameiro (tempo 4'37").

3º PELOTÃO — Carro 34 — João Santo Mauro (tempo 4'43" 1|2); carro 48 — Irineu Angelo (tempo 4'44"); carro 10 — Oldemar Ramos (tempo 4'46" 1|2).

4º PELOTÃO — Carro 40 — Claudio Bianco (tempo 4'49" 1|2); carro 30 — Norberto Jung (tempo 4'51" e 1|2); carro 44 — Acyr de Almeida (tempo 4'53" 1|2); carro 52 — Newton Teixeira (tempo 5'01").

5º PELOTÃO — Carro 20 — Santos Sociro (tempo 5'01); carro 36 — José Vavi (tempo 5602); carro 58 — Luiz Tavares de Moraes (tempo 5'02" 1|2); carro 24 — Angelo Gonçalves (tempo 5'04" 1|2).

6º PELOTÃO — Carro 70 — Lybio Fernandes (tempo 5'08"); carro 62 — Luiz Saffia (tempo 5'08); carro 28 — Miguel Violanti (tempo 5'09"); carro 76 — Jamil Kuri (tempo 5'11).

7º PELOTÃO — Carro 54 — Luciano Bonini (tempo 5'16"); carro 16—Julio de Moraes (tempo 5'16"); carro 32 — Arthur Bertoni (tempo 5'16" 1|2); carro 56 — Armando Sartorelli (tempo 5'21" 1|2).

8º PELOTÃO — Domingos Lopes e Benedicto Lopes, ambos não fizeram eliminatorias).

Domingos Ochotéco, um dos mais sérios concurrentes á prova internacional

Victorioso o America no encontro com o São Paulo F. C. no estadio de Pacaembú

S. PAULO, 11 (Meridional) — Na noite de hoje o Estadio Pacaembu' inaugurou o seu gramado á luz dos reflectores. Todas as dependencias do novo campo paulistano estavam cheias. Notava-se grande animação e o espectaculo, em verdade, foi soberbo.

O encontro entre o S. Paulo e o America era esperado pelos apreciadores de football da paulicéa, pois o gremio local iria apresentar um excellente quadro e a attracção da noite residia em Emedio.

A partida foi arbitrada pelo sr. Fioravanti D'Angelo da Liga Carioca.

Os quadros jogaram assim constituidos:

S. PAULO: Caxambu'; Sguarzo e Iracino; Fioravanti, Buzonibio e Lizandro; Bazzoni, Joffre, Emedio, Remo e Paulo.

AMERICA: Thadeu; Grilta e Della Torre; Bolinha, Assis e Dedão; Nelsinho, Hortencio, Placido, Carola e Pirica.

O S. Paulo jogou melhor na primeira phase, que terminou com um empate de 3 pontos, sendo os 2 primeiros conquistados por intermedio de Bazzoni e o outro por Emedio. Os vizitantes nesta phase muito fizeram reagindo para evitar contagem maior, conseguindo Pirica fazer 1 tento e Placido outro, empatando o primeiro tempo, com o 3.º ponto de Carola.

Na phase final houve modificações no quadro do S. Paulo: Bruno substituiu Sguarzo e Orozimbo entrou no logar de Lizandro.

O America iniciou o jogo em melhores condições, conseguindo dois tentos por intermedio de Carola e Pirica.

A seguir houve novas modificações com ambos os quadros. Esta phase do jogo foi quasi toda favoravel ao America. Faltando poucos minutos para terminar o prelio, Nelsinho passa a pelota a Carola e este a Pirica que marcou o 6.º goal dos visitantes. Paulo com o couro serve Joffre que sem difficuldade consignala o 4.º tento para os paulistanos. Alguns segundos depois Della Torre bate propositadamente na bola dentro da area. Marcada a penalidade, Paulo bateu e consignou o 5.º goal dos locaes.

Com o America na offensiva, que procurava ainda augmentar a contagem, terminou o jogo.

O placard registrava então: America 6; S. Paulo 5.

A renda foi de 80 contos de réis.

Prosegue amanhã, o Campeonato de Basket

Os jogos — Os locaes — Os juizes escalados — As collocações dos clubs

Os apreciadores do sensacional sport da bola ao cesto, voltarão a ter opportunidade de vibrar com o desenrolar dos jogos da classificação do campeonato carioca, com a realização da rodada da noite de amanhã, comportando quatro jogos.

O cotejo Olympico x Vasco da Gama está fadado a ser o espectaculo principal de amanhã, devido ao valor das equipes contendoras. O quadro vascaino se acha em optimo preparo technico e physico, surgindo como um dos provaveis vencedores do certamen deste anno. Em sua estréa, marcou uma brilhante victoria sobre a aguerrida turma do Grajahú.

A representação do Olympico, que é integrada por elementos de valor, foi surprehendida pela equipe do Villa, estando portanto desejosa de uma rehabilitação.

Uma peleja que promette muito equilibrio, é a que será disputada no rink da rua Figueira de Mello, entre o S. Christovão e o Grajahú. Os alvos perderam para o Riachuelo, após offerecerem seria resistencia, o mesmo acontecendo ao Grajahú, frente ao Vasco.

O Tijuca irá a Bangú, para jogar com o club local e o Riachuelo receberá a visita da Portugueza, completando a rodada de amanhã.

RESENHA

Os jogos da rodada da noite de amanhã, com os officiaes escalados pela L. C. B., são os seguintes:

OLYMPICO x VASCO

Rink da praia de Botafogo, no Mourisco.

Arbitro, Haroldo Cordeiro Oest; fiscal, Sylvio Pinto; chronometrista, Rubem P. Céa; apontador, José Jorge Marques; delegado, Carlos Cesar Siqueira Dias.

RIACHUELO x PORTUGUEZA

Quadra da rua Marechal Bittencourt.

Arbitro, Affonso Lefever; fiscal, Georges Gerard; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Sebastião Ribeiro da Silva; delegado, Luiz Neves.

S. CHRISTOVAO x GRAJAHU

Rink da rua Figueira de Mello.

Arbitro, José Corrêa Sobrinho; fiscal, Mario de Oliveira; chronometrista, Fernando Zurli; apontador, João da Rocha Garcia; delegado, Joaquim de Carvalho.

BANGU x TIJUCA

Quadra da rua Ferrer.

Arbitro, Kleber de Carvalho; fiscal, Rubem A. Coutinho; chronometrista, Alberto Alves Nogueira; apontador, Carlos Soares do Couto; delegado, Antonio C. Braga.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES

A parte do classificação do campeonato carioca de basketball já offereceu a realização de tres rodadas, estando os concurrentes collocados da seguinte maneira:

1º logar, com 2 victorias — Carioca e Fluminense.

1º logar, com uma victoria — Boqueirão, Villa, Vasco, Riachuelo, C. R. Botafogo, America e Botafogo F. C.

2º logar, com uma derrota — Olympico, Grajahú, S. Christovão, Bangú e Sampaio.

3º logar, com duas derrotas — Mackenzie, Santa Helena e Costa Lobo.

Ainda não jogaram: Tijuca, Portugueza e Flamengo.

Seguiu para Bello Horizonte o presidente Luiz Aranha

Embarcou hontem para Bello Horizonte o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que ali vae convidado pelo Minas Tennis Club afim de assistir a inauguração da sede do valoroso gremio mineiro.

Aproveitando a sua estadia na capital mineira o paredro cebedense entrará em entendimento com os dirigentes mineiros sobre a organização do selecionado brasileiro que irá participar do Campeonato Sul Americano de football, que será realizado na capital boliviana este anno.

Mais um triumpho registrou o Flamengo derrotando o São Christovão por 2x1

Impressões do encontro — Os quadros — Os goals — O incidente com Leonidas — A preliminar

Não correspondeu á espectativa o prelio hontem, á noite, travado em São Januario entre o Flamengo e o S. Christovão.

MELHOR O PRIMEIRO PERIODO

O primeiro tempo do jogo decorreu technicamente bem melhor que a phase final. Com lances bem articulados, os 40 primeiros minutos foram bastante movimentados, observando-se que os dois quadros se movimentavam bem coordenados, producto da classe dos seus elementos. Notava-se todavia que os rubronegros exerciam ligeira superioridade, mercê da producção da sua linha intermediaria, exigindo um trabalho assiduo dos defensores alvos. E como fruto desse trabalho surgiu aos 21 minutos o primeiro tento do Flamengo.

Ainda não cessavam os applausos dos adeptos do quadro campeão, quando os sanchristovenses conseguiram o seu tento, empatando a partida.

Animados, os alvos se lançam ao sector contrario, obrigando o reducto final do rubro-negro a intervir em situações bem perigosas.

E desse constante assedio apparecia a figura de Dodô, um entrave constante ás pretenções dos campeões.

E com perfeito equilibrio findou a primeira parte da peleja.

A PHASE FINAL

Technicamente o periodo derradeiro foi inferior ao primeiro periodo de jogo. Jogo desordenado de parte a parte foi o que se viu durante os 20 minutos desse tempo. Soffre então o quadro sanchristovense a primeira modificação, transformação ditada pelo impedimento do seu centro-medio Dodô, contundido num encontro com Caxambu'. Mal substituido, o team alvo começou a ceder terreno, envolvendo o trio atacante flamengo o centro-medio Archimedes. Sem controlar as investidas dos contrarios, o team da rua Figueira de Mello viu em breve o seu arco batido por uma cabeçada fulminante de Caxambu', num centro de Sá, que fugiu da marcação de Affonsinho.

Com o placard a seu favor, os commandados de Jocelyno pressionaram com mais insistencia, surgindo então uma série de escanteios concedidos pelos alvos, que tudo faziam para que a sua meta não fosse vasada mais uma vez.

E sem mais modificação o prelio terminou com o triumpho do Flamengo por 2x1.

OS QUADROS CONTENDORES

Sob o apito do juiz José Ferreira Lemos os teams pisaram o campo assim constituidos:

FLAMENGO: Yastrich, Domingos (no segundo tempo Marim) e Newton; Pichim, Jocelyno e Medio; Sá, Zezinho, Leonidas (no primeiro tempo Caxambu', Jorge e Jarbas.

OS GOALS

Na primeira phase, aos 21 minutos o Flamengo abre a contagem da noite, por intermedio de Zizinho, de fóra da area, com um tiro enviezado, aproveitando uma defesa fraca da retaguarda sanchristovense. Não havia ainda decorrido um minuto e os contrarios empatavam a peleja, por intermedio de Joãosinho, emendando á queima roupa um passe alto de Nestor, que foi o constructor do ponto.

No periodo final o campeão logrou assignalar o seu goal de desempate e consequentemente o da victoria, de autoria de Caxambu', de cabeça, num centro alto de Sá, que aproveitou muito bem um passe violento de Zizinho.

FIGURAS DESTACADAS

No quadro rubro-negro devemos destacar a conducta de Domingos, enquanto esteve em campo, Marim, Jocelyno, Medio, Zizinho e Jarbas.

Nos vencidos Dodô foi a maior figura.

A sua retirada, devido a uma contusão soffrida veiu trazer maior embaraço para a sua retaguarda, que se viu envolvida constantemente pela vanguarda rubro-negra. Magdalena cumpriu bôa performance, fazendo no periodo derradeiro do jogo magnificas intervenções. A zaga limitou-se a rebater as bolas que lhe viam aos pés.

Na linha media, depois de Dodô, Affonsinho, cavador, passando bem e marcando melhor. Foi uma sentinella constante de Zizinho. Na vanguarda Nestor e Nena os melhores. Os demais regulares.

O ARBITRO

Juca conduziu-se bem. Teve a sua missão facilitada pela conducta dos jogadores.

Foi bastante energico no caso de Leonidas, cumprindo rigorosamente o que ditam as leis da entidade.

O INCIDENTE LEONIDAS

No primeiro periodo, quando eram decorridos mais ou menos 25 minutos, Leonidas queixou-se ao arbitro, chamando a sua attenção para o modo com que se conduzia o centro medio Dodô.

Não podendo tomar nenhuma medida repressiva naquelle instante e sim sómente observar a conducta do referido elemento, o jogador Leonidas, instantes após, deixando o campo, dirigiu-se á autoridade policial em exercicio no estadio.

Sciente da attitude assumida pelo jogador rubro-negro, o juiz ordenou a retirada do campo.

A PRELIMINAR

No encontro dos teams amadores, saiu vencedor o S. Christovão, por 2 x 1.

A RENDA

As bilheterias arrecadaram a importancia de 40:981$500.

Mario Vianna acompanhará o Flamengo

DEVE EMBARCAR, HOJE, O CONHECIDO JUIZ

Afim de não fornecer elementos que permittissem uma previsão sobre os arbitros que actuarão hoje o Departamento Technico da Liga procurou cercar do maior sigillo o nome dos arbitros que havia designado para seguirem, para S. Paulo, com as delegações do America e Flamengo.

Desde logo, porem, ficou sabido que seria Fioravante Dangelo, o juiz que acompanharia o America. Mas sobre o que iria com o rubro-negro nada transpirou.

SERA' MARIO VIANNA

Por esforço de reportagem, podemos, no entretanto, com grande segurança informar que caberá a Mario Vianna acompanhar a embaixada flamenga.

Ser embarque deverá se dar ainda hoje, tornando-se, assim, muito pouco provavel que venha a dirigir o Fluminense x Vasco como era natu.

PARA A RODADA DE HOJE

As autoridades designadas pela Liga

Com excepção dos arbitros, que só se tornarão conhecidos no momento das partidas, são as seguintes as autoridades da Liga que funccionarão na rodada de hoje:

Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama — (juvenis) — Campo do Fluminense F. C., ás 9.30 horas.

Chronometrista — Alberico Amorim.

Juizes de linha — Giliatti Schettini — José Novaes — Leonidas Rougemont e Agostinho Batista.

Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama — (amadores) — Campo do C. R. Flamengo — ás 13.30 horas.

Chronometrista — José Maria Albuquerque.

Juizes de linha — Agostinho Baptista — Alcides Sant'Anna — Antonio S. Ferreira e Arthur Lopes.

Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama — (profissionaes) — Campo do C. R. Flamengo — ás 15.30 horas.

Chronometrista — Franklin Nascimento.

Juizes de linha — João Lima Junior — José Brandão e Luiz Pellucio.

Madureira A. C. x Bomsuccesso F. C. — (juvenis) — Campo do Bomsuccesso F. C. — ás 9.30 horas.

Chronometrista — Miguel Carvalho. Juizes de linha — Accacio Nezes — Sylvio Villano — Octavio Cabral e Victorio Timponi.

Madureira A. C. x Bomsuccesso F. C. — (amadores) — Campo do Bangu' A. C. — ás 13.30 horas.

Chronometrista — Baldonero Carqueja.

Juizes de linha — Oswaldo Rollo — Raphael Ferrentini — Sylvio Villano e Vicente Gentil.

Madureira A. C. x Bomsuccesso F. C. — (profissionaes) — Campo do Bangu' A. C. ás 15.30 horas.

Chronometrista — Baldonero Juizes de linha — Horacio Oliveira — Humberto Thomé e Ivo T. Rosa.

Num dos mais promissores matchs do campeonato

Defrontar-se-ão, hoje, Vasco e Fluminense — As caracteristicas do choque e o que delle se póde esperar — A constituição das equipes

O choque de hoje, entre o Vasco e o Fluminense, offerecerá ao nosso publico o segundo "classico" do actual campeonato.

Muito embora esse encontro não guarde, com referencia á sua antiguidade, a mesma tradição de um Fluminense x Botafogo, ou de um Fluminense x Flamengo ou de um Botafogo x Flamengo, se nivela, entretanto, com qualquer um destes pela sua expressão e importancia dado a cathegoria em que sempre se incluiu o esquadrão da Cruz de Malta.

Ascendendo com extraordinaria rapidez, a representação vascaína collocou-se, desde logo, entre as mais fortes e classificadas de nossas equipes, emprestando assim, ás suas apresentações, e principalmente ás suas actuações em prélios com os identificados, motivo de interesse. E, se sempre foi assim, maior se torna a attracção do encontro de hoje, em virtude de se apresentarem as condições em que se encontra o conjunto cruzmaltino como, tambem, pela situação de que goza no certamen para cuja conquista surge como um dos mais fortes candidatos.

AS CARACTERISTICAS QUE PROMETTE O MATCH

Concorrendo ainda mais para justificar o interesse e curiosidade com que o match está sendo aguardado, apparecem as caracteristicas de equilibrio e qualidade promettidas pelo mesmo.

Effectivamente se, como accentuamos acima, o Vasco surgirá em condições de justificar plenamente a confiança de que se acham animados seus responsaveis e adeptos, não são inferiores aquellas com que se apresentará o seu adversario, o Fluminense.

Como o Vasco, o tricolor está optimamente constituido e preparado, perfeitamente capacitado para vencer. Ambos lutarão por manter a situação de invictos sem nenhum goal contra o que, como detalhe curioso, ainda mais accentua a igualdade em que os dois pisarão o gramado.

Por isto tudo é que se torna difficil prognosticar para a grande pugna um desenrolar vivamente interessante, de modo a agradar plenamente o numeroso publico que, certamente, comparecerá ao stadium do Flamengo, local do choque.

OS QUADROS

Segundo todas as probabilidades, os quadros deverão formar com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: Batataes, Moysés e Machado; Bioró, Brant e Mallazo; Russo, Romeu, Milani, P. Nunes e Carreiro.

VASCO: Nascimento Jahu' e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo, Durval, Villadonica e Orlando.

DOIS CLASSICOS ATTRAHENTES NA REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Tanto o "Henrique Possolo" como o "Nove de Maio" promettem disputas renhidas — O programma e as montarias provaveis — A corrida de hontem — O turf na Moóca

Para a promissora corrida de hoje, de cujo programma fazem parte os Classicos "Henrique Possolo" e "Nove de Maio", o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes:

PALPITES

Brutus — Biri Biri — Capoeira.
Aceguá — Zaidinha — Itavilla.
Tiacajuca — Araporé — Maracá.
Acrobata — Bailador — Premiado.
Faceta — Saphinha — Az de Ouros.
Mist — Marauyra — Lindaya.
Apollo — Acarau' — Sapateador.
Usolar — Suffragio — Bomsucesso.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

São estas as montarias provaveis:

1º pareo — "Fusão" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Uyrussu', D. Ferreira, 54 kilos; 1 Uruayé, J. Canales, 54; 2 Brutus, J. Santos, 54; 3 Tiberium, S. Batista, 54; 4 Brejeira, L. Leighton, 52; 5 Capoeira, W. Cunha, 52; 6 Dulcina, G. Costa, 52; 7 Ojos Negros, J. Mesquita, 54; 8 Oriental, J. Ferreira, 54; 9 Bororó, A. Molina, 54; 9 Biri Biri, R. Freitas, 51.

2º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Zaidinha, S. Batista, 53 kilos; 2 Yuruna, C. Morgado, 53; 3 Afago, A. Molina, 55; 4 Lebre, W. Andrade, 53; 5 Yucoá, J. Zuniga, 53; 6 Sakuntal, J. Mesquita, 53; 7 Aceguá, J. Santos, 53; 8 Bambuina, G. Costa, 53; 9 Itavila, D. Ferreira, 53.

3º pareo — "Jockey Club" — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Tiacajuca, W. Andrade, 55 kilos; 2 Araporé, W. Cunha, 55; 3 Guapé, S. Batista, 55; 4 Maracá, J. Canales, 53; 5 Copa Roca, O. Serra, 53; 6 Samir, P. Gusso, 55; 7 Perereca, C. Pereira, 53.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Acrobata, A. Molina, 58 kilos; 2 Bailador, R. Freitas, 51; 3 Premiado, L. Meszaros, 56; 4 Valmy, J. Mesquita, 51; 5 Ih! Ta! Tan!, J. Ferreira, 52.

5º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Fair Day, G. Costa 52 kilos; 2 Aratau', J. Canales, 54; 3 Faceta, J. Mesquita, 56; 4 Saphinha, A. Molina, 58; 5 Az de Ouros, W. Andrade, 54; 6 Ninita, C. Pereira.

6º pareo — Classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 15:000$000 — ("Betting").

1 Mist, W. Cunha, 56 kilos; 2 Altona, J. Zuniga, 51; 3 Malisana, J. Mesquita, 51; 4 Erissima, G. Costa, 55; 5 Samambaia L. Leighton, 48; 6 Marauyra, J. Canales, 55; 6 Lindaya, D. Ferreira, 52.

7º pareo — Classico "Henrique Possolo" — 2.000 metros — 15:000$000 — ("Betting").

1 Apollo, A. Molina, 53 kilos; 1 Albatroz, D. Ferreira, 51; 2 Adonis, J. Zuniga, 51; 3 Sonata, R. Freitas, 51; 4 Acarau', J. Mesquita, 51; 5 Albaran, W. Cunha, 51; 6 Sitran, S. Batista, 53; 7 Kid Gallahad, L. Leighton, 51; 8 Sapateador, A. Brito, 51.

8º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Usolar, J. Mesquita, 56 kilos; 2 Bomsuccesso, G. Costa, 55; 3 Suffragio, J. Zuniga, 52; 4 Nicodema, O. Serra, 48; 5 Indayatuba, D. Ferreira, 52; 6 Discordia, A. Brito, 55.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

NOS ESTADOS

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, apresentamos os seguintes

PALPITES

Teiró — Tambor — Maléo
Biga — Paulette — Batuira
Ascot — Altair — Armour
Yatagano — Spartano — Atlantida
Marape — Cadete — Kairos
Relinga — V-8 — Hockeridge
Araribá — Wunderbar — Xaile

O PROGRAMMA

Eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 8:000$ e 1:000$.

1, Teiró, 55 kilos; 2, Tambor, 55; 3, Maléo, 55; 4, Gennaro, 55; 5, Dilca, 53; 6, Cedro, 55; 7, Zacharias, 55; 10, Dario, 55; 10, Boi Peba, 53.

2º pareo — Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.300 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1, Biga, 55 kilos; 2, Paulette, 55; 3 Batuira, 58; 4, Aligury, 55; 5, Pepita, 53; 6, Estellita, 55.

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 6:000$ e 1:222$000.

1, Ascot, 55 kilos; 2, Altair, 55; 3, Armour, 55; 4, Aerolito, 55; 5, Espion, 55; 6, Suggestiva, 53.

4º pareo — "Criterium" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$.

1, Spartano, 53 kilos; 1, Sikia, 51; 2, Obeligco, 53; 3, Neurgilé, 53; 4, Yatagano, 53; 5, Azulão, 57; 6, Atlantida 55; 7, Itasso 50.

5º pareo — "Suplementar" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting")

1, Marape, 58 kilos; 1, Espigodo, 49; 2, Xacoco, 57; 3, Victorioso, 56; 4, Cadete, 55; 5, Kairos, 56; 6, Mecenas 54; 7, Malfa, 58.

6º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting")

1, Relinga, 58 kilos; 1, V.8, 51; 2, Maroncito, 50; 3, Hockeridge, 51; 4, Pachuca, 50; 5, X. Y. Z., 51.

7º pareo — "Combinação — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting")

1, Wunderbar, 56 kilos; 1, Kadjar, 58; 2, Relator, 55; 2, Xairel, 51; 3, Aaribá, 52; 4, Figurante, 55; 5, Bellariva, 51; 6, Stewardess, 48; 7, Instancia, 55.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida no meio dia em ponto.

— Os concursos da corrida de hontem offereceram os seguintes resultados:

Bolo simples — 16 ganhadores com 4 pontos (250$000 a cada);

Bolo duplo — 2 ganhadores com 8 pontos (1:904$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 11 ganhadores (1:220$000 a cada); e

"Betting" de 5$000 — 43 ganhadores (478$000 a cada).

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, cujos pareos se nos affiguravam bem disputados, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

200 — Pareo "Oslivio" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

1º, Grey Girl, 51 ks., J. Mesquita.
2º, Brincadeira, 54 ks., C. Morgado.
3º, Uyara, 48 ks., L. Souza.

Não correu Madureira. Tempo, 81". Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Grey Girl, 38$600; dupla (13), 51$100. Placés: 18$400, 21$100 e 132$300. Movimento, 20:730$000. Entraineur, Adolpho Cardoso. Criadores, E. e A. Assumpção. Proprietaria, Etelvina Feijó.

Depois de ter sido annullada a primeira saida, foi escolhido pelo "starter" um feliz momento para dar passagem franca aos dez concurrentes ao pareo. Mercurio despontou seguido de Gatilho e Grey Girl, que passou, metros após a largada, ao commando do pelotão, com Gatilho em segundo e Belarteg em teceiro. Na recta final Grey Girl, conservando-se sempre na posição de honra, fez todo o resto do percurso, vencendo facilmente a carreira, seguida a varios corpos de Brincadeira, que investiu no final.

201 — Pareo "Mandão" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Raio do Luar, 52 ks., W. Cunha.
2o, Chicote, 48 ks., A. Brito.
3º, Xamete, 55|52 ks., H. Molina.

Tempo, 98" 1|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Raio do Luar, 38$600; dupla (33), 248$400. Placés: 18$400, 31$700 e 14$900. Movimento, 26:230$000. Entraineur, Eudacio Moreira. Criador, Rodolpho Lara Campos. Proprietario, Althemar Castilho.

Partida rapida e dada em boas condições. Raio do Luar despontou seguido de Soisson grande parte do percurso e de Chicote no restante, sem que s apercebesse da presença dos seus adversarios, cruzando o disco de galopinho. Chicote e Xamete ficaram a varios corpos do vencedor. Os demais ainda estão chegando.

202 — Pareo "Brincadeira" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$

1º Forriel, 48 ks., D. Ferreira
2º Rigoroso, 56 ks., L. Benitez
3º Mignon, 56|53 ks., O. Fernandes

Tempo: 98" 4|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Forriel, 54$200; dupla (23), 144$100. Placés: 19$000 e 36$600. Movimento: 39:259$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Carlos Dietzch. Proprietario: J. P. Brandão.

Forriel venceu facilmente o pareo de ponta a ponta, seguido a principio de Pegaso e Afortunado e no final a varios corpos por Rigoroso e Mignon.

203 — Pareo "Marabout" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Xaveco, 56 ks., J. Santos
2º Divertido, 52 ks., J. Mesquita
3º Jardineira, 48 ks., J. Ferreira

Tempo: 99". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Xaveco, 44$900; dupla (14), 54$500. Placés: 31$100, 77$900 e 43$900. Movimento: réis 44:220$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: Ary P. Oliveira Lima.

Divertido, Jardineira e Pojuquara, que logo passou para o segundo posto, leaderaram a carreira até a entrada da recta, ponto onde Xaveco collocou-se no grupo da frente para, na metade do tiro direito, investir sobre os ponteiros, fortemente, vindo na meta de chegada supplantar por um corpo de differença o veloz Divertido. Jardineira foi a terceira e Don Carlito, o favorito, o quarto.

204 — Pareo "Oberon" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Colorado, 52 ks., J. Mesquita.
2º Sylpho, 56 ks., P. Gusso.
3º Bradador, 52 ks., J. Santos.

Tempo: 106". Ganho facil por varios corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Colorado, 38$000; dupla (14), 74$300. Placés: 15$900, 36$100 e 19$300. Movimento: 49:530$000. Entraineur: Gonçalino Feijó. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: Lothar von Bairheim.

Obuz esfusiou na ponta, seguido a principio pelo Egaso e depois pelo Uyrapara. Na entrada de recta final, Obuz e Uyrapara foram supplantados pelas arremettidas de Sylpho e Colorado, vindo este a se sagrar victorioso por varios corpos sobre o pilotado de Gusso. Bradador, numa tardia arremettida, conseguiu o terceiro logar, com Egaso ás suas patas.

205 — Pareo "Az de Ouros" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Plumazo, 56 ks., W. Andrade.
2º Condal, 56 ks., D. Ferreira.
3º Dardo, 56 ks., W. Cunha.

Não correu La Conga. Tempo: 99" 1|5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo. Rateio de Plumazo, 33$200; dupla (14), 57$000. Placés: 20$300 e 21$400. Movimento: 54:800$000. Entraineur: João Pereira. Importador: Oswaldo Pereira Gomes Camisa. Proprietaria: Orvalina M. Camisa.

Movimento geral de apostas:..... 234:760$000. Concursos: 52:000$000. Pista de areia: leve.

Dardo, supplantando logo Nenufar, que saira na frente, assumiu o commando do reduzido pelotão, seguido de perto por Plumazo, vindo Nenufar, Carnaval e Condal, encerrando o lote. Na recta final, Plumazo investiu sobre o leader e o supplantou francamente, tendo porém nos metros finaes que se defender valentemente da forte arremettida de Condal, que lhe ficou a meio corpo.

A CORRIDA DE HONTEM EM S. PAULO

A corrida extraordinaria de hontem no Hippodromo Paulista offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.300 metros — 5:000$ — 1º Arak (I. Souza); 2º Baobah (P. Vaz). Rateios: 33$000 e 80$800. Placés: 30$300 e 37$000.

2º pareo — 1.400 metros — 4:000$ — 1º Gran Fino (P. Autran); 2º Perdulario (A. Araujo). Rateios: 68$100 e 95$000. Placés: 25$600 e 21$700.

3º pareo — 1.400 metros — 4:000$ — 1º Regia (A. Autran); 2º Bebé Rose (G. Siblck); 3º Oscarita (C. Fernandez). Rateios: 87$200 e 97$900. Placés: 19$100, 15$80 e 17$600.

4º pareo — 1.400 metros — 4:000$ — 1º Vendida (J. Nascimento). Rateios: 108$100 e 100$700. Placés: 29$800 e 24$900.

5º pareo — 1.400 metros — 4:000$ — 1º Radioza (J. Nascimento); 2º Ubatim (G. Siblck). Rateios: ..... 33$500 e 484$900. Placés: 41$100 e 66$800.

Madureira e Bomsuccesso lutarão esta tarde em busca do primeiro triumpho no campeonato

O local do encontro — Os esquadrões contendores — A preliminar — Os juvenis

No campo do Bongu' será levado a effeito, esta tarde, o jogo Bomsuccesso x Madureira.

Peleja de forças equilibradas, dada a actuação das duas equipes no presente campeonato. Perdedores nos seus dois compromissos, os esquadrões do Madureira x Bomsuccesso se rivalizam, devendo proporcionar ao publico uma partida de lances equilibrados.

Depois dos insuccessos soffridos nos primeiros jogos, as direcções technicas dos dois clubs organizaram um intenso programma de treinos de conjunto e individual. Este treinamento, cumprido rigorosamente durante a semana que hoje finda, offereceu o resultado esperado.

Desta fórma, o choque entre as equipes deverá agradar, pois os esquadrões pisarão o gramado dispostos a vencer, obtendo, assim, o primeiro triumpho no actual certamen.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Salvo modificação de ultima hora as duas equipes deverão se apresentar em campo assim constituidas:

BOMSUCCESSO: Francisco — Mario e Fraga — Lamas, Bibi e Otto — Justo, Irineu, China, Eunagio ou Cecy e Orlandinho.

MADUREIRA: Alfredo — Tuica e Apio — Gringo, Paulista e Alcides — Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Dentinho.

A PRELIMINAR

Antes da partida dos profissionaes, será disputado o encontro dos teams de amadores dos mesmos clubs.

OS JUVENIS

Pela manhã, no campo do Bomsuccesso será levado a effeito o jogo dos juvenis, que deverá redundar em mais um triumpho do gremio campeão.

Finanças. Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 11 de maio.

Stock Exchange:	Fechamento	
Allied Chemical	177	178.25
American Can	120	120
American Foreign Power	1.50	1.50
American Metals	21.25	22
American Radiator	7	7.12
American Smelting and Refining	50	49.50
American Tel. and Teleg.	171	172
American Tobacco "B"	85	88.25
American Woolen	10.50	10.25
Anaconda Copper	30	29
Andes Copper	N|cot.	30.50
Armour Delaware Pref.	N|cot.	109.50
Armour Illinois "A"	6	6
Armour Illinois Pref.	58	57.50
Atlas Corporation	8	8.12
Bendix Aviation	34	32
Bethlehem Steel	88	86.25
Canadian Pacific	43	4
Chase Treshing Machine	6|cot.	N|cot.
Cerro de Pasco	37	37
Chile Copper	30.25	N|cot.
Chrysler Motors	81.50	81.12
Columbia Gaz Electric	5.75	5.72
Consolidaded Edison	30.50	30.50
Continental Can	44.50	44.25
Cuban American Sugar	8.12	7
Dupont de Neumors	185	186
Eastman Kodack	153	155.50
Electric Power and Light	5.20	5.50
Continental Steel	30	30
General Electric	35	35
General Foods Corporation	48	46.50
General Motors	52	52.75
Gillette Safety Razor	5	5
Goodyear Rubber	23.12	N|cot.
Hudson Motors	4.75	4
International Business Machine	173	N|cot.
International Harvester	54.75	55.50
International Nickel	27	27.12
International Tel. and Teleg.	3	3
International Tel. FNG	2	2.25
Kennecott Copper	37	N|cot.
Kroger Grocery	30.50	N|cot.
Lambert Corporation	15.50	15
Lehman Corporation	28	28
Loew Inc.	33	31
Lone Star Cement	41.75	51
Missouri Kansas and Texas	23.25	23.25
Montgomery Ward	45	45.50
National Cash Register	13.25	13.25
National Lead Cia.	20	20
North American Corporation	20	21
Otis Elevator	31.25	32
Pacific Gaz Electric	20	20
Pan American Airways	5	7.25
Paramount Pictures	9	8
Patino Mines	20	20.50
Pennsylvania Railroad	39	29.50
Phillips' Petroleum	—	—
Public Service of New-Jersey	40	40
Radio Corporation	6.12	7
Socony Vacuum	10.20	N|cot.
Standard Brands	7	N|cot.
Standard Oil of California	21	22
Standard Oil of Indianna	21	22
Standard Oil of New-Jersey	42	.5
Swift and Cia.	24	24
Swift International	28	29
Texas Corporation	45	.5
Texas Gulf Sulphur	34	35
Ex Motors	1.50	1.63
Union Carbid	81	90
Union Pacific	90	95
United Aircraft	51	51
United Fruits	78	81
United Gaz Improvement	12	12
U. S. Leather	6.50	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	58
U. S. Steel	61.75	62
Warner Bros	3	3.50
Warren Bros	1.38	1.38
Westinghouse Electric	108	112.12
Woolworth	37	39.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	37	36
Brasilian Traction	10.25	6.25
Electric Bond and Share	5.75	6.50
Niagara Hudson And Power	6	5.25
United Gaz	1.50	1.50
Bancos:		
Bankers Trust	55	58
Chase National Bank	33	35
First National Bank of Boston	47	48
National City Bank of New York	27.75	29

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 11 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil	14.12	13.00
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 7 % 1926	14.38	15.00
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	14.00	14.50
Rio Grande do Sul 8 % 1952	9.00	N|c.
Municipalidade de São Paulo 1925	N|c.	10.25
Royal Bank of Canadá	N|c.	176.00
Atlantic Refining	26.00	25.50
Corn Products	56.00	56.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|c.	8.00
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	50.00	50.00
Brasil Federal 8 % 1941	17.00	17.50
Rio Grande do Sul 8 % 1946		
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|c	9.00
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	N|c	8.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	10.00	29.12
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N|c.	9.12
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|c.	9.12
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|c.	N|c.
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1|2 a 3|4 1975	N|c.	N|c.
	N|c.	N|c.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café desta cidade abriu paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant
Para maio	N|cot.	3.87
Para julho	N|cot.	3.91
Para setembro	N|cot.	3.90
Para dezembro	N|cot.	3.95
Para março (1941)	N|cot	N|cot

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café nesta praça fechou estavel, com baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	3.86	3.87
Para julho	3.90	3.91
Para setembro	3.89	3.95
Para dezembro	3.94	3.95
Para março (1941)	N|cot	N|cot.

Vendas:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	—

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café desta praça abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anteior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.62	5.62
Para julho	5.62	5.62
Para setembro	5.71	5.71
Para dezembro	5.81	5.81
Para março (1941)	5.90	5.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.61	5.62
Para julho	5.61	5.62
Para setembro	5.70	5.71
Para dezembro	5.80	5.81
Para março (1941)	5.89	5.99

Vendas:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

ESTATISTICA

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado disponivel fechou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
N. 6	5 1|8	5 1|8
N. 7	5	5
Milds	7 5|8	7 5|8
Typo Rio:		
N. 7	6 1|2	6 1|2
N. 4	7	7

ESTATISTICA

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de maio.

	Hoje	Ant
Typo 4, molle	Nom.	Nom
Typo 4, duro	Nom.	Nom
Typo 4, duro	Nom.	Nom
Typo 4, duo	10.398	27.791

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 11 de maio.

	Hoje	Ant
Entradas	11.242	8.195
Embarques	10.000	10.000
Passagem	21.309	19.906
Stock	1.599.591	1.610.900

MERCADO DE VICTORIA

Estatistica diaria

VICTORIA, 11 de maio.

Entradas:

Espirito Santo:	
Hoje	933
No dia anterior	849
Minas Geraes:	
Hoje	—
No dia anterior	—

EMBARQUES

Cabotagem:	
Hoje	90
No dia anterior	450

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 65$310, e o dollar a 19$970.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, sendo cotado o typo 7 a 12$800.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, sustentado, sendo o typo 5, Sertão, cotado de 46$000 a 47$000.

EM LONDRES — Feriado.

Em Nova York — No fechamento, alta de 9 a 10 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento alta de 3 a 4 pontos.

Exterior:	
Hoje	9.775
No dia anterior	—
Existencia:	
Hoje	110.112
No dia anterior	115.020
Preço:	
Hoje	11$900
No dia anterior	11$700

Mercado:
Hoje — estavel.
Anterior — calmo.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café fechou firme. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Typo 7, á vista	5.00	5.00
Santos:		
Typo 4, á vista	6.67	6.82
Colombia Medelin Excelsior	8.75	8.75
Rio:		
Typo 7, para entrega em maio	3.86	3.87
Typo 7, para entrega em julho	3.90	3.91
Santos:		
Typo 4 para entrega em maio	5.67	5.62
Typo 4, para entrega em julho	5.67	5.62
Cacáo:		
Para entrega em maio	6.01	6.04
Para entrega em julho	6.07	6.10
Assucar:		
Contracto n. 3, para entrega em maio	1.97	1.93
Contracto n. 3, para entrega em julho	2.00	1.97

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11 de maio.
Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

	Hoje	Ant
Maio	10.21	10.23
Julho	9.83	9.88
Outubro	9.58	9.60
Dezembro	9.43	9.48
Janeiro (1941)	9.42	9.42
Março (1941)	9.33	9.32

Mercado — estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 e baixa parcial de 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

	Hoje	Ant
American Sport Middling	10.45	10.32
Maio	10.55	10.23
Julho	10.01	9.88
Outubro	9.70	9.69
Dezembro	9.57	9.48
Janeiro (1941)	9.51	9.42
Março (1941)	9.43	9.32

Mercado — estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.
Vendas 263.700 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 11 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend
Para maio	N|cot.	50$400
Para junho	N|cot	49$400
Para julho	N|cot.	48$500
Para agosto	47$900	48$600
Para setembro	N|cot.	47$960
Para outubro	N|cot.	47$500
Para novembro	N|cot.	47$500
Para dezembro	47$300	47$500
Para janeiro (1941)	N|cot.	47$500

Vendas — 6.000 arrobas.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 11 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	49$000
Para junho	N|cot.	48$500
Para julho	47$700	48$100
Para agosto	47$700	48$100
Para setembro	47$700	48$100
Para outubro	47$600	48$100
Para novembro	48$100	48$300
Para dezembro	48$200	48$400
Para janeiro (1941)	48$000	48$600

Vendas — 7.500 arrobas

Disponivel:

	Comp.	Vend.
Typo 4	49$000	51$000
Typo 5	49$000	51$000
Typo 6	49$500	51$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de maio.

Entradas.

	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	5.224.563
Anterior	5.264.563
Consumo do dia:	
Hoje	40 000
Anterior	40 000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço typo 5 sertão compradores:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Preço typo 5, sertão vendedores:	
Hoje	51$500
Anterior	51$500

ASSUCAR

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de assucar abriu firme, com alta parcial de 2 a 5 pontos, e alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	1.93	1.93
Para julho	2.00	1.98
Para setembro	2.08	2.03
Para janeiro (1941)	2.10	2.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	1.97	1.93
Para julho	2.01	1.98
Para setembro	2.06	2.03
Para janeiro (1941)	2.08	2.05

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de maio.

Entradas do dia Usina:	
Hoje	8.376
Anterior	—
Bangué:	
Hoje	123
Anterior	2.018
Stock do dia:	
Hoje	1.026.857
Anterior	1.130.578
Total exportado:	
Hoje	292.434
Anterior	187.595
Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado abriu estavel com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	6.12	6.10
Para julho	6.20	6.18
Para setembro	6.27	6.24
Para dezembro	6.35	6.33
Para março (1941)	6.42	6.41

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado fechou firme, com baixa de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.07	6.10
Para julho	6.14	6.16
Para novembro	6.22	6.24
Para dezembro	6.32	6.33
Para março (1941)	6.40	6.41

	Saccas
Hoje	30.000
Anterior	210.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil, comprando o dollar a 19$610 e a 16$460 a 90 dias; a 19$660 e a 16$500 á vista e a 19$680 e a 16$520 por cabo, no cambio livre e official, respectivamente.

O Banco do Brasil, cotou a libra a 65$310, o dollar 19$790; o franco a 380, a libra a 1$000; o escudo a 680, o franco suisso a 4$435, o peso argentino a 4$520, o uruguayo a 7$700, o chileno a $666 e a corôa sueca a 4$730 para o bancario.

Operava aquelle banco para repasse aos bancos a 16$560 por dollar.

Saccava o Banco do Brasil a ... 20$700 sobre Nova York e comprava a 20$200 no cambio livre especial.

Nessas condições fechou, o mercado ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Compra: — Differença de cambio nas entregas.

Libra ou equivalentes em francos:

	Livre	Official
Em 30 dias menos	$320	$260
Em 60 dias menos	$520	$420
Em 90 dias menos	$870	$700
Em 120 dias menos	1$220	$980
Em 150 dias menos	1$570	1$260
Em 180 dias menos	1$920	1$540

Entrega maxima em 180 dias.

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio afixados em 10 de maio de 1940:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres	—	65$310	73$354
França	—	$379	$453
Italia	—	1$001	$980
Alemanha:			
Verrechnungsmark	—	—	3$230
Unterstuetzungsmark	—	6$070	—
Portugal	—	—	3$215
Belgica (belga)	—	$638	$901
Suissa	—	—	3$500
Suecia	—	4$440	—
Nova York	—	4$730	—
Uruguay	16$530	19$797	21$399
Argentina	—	—	8$500
Japão	—	4$530	5$237
Reisemark	—	4$661	—
Canadá	—	16$700	—
Chile	—	$666	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	552.076
Até 1º do mez	192.276.874
	192.828.450

Os negocios realizados hontem no mercado de titulos, que funccionou calmo e bastante activo foram mais apreciaveis, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS

APOLICES GERAES

126	Diversas Emissões de 5 o|o port.	821$
45	Idem	822$
215	Idem cautelas	812$
10	O. Thesouro 500$, 7 o|o (1930)	508$
9	Idem de 1:000$	1:027$
65	Idem (1932)	1:095$
100	Idem	1:098
	Municipaes:	
100	Decreto 1948, 7 o|o — port.	189$
50	Idem 2339	189$
200	Pref. de P. Alegre 8 ½ %	193$
	Estaduaes:	
47	Minas 1:000$, 7 o|o — port.	835$
165	Idem 200$, 5 o|o (1934) 1ª serie	147$
14	Idem	145$5
350	Idem 2ª serie 8 o|o	162$5
223	Idem c|juros 9 o|o	171$
9	Idem	162$
12?	Idem 3ª serie 7 o|o	159$
2?	Pernambuco 5 o|o	82$
65	Idem	81$5
154	S. Paulo 5 o|o	193$5
30	Idem 8 o|o unifor.	1:045$
150	Idem	1:050$
	Acções de Bancos:	
1	Credito Mercantil	205$
280	Funccionarios Publicos	45$
	Debentures:	
100	Banco Lar Brasileiro	204$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem calmo e com os preços mantidos no limite anterior.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 ao preço de 12$800 por dez kilos na taboa e os negocios realizados foram moderados.

Até ás 11 horas venderam-se 1.014 saccas e mais tarde 487, no total de 1.501, contra 120 ditas anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações para 10 kilos

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café fino	2$000
Café commum	1$600

E. do Rio:

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Não houve.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou hontem sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito, foram reduzidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 6.000, saidas, 14.600, stock, 102.833 saccos.

Cotações por 60 kilos

	Saccos
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000
Mascavinhos — Não ha.	
Branco crystal — nominal.	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 894 fardos; saidas, 375; stock, 5.039.

Cotações por 60 kilos

Seridó:	
Typo 3	46$500 a 47$500
Typo 5	45$000 a 46$000
Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	40$000 a 41$000
Mattas:	
Typo 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

EMBARQUES DE CAFÉS NO DIA 11:

Exportadores	Saccas
Nova Orleans:	
Abreu e Filhos	250
Theodor Wille e Cia.	900
Felix Fonseca S. A.	625
Castro Silva Comp. S. A.	1.000
Mc Kinlay S A.	1.000
Alexandria:	
A. Jabour e Cia.	3.000
Rio da Prata:	
H. Salles e Cia.	52
Vivocqua Irmãos S. A.	1.550
Sul:	
João de Assis L. Martins	15
Ricardo Limpu	35
	7.427

Notas mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Adaucto Botelho, director da Assistencia a Psychopathas, presidente da Liga de Hygiene Mental e director technico do Sanatorio Botafogo; Lucio de Azeredo Pitta, Rodrigo de Sá, Raul Smith de Vasconcellos, funccionario da Light; professor Abelardo de Britto, director da Faculdade Nacional de Odontologia; 1º tenente Luis da Rocha Silveira, intendente do 1º B. I. da Policia Militar; professor Waldemar Fotsch, empresario theatral José Loureiro, Victorino Moreira, commerciante nesta capital;

Senhoras: Carlota Lanzeo de Arruda, esposa do sr. Brasilino de Arruda; Judith de Carvalho, esposa do sr. Antigenes de Carvalho; Lucila Revoredo de Mello, esposa do sr. Manoel Severo de Mello;

Senhorita Edna Montojos, filha do sr. Herminio A. Montojos;

Menino Bernaldo, filho do sr. Fernando Mirandela.

Nascimentos

O sr. Paulo Cesar Gris e sra. Maria Luisa Moreira Gris têm o lar augmentado com o nascimento de uma menina, que se chamará Lucilia.

— O lar do capitão de corveta Emygdio Lins Pialho e sra. Stella Romano Pialho está em festa com o nascimento do menino Ivano.

— Receberá o nome de Nilce a menina que veiu enriquecer o lar do sr. Virginio Marques e sra. Nelly Pinheiro Marques.

Festas

Para commemorar a passagem do 12º anniversario de fundação da A. A. Banco do Brasil, o Departamento Social organizou o seguinte programma: Dia 14 — terça-feira, jantar dansante no "grill room" do Casino da Urca. No palco serão apresentadas todas as ultimas creações, em dois espectaculos completos. Traje de passeio. Dia 18 — sabbado, ás 13 horas, sexto almoço de confraternização, no restaurante e bar da A. A. B. B., com a presença da directoria e administração do Banco. A's 23 horas baile de gala nos salões do Club Gymnastico Portuguez. Traje — casaca ou smoking.

— O Standard F. C. realizará a 18 do corrente, ás 21 horas, a sua primeira festa dansante da presente temporada, para a qual foram cedidos os salões do Botafogo F. Club, que serão artisticamente decorados de flores naturaes. Tocará nesta festa a orchestra de Napoleão Tavares. O traje é o de passeio.

Homenagens

Será prestada, dentro de alguns dias, uma homenagem ao professor Cleuentino Fraga, ex-secretario geral de Saude e Assistencia, por seus amigos, collegas e admiradores.

A homenagem constará de um almoço, que será realizado no salão nobre do Automovel Club do Brasil e para o qual serão convidados o prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth.

As listas de adhesões são encontradas no Jockey Club, Casa Moreno e no "Jornal do Commercio".

Commemorações

Com a presença do presidente, directoria e administração do Banco, realizar-se-á sabbado, 18 do corrente, ás 12 horas, no restaurante e bar da A. A. Banco do Brasil, o tradicional almoço que, annualmente, reune o funccionalismo do Banco do Brasil, numa reunião intima e amistosa.

Cerca de duas centenas de funccionarios tomarão parte nesse almoço, que faz parte dos festejos do 12º anniversario da A. A. B. B.

— Realiza-se hoje, ás 19,30, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, a commemoração da Abolição da Escravidão (festa de Toussaint-Louverture), sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

— Conforme vem realizando ha varios annos, a Igreja Positivista irá no dia 13, ás 9 horas, depositar uma palma de flores naturaes no tumulo do conselheiro João Alfredo, como homenagem aos serviços prestados por este saudoso patriota.

As pessoas que quizerem se associar a essa manifestação deverão estar no portão central do Cemiterio S. João Baptista.

— Commemora-se no proximo dia 13 do corrente o 5º anniversario do "Curso Victor Silva", estabelecimento de ensino dirigido pelo sr. Victor Carlos da Silva, professor do Collegio Pedro II.

Festejando o acontecimento, promovem os alumnos e ex-alumnos daquelle Curso uma reunião, ás 18 horas do referido dia, devendo falar os srs. Silva Marques, Oswaldo Demingo e Napoleão Malheiro, em nome dos professores do Curso e dos alumnos e ex-alumnos do estabelecimento.

— Transcorrendo hoje o anniversario do nascimento do romancista brasileiro Lima Barreto, a Associação Carioca promove, na ilha do Governador, uma romaria á herma collocada em uma das praças daquella ilha. Adheriram o Centro Cultural Lima Barreto, a Associação da Imprensa Periodica Paulista, o Centro Carioca e a Associação Commercial Suburbana.

A partida será na Praça 15 de Novembro, na barca de 11,10, e será orador official o professor J. J. Trindade Filho, membro do Instituto Brasileiro de Cultura e presidente do Centro Cultural Lima Barreto.

Hospedes e viajantes

Procedentes do Recife, estão no Rio, hospedados no Hotel Avenida, o sr. Archimedes de Oliveira, ex-deputado federal por Pernambuco, e sra. Rita Bandeira de Oliveira.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres: Saluttio Benicio da Silva Castilhos (7º dia), 9 horas, igreja de São José; Anna Dantas de Oliveira Santos (8º anniversario) e Epiphanio de Oliveira Santos (6º mez), 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Adelina d'Almeida Carmo (30º dia), 10 horas, igreja da Candelaria; Bento Galvão de Sá (7º dia), 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Deolinda Muniz Barreto (7º dia), 9,30, igreja da Candelaria; marechal Hermes da Fonseca (anniversario natalicio), 10 horas, igreja do Carmo; João Pedro dyiolo Nicodemo (2º anniversario), 8,30, igreja de São Francisco de Paula; José Martins dos Santos (7º dia), 8,30, igreja de S. José; Herminia de Araujo Netto (7º dia), 10 horas, igreja dos Salesianos, de Santa Rosa; Laura Watson, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

Deve ser recebida a denuncia

Por unanimidade de votos dos ministros do Supremo Tribunal Militar, foi reformado o despacho do auditor Francisco Cavalcanti de Souza, da Auditoria da 9ª Região Militar, de Matto Grosso, rejeitando a denuncia offerecida contra o subtenente José Cardoso do Nascimento e soldado José Raymundo da Silva, da força policial do Estado, accusados como incursos, respectivamente, nos crimes de abuso de autoridade e resistencia, sob o fundamento de incompetencia do fôro, para o fim de ser a denuncia convenientemente recebida.

Reduzida a pena imposta

Por maioria de votos dos ministros do Supremo Tribunal Militar, foram recebidos os embargos oppostos ao accordão condemnatorio do 2º tenente da reserva Bernardino Camilha, para o fim de ser reduzida a pena que lhe foi anteriormente imposta, por infracção de uma das disposições da nova Lei do Serviço Militar.

O relator, ministro Bulcão Vianna, foi voto vencido.

Reorganização dos serviços do Imposto de Renda

Foi ordenado o registro do credito especial de 1.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Fazenda, para attender ás despesas com a reorganização dos serviços da Directoria do Imposto de Renda.

O anniversario da Policia Militar

A Policia Militar do Districto Federal vê passar amanhã a data do seu 131º anniversario.

Para commemoral-a, diversos festejos serão realizados no quartel do Regimento de Cavallaria, á Avenida Salvador de Sá, ás 9 horas.

EDITAES

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal

Rua Riachuelo n. 274 — Phone 22-7050

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. interessados a apresentarem proposta para prestação de serviços radiologicos aos associados desta Caixa e aos membros de suas familias, na conformidade do artigo 4º e seus paragraphos, do dec. n. 22.016, de 26 de outubro de 1932.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e lacrados, com a indicação do conteudo e o nome do proponente, em tres vias, datadas, assignadas e rubricadas em todas as folhas, até ás 13 horas do dia 25 do corrente mez, na séde da Caixa, á rua do Riachuelo n. 274. A primeira via será devidamente sellada, sem emendas, razuras, ou entrelinhas e com os preços em algarismos e por extenso, para os exames abaixo relacionados, nas tabellas I e II.

No dia e hora determinados, o secretario da Junta Administrativa que presidirá a concurrencia procederá á abertura das propostas, que serão lidas aos interessados que se apresentarem para assistir essa formalidade, e as rubricará juntamente com os candidatos que assim o desejarem, authenticando-as.

A preferencia caberá á proposta que maiores vantagens offerecer na TABELLA "I", abaixo, e, em caso de empate, desempatará a TABELLA "II", levadas tambem em conta as condições de efficiencia dos proponentes, sendo o contracto lavrado, dentro de 30 dias, de accordo com a minuta já approvada pelo Conselho Nacional do Trabalho em processo 9.700/33.

A execução do contracto será garantida por uma caução no valor de 10% da dotação concedida para esses serviços e sua duração será limitada até 31 de dezembro do anno corrente, podendo, entretanto, ser prorogado, quando nisso convierem as partes contractantes, devendo sempre terminar a prorogação no fim de cada periodo orçamentario.

O preço será dado em moeda corrente nacional e o pagamento desse serviço será feito por mez vencido até o dia 15 do mez subsequente, mediante apresentação de conta á qual serão annexadas as requisições.

Só serão aceitas propostas de gabinetes radiologicos localizados, na zona NORTE, até á Praça da Bandeira, e, na zona SUL, até ao Largo da Lapa.

A Junta Administrativa desta Caixa reserva-se o direito de annullar, em parte ou no todo, as propostas apresentadas, se assim julgar conveniente, sem direito á reclamação alguma por parte dos proponentes, e, bem assim, de exigir as provas de identidade e idoneidade que julgar necessarias.

TABELLA "I"

Pulmão e pleura (face e obliqua antero-posterior).
Coração e vasos da base (de perfil, face ou obliqua).
Cólon em geral (incluindo contraste).
Pielographia descendente (incluindo contraste, sendo o PERABRODIL forte).
Bexiga (exame simples).
Bexiga (incluindo o contraste).
Dente.
Mão (de face e de perfil).
Ante-braço (de face e perfil).
Braço (de face e perfil).
Espadua (de face e perfil).
Dedos do pé (de face e perfil).
Tornozello (de face e perfil).
Joelho (de face perfil).
Articulação coxo-femural (de face).
Craneo (de face e perfil).
Ceso-appendice (incluindo o contraste).
Estomago e duodeno (incluindo o contraste com seriographia).
Coração e aorta (em incidencia obliqua).
Transito intestinal (incluindo o contraste).
Colecistographia (incluindo o contraste).
Maxillar superior (lad. direito e esquerdo).
Maxillar inferior (lad. direito e esquerdo).
Rins (incluindo o contraste).
Rins (exame simples).
Radioscopia simples.
Dedo (de face e de perfil).
Punho (de face e de perfil).
Cotovello (de face e de perfil).
Articulação escapulo-humeral (em 2 posições).
Articulação escapulo-humeral (em 1 posição).
Pé (de face e perfil).
Perna (de face e perfil)
Coxa (de face e perfil).
Clavicula (de face).
Orbita (de face e perfil).

Columna vertebral por segmento:

a) — Segmento cervical (de face e de perfil).
b) — Segmento dorsal (de face e perfil).
c) — Segmento lombar (de face e perfil).
d) — Sacro e cocix (de face e de perfil).

Thorax (de face e de perfil)
a) — Costellas b) — Homoplata
Bacia (de face em obliquo antero-posterior)

TABELLA "II"

Pielographia ascendente (incluindo o contraste).
Uretrographia (incluindo o contraste).
Esophago (incluindo o contraste).
Clister opaco (incluindo o contraste).
Bronchographia (incluindo o contraste).
Exame de trajecto fistular (incluindo o contraste).
Localização de corpos estranhos:
a) Braços
b) Perna
c) Craneo
d) Thorax
e) Abdomen
Salpingographia (incluindo o contraste).
Tomographia.

Os concurrentes, tambem, deverão discriminar os preços dos exames em residencia, de accordo com o local, isto é, quando feitos em zonas rural, suburbana e urbana.

Rio de Janeiro, maio de 1940 — JOAO JOSE' DA SILVA, gerente.

Theatro e Musica

SEGUNDO RECITAL DE GUIOMAR NOVAES

Os cravistas encontram em Guiomar Novaes uma interprete ideal.

Poucos pianistas conseguem reconstituir com tanta habilidade a graça leve e aristocratica desses ornamentos melodicos, mordentes inclsivos, apoggiaturas caprichosas, que são um dos traços mais caracteristicos da antiga escola franceza do cravo. Como ainda não se pode evocar com mais precisão e encanto a graciosidade subtil da "Tendre Nanette" de Couperin e a ingenua fantasia de "L'hirondelle" de Daquin.

São duas pequenas joias do antepassado do piano, que Guiomar Novaes executou com uma comprehensão perfeita.

Depois da Chaconne de Handel é a vez de Schumann com uma de suas obras mais caracteristicas, o "Papillons", cujos poeticos episodios a nossa patricia soube tratar com encantadora poesia.

Segue-se Chopin, com a sua Sonata op. 35. Execução arrebatada, as grandes phrases resaltadas com emoção, a mysteriosa significação do final realizada admiravelmente.

A' proposito da Marcha Funebre, não parece á illustre artista que qualquer collaboração no texto de Chopin poderá se apparentar a uma temeridade?

Esses accordes no baixo, suggerindo descargas sonoras, talvez pudessem parecer intempestivas ao autor.

Dois estudos de Mignone, a Fada do bosque" de Lorenzo Fernandez, "Les collines d'Anacapri" e "Poissons d'or" de Debussy, assim como dois numeros de Scriabine, valeram a Guiomar Novaes um grande successo, pela execução realmente excepcional.

AYRES DE ANDRADE.

MUSICA

TOSCANINI DARA' MAIS DOIS CONCERTOS NO RIO

E' esta a auspiciosa noticia que damos hoje aos nossos leitores.

Por occasião de sua volta a Nova York, Toscanini realizará mais dois concertos no Theatro Municipal. Esses concertos serão realizados como espectaculos de assignatura da Temporada Lyrica.

ARTHUR RUBINSTEIN

O pianista Arthur Rubinstein vae realizar uma série de quatro concertos no Theatro Municipal.

O primeiro está marcado para a proxima quinta-feira. Será aberta amanhã a venda avulsa para os seus concertos.

TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS

E' na proxima terça-feira, ás 21 horas, que será realizado no Theatro Municipal o segundo concerto symphonico da série official, no qual serão ouvidas exclusivamente obras de Beethoven.

O maestro Eugen Szenkar dirigirá por essa occasião a execução da 1ª e 3ª Symphonias, assim como o Concerto para violino e orchestra, com o violinista Oscar Borgerth como solista.

RECITAL DE VIOLINO NA ESCOLA NACIONAL

Realiza-se na quarta-feira, 22, no salão da Escola Nacional de Musica o 2º concerto official daquelle estabelecimento de ensino com um recital de violino pelo professor Francisco Chiaffitelli, com a collaboração do pianista compositor Jean Berger.

No programma, "Partita III" para violino só, de J. S. Bach, a bella "Fantasia" op. 46 de Max Bruck, a "Sonatina" de Jean Berger, peças de Moussorgsky e trechos diversos de F. Chiaffitelli.

APOLLO — "Rainha do Baile" — 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Filhinho de Mamãe" — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Acredite se quiser" — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Querida" — 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Pardal de S. Bento" 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha" — 16, 20 e 22 horas.

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO

FILMS PARA HOJE

Companhia Brasileira de Cinemas

SAO LUIZ — A CONQUISTA DO ATLANTICO, com Douglas Fairbanks Jr. — "A Capital do Estado de Pernambuco" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — QUANDO A MULHER VIRA BICHO, com Lupe Velez — "Dia do Trabalho" (Nac.) — A's 2, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — SITIADOS, com Alice Faye e Warner Baxter (Imp. até 10 annos). — "Maravilhas Turisticas" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — AO RUFAR DOS TAMBORES, com Henry Fonda. (Imp. até 10 annos) — "Segundo Anniversario do Governo Adhemar de Barros" (Nac.) — A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcão, 2$000.

IMPERIO — PEGA LADRAO, com Mesquitinha. — "A Inauguração do Estadio Municipal de Pacaembú" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 2$000.

GLORIA — JAZZ-BAND ACADEMICO DE PERNAMBUCO e "Loucuras da Mocidade", com Jackie Cooper — A's 2.30, 4.40, 6.20 e 10 horas. Palco, ás 4, 8 e 10 horas). "Escola de Pesca Darcy Vargas", (Nac.).

ROXY — CRUEL E' O MEU DESTINO, com John Garfield e Priscilla Lane, (Imp. até 14 annos). "Castello Marqueza de Santos", (Nac.).

IPANEMA — O GLADIADOR, com Joe E. Brown. "Cine-Jornal Brasileiro n. 93" (Nac.).

PIRAJA' — O FUGITIVO, com Paul Muni. (Imp. até 18 annos). "O Presidente da Republica na Baixada Fluminense" (Nac.).

SÃO JOSE' — CRUEL E' O MEU DESTINO, com John Garfield e Priscilla Lane. (Imp. até 14 annos) — "Visita do Ministro da Agricultura á Usina Catende" (Nac.) — A's 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 2$000.

THEATRO MUNICIPAL

O MAESTRO SILVIO PIERGILI, organizador da Temporada Official da Prefeitura do D. F., aos srs. ASSIGNANTES DA LYRICA OFFICIAL.

O Maestro Piergili tem o prazer de communicar aos srs. Assignantes da Lyrica Official que — tendo-se esgotado completamente, em poucos dias, a lotação para os dois concertos da orchestra da "National Broadcasting Company", e em consideração das suggestões adeantadas pela imprensa, afim de que os referidos assignantes não fiquem impedidos de assistir a tão excepcional manifestação artistica, conseguiu — depois de obter o necessario apoio e a devida autorização do exmo. sr. Prefeito do Districto Federal — que TOSCANINI E SUA FAMOSA ORCHESTRA realizem mais dois concertos, ficando elles reservados aos srs. Assignantes da Temporada Lyrica Official e incluidos na assignatura da mesma.

A referida Assignatura da Temporada Lyrica Official, com preferencia para os srs. Assignantes do anno passado, será aberta na proxima semana, realizando-se o pagamento em 3 quotas.

CIGARROS IMPERIAL — Série de luxo — Experimente os 5 typos differentes dos CIGARROS IMPERIAL

N.º 1 Douradinho — N.º 2 Amarellinho — N.º 7 Mistura especial — N.º 9 Typo Turco — N.º 10 Typo Virginia

Os CIGARROS IMPERIAL distribuiram a Cedula n. 206.618, dos SORTEIOS DIARIOS ASSOCIADOS, correspondente ao 7º premio, uma machina de costura SINGER, um dos muitos premios distribuidos na extracção de 31 de Março

CIGARROS IMPERIAL — Série de luxo
TABACARIA SONHO DE OURO
Galeria Cruzeiro, n. 1

Priscilla Lane
Rosemary Lane
Lola Lane - Gale Page

ATTENÇÃO! — Veja, seg.-feira no IMPERIO, "Quatro Filhos" — Acompanha: Comp. Nacional

6ª-FEIRA NOS CINEMAS: SÃO-LUIZ ODEON

Quatro esposas (Four Wives)

POR QUE PERDER TEMPO?

Quando estiver com dores na cabeça, nos dentes, ou em qualquer outro orgão, peça na pharmacia um tubo de comprimidos de Fanaran. O effeito é instantaneo. Fanaran é o especifico contra as dores e resfriados.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças Sexuaes do Homem
Rua do Rosario, 172 — De 1 ás 7

PAX HOTEL

RIO DE JANEIRO

Novo, moderno, com sala de banho completa em todos os apartamentos, localizado no melhor ponto da cidade. Preços modicos COM e SEM refeições. Praia do Russell, 108 — End. Tel. "Paxhotel" — Tel. 25-7300.

Uma revista? *O CRUZEIRO*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DR. ELIAS GREGO

Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do H. Gaffrée-Guinle — Clinica Geral — Molestias de senhoras — Partos — CINELANDIA — EDF. GLORIA, 3º andar — Telephone: 22-7247 — Dr 1 ás 4. Residencia: CONDE DE BOMFIM, 613 — Telephone: 88-0810

SO' PARA OS QUE FREQUENTAM MUITO OS CINEMAS!

Se você acompanha de perto o movimento cinematographico mundial, poderá resolver facilmente o problema que A Cigarra Magazine está offerecendo aos seus leitores. Trata-se de um interessantissimo quebra-cabeça, mas, como adeantamos, só póde ser decifrado pelos verdadeiros "fans". Adquira um exemplar de A Cigarra, e tente solucional-o.

PATHE' AMANHÃ

Logo depois da Cinelandia!
O idolo de todo o mundo!

VENTURAS DE PINOCCHIO

Aventuras mirabolantes! Fantasticas! e Divertidas de um boneco de páo!

AVISO:
5.ª-feira e Domingo, devido ao grande successo obtido, as sessões serão continuas a partir das 10 horas da manhã. As crianças pagarão sómente, 1$100

Não matricule seu filho ou filha

Sem antes visitar as novas installações do Collegio Sylvio Leite internato e externato, na rua Aquidaban, 281, Boca do Matto Meyer. A maior realização educacional desta cidade, em materia de internato. Matriculas e mais informações no antigo e tradicional externato do mesmo collegio á rua Maria e Barros n. 508, ou pelo telephone 29-8437.

SABÃO RUSSO

E' um producto indispensavel no toucador da mulher elegante. Solido ou liquido, o Sabão Russo contribue para tornar a pelle avelludada, eliminando manchas e espinhas, suavisando a pelle irritada. Demonstre o seu bom gosto exigindo sempre SABÃO RUSSO.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1940 — N. 6.437

O Japão tomará attitude si fôr alterado o "statu-quo" das Indias Orientaes Hollandezas

A Hollanda está firme na defesa de suas possessões

Communicada a posição do Mikado aos governos da Italia, Estados Unidos e aos paizes belligerantes

FALA CORDELL HULL

TOKIO, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hachiro Arita, convocou os representantes dos paizes conflagrados, bem como aos Estados Unidos e á Italia, afim de communicar-lhes a "profunda preoccupação" do Japão pela possibilidade de que as hostilidades se tornem extensivas ás Indias Orientaes.

A decisão a esse respeito foi adoptada após a sessão extraordinaria celebrada pelo Gabinete, em cujo transcurso foram tratados assumptos referentes á situação européa. Como consequencia da troca de impressões durante aquella reunião, o governo resolveu communicar ás ditas potencias seu insistente desejo de que se mantenha o "statu-quo" das Indias Orientaes.

Os membros do gabinete expressaram seu apoio á declaração do sr. Arita do dia 15 de abril, na qual disse da determinação deste paiz, contraria a qualquer alteração da ordem actualmente naquellas possessões.

Se bem que essa declaração tenha sido formulada somente aos representantes da imprensa, resolveu-se agora communical-a directamente ás potencias interessadas nessa questão. A empresa de navegação N.Y.R. ordenou a todos os navios de sua propriedade, que estão actualmente na zona occidental de Aden, que fiquem aguardando instrucções antes de proseguirem viagem.

O JAPAO E' FAVORAVEL AO "STATU-QUO"

Em sua entrevista com o ministro plenipotenciario dos Paizes Baixos, general J. C. Pabst, o sr. Arita expressou sua ardente esperança de que esse paiz mantenha o "statu-quo" de suas Indias Orientaes.

Não esperam os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores que a Grã Breanha e os Estados Unidos tomem attitude de intervenção nas ditas ilhas, desejando o Japão seguir de perto o desenvolvimento dos acontecimentos europeus, em vista da repercussão que poderiam ter, naquella attitude.

Ha quem julgue possivel que o governo de Londres proponha uma especie de cooperação, mediante a qual a Grã Bretanha, os Estados Unidos, o Japão e a Hollanda, assumiriam a fiscalização das Indias Orientaes, até que chegue o momento em que se defina o resultado da guerra européa. Os principaes orgãos da imprensa japoneza occupam-se hoje do problemas e em termos geraes advertem as potencias estrangeiras contra intromissões nas ditas ilhas. O "Hochi Shimbun" diz: "A situação no extremo oriente tornar-se-ia séria se os Estados Unidos, faltando ás garantias combinadas, entrassem nas Indias Orientaes".

NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 11 (H.) — Em resposta a certas perguntas dos jornalistas sobre a declaração feita em Tokio sobre o estatuto das Indias Neerlandezas, o secretario de Estado Cordell Hull entregou á imprensa a seguinte nota:

"Não temos informações completas concernente ao mencionado nas publicações da imprensa de Tokio.

No transcurso das ultimas semanas, certo numero de governos, comprehendendo o Japão e os Estados Unidos, deram claramente a conhecer, por meio de suas declarações officiaes publicadas, que continuariam a respeitar o statu quo das Indias Neerlandezas.

Isso está em harmonia com os compromissos definidos e assumidos formalmente por escripto em 1922.

Nosso governo suppõe que cada um desses governos que contrairam esses compromissos, continuarão a permanecer fieis a elles.

Em 17 do mez passado em declaração publica affirmei: "A intervenção nos negocios internos das Indias Neerlandezas ou qualquer modificação introduzida em seu estatuto por meios não pacificos, prejudicaria a causa da estabilidade da paz e da segurança, não só na região das Indias Neerlandezas, como tambem em toda a região do Pacifico.

Em vista desses factos não se poderia depositar muita fé nos compromissos e intenções de respeitar o statu quo das Indias Neerlandezas".

AVISO A TOKIO

WASHINGTON, 11 (Havas) — A declaração do sr. Cordell Hull sobre as declarações feitas pelo governo japonez é considerada nos circulos diplomaticos como um novo aviso dirigido a Tokio contra todas as iniciativas que o Japão poderia adoptar nas regiões das Indias Hollandezas.

Quanto ás medidas de precaução tomadas pelos alliados nas Antilhas Hollandezas, diz-se que Tokio poderia deduzir que medidas semelhantes poderiam ser tomadas, sem constituir violação do "statu quo".

Tal interpretação, porém, não parece ser a do Departamento de Estado, que considera todas as medidas de caracter militar adoptadas nas Indias e em seus territorios em collaboração com seus alliados, medidas de ordem interior perfeitamente legitimas.

E' pelo menos essa a impressão produzida nos circulos diplomaticos norte-americanos pelas declarações officiosas feitas pelos funccionarios do Departamento de Estado e da Casa Branca sobre as medidas de protecção adoptadas pela Hollanda, França e Grã Bretanha.

PRECAUÇÃO

WASHINGTON, 11 (Havas) — A situação no Oriente continua preoccupando vivamente os circulos diplomaticos americanos, que sempre acompanham a acção japoneza contra as Indias Neerlandezas.

Os circulos navaes declaram que a Marinha americana não se deixará surprehender por um golpe de força nessa região e já mandou para Manilha certos cruzadores ligeiros, rapidos, emquanto o grosso da esquadra permanecerá em Hawai, como o indicou o almirante Start, commandante das forças navaes americanas.

A declaração do sr. Cordell Hull reflecte, igualmente, ao que se diz, esse receio e colloca como condição essencial da manutenção da paz no Pacifico o respeito ao estatuto das Indias Neerlandezas.

E' por isso considerada como uma séria advertencia ao Japão.

CONSULTAS ENTRE HAYA, PARIS E LONDRES

LONDRES, 11 (H.) — Os circulos bem autorizados declaram que os governos da Hollanda, França e Inglaterra realizaram consultas sobre as medidas que devem ser tomadas para evitar uma eventual sabotagem por parte dos allemães nas importantes refinarias de petroleo situadas nas ilhas das Indias Hollandezas.

Como as autoridades de Curaçao e Aruba não dispõem de forças sufficientes para reprimir taes tentativas, ficou resolvido que os alliados enviariam immediatamente tropas para garantir as Indias Hollandezas.

Unidades alliadas já desembarcaram alli e foram alvo de cordial acolhimento da população. O governo dos Estados Unidos já foi posto a par da situação pelos representantes diplomaticos alliados em Washington.

NAO HOUVE VIOLAÇAO DA LEI DE MONROE

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Um alto funccionario norte-americano declarou que o desembarque de pequenos contingentes britannicos e francezes nas possessões hollandezas do Mar das Caraibas, com objectivos de vigilancia, seria provavelmente considerado como uma violação á doutrina de Monroe.

As autoridades não tiveram confirmação de que tenha sido effectuado tal desembarque, mas, particularmente, são de opinião que realmente, fôra levado a effeito. Um dos motivos expostos em apoio de tal affirmação é a presença de grande numero de allemães em Curaçáo e Aruba, especialmente os tripulantes dos oito navios mercantes germanicos que ficaram naquelles pontos, desde o inicio da guerra. Como as autoridades hollandezas detiveram todos os allemães depois da invasão da Hollanda, acredita-se que possa surgir o problema da falta de forças policiaes em determinados pontos onde existem pequenas povoações.

Além disso, deve-se considerar o problema da vigilancia constante ás refinarias e depositos de petroleo.

AJUDA TEMPORARIA A HOLLANDA

A mesma fonte negou-se a formular qualquer commentario especial ou expressar a opinião definida em fórma extra-official, mas indicou que um desembarque alliado nas ditas possessões, com o fito de ajudar temporariamente, não póde realmente considerar-se como uma violação á doutrina de Monroe, accrescentando que essa doutrina referia-se, principalmente, á mudança de soberania ou á introducção de um contrôle politico sobre territorio americano, por parte de uma nação não americana.

Não representa nenhuma diminuição da autoridade — accrescentou — nem tampouco produz-se mudança alguma de controle politico.

O senador Elbert D. Thomas, membro da Commissão das Relações Exteriores do Senado, considerado como uma autoridade em questões de direito internacional, opinou no mesmo sentido, accrescentando que a Grã-Bretanha e a França têm interesses coloniaes no Mar das Caraibas e estão em uma base que pode comparar-se com a dos

(Continúa na 4ª pagina)

A nação argentina expressa sua sympathia á Belgica e á Hollanda

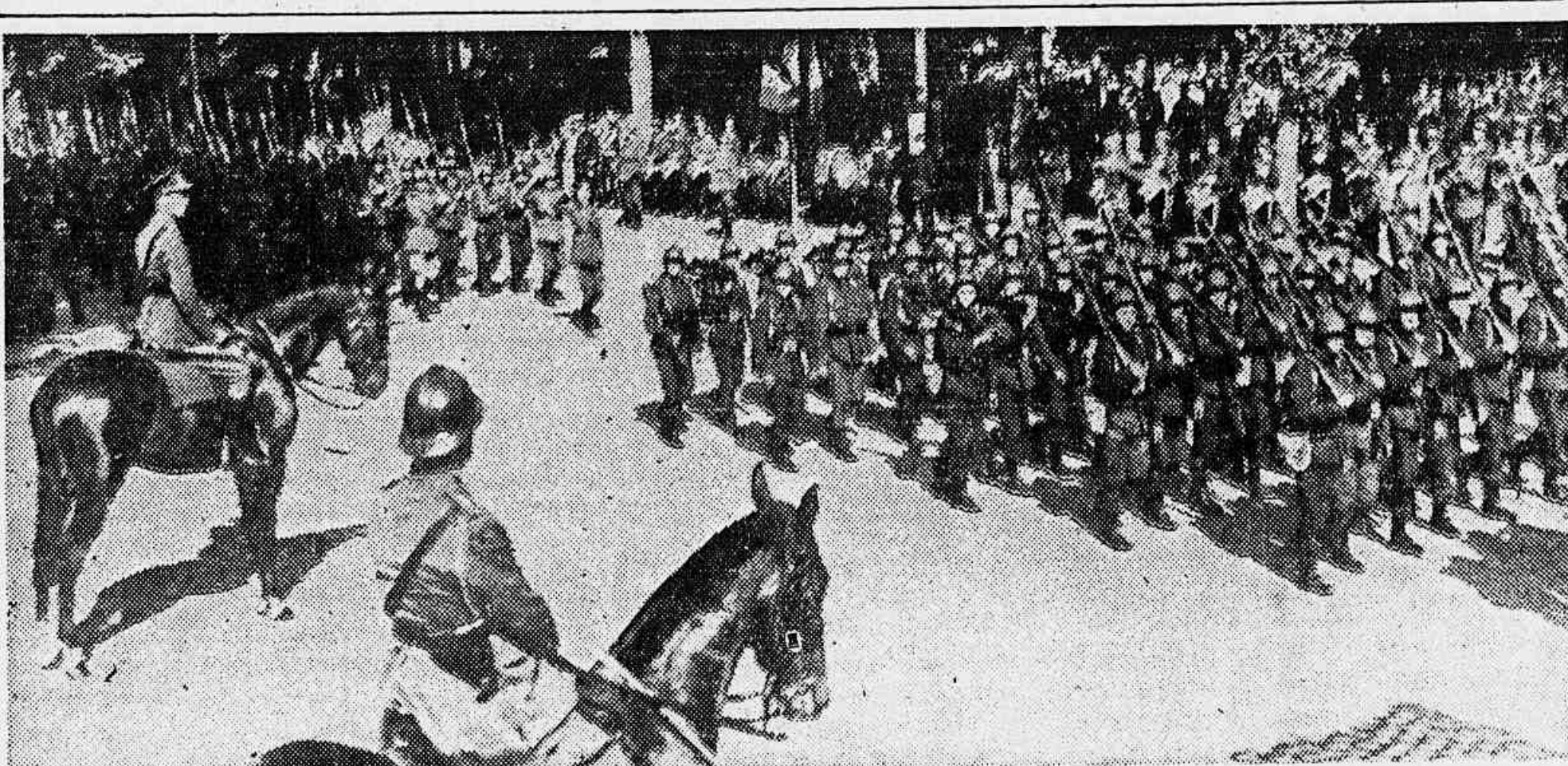
O presidente Ortiz, interpretando o sentimento do povo, dirige-se ao rei Leopoldo e á rainha Guilhermina

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O presidente da Republica Argentina acaba de endereçar a seguinte mensagem telegraphica á rainha da Hollanda:

"Interpretando o sentimento do povo argentino, faço chegar á vossa majestade, nesta hora de injusta provação, toda a minha sympathia e os votos que formulo pelo exito da vossa exemplar nação. — (a) Roberto M. Ortiz."

A MENSAGEM AO REI DA BELGICA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O presidente da Republica Argentina dirigiu a seguinte mensagem ao rei Leopoldo da Belgica:

"No momento em que a Belgica, que se julgava amparada pela sua neutralidade, é victima, depois da Finlandia e da Noruega, de uma guerra que ameaça a sua existencia, expresso a vossa majestade e ao povo belga a sympathia com que o povo e o governo da Argentina acompanham em pensamento o seu valente esforço em prol da liberdade e da justiça. — (a) Roberto M. Ortiz."

O rei Leopoldo, da Belgica, passando revista ás tropas, em Bruxellas, poucos dias antes da tentativa de invasão do paiz pelos allemães

A Italia constróe apressadamente novas bases aéreas nas ilhas do Dodecaneso

Constituido por Churchill o novo gabinete inglez

Chamberlain na presidencia do conselho — Confiadas aos leaders liberaes e trabalhistas as pastas principaes

EDEN NO MINISTERIO DA GUERRA

LONDRES, 11 (A. P.) — O novo gabinete, ou antes o gabinete Chamberlain remodelado, mas já não mais sob a chefia deste ultimo e sim do sr. Winston Churchill, que é desde hontem o primeiro ministro da Grã-Bretanha, ficou hoje constituido nas suas principaes pastas.

Do gabinete faz tambem parte um "inner cabinet", que agora tem o nome de "Gabinete de Guerra" e é constituido de cinco membros ao invés de oito como era o anterior.

Esses cinco membros, que são assim virtualmente, pelo imperio das circumstancias, os principaes ministros, são:

Winston Churchill — Primeiro ministro e ministro da Defesa;

Neville Chamberlain — Lord presidente do Conselho;

Clement Attlee — Lord do Sello Privado;

Visconde Halifax — Ministro do Exterior (Foreign Office);

Arthur Greenwood — Ministro sem pasta.

As nomeações fora do "Gabinete de Guerra" foram dos srs.:

A. V. Alexander — Ministro da Marinha (primeiro lord do Almirantado);

Anthony Eden — Ministro da Guerra;

Archibald Sinclair — Ministro do Ar.

Essas nomeações levam para o governo membros dos tres partidos — Conservador, Liberal e Trabalhista.

CARACTER NACIONAL DO GABINETE

A noticia da constituição do gabinete foi dada na "nota" simples dizendo: "Os leaders dos tres partidos como membros do "gabinete de guerra" ou não, serão consultados quando questões se levantarem affectando o caracter geral e os objectivos do governo, inclusive condições de paz."

O cavalheiresco e sympathizado Anthony Eden, antigo ministro do Foreign Office ainda agora ministro dos dominios com Chamberlain, substituiu Lord Stanley, cuja nomeação para substituir Hore Belisha, elemento altamente popular, na pasta da Guerra, [illegible] trabalhistas, foi substituido pelo leader justamente da opposição trabalhista, o sr. Attlee. O sr. Hoare foi substituido, como ministro do Ar, pelo leader da opposição liberal [illegible]. Finalmente o trabalhista e sub-leader do seu partido Arthur Greenwood tomou a pasta antigamente occupada pelo sr. Hankey.

CHAMBERLAIN E' A SEGUNDA PESSOA DO GOVERNO

Como lord presidente do conselho o sr. Neville Chamberlain presidirá os "membros do conselho privado" mas, na nota hoje publicada, [illegible] "segunda pessoa" do governo, tendo acima de si apenas o primeiro ministro.

A creação de um gabinete [illegible]

QUATRO TITULARES DEMITTIDOS

[illegible]

FIGURAS DA OPPOSIÇÃO DO GABINETE REMODELADO

LONDRES, 11 (Havas) — O major Clement Richard Attlee, novo lord do Sello Privado e membro do Gabinete de Guerra do sr. Churchill, é chefe da opposição trabalhista na Camara dos Communs desde 1935 em successão do sr. Georges Lansbury, [illegible]

O major Attlee conta 56 annos de idade e serviu duranta a guerra passada na infantaria, [illegible]

O sr. A. V. Alexander, o novo primeiro lord do Almirantado, occupou a mesma pasta no Gabinete trabalhista de Ramsay Macdonal de 1929 a 1931. [illegible]

foi subsecretario da Guerra do primeiro gabinete do Sr. Mac Donald.

Em 1931, no segundo gabinete Mac Donald foi ministro dos Correios.

O actual lord do Sello Privado foi um dos principaes oradores da opposição nos debates de quarta-feira passada, debates que conduziram Chamberlain á demissão.

O sr. Arthur Greenwood, que entra igualmente para o Gabinete de Guerra como ministro sem pasta, é o vice-presidente do grupo trabalhista na Camara dos Communs, onde se distinguiu muitas vezes por suas qualidades de energia em suas intervenções.

Conta o sr. Greenwood 58 annos de idade e está no Parlamento desde 1922.

Foi ministro de Hygiente no segundo Gabinete Mac Donald e publicou diversas obras sobre problemas sociaes.

No principio da guerra, quando teve de substituir o major Attlee, que estava enfermo, distinguiu-se por sua direcção da opposição trabalhista.

CLASSES QUE SERAO REGISTRADAS PARA O SERVIÇO MILITAR

LONDRES 11 (A. P.) — O ministro do Trabalho annunciou que a classe de 1918 vae ser registrada para o serviço militar a 25 deste mez; a classe de 1911 em junho proximo e a de 1910 em julho, seguindo-se na mesma ordem até a classe de 1904 e parte da de 1903, que deverá apresentar-se em janeiro.

PUBLICAÇÕES EXTREMISTAS QUE NAO CIRCULARAO NO EXTERIOR

LONDRES 11 (A. P.) — O ministro das Informações acaba de prohibir a remessa para o exterior do "Daily Worker", jornal communista e de publicação fascista de sir Oswald Mosley.

Abatido na Suissa um avião teuto

"Nosso exercito defenderá a independencia nacional"

ORDEM DO DIA

PARIS, 11 (A. P.) — Noticias procedentes de Genebra informam que um avião allemão de bombardeio foi abatido na região de Brug por apparelhos suissos de caça.

SOBRE BASILE'A

GENEBRA, 11 (A. P.) — Uma esquadrilha suissa de patrulhamento vôou durante a noite passada sobre Basiléa, pela primeira vez desde o inicio da actual guerra. Durante a noite, outros apparelhos allemães sobrevoaram tambem a cidade, em rumo de territorio francez.

Todavia, em consequencia do violento fogo das baterias anti-aereas francezas, esses apparelhos regressaram á Allemanha.

ORDEM DO DIA DO GENERAL GUISAN

BERNA, 11 (A. P.) — O general Guisan, commandante em chefe do Exercito suisso, dirigiu ás tropas a seguinte "ordem do dia": "Nosso Exercito está prompto e disposto a cumprir seu dever em todas as fronteiras, elle defenderá a independencia da nação, com toda a energia e até ás ultimas, contra todos os aggressores quaesquer que sejam. A mobilização geral de agora foi imposta pela gravidade da situação internacional. Todos os suissos devem ficar em guarda contra noticias espalhadas pelo radio, por pamphletos ou quaesquer outros meios, que possam pôr em duvida a vontade nacional de residencias. Essas noticias devem ser consideradas mentiras e propaganda de derrotistas".

Reforços para a esquadra alliada do Mediteraneo

Juntaram-se novas unidades á frota de Alexandria — Os italianos constroem mais bases no Dodecaneso

"INTOLERAVEL O CONTROLE INGLEZ"

CAIRO, 11 (H.) — Annuncia-se que a frota alliada de Alexandria foi consideravelmente reforçada.

MAIS BASES AEREAS DA ITALIA NO DODECANESO

SMYRNA, 11 (A. P.) — Os navios mercantes turcos que regressam dos portos do Dodecaneso revelaram que os fascistas estão construindo apressadamente novas bases para aviões e hydro-aviões naquellas ilhas.

As tripulações desses navios adeantam que durante os ultimos dias têm sido collocadas diversas baterias anti-aereas em todos os pontos principaes das ilhas, ao mesmo tempo em que as baterias costeiras têm sido reforçadas com grandes peças de grosso calibre. Mais de 40 mil soldados italianos desembarcaram em Rhodes, onde os transportes estão atarefados com o desembarque de munições, artilharia e "tanks".

MANIFESTAÇÕES CONTRA A INGLATERRA EM ROMA

ROMA, 11 (Havas) — Entre as pessoas que foram atacadas deante de um grande hotel do centro de Roma, por um grupo de "camisas negras", encontravam-se um jornalista americano e dois cidadãos britannicos.

Diversos elementos do "fascio" occupavam-se no momento em collar, sobre os muros, cartazes com dizeres aggressivos á Grã Bretanha.

Nessa occasião, um cidadão britannico, que se encontrava no local procurou apoderar-se de um destes cartazes para guardal-o, á guisa de lembrança. Em consequencia deste gesto, os "camisas negras" cairam sobre elle, obrigando-o a procurar refugio no hotel.

Mais tarde, o conselheiro da embaixada britannica, ao deixar o hotel em questão verificou que estes mesmos cartazes haviam sido collocados nas portas do seu automovel, que se achava estacionado na rua e ostentava o pavilhão britannico.

Este diplomata, então, chamou a attenção do funccionario de serviço, que immediatamene communicou o facto á policia, para que fosse retirar os cartazes collocados no carro da embaixada britannica, o que foi feito.

"VEXATORIO O CONTROLE BRITANNICO"

ROMA, 11 (Associated Press) — O sr. Luca Pietromarchi, chefe da secção de "Guerra Economica" do Ministerio do Exterior, relatou ao sr. Mussolini que o controle de contrabando dos alliados estava se tornando "cada vez mais vexatorio" para a Italia, chamando a attenção do Duce para a "seriedade da situação". Relembrou o protesto da Italia junto ao governo de Londres em 3 de março contra o controle, como violação do direito internacional.

O relatorio diz que nenhum navio italiano, estivesse de partida ou de chegada, estava livre do controle e de uma minuciosa inspecção por toda a parte, e que a carga total de 457 navios italianos tem sido detida e levada a portos de controle, desde o inicio das hostilidades até 3 de maio, sendo que alguns delles haviam sido detidos durante mezes a fio.

O relatorio apresentou uma lista de alguns navios italianos cuja demora foi a principio attribuida a uma organização imperfeita do systema de controle, mas que a perpetuação de um tal systema ia além de todos os limites toleraveis, e constituia um motivo para represalias cuja natureza nem sempre pode ser prevista. Foi citada então a detenção do "tanker" de petroleo "Lucifero", em Gibraltar, em 21 de março, levado a Malta e retido até 1 de maio, a despeito da insistencia italiana em saber dos motivos da detenção.

DEVE MODIFICAR-SE A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

ROMA, 11 (H.) — "A situação geographica, estrategica e economica do Mediterraneo deverá, necessariamente, ser modificada, porque é contraria ao direito natural dos povos" — declarou hoje o almirante Dominico Cavagnari, sub-secretario de Estado, discorrendo hoje no Senado, por occasião da approvação do orçamento do seu departamento.

Annunciou ainda o almirante Cavagnari que:

1º — A quarta grande unidade de batalha, o "Roma", deverá ser lançado á agua em junho proximo.

2º — Uma série de 12 cruzadores de 3.400 toneladas está actualmente em vias de acabamento e deverá entrar em serviço nas datas previstas, em dois grupos successivos.

3º — Estão quasi totalmente terminadas todas as construcções das unidades submarinas previstas no programma.

4º — Novos submarinos e contra-torpedeiros entrarão immediatamente em construcção nos estaleiros italianos, mesmo que seja preciso, por isso, adiar a construcção dos dois cruzadores oceanicos do typo do "Constanzo".

AUGMENTO DA FROTA DE GUERRA

O almirante Cavagnari sublinhou ainda a importancia na entrada em serviço dos quatro navios de linha de 35.000 toneladas, especialmente o modernissimo navio "Victorio Venetto".

(Continúa na 4ª pagina)

O exercito mysterioso de Weygand

Algo de novo verá o mundo nessa poderosa machina militar

UM "TEST"

BEIRUT, 11 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — Quando o exercito do Oriente Proximo, sob o commando do general Maxime Weygand, entrar em acção — como se pode esperar que venha a entrar antes desta guerra acabar — o mundo verá algo de novo em materia de mecanismo de guerra.

O baptismo de fogo desse exercito será um "test" da obra de um veterano de 73 annos de idade que, segundo a opinião de muitos é o maior genio militar desta guerra.

Weygand reuniu e treinou seu exercito da Syria com a precisão e a perfeição que lhe deram renome no passado, baseando-se em sua propria experiencia como "braço direito" do marechal Foch, e em seus constantes estudos dos novos engenhos de guerra surgidos desde então.

Ha muito mysterio em torno desse exercito alliado do Oriente Proximo, e esse facto parece agradar bem ao general. Os calculos sobre o seu effectivo, feitos no estrangeiro, attribuem-lhe de 90.000 a um milhão de homens. Até na Syria ha duvidas quanto ao effectivo exacto dessa tropa.

O general, por si só, não diz quantos homens tem sob armas, mas das informações mais abalizadas pode-se concluir que elles são de 150.000 a 200.000, effectivo esse que está sendo constantemente augmentado. Esse calculo estimado é baseado nas informações mais seguras aqui chegadas sobre a chegada de transportes maritimos, a compra de generos e outros. Incluem-se naquelle total as tropas regulares da Syria, que eram normalmente de 40.000 homens, mas que foram duplicados durante o anno que precedeu a irrupção da guerra.

EXERCITO HETEROGENEO

Esse exercito é preto, branco e pardo. Nelle ha desde os alourados germanicos da Legião Estrangeira até os gigantescos senegalezes. Algerianos, malgaches e marroquinos offerecem quasi tantas variedades de pardo como de uniformes differentes. Ha tambem nelle muitos francezes. Reina, comtudo, o maior sigillo em torno da exacta proporção de cada um delles.

Com excepção dos Circassianos a cavallo e dos Meharistas em seus camellos, ha no exercito poucos syrios pois não ha serviço militar obrigatorio na Syria e os francezes não confiam muito nelles como soldados. Os Circassianos e os Meharistas têm seus proprios cavallos e camellos, possuem seus proprios uniformes e fuzis, e são pagos por dia.

O exercito está altamente mecanizado e equipado com os mais modernos utensilios de guerra e de campanha, alguns até jamais vistos em campos de batalha e que constituirão verdadeiras surpresas.

AVIAÇÃO

Entre Beirut e Baalbek ha um grande aerodromo e outros menores se espalham pelo paiz. Ha talvez uns quatrocentos aviões com esse exercito na Syria, e ainda outros estão chegando, inclusive dos Estados Unidos.

Quasi todos os soldados já estavam perfeitamente treinados e instruidos ao chegarem, e continuam seus exercicios com todo o rigor. Por toda a Syria vêm-se soldados exercitando-se com suas metralhadoras, morteiros de trincheiras e canhões de todos os calibres, cargas de cavallaria através do deserto tanks e carros blindados em manobras, e unidades de infantaria executando longas marchas.

Que irá fazer esse exercito Weygand concentrado no Oriente, com os seus companheiros, os inglezes da Palestina e do Egypto?

Isso é o que o proprio Weygand diz que ninguem sabe, pois tudo depende das circumstancias, e, naturalmente, das ordens que vierem de Paris.

(Continúa na 4ª pagina)

Tropas alliadas desembarcaram nas possessões hollandezas das Antilhas

Informado o governo dos Estados Unidos, emquanto a imprensa allemã diz que esse acto levou a guerra á America

LONDRES, 11 (A. P.) — Foi distribuida á imprensa a seguinte nota official:

"Soube-se, em circulos autorizados desta capital, que os governos de sua majestade da Hollanda e da França mantiveram consultas sobre providencias a serem tomadas para evitar tentativas possiveis de sabotagem pelos allemães contra as importantes refinarias de petroleo nas possessões hollandezas das Antilhas, as ilhas de Curaçáo e Aruba. Em vista desse perigo, as autoridades locaes dispondo de forças insufficientes sob o seu controle para enfrentar taes tentativas, foi assentado que uma força alliada seria immediatamente enviada para cooperar com a administração local para a execução das medidas de segurança dessas ilhas. Unidades alliadas já foram desembarcadas, tendo uma recepção cordial nessas possessões. O governo dos Estados Unidos tem estado informado da posição pelos representantes diplomaticos alliados em Washington."

NA IMPRENSA ALLEMA

BERLIM, 11 (A. P.) — O "National Zeitung diz que a occupação das Indias Occidentaes Hollandezas pelos inglezes "levou a guerra a um territorio que fica dentro da jurisdicção da Doutrina de Monroe". Accrescentou que toda modificação no estatuto dessa região affecta "os interesses de todos os paizes americanos. De especial interesse, comtudo, é a occupação de Curaçáo e Aruba, pois essas ilhas estão numa posição de importancia estrategica em relação ao Canal do Panamá."

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1940 — N. 6.417

AVENIDA RIO BRANCO
NS. 129 e 131
TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Urca

APARTAMENTO com optimas e amplas salas e quartos e demais dependencias, dispondo de todas as condições modernas, inclusive garage, no mais bello ponto do bairro, á Av. Pasteur, 408. — 810$000

Gloria

R. SANTA CHRISTINA, 40 — Edificio acabado de construir, magnifica situação e esplendida vista para o mar e montanhas, apartamentos que servem perfeitamente para dois casaes, com 3 amplas peças todas independentes, banheiro, cozinha, terraço, serviço e tanque, podendo sublocar os quartos que são absolutamente independentes. — 380$ a 400$000

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Apt. 112 — com 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço, agua quente e garage. — 1:600$000

ED. BRASIL — R. Fernando Mendes, 19 Apto. 23, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e terraço. — 500$000

Botafogo

RUA 19 DE FEVEREIRO, 146 — Apartamentos acabados de construir com 1 sala e 2 quartos, sala-banheiro e cozinha. — 450$ a 600$000

R. VICTORIO DA COSTA, 19 — Apto. 101, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 600$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. — 1:800$ a 2:000$

Centro

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — Ed. Saverio — Novo e confortavel apartamento proprio para familia de tratamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada. — 530$000

EDIFICIO D. PEDRO II — Esplanada do Castello — Magnificas salas com installação sanitaria para escriptorios no 9º and., em predio novo. — 420$ a 440$000

ESPLANADA DO CASTELLO — Aluga-se em optimo predio magnificamente situado, sala com installação sanitaria. — Desde 370$000

R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado, sobrado — 2 salões. — 1:000$000

Praça da Bandeira

ED. RECIFE — Rua Senador Furtado 118 — apartamentos acabados de construir, com 2 amplos quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. — 450$ — 400$000

Tijuca

ED. NELLY — R. Mario Barreto, 10 — Apto. 301, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — 500$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhe proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ
91 — AV. RIO BRANCO — 91
8º andar — T. 23-1830
Rêde particular

AGENCIA
654-B - AV. ATLANTICA - 554-B
Copacabana
Tel. 27-71313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(4207)

COPACABANA — Vende-se com frente para a Av.. Atlantica, em edificio em terminação, optimo apartamento com 3 quartos, quarto para empregada, cozinha e banheiro completo; preço, 80:000$, podendo ser facilitado 60 °|° em 15 annos. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

COPACABANA — Vende-se, á rua Gustavo Sampaio, em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento com 3 quartos, quarto para empregados, cozinha e banheiro completo; preço, 75:000$, podendo-se facilitar 60 °|° em 15 annos. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

SANTA THEREZA — Vende-se, á rua Oriente, um bom predio, em terreno de 6 x 65, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço: 50 contos, podendo facilitar parte, a longo prazo. Tratar, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Raul Rebouças. (04237

VENDE-SE um optimo terreno de 22,50 por 60 mts.; á rua da Passagem; preço 70:000$000. Tratar, com Raul Rebouças, á rua Gonçalves dias, 67, 2º and. (04205

FLAMENGO — Praia, vende-se, em edificio em terminação de construcção, um optimo apartamento, no terraço, com dois quartos, quarto de empregada, uma sala, banheiro completo, cozinha e lindo terraço. Preço, 80 contos, podendo facilitar 60 °|°, em 15 annos. Tratar, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and., com Raul Rebouças.

LARANJEIRAS — Vende-se, á rua das Laranjeiras, apartamento em edificio a ser construido, com tres quartos, sala, cozinha, despensa, banheiro completo e optimo terraço. Preço: 60:000$000. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Raul Rebouças. (04205

VENDE-SE optimo terreno de 20 por 160 metros, á rua Pedro Americo, por 350:000$000; facilita-se o pagamento. Tratar com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. (04205

VENDE-SE um bem predio da rua Uruguayana, dando boa renda; não se dá informações pelo tel. Tratar, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04236

TIJUCA — Vende-se, na Muda, magnifica residencia com todo o conforto, propria para familia de tratamento, com uma área de 1.000 metros quadrados. O predio tem hall, sala de visitas, sala de jantar, escriptorio, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, fora garage para 2 carros, com 3 quartos, saleta e banheiro; preço, 380 contos, podendo facilitar 60 por cento a longo prazo; tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

ANDARAHY — Vende-se á rua Amaral um optimo lote de terreno c 40x45. Preço 90 contos. Tratar á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (04117

GLORIA

ENGENHO NOVO — Vendem-se á rua Martins Lage, duas boas casas, com 2 quartos, uma sala, cozinha e área; preço, 32 contos. Trata-se com o sr. Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and.

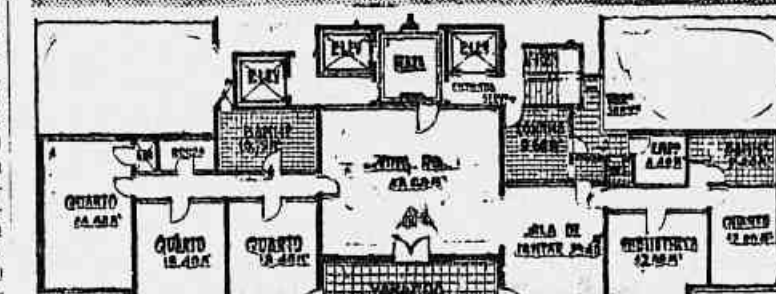
MEYER — Vendem-se, na rua Constança Barbosa com esquina da rua Anna Barbosa, dois lotes de terreno, com 14,40 x 22 cada lote. Tratar, com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. (04237

PETROPOLIS — Vendem-se, em Itaipava, km. 14, dois bons lotes de tterrenos, com 20 x 48 e outro com 30 x 48. a 1:200$ o metro de frente. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

TERRENOS — Casas — Petropolis — Negocios urgentes e de occasião. Vendem-se 3 lotes de 12,00 x 50,00 metros, com esgoto, agua propria já canalizada, terreno plano e soalheiro, optimamente situado, omnibus á porta; preço, 18:000$ cada; 2 predios, um optimo, á frente, outro menor, nos fundos, de terreno de 24,00 x 24,00 metros, situação esplendida, muita agua; preço, 70:000$; facilitando-se o pagamento; casa precisando reforma, em terreno de 30,00 x 54,00 metros, logar privilegiado, agua abundante; 50$:000$000. Pequena casa e terreno de 95,00 x 13,00 metros, 40:000$000. Mais propriedades, de todo o preço. Tratar, com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (04237

"EDIFICIO MAGNUS"

AVENIDA BEIRA MAR N. 152

(Esplanada do Castello — Proximo á Avenida Rio Branco)

VENDEM-SE LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS A SEREM CONSTRUIDOS IMMEDIATAMENTE. MAGNIFICO PANORAMA SOBRE A BAHIA. ENTRADA DA BARRA, STA. THEREZA, NICTHEROY, ETC. UM DOS PONTOS MAIS VENTILADOS DO RIO. PAGAMENTO A LONGO PRAZO. PEQUENA ENTRADA

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

RUA ALVARO ALVIM, 31 — 16º pavimento — Telephone 22-8991

ALUGA-SE por 330$ a casa III da rua Anna Nery 34, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo e quintal. Chaves na casa VII-A e trata-se pelo tel. 22-8169. (08330

SALA ou quarto para cavalheiro de respeito, aluga-se em casa de familia estrangeira. Unico inquilino. Avenida Paulo Frontin 879. (08317

AVENIDA BEIRA-MAR - APARTAMENTOS - Vendem-se a longo prazo os mais bem situados appartamentos do Rio de Janeiro, com vista para a entrada da barra, Bahia de Guanabara, Santa Thereza e Nictheroy, em prestações equivalentes ao aluguel, no "Edificio Magnus", a ser construido immediatamente.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edificio Metropolitano", 16º pavimento
Tel. 42-8130

COMPRAM-SE PEQUENAS CASAS - Nos arredores do centro urbano, proprias para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edificio Metropolitano", 16º pavimento
Tel. 42-8130

CINELANDIA - ANDARES PARA ESCRIPTORIOS - Vendem-se no "Edificio Metropolitano", predio recem-construido, a longo prazo.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edificio Metropolitano", 16º pavimento
Tel. 42-8130

SANTA THEREZA - TERRENO — Vendem-se optimo lote de terreno de 13x22, á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para o mar.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edificio Metropolitano", 16º pavimento
Tel. 42-8130

RICARDO DE ALBUQUERQUE - Vendem-se nessa estação da Central varias propriedades por ... 190:000$000, compostas de areas de terreno e predios de renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edificio Metropolitano", 16º pavimento
Tel. 42-8130

TERRENO - BOTAFOGO - Vende-se por 85:000$, com duas frentes, optimo para pequeno predio de renda.

*

PREDIO - COPACABANA - Vende-se pittoresco bungalow, com 4 quartos, escriptorio, 3 salas, garage, etc., por 140:000$.

*

LAGOA - TERRENO - Vende-se em Ipanema, com 15x20, de esquina, por 150:000$000.

*

AVENIDA - Vende-se com 19 casas, rendendo 77:000$, e terreno para mais 20, já projectadas, por 630:000$, facilitando-se o pagamento.

*

GRAJAHU' - TERRENO - Vende-se á rua Juiz de Fóra, entre 2 predios, com 10x16, por 28:000$000.

*

COPACABANA - Vende-se á Av. Copacabana, no melhor ponto, optimo predio, lado da sombra, em terreno de 17x50, por 350:000$000.

*

PREDIO - LARANJEIRAS - Vende-se em rua transversal, com 2 pavimentos, 2 salas, 5 quartos, etc., em terreno de 10x50, por 145:000$000.

*

LEBLON - TERRENOS - Vendem-se á Av. Ataulpho de Paiva, lado da sombra, com 20x35 e 12x30; General Urquiza, 15,30x24, lado da sombra; Venancio Flores, 17x21,50, de esquina, e outros, com facilidade de pagamento.

*

TERRENO - COPACABANA - Vende-se, em zona de 8 pavimentos, com 20x15, lado da sombra, 210:000$; junto a Tonelero, 12x30, 110:000$000.

*

TERRENO - IPANEMA - Vende-se á Av. Vieira Souto, com 10x40, por 115:000$000.

*

TERRENO - TIJUCA - Vende-se na Muda, junto a Conde de Bomfim, com 24x90, por 100:000$.

*

URCA - PREDIO - Vende-se moderno, com 2 pavimentos, 3 quartos, sala, copa, cozinha, dispensa, 2 varandas, sotão habitavel, garage, etc., por 130:000$000.
G. FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco, 137, sala 510
Tel. 23-3584
(04218

COPACABANA — Vendem-se, á rua Copacabana, apartamentos em edificio a ser construido, com 3 quartos, sala, quarto de empregada, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno e terraço. Facilita-se o pagamento de 60 °|° em 15 annos, a juros de 9 °|° ao anno. Preços, 80:000$000, 85:000$000 e 150:000$000. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

APARTAMENTOS

EDIFICIO ITAUNA
Esplanada do Castello

ALUGAM-SE optimos apartamentos de 8 peças, a partir de 550$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre 56. O predio tem restaurante.

EDIFICIO CAYRU'

R. TAVARES BASTOS N. 5 —
(ESQ. R. BENTO LISBOA)

Alugam-se os apartamentos ns. 21 e 22, exclusivamente para familias de tratamento, pelo aluguel mensal de 440$ e taxas 30$, com elevador de portas automaticas, entrada para serviço e portaria permanente. Tratar, á rua de S. Pedro n. 79-2º. (08349

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30. — 42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 42x26. — 126 CONTOS

TERRENO
RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 20. — 65 CONTOS

Ipanema

RESIDENCIAS
RUA PAUL REDFERN — Optima residencia com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. — 150 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIAS
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110 CONTOS
RUA ESTEVES JUNIOR — Residencia de 1 pavimento muito sólida, com amplas accommodações em terreno de 11 x 45. — 130 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS
AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 51. — 280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55. — 200 CONTOS

TERRENO
Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25. — 28 CONTOS

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada. — 100 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ
91 — AV. RIO BRANCO — 91
8º andar)

AGENCIA
654-B - AV. ATLANTICA - 554-B
T. 23-1830, Ramal 1

(4206

H.S. CAIUBY S/A

PRAÇA DA SÉ 34 - 6º ANDAR SÃO PAULO

CORRETAGENS EM GERAL
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ENGENHARIA E ARCHITECTURA
— SECÇÃO LEGAL —
PROCURADORIAS e INVENTARIOS
APPLICAÇÃO DE CAPITAES POR CONTA DE TERCEIROS

HERALDO SOARES CAIUBY
Director-Presidente
Dr. FRANCISCO J. D. CAIUBY
Director-Superintendente
Dr. NESTOR DALE CAIUBY
Director-Gerente
Dr. JOSE' E. BRANCO LEFEVRE
Gerente

OCTAVIO A. CAIUBY SALLES
Corretor Official-Preposto
Dr. ROBERTO MACHADO DE CAMPOS
LUIZ SOARES FILHO
Corretores Syndicalizados de Immoveis e HYPOTHECAS

Para referencias: EM SAO PAULO — QUALQUER BANCO. NO RIO DE JANEIRO — JOÃO DALE — R. Candelaria, 19-4º andar (02881

Predio para renda

COMPRA-SE um no Centro, Gloria, Russell, Botafogo ou Flamengo, que dê boa renda, até Mil Contos — Pagamento á vista — Propostas com preço, situação e mais detalhes, por favor, a H. R. Caixa Postal 1.314 — Correio Geral. (08323

TERRENOS A PRAZO - TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, na Muda, junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edificio Metropolitano", 16º pavimento
Tel. 42-8130

EDIFICIO CRUZEIRO DO SUL

AVENIDA ATLANTICA Nº 1026

VENDEM-SE NESTE EDIFICIO AMPLOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM GARAGE. PAGAMENTO A LONGO PRAZO.

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM A CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S.A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 26 - 5º PAVIMENTO.

EDIFICIO D. PEDRO II - TELEPHONE 42-6127.

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131 - Loja

APARTAMENTOS

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS: — Um plano victorioso — Fazendo frente para Avenida Atlantica, e para Rua Ayres Saldanha, possue um total de 40 apartamentos, 2 lojas e 2 garages, com capacidade de 6 carros cada uma. Os seus apartamentos, cuidadosamente estudados, offerecem grande conforto, e variam de 80:000$000 a 210:000$000. Com 70 % de financiamento e estando incluido no preço do apartamento as despesas das escripturas de transmissão e hypotheca, constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI: — Praia do Russell n. 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cosinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:080$000. Para esse edificio está estudada, tambem, a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARY: — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cosinha, quarto de empregada, W. C., garage e demais dependencias de serviço Preço 89:000$000 e 97:000$000, sendo 32:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 570$000.

EDIFICIO CRUZEIRO: — Av. Copacabana n. 346 — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cosinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 88:000$ e 92:000$, sendo 23:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 650$000.

TRATAR

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7.º ANDAR

DIRECTORES: TECHNICO F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA.

Edificio CINEAC TRIANON

OS MELHORES ESCRITÓRIOS DO RIO

SALAS DESDE 500$

AVENIDA RIO BRANCO 181

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 96-3º
Phone: 22-9051
Fundada em 1926
(01851

"Concreto 1:2½:4 em volume"

TODOS os detalhes relativos a este traço (dimensões dos caixões-padiola inclusive) são encontrados em livro do Eng. CALDAS BRANCO. Preço 15$ — Rua da Assembléa 98-4º andar — Sala 46 — Rio de Janeiro. (08347

APARTAMENTO

EM predio com 4 apartamentos, aluga-se o ultimo por 460$ e taxas 20$, á R. Hermenegildo de Barros 11 (junto á R. Candido Mendes). Chaves no mesmo, de 13 ás 15 horas e tratar á R. de São Pedro 79-2º. (08346

RUA Rep. do Perú' 8 — Por motivo viagem traspassa-se optimo apto. com lindas vistas para o mar e montanha, aluguel 600$000, a quem comprar os moveis e geladeira totalmente novos, a preços de occasião. (08328

EDIFICIO CAYRU'

R. TAVARES BASTOS N. 5 — (ESQ. R. BENTO LISBOA)

Aluga-se o apartamento n. 12, para familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 280$ e taxas 20$, com elevador de portas automaticas, entrada para serviço e portaria permanente. Tratar, rua de S. Pedro, 79-2º. (08348

FLAMENGO — Vende-se optimo apartamento no 2º pavimento, com 3 bons quartos, grande living e demais dependencias em edificio em construcção á R. Machado de Assis 45. Preço 85.000$. Infs. pelo tel. 42-3568. (08344

COPACABANA — Aluga-se á familia de alto tratamento confortavel residencia, acabada de construir, toda de pedra acabamento de luxo, R. Barata Ribeiro, esq. Hilario Gouvêa, 4 qts., 2 salas, garage, quarto empregado e demais dependencias. Pode ser vista a qualquer hora do dia. (08355

SITIOS DE VERANEIO "GUAYRA"

Na Estação de Vera Cruz, a 2 horas e meia do Rio de Janeiro, Municipio de Vassouras — vendem-se áreas a $300 o m2. e sitios com lindas casas a 1$500 o m2., na altitude eminima de 450 metros. Todos os sitios são banhados pelos Rios Sant'Anna e Vera Cruz. Facilita-se o pagamento.

Plantas, photographias e informações na

C.B.P.I.

CIA. BRASILEIRA DE PARCELLAMENTO IMMOBILIARIO

RUA BUENOS AIRES, 20 - A — 5º andar
Tel. 23-2894
(4230

FAZENDAS, sitios, chacaras, vendemos a 10$ por mez, áreas pequenas e grandes, de 1 alqueire a 2 mil. Terras optimas para pastagens, mattas, cachoeiras e praias, para todos os misteres da lavoura, criação ou industria, mesmo para immigrantes ou colonização. Dão-se em condições especiaes, para pagamento á vista ou a prazo, de 15 annos, 10$ por mez, nas proximidades desta capital, no Estado do Rio, nos municipios de Petropolis, Paraty, Angra dos Reis, S. João Marcos, Rio Claro, Magé, Sant'Anna de Japuiba, Friburgo, Capivary, Araruama, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Macahé, S. João da Barra, Campos, Itaperuna, S. Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena. Estas áreas estão localizadas em varios districtos dos municipios acima, as vendas são feitas á vista ou a prazo de 15 annos, nas condições seguintes: 1º, entrada inicial de 30 % e o restante pagamento feito a 10$ por mez por cada conto de réis, no prazo já dito; mais informações com J. M. Roias, á rua Senador Dantas, 73, Rio. N. B. — Os preços serão desde 500$ por alqueire de 48.400m2. (04115

JACAREPAGUA' — Vende-se á R. Barão 156, casa de frontal com 4 q., 2 s. e mais dependencias em centro de chacara medindo o terreno 22x86; preço 35:000$000. (08350

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

A melhor applicação de capitaes no Brasil, ensina a experiencia e confirma a estatistica, é a inversão em immoveis no Rio de Janeiro.

A Companhia Alliança Industrial, offerecendo á venda magnificos terrenos, loteados e arruados, no aprazivel bairro das Laranjeiras, convida os pretendentes a visitarem a Cidade Jardim Laranjeiras e escolherem os seus lotes, pois com a approvação e aceitação pela Prefeitura das ruas B, C e H, as construcções já tiveram inicio e em breve não haverá mais logar vago no bairro.

Vendas á vista e a prazo, de accordo com o interesse do comprador

Informações no local:

RUA GENERAL GLYCERIO

Telephones: 25-5629 e 25-5820, ou no escriptorio da Cia. Alliança Industrial — Rua 1º de Março. 101 — Telephone 43-6372

MEDICOS

BICHAS (Sanguesugas) ou Ventosas — Applicam-se ou vendem-se no Salão Bella Napoles. Rua Senador Euzebio 81. Attende-se a qualquer hora. (06285

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um no horario de 9 ás 12 ou das 16 ás 19 horas, servindo para clinica medica ou vias urinarias, á R. São José 106-3º. (04340

TUBERCULOSE ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

R. Gonçalves Dias, 40, 4º, das 14 ás 18 horas. Tel. 22-0707. (04541

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do

DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

85, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 8

Depois das 14 horas — 42-1802

Dr. Annita Varges

Raios X, Electricidade Medica, sob todas as formas. ONDAS CURTAS E ULTRA-CURTAS, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras, syphilis. Molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. — Consultorio: Rua Sete de Setembro, 141-3.º; telephone: 22-1202; Resid.: Ramon Franco, 63; telephone: 26-6342. (1554

OLHOS

Dr. Pache de Faria

R. BUENOS AIRES, 41-5º

2as, 4as, 6as — Das 9 ás 11 (4298

THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão

Preços razoaveis (4702

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca" 2º andar — Lapa, Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1946, 26-6720 Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes de contrôle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora; preços communs. (04441

Dr. Horacio Moreira Piedras

Medico Homeopatha

Consultorio: Rua Uruguayana, 142 - 1º andar — Tels. ns.: 43-9221 e 23-5504 — Consultas: Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. (Gratis pela manhã) (4297

LABORATORIO — Vende-se laboratorio para analyses chimicas — proprio para collegio ou industrias que necessitem controle e pesquisas — Tratar pelo tel. 42-8676. (06339

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos ne porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º and., S. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle. (4463

CLINICA DE PELLE — SYPHILIS — VIAS URINARIAS
DO
DR. MILTON DA COSTA PINTO

Das 16 ás 19 horas — Diariamente

R. DA ASSEMBLÉA, 98-8º, s. 80 — EDIFICIO KANITZ. Phone 42-6332

DIABETE

O Dr. Aristoteles Fernandes, com longa pratica, tendo curado numerosos doentes, garante a cura radical do diabete. (Sem insulina). Consultas das 13 ás 15 horas, á rua São José 100, 3º andar. (4341

POR QUE NÃO SE TRATA?

Envie seu pedido de consulta para a Caixa Postal 2.103, Rio de Janeiro, dando a idade, symptomas da doença e profissão. Faça acompanhar enveloppe sellado para resposta. (8155

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA

(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)

Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse
SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1065
CINELANDIA
(04932

RAIOS X a 30$000

EXAME E DIAGNOSTICO — com especialidade das doenças dos PULMÕES, CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO, APPENDICE, etc., a 80$000.

No INSTITUTO DE RAIOS X do DR. NELSON MIRANDA, fundado e dirigido pelo mesmo, ha 23 annos, onde todo e qualquer exame: RADIOSCOPICO ou RADIOGRAPHICO custa apenas 30$000 — Informações gratis.

DIARIAMENTE das 9 da manhã ás 5 da tarde

A' rua da CARIOCA, 48 — 1º andar — Phone: 22-1525 (04868

DIABETE

Eis aqui uma noticia que causará a mais viva satisfação aos que soffrem desta doença, pois, com ella, renascerá uma nova esperança de voltar a SAUDE.

Quem quer que soffra de DIABETE alcançará completo exito usando INOGLUKUS, preparado composto de vegetaes da Flora Brasileira, de sabor agradavel e sem ter contra-indicação. O INOGLUKUS é ha muitos annos proclamado por medicos e doentes como o especifico mais efficaz no tratamento de TODAS AS PERTURBAÇÕES DO MAL DIABETICO.

Temos innumeros attestados de diabeticos que se restabeleceram após o uso de poucos vidros de INOGLUKUS, comprovando, assim, a sua grande efficacia.

Este preparado encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Aos interessados remette-se literatura GRATIS, queiram pedir para o Laboratorio Montenegro — Rua Vieira Fazenda, 59 — Rio de Janeiro. (08352

DR. PENNA PEIXOTO

DA FUNDAÇÃO GAFFRÉE-GUINLE
2as., 4as. e 6as. feiras, de 4 em deante
Largo da Carioca, 15-2º andar
Telephone: 22-0797

SYPHILIS
DOENÇAS DA PELLE
(02837

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

Exijam CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FEIRA DE AUTOMOVEIS

LIVRE-SE DESTE MARTYRIO!

COMPRE JA' UM OPTIMO CARRO USADO NA

CIA. COMMERCIAL E MARITIMA

R. Mayrink Veiga, 9 — R. Bento Lisboa, 116 (Garage Central)

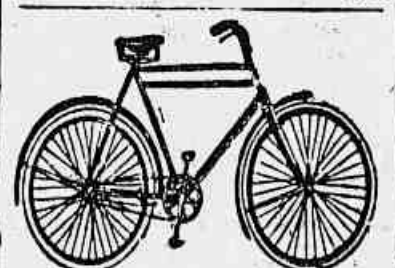
Temos o mais variado stock de carros usados em condições de perfeito funccionamento, a preços excepcionaes e com grande facilidade de pagamento

APROVEITE! — CARROS QUASI DE GRAÇA!

Quer aprender a dirigir automovel?

Procure a Escola MOTORAM, á Praça Tiradentes, 71. Filial: Praça General Osorio — Ipanema. Tels.: 22-4773 e 47-3357. (04241

AUTOMOVEIS — Compra-se á vista, vende-se facilitando o pagamento, desde 1:000$000. Hansa 38, tecto de aço, 4 cylindros, 280 km., 20 litros. Barata Plymouth 34, carro aberto para lotação. Rua Cajueiro 47. Sr. Botelho. (08343

MACHINAS Singer, usadas, perfeitas e garantidas a dinheiro e a prazo, vendem-se á R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450. (08300

E PATINS

A CASA PAVAGEAU tem um grande stock de "Bicycletas" de todos os typos Completo sortimento de patins. Na CASA PAVAGEAU o maior stock de "Bicycletas". Rua da Constituição, 44. (04473

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM venda, compra, troca faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 23-0994 (4061

O Banco do Brasil precisa de

OURO

Não deixem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado.

BRILHANTES E PRATARIAS
E' QUEM MELHOR PAGA
14, Largo de S. Francisco, 14
(4462

OURO

Brilhantes e prataria, compra-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes. (4461

BRILHANTES

Joias velhas, prataria e objectos de valor, não vendam sem consultar nossa offerta.

14 - Largo de S. Francisco - 14 ($4295)

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
LARGO DE S. FRANCISCO, 19
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-8171
(4071

JOALHERIA PASCHOAL

Compram-se OURO e BRILHANTES. Platina e prataria vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-2º andar, esquina da Assembléa, junto ao Bar Automatico. (04072

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro. (04460

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54
(4051

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Copias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro 107, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04716

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 81. Telephone 48-4131 (04066

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGAO, 20-2º ANDAR. TEL. 42-9301)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04677

INGLÊS Novas turmas para principiantes a 2 e 9 de maio. 3 aulas por semana. Methodo facil e efficiente.

Fale inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA (Especializado no ensino de inglez) — Rua do Passeio, 42 1º andar

REGISTRO DE PROFESSORES

JOSE' RIBEIRO COSTA
Rua Alvaro Alvim 37-6º andar, Sala 604 — Ed. Rex. Telephone 42-4353.
RIO DE JANEIRO

LIVROS NOVOS E USADOS

Livraria Central

Rua Buenos Aires, 156
Tel. 23-6398
(07868

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSARA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. R. Corrêa Dutra, 32. Tel. 25-6064. (04869

PROFESSORA, com as melhores referencias, offerece-se para leccionar em uma fazenda. Avenida Paranapuan 79, Ilha do Governador, Districto Federal, T. 434. (08331

CURSO EULER

(De preparação ao vestibular da Escola Militar)
RUA MIGUEL COUTO (Ourives), 29 - 2.º ANDAR
Direcção de W. PEREIRA COTTA
Communica que se acham abertas as matriculas
(4364

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS. COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE NAS MELHORES CONDIÇÕES

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE' 68 — PHONE 22-8072
COMPRAM-SE EM DOMICILIO LIVROS USADOS
(04818

GYMNASIO RIO BRANCO

RUA MARIZ E BARROS, 60 — Telephone: 28-1054.
ADMISSÃO — ESPECIALIZADO

Obteve o 1º logar nos exames de admissão ao Instituto de Educação, alumna deste Gymnasio.

Matriculas abertas. Admissão a qualquer escola secundaria, inclusive Pedro II. (02852

ESCOLA "VELOX"

(Fundada em 1911)
RUA DO THEATRO, 5 - 1.º ANDAR
(Junto ao Largo de São Francisco)
LINGUAS E PRATICA COMMERCIAL
CURSO "VELOX" DE DACTYLOGRAPHIA, EM 30 DIAS

Ensino de portuguez, francez, inglez, arithmetica, escripturação mercantil, contabilidade, tachygraphia e dactylographia em todas as machinas. — Conferem-se diplomas de tachygraphos e dactylographos. Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. Preparam-se candidatos a CONCURSOS. Aberta das 8 ás 21 horas. Telephone 22-0371. (5595

A ESCOLA JEAN BRANDO EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA

Devidamente registrada sob n. 548 em 1918

DÁ lições, systema moderno, para se habilitar mesmo sem preparo, á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxilio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. E' commodo se habilitar ao pé do fogo, sem mesmo desattender os affazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mezes, e um diploma gratis especialista em contabilidade, custa apenas 300$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil, Portugal, Africa: tem mais de 30 annos de ensino commercial; habilitou já uma geração de alumnos — Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior n. 194, Caixa 1376 — S. Paulo. (04138

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados pela TUPI — P R G 3

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51. (04260

MME. AMARAL — Faz chapeos, desde 10$000, reforma desde 6$ ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeos e córte. R. Chile, 6. Tel 42-1401, esquina de São José. (4464

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara. Rua Visconde de Itauna n. 145. Praça 11 de Junho. (04471

NOIVAS — 78$

Deseja casar na moda? Então compre seu enxoval na A Nobreza, Uruguayana, 95, a casa que maior variedade apresenta, em artigos para casamentos, enxovaes com 15 peças, desde 78$000, vestido de séda. (01261

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contra-mestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor. — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy. (04556

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Acceitam-se copias á machina e trata-se de registro de estrangeiros, á R. Octavio Kelly 53, tel. 38-3378 (04053

MALHAS, LÃ e GERSEY

Bonificação da fabrica; unidade pelo preço de duzia. ALFANDEGA, 232, proximo á AVENIDA PASSOS

INSTITUTO DE BELLEZA MARILU'

Dirigido por Mme. Hygino e Dr. Hygino

Tratamento das rugas, espinhas manchas, cabello branco, extirpação de pellos. Emmagrecimento.

O Instituto acaba de editar um novo folheto, sob o titulo: "Alimentação, Saude e Belleza", e será distribuido gratuitamente.

Remetter o endereço e 600 réis para o porte, á Av. Rio Branco n. 128-A - Sala 209 - Tel. 42-4872. (5583

MORTA OU VIVA

A SUA PELLE REJUVENESCERA EM 8 DIAS COM A

MASCARA DE LAMA

MARCA REGISTRADA SOB O Nº 48001

APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALÕES DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA M.me CAMPOS

SOB CONTROLE MEDICO JUNTAMENTE COM O

CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL — DEPOSITO ASSEMBLEA 115 RIO

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025. (4488

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José, 27, das 13 ás 17 horas. Tel. 42-0705. (04296

DENTISTAS

DENTISTAS — Não comprem cadeiras motores, cuspideiras, armarios, laminadores e demais peças, sem consultar os preços, á R. 7 de Setembro 170-1º, Miranda & Cardoso. (08315

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000. (04308

PYORRHÉA?

CESSA o púz com um curativo por dente — DR. H. SILVA. R. Alc. Guanabara, 26. Tel.: 22-0228.

Senhores dentistas e protheticos

Os afamados dentes ORAFORM já se acham á venda. (08310

DENTAL CIA. LIMITADA. Av. Rio Branco 128, sala 201.

INST. MUSICAES

ANTENNA "INDIGENA" — Privilegio de invenção n. 26.777 — Preço em todo o Brasil: 50$000.

A antenna "Indigena" substitue com vantagem a antenna externa, augmentando a selectividade do radio, melhorando o som, augmentando o alcance e protegendo-o contra os raios.

Recuse as imitações!

A' venda nas casas: Marc Ferrez, Quitanda, 21 — Miguel D. Ajuz, Ourives, 72 — Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor: DEMOSTHENES TAVARES DIAS — 1º de Março, 84-1º — Phone: 23-0156.

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á Tr. Ouvidor) (04647

SEU RADIO PAROU?...

Oh!... Telephone para 42-5200, chame a Universal Electrica, rua Marquez de Sapucahy n. 219, officina especializada em concertos technicos, orçamento gratis a domicilio. Serviços garantidos por 1 anno. (4299

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SÃO JOSÉ, 18 — Telephone 42-0237

concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (04059

CHAME 25-5113 RADIO

ATTENDE a domicilio o technico Luiz Teixeira, concerto de todas as marcas, orçamento com garantia de 6 mezes. Attende aos domingos e feriados. (08266

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo, Tel. 29-1570 (4488

O seu radio parou!

Telephone para 22-9473 R. Marquez de Sapucahy, 176. A Casa Ritz concerta-o, dando garantia de 6 mezes. Orçamentos a domicilio, sem compromisso. Valvulas com desconto. Vende material electrico e radios, compra e vende radios usados. (04054

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. Tels. 42-5334 e 22-9203. (05316

RADIOS DESDE 28$000

Sim, desde 28$, por mez. Sem fiador, só no C. K. S. — RUA S. PEDRO, 242, loja, perto da avenida Passos.

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo REFRIGERADORES

Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.

Procurem DIMAS & FARIA AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 416 Tel. 43-0405 (04552

O PORTA-POWER

Material para um Radio Super Heterodinio

com cinco valvulas metal ou vidro, onda longa, transf., Poder, Jogo Bobina Cond., etc., excepto o movel, 380$000

RADIOS ULTRA-SOM LTD.

Rua Buenos Aires, 221 — Tel. 43-3161

MOVEIS

COMPRAM-SE moveis, armações, balcões e tudo que represente valor. Paga-se 10 o|o a mais que outras casas, recado Cardoso — Tel. 29-1076. (08307

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca, 9. (4467

ESTOFADOR — Especialista em reformas e concertos, serviços só a domicilio, orçamentos sem compromisso. Tel. 47-1488. (08258

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc. A R. Senhor dos Passos, 95; tel. 43-2808 — Casa Moutinho. (4468

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 155. Tel. 26.5814 — Não se esqueça: 26-5814. (4469

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. Tels. 42-5364 e 22-0203. (08345

NÃO COMPREM

Moveis sem ver os preços da CASA RIO: R. Visconde de Itaúna, 40. Dormitorios folheados, modernos, desde 560$. Salas de jantar folheadas, modernas, desde 680$000. (08217

TAPETES ORIENTAES

Porcellanas antigas, prataria antiga e outros objectos de arte. COMPRAM-SE e VENDEM-SE

ARTE ANTIGA

Av. Copacabana, 1146 — Tel. 27-1849. Fala-se inglez, francez e allemão. (4283

Colchões

CUIDADO com a mistura de capim com crina nos seus colchões. Reformam-se colchões paro o mesmo dia

Grande deposito de Camas Patentes

De 40$ para cima

Marca registrada

V. S. quando for comprar vosso dormitorio exija colchão de crina pura só com a marca acima

NA

CASA LUIZ PINTO

Colchão de crina fina
Colchão de Cearina
Colchão de Cortiça
Colchão de Crina Animal
Almofadas de Penna
Almofadas de Paina de Seda
Almofadas de Paina de Flexa

PREÇOS MINIMOS

Frei Caneca, 44 — Tel.: 42-1809

DINHEIRO

ANTES de pedir dinheiro organize racionalmente o seu negocio. Consulte SAPIA — Rua Mexico 164-5º andar — Tel. 42-8676. (08338

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo. (4472

APOLICES

De S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, do Districto Federal, e Recife, coupons das mesmas e certificados da Caixa Economica. Pago pela melhor cotação. Com ALMEIDA, á rua Buenos Aires, 84, 1º andar. (08262

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9 o|o ao anno

Casa Bancaria, Abelardo de Lamare

Rua S. Bento, 10 - Rio (4491

Os Srs. fabricantes de Bonecos

encontrarão grande saldo de papel crepon, por preços especiaes, á rua Buenos Aires, 141. Telephone 23-5108 — O. Côrtes, Botelho & Cia. (4885)

HOTEIS

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763. (4839

Almoce hoje na PENSÃO SELECTA

Pensão Selecta! Pratos selectos! Av. Marechal Floriano, 96 1º andar (4286)

Hotel Vera Cruz

INSTALLAÇÕES MODERNAS — PROXIMO AOS THEATROS
QUARTOS SEM PENSÃO

PREÇOS POR PESSOA 10$ — QUARTOS PARA CASAL 20$ — APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL 25$ A 30$

Rua Pedro I — Junto á P. Tiradentes

TELEPH. 22-9870 — RIO DE JANEIRO (4172)

SERV. FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0303. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (4470

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041. Av. 28 de Setembro, 74-A. (4470

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil collocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. — (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

CONTROLE DE FABRICAÇÃO — Assistencia technica especializada — Controle das materias primas, dos productos, nas diversas phases da manufactura — estudo dos mercados — collocação da producção — Reformas de fabricas com applicação dos novos methodos — SAPIA — Rua Mexico 164-5º andar — Telephone 42-8676. (08338

CONSULTEM a SAPIA para as suas difficuldades technicas e financeiras — Rua Mexico 164-5º andar — Telephone 42-8676. (05337

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. Tels. 42-5364 e 22-0203. (04343

JARDINS LINDOS

Obtêm-se com os afamados ADUBOS "VIANNA"

Scs. de 30 ks a 15$000
Scs. de 60 ks. a 30$000
RUA ALFANDEGA, 59
Phone: 43-3468 (08334

SELLOS PARA COLLECÇÃO

COLLECCIONADOR, não negociante, compra por preços elevados collecção e sellos de qualquer especie e quantidade. Dirigir-se á chiffre 8351. (08351

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se esplendido, linda vista, local saudavel e aprazivel — R. Maria Amalia, junto e antes do n. 693 — 3 x 40 — Réis 18:000$000. Facilita-se parte do pagamento. Tratar R. Pontes Corrêa 49 — Tel. 38-0032. (08359

Fazendola - Rezende

VENDE-SE uma de vargem, perto da cidade. Inf. com o dono. A. Roriz, Caixa Postal 13. Rezende, E. do Rio. Facilita-se o negocio. (08341

BRINS

Casimiras e aviamentos Ultimos padrões e preços

20 Largo do Rosario (Entre Uruguayana e Andradas) 20

"VASOS DE XAXIM"

Para Samambayas e Orchidéas, não ha melhor. Grande variedade de modelos. Para o plantio de orchidéas, fibra de XAXIM, não apodrece. Enviam-se para o interior. L. Oliveira, 7 Set., 107-1º, Rio de Janeiro. (02975

SEU FOGÃO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES

Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.

Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 28 Tel. 43-6831

Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS, 122 Tel. 26-3008 (04455

CREME DE PEPINO 777

RIO PARIS

Elimina e corrige as imperfeições da pelle. Amacia a cutis e evita as rugas.

POTE 12$000, PELO CORREIO, 13$000

Distribuidores M. CAERIL & CIA. SÃO JOSE, 13 (04303

ADVOGADOS

AVISO

AOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Por espirito de collegulsmo, o nosso escriptorio attende, a preços minimos, a todos que necessitam de seus serviços em inventarios e advocacia em geral.

ADVOGADOS: — Dr. Guilherme Velloso, André e Ivo Pagani (Inscriptos na Ordem dos Advogados). Praça Tiradentes 40 — Telephone: 22-7128. (08162

ADVOGADO E PROCURADOR — Questões forenses e administrativas em qualquer instancia ou Foro — Naturalização e legalização de estrangeiros no Brasil — Reajustamento economico — Consultas, pareceres e procuradoria em geral — JOHN KIRCHHOFER CABRAL, advogado inscripto na Ordem dos Advogados do Brasil, sob o n. 442. Facilita as custas e despesas judiciarias — Av. Nilo Peçanha 151, sala 905. Tel. 42-9311. (06333

HIME & Cº

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 893 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 28-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0308

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos pollidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande Laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, coradores, dobradiças, fogões "Eterno", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1º

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

DINHEIRO

Empresto rapido, sob hypotheca. Juros minimos. Adianto dinheiro para regularização de documentos. A. CORTEZ - Quitanda n. 87, 1.º sala 1 - Tel. 23-6350

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) (1168

A CIA DE ANNUNCIOS LUMINOSOS LUX, S. A.

avisa ao seus amigos e clientes que está completamente apparelhada para executar com perfeição qualquer annuncio a gaz neon ou a lampadas electricas, com optimo material recentemente chegado dos EE. UU., e que tem agora technicamente modernizado o seu serviço de conservação de letreiros luminosos.

Para informações sobre projectos e orçamentos sem compromisso á rua Moncorvo Filho, 44 — Telephone: 43-0183. (4334

40 Sacos de Café

COM APENAS UM METRO DE LENHA!

DEVIDO ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento, o novo Torrador "Lilla" a ar quente é até 80o/o mais economico que os outros torradores. Só esta extraordinaria economia de combustivel dá para pagar o Novo Torrador "Lilla". Resultado de 20 annos de pratica, este moderno torrador oferece ainda outras vantagens importantes, entre as quais o Baixo Preço e a Torração Rapida (10 a 20 minutos) que, além de economisar tempo, energia eletrica e mão de obra, evita a perda das substancias que dão ao café o aroma e sabor agradaveis. Solicite-nos prospetos.

DOIS TIPOS: PARA TRANSMISSÃO OU CONJUGADO COM MOTORES

FABRICA DE MAQUINAS * LILLA & FILHOS

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Moinhos para café. Engenhos para cana. Maquinas para picar carne. Maquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Serras "vai-e-vem" automaticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

BOMBAS "BERNET"

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

APPARELHOS de illuminação, abat-jour desde 20$000 lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato; á R. 13 de Maio 9-A. (08372

Balas: kilo 2$000

Vendem-se balas de fructas crystallizadas, a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas, de fructas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á R. Visconde de Itauna 329

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.

Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA.

Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429 (04482

MEIAS 6$500

Finas — Elegantes — Resistentes
ALFANDEGA, 232
Um pulo de 21 ... da Av. Passos

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 - RIO

ACEITAM AGENTES

Navalhas Magicas!

São as do Salão Brasil, Rua Leandro Martins, 98, esquina Camerino. (04294

REPRESENTANTE EM RECIFE

RENE' Bottentuit, estabelecido com escriptorio de representações na Praça de Recife, Pernambuco, offerece os seus serviços a firmas idoneas que desejem ser representadas naquella Praça. Cartas para a Caixa Postal n. 72, Recife, Pernambuco. (08260

REPRESENTAÇÕES

Departamento especializado de escriptorio bancario, aceita representações de qualquer parte do Brasil, para o Rio e São Paulo.

MANOEL SOARES CASTELLAR

Rua da Quitanda, 85 — 1º andar - Sala 6

Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas a juros bancarios, com rapidez e sigillo. (01573

DIVIDAS

Advogado, com escriptorio especialisado, COMPRA ou effectua rapida cobrança a qualquer titulo de divida no Rio ou nos Estados. Advocacia em geral, adeantando custas em determinados casos.

Procurar no Rio o Dr. Ribeiro — R. Ouvidor, 183, sala 204 — tel. 42-7802 e em São Paulo, rua São Bento, 380 — 9º, Sala 918. (4555)

TURBINAS HYDRAULICAS «ESCHER WYSS»

SUISSA

GERALMENTE EMPREGADAS nas INSTALLAÇÕES HYDRO-ELECTRICAS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA

ENGENHEIROS — RUA S. PEDRO N.º 14 — END. TELEGR. "SISLA"

IMPORTADORES — CAIXA POSTAL, 1404 — RIO DE JANEIRO

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Pontos: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS —

CAFE' PARA ITALIA

Encarrega-se do envio em saquinhos de 10 kilos para qualquer ponto da Italia e de outros paizes.

— H. SALLES —

QUITANDA N. 199 - 2.º — RIO (01258

Medidores para alcool e aguardente

Preços e informações do maior fabricante mundial com VAN ERVEN & CIA., rua Theophilo Ottoni, 131 — Rio de Janeiro.

VENDE-SE - OPPORTUNIDADE UNICA

DE INTERESSE ESPECIAL PARA OS SRS. CONHECEDORES E PERITOS

Oito authenticos tapetes Persas, antiguidade, de incomparavel belleza e raridade. Nunca na America do Sul houve exposição de tapetes iguaes. Authenticidade garantida pelo proprio dono da casa "Arte Antiga".

Em exposição diariamente nos salões de exhibição da conhecida casa "Arte Antiga", á Avenida Copacabana 1146, entre 3 e 6 horas da tarde. Telephone 27-1849. (4861

CUIDADO COM O TYPHO

Filtros, Velas, Saladeiras e Moringues esterilizantes contra o typho, peças extra para qualquer filtro, jarrões e vasos de qualquer feitio para jardim e adorno só na

A FEIRA DOS FILTROS

(A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO)
1º DE MARÇO, 92, ESQUINA DE SÃO PEDRO
Entrega rapida a domicilio — TEL. 23-0498 (04958

TOALHAS DE PAPEL

(Approvadas pela S. Publica s/n.º 8260)

Defenda a sua saude usando nos trens, nos restaurantes, nos escriptorios, em toda parte, a toalha de papel ONIBLA. A toalha de panno collectiva transmitte o typho, a morphéa, tuberculose, etc. Fabrica: Soc. Art. Hygienicos Onibla Ltda. — R. Senador Euzebio ns. 214 e 216 — T. 43-4556 — Rio (4550)

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias. (04080

Os males do figado

Não devem ser descurados. São serios e causam grandes soffrimentos. Desde que se constate que o figado anda doente, bastam umas drageas HEPOFILINA por dia para a regularização das funcções hepaticas. A fórmula de HEPOFILINA (extractos de alcachofra, boldo e biliar, sulphato de magnesia, podofilino, urotropina e fenolftaleina) garante a sua efficacia nos males do figado.

O valor de HEPOFILINA se comprova na primeira experiencia.

Voz Homoeopathica

HORA DE PROPAGANDA DA HOMOEOPATHIA

Aos domingos — Na Radio Tupi - das 18.15 ás 19 horas - Sob a direcção scientifica do dr. Amaro de Azevedo.

MANTEM: — Ambulatorio medico. Laboratorio de analyses clinicas e gabinete dentario. Rua São Pedro, 264, 1º andar — Telephone: 43-4581.

Consultas medicas gratuitas: Dr. Octavio Miranda, das 8,30 ás 10 horas.

Dr. Kamil Curi, das 11 ás 15,30 horas.

Dr. Amaro Azevedo, das 14,30 ás 19 horas.

O dr. Amaro Azevedo attende aos doentes particulares diariamente, das 9 ás 11 horas, (excepto aos sabbados), na rua São Pedro 264, 1º andar. — Tel. 43-2755.

Julgamento de militar

Reune-se amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça Militar que procederá o julgamento do militar José de Paula, denunciado e processado como responsavel pela morte de seu collega de farda Noronha.

E' presidente do Conselho o major Nelson S. Meirelles.

RADIO TUPI

1.280 KILOCYCLOS

9.00 — BOM DIA SONORO
9.07 — UM POUCO DE ALEGRIA
11.00 — HORA DO GURY
11.30 — PARADA ODEON
12.00 — PARA SEU ALMOÇO
13.00 — MUSICA POPULAR
15.00 — FOOTBALL, jogo Vasco x Fluminense, com Ary Barroso
19.00 — NO HAWAII
19.15 — CORO DOS APIACAS
20.00 — CALOUROS EM DESFILE
21.00 — PROGRAMMA VARIADO
22.00 — RESENHA SPORTIVA, com Ary Barroso
22.30 — CANÇÕES INTERNACIONAES
23.30 — ULTIMO JORNAL TUPI
23.10 — BOA NOITE MUSICAL

OUÇAM AMANHÃ

9.00 — MAIS UMA VALSA
10.00 — PROGRAMMA VARIADO
10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO
11.00 — UM POUCO DE ALEGRIA
11.30 — RADIO SPORT TUPI, com Caspary
12.00 — RADIO JORNAL TUPI
12.10 — RIBALTA, com Ary Barroso
12.20 — PARA SEU ALMOÇO
13.00 — PROGRAMMA VARIADO
14.00 — RADIO JORNAL TUPI
16.00 — ANTHOLOGIA SONORA
17.00 — CHA' DAS CINCO
17.30 — HORA DO GURY
18.15 — RUA DOZE, musica americana
18.45 — M. CALDAS-L. FRANÇA
19.00 — GILBERTO ALVES
19.15 — AURORA MIRANDA
19.28 — BOA NOITE PARA VOCÊ
19.30 — SOLOS DE PIANO
19.45 — MURILLO CALDAS
21.00 — AURORA MIRANDA
21.00 — GILBERTO ALVES
21.25 — CORTINA MUSICAL
21.30 — GRANDE THEATRO TUPI
22.45 — ULTIMO JORNAL TUPI
23.00 — BOA NOITE MUSICAL, por Manoel Barcellos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contracto celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

243.ª EXTRAÇÃO 1.000:000$000 PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 11 de MAIO de 1940

3.340 PREMIOS

(Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo)

(Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta verde, rosa, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscripção: EXTRAÇÃO EM 11 DE MAIO DE 1940)

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TÊM 150$000

0

[illegible] - 150$
104 - 150$
134 - 150$
145 - 150$
175 - 150$
203 - 150$
262 - 150$
284 - 150$
312 - 200$
404 - 150$
507 - 150$
549 - 150$
572 - 150$
578 - 150$
581 - 200$
619 - 200$
655 - 150$
702 - 200$
707 - 150$
798 - 150$
871 - 200$
896 - 150$
907 - 150$
912 - 150$
940 - 200$
951 - 200$
962 - 200$
971 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

1

1022 - 150$
1023 - 150$
1062 - 150$
1069 - 150$
1095 - 150$
1132 - 200$
1206 - 150$
1238 - 150$
1350 - 150$
1372 - 150$
1373 - 150$
1401 - 200$
1447 - 150$
1533 - 150$
1556 - 150$
1570 - 150$
1618 - 150$
1629 - 150$
1630 - 200$
1668 - 150$
1671 - 150$
1739 - 200$
1775 - 150$
1870 - 200$
1809 - 150$

1950
1:000$000

1961 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

2

2086 - 150$
2117 - 150$
2148 - 150$
2163 - 150$
2176 - 150$
2281 - 150$
2401 - 150$
2602 - 150$
2661 - 150$
2684 - 150$
2689 - 150$
2726 - 150$
2736 - 150$
2780 - 150$
2796 - 150$
2872 - 150$
2831 - 150$
2877 - 200$
2919 - 150$
2985 - 150$
2991 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

3

3021 - 150$
3030 - 150$
3071 - 150$
3082 - 150$
3108 - 150$
3130 - 150$
3245 - 200$
3285 - 150$
3300 - 150$
3325 - 150$
3350 - 150$
3408 - 150$
3439 - 200$
3458 - 200$
3526 - 150$
3527 - 150$
3597 - 150$
3626 - 150$
3687 - 150$
3733 - 150$
3759 - 150$
3769 - 150$
3784 - 150$
3815 - 150$
3817 - 150$
3824 - 150$
3830 - 150$
3852 - 150$
3853 - 150$
3861 - 150$
3862 - 200$
3895 - 200$
3901 - 150$
3922 - 150$
3990 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

4

4030 - 600$
4034 - 150$
4088 - 150$
4102 - 150$
4177 - 150$
4185 - 150$
4190 - 150$
4200 - 150$
4258 - 150$
4280 - 200$
4312 - 150$
4338 - 150$
4411 - 150$
4419 - 200$
4467 - 200$
4513 - 150$
4521 - 150$
4550 - 150$
4568 - 150$
4585 - 200$
4596 - 200$
4608 - 150$
4639 - 150$
4657 - 150$
4684 - 150$
4757 - 150$
4760 - 150$
4816 - 150$
4901 - 150$
4985 - 200$
4986 - 150$
4988 - 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

5

5001 - 200$
5037 - 150$
5199 - 500$
5206 - 150$
5209 - 150$
5210 - 150$
5253 - 200$
5296 - 150$
5334 - 150$
5342 - 500$
5396 - 150$
5489 - 150$
5561 - 150$
5665 - 150$
5734 - 150$
5743 - 150$
5746 - 150$
5844 - 150$
5868 - 150$
5880 - 200$
5936 - 150$
5940 - 150$
5967 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

6

6013 - 150$
6150 - 150$
6158 - 150$
6233 - 150$
6236 - 150$
6250 - 150$
6300 - 200$
6359 - 150$
6439 - 150$
6457 - 150$
6468 - 200$
6469 - 150$
6472 - 500$
6540 - 150$
6544 - 150$
6569 - 150$
6577 - 150$

6581
1:000$000

6742 - 150$
6833 - 150$
6862 - 150$
6868 - 150$
6955 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

7

7000 - 150$
7058 - 150$
7132 - 150$
7160 - 150$
7180 - 150$
7274 - 150$
7282 - 200$
7298 - 150$
7336 - 150$
7348 - 150$
7367 - 150$
7385 - 150$
7390 - 150$
7398 - 150$

7422
1:000$000

7500 - 150$
7572 - 150$
7688 - 150$
7690 - 150$
7726 - 150$
7770 - 150$
7835 - 150$
7844 - 150$
7928 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

8

8002 - 150$
8056 - 150$
8077 - 150$
8101 - 150$
8104 - 150$
8115 - 150$
8121 - 150$
8158 - 150$
8183 - 150$
8238 - 150$
8258 - 150$
8287 - 150$
8324 - 150$
8337 - 200$
8360 - 200$
8372 - 150$
8395 - 150$
8449 - 150$
8450 - 200$
8458 - 150$
8494 - 150$
8501 - 150$
8612 - 150$
8624 - 150$
8641 - 200$

8652
2:000$000

8654 - 150$
8671 - 150$
8680 - 150$
8684 - 150$
8717 - 150$
8720 - 200$
8881 - 200$
8920 - 150$
8952 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

9

9116 - 150$
9234 - 150$
9300 - 150$
9320 - 150$
9321 - 200$
9401 - 150$
9407 - 150$
9412 - 150$
9441 - 150$
9449 - 150$
9462 - 150$
9479 - 150$
9480 - 150$
9494 - 500$
9515 - 150$
9629 - 150$
9709 - 150$
9727 - 150$
9804 - 150$
9895 - 150$
9920 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

10

10001 - 150$
10074 - 150$
10105 - 150$
10141 - 150$
10147 - 150$
10153 - 150$
10159 - 150$
10167 - 150$
10180 - 150$
10228 - 150$
10265 - 150$
10304 - 150$
10330 - 200$
10345 - 150$
10387 - 150$
10484 - 150$
10490 - 150$
10501 - 150$
10535 - 150$
10584 - 150$
10585 - 150$
10622 - 150$
10657 - 150$
10693 - 150$
10714 - 200$
10726 - 150$
10734 - 200$
10798 - 150$
10833 - 500$
10853 - 200$
10884 - 150$
10891 - 150$
10929 - 150$
10930 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

11

11004 - 200$
11018 - 150$
11024 - 150$
11057 - 200$
11088 - 150$
11136 - 150$
11156 - 150$
11157 - 150$
11181 - 150$
11192 - 150$
11209 - 150$
11255 - 200$
11271 - 150$
11298 - 150$
11302 - 150$
11419 - 200$
11471 - 150$
11489 - 150$
11550 - 150$
11559 - 150$
11571 - 150$
11601 - 150$
11640 - 150$
11644 - 150$
11670 - 150$
11740 - 150$
11751 - 150$
11841 - 200$
11850 - 150$
11875 - 150$
11940 - 150$
11964 - 200$
11979 - 150$
11997 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

12

12063 - 150$
12149 - 150$
12193 - 150$
12246 - 150$
12263 - 150$
12325 - 150$
12302 - 150$
12489 - 200$
12568 - 150$
12576 - 200$
12610 - 150$
12629 - 150$
12640 - 150$
12651 - 500$
12693 - 500$
12696 - 150$
12788 - 150$
12838 - 150$
12904 - 200$
12932 - 150$
12933 - 200$
12938 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

13

13048
1:000$000

13071 - 150$
13073 - 500$
13076 - 500$
13125 - 150$
13208 - 150$
13209 - 150$
13319 - 150$
13364 - 150$
13391 - 150$
13414 - 150$
13420 - 150$
13433 - 150$
13454 - 200$
13479 - 200$
13480 - 200$
13491 - 150$
13502 - 150$

13507
2:000$000

13662 - 150$
13669 - 150$
13814 - 200$
13822 - 150$
13829 - 150$
13880 - 150$
13882 - 200$
13883 - 150$
13989 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

14

14011 - 150$
14015 - 150$
14032 - 150$
14057 - 150$
14079 - 150$
14085 - 150$
14161 - 200$
14162 - 150$
14189 - 150$
14219 - 150$
14248 - 150$
14258 - 150$
14267 - 200$
14345 - 200$
14359 - 150$
14412 - 150$
14427 - 150$
14458 - 150$
14481 - 150$
14482 - 150$
14504 - 150$
14534 - 200$
14538 - 150$
14551 - 150$
14572 - 150$
14580 - 150$

14674
1:000$000

14681 - 150$
14698 - 150$
14702 - 150$
14712 - 150$
14743 - 150$
14746 - 150$
14748 - 150$
14778 - 150$
14789 - 150$
14823 - 150$
14837 - 150$
14865 - 150$

14887
2:000$000

14923 - 150$
14967 - 150$
14978 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

15

15006 - 150$
15022 - 150$
15081 - 150$
15108 - 150$
15210 - 150$
15305 - 150$
15320 - 150$
15444 - 150$
15462 - 150$
15476 - 200$
15482 - 150$
15523 - 150$
15561 - 150$
15597 - 150$
15602 - 150$
15670 - 150$
15671 - 150$
15695 - 150$
15805 - 150$
15897 - 150$
15898 - 150$
15981 - 150$
15988 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

16

16027 - 500$
16038 - 150$
16063 - 150$
16085 - 150$
16107 - 150$
16118 - 150$
16115 - 150$
16137 - 150$
16155 - 200$
16165 - 150$
16172 - 150$
16215 - 150$
16279 - 150$
16400 - 150$
16401 - 150$
16417 - 150$
16428 - 150$
16433 - 150$
16460 - 150$
16581 - 150$
16582 - 150$
16778 - 200$
16836 - 150$
16853 - 150$
16881 - 150$
16889 - 200$
16939 - 150$
16990 - 150$
16993 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

17

17080 - 150$
17141 - 150$
17163 - 200$
17208 - 150$
17322 - 150$
17345 - 200$
17385 - 150$
17388 - 150$
17427 - 150$
17541 - 150$
17543 - 150$
17577 - 150$
17581 - 150$
17620 - 150$
17652 - 150$
17776 - 150$
17786 - 150$
17840 - 150$
17889 - 150$
17943 - 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

18

18011 - 150$
18023 - 150$
18038 - 150$
18057 - 150$
18080 - 150$
18087 - 200$
18113 - 150$
18121 - 200$
18130 - 150$
18155 - 150$
18156 - 150$
18165 - 150$
18187 - 150$
18220 - 150$
18238 - 150$
18256 - 150$
18267 - 150$
18270 - 500$
18290 - 150$
18339 - 150$
18340 - 150$
18351 - 500$
18384 - 150$
18433 - 150$
18444 - 150$
18592 - 150$
18622 - 150$
18669 - 150$
18775 - 200$
18803 - 150$
18809 - 150$
18839 - 150$
18922 - 200$
18950 - 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

19

19006 - 200$
19018 - 150$
19070 - 150$

19084
30:000$000
SÃO LUIZ

19095 - 150$
19151 - 200$
19185 - 150$

19203
Aproximação
25:000$

19204
1.000:000$
Nova Friburgo

19205
Aproximação
25:000$

19211 - 150$
19266 - 150$
19277 - 500$
19281 - 150$
19291 - 150$
19300 - 150$
19303 - 200$
19358 - 200$
19368 - 150$
19388 - 200$
19422 - 150$
19465 - 200$
19568 - 150$
19599 - 200$
19600 - 200$
19647 - 150$
19654 - 150$
19691 - 150$
19692 - 150$
19711 - 150$
19716 - 150$
19742 - 150$
19745 - 200$
19748 - 150$
19826 - 150$
19827 - 150$
19874 - 200$
19878 - 150$
19910 - 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

20

20034 - 150$
20132 - 150$
20150 - 150$
20239 - 500$

20265
1:000$000

20299 - 150$
20314 - 150$

20360
1:000$000

20391 - 150$
20398 - 150$
20637 - 150$
20778 - 150$
20784 - 150$
20895 - 150$
20918 - 150$
20946 - 150$
20990 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

21

21012 - 150$
21060 - 150$
21107 - 150$
21132 - 150$

21155
2:000$000

21174 - 200$
21181 - 150$
21189 - 150$
21199 - 150$
21242 - 150$
21247 - 150$
21363 - 500$
21376 - 150$
21392 - 150$
21416 - 150$
21456 - 150$
21463 - 150$
21488 - 150$
21512 - 150$
21535 - 150$
21564 - 200$
21573 - 150$
21600 - 150$
21647 - 150$
21730 - 150$
21789 - 150$
21895 - 150$
21911 - 150$
21970 - 150$
21971 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

22

22067 - 150$
22149 - 150$
22236 - 150$
22261 - 150$
22294 - 150$
22365 - 150$
22402 - 150$
22400 - 150$
22460 - 150$
22466 - 150$
22473 - 150$
22629 - 200$
22631 - 150$
22636 - 150$
22672 - 150$
22678 - 150$
22690 - 150$
22783 - 150$
22835 - 150$
22850 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

23

23019 - 150$
23086 - 150$
23092 - 200$

23173
20:000$000
S. PAULO

23187 - 150$
23191 - 150$
23197 - 150$
23208 - 150$
23219 - 150$
23220 - 500$
23255 - 150$
23315 - 200$
23326 - 150$
23367 - 150$
23380 - 150$
23409 - 150$
23411 - 500$
23415 - 150$
23430 - 150$
23459 - 150$
23532 - 500$
23581 - 150$
23597 - 200$

23609
5:000$000
RIO

23637
2:000$000

23648 - 150$
23666 - 150$
23691 - 150$
23777 - 200$
23788 - 150$
23921 - 150$
23945 - 150$
23948 - 150$
23972 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

24

24014 - 150$
24028 - 150$
24033 - 150$
24207 - 150$
24208 - 150$
24224 - 150$
24236 - 150$
24250 - 150$
24288 - 150$
24308 - 150$
24347 - 500$
24401 - 150$
24412 - 150$
24518 - 150$

24526
5:000$000
Passo Fundo

24561 - 150$
24568 - 200$
24601 - 150$
24621 - 150$
24642 - 150$
24715 - 150$
24777 - 150$
24801 - 150$
24812 - 200$
24839 - 150$
24866 - 150$
24869 - 150$
24916 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

25

25024 - 150$
25037 - 150$
25039 - 150$
25054 - 150$
25055 - 200$
25126 - 150$
25134 - 150$
25151 - 150$
25198 - 200$
25226 - 150$
25230 - 150$
25280 - 150$
25281 - 150$
25318 - 150$
25319 - 150$
25418 - 150$
25428 - 150$
25440 - 200$
25449 - 200$
25477 - 150$
25495 - 150$
25508 - 200$
25541 - 150$
25555 - 150$
25608 - 150$
25641 - 200$
25645 - 150$

25661
1:000$000

25713 - 150$
25730 - 150$
25781 - 150$
25847 - 150$
25905 - 150$
25915 - 150$
25929 - 150$
25951 - 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 4 TÊM 150$000

Premios maiores

19204
1.000:000$
Nova Friburgo

19084
30:000$000
SÃO LUIZ

23173
20:000$000
S. PAULO

23609
5:000$000
RIO

24526
5:000$000
Passo Fundo

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO Q

PREMIOS:

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 78 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extracão em 15 de Maio de 1940

PLANO Q

[illegible]

243ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: Paulo [illegible] de Andrade — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 243ª Extração

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS, JULGAMENTOS, SENTENÇAS E DENUNCIAS

Na 1ª Vara

Livramento condicional denegado — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, denegou o pedido de livramento condicional requerido pelo sentenciado João Constantino Moraes.

Na 1ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas hontem, neste Juizo, denuncias contra José Gonçalves Fernandes e Luvercino Fagundes, no crime do artigo 303.

Na 1ª Vara

Summarios de amanhã — Isaias da Costa, Luiz Lopes Aramael, Luiz Carlos Pinheiro, Waldemira do Carmo Sant'Anna, Antonio de Almeida Pereira, Alvaro Nery, Antonio Eduardo da Silva, Manoel Pereira da Silva e Gabriel dos Santos Luiz.

Na [illegible] Vara

Summarios de amanhã — Manoel Olivio Pereira, Albano Lopes, Octavio Rodrigues, Antonio Augusto da Silva, João Alves Ribeiro e Antonio Soares.

Na [illegible] Vara

Summarios de amanhã — Miguel Ferreira Quintão, Alipio Fernandes Rodrigues, Celeste Cecilia da Silva, João Ribeiro, Mario Coelho e Francisco Soares.

Na [illegible] Vara

Summarios de amanhã — Edeltrudes Albuquerque Monteiro, Augusto da Silva Araujo, João da Costa Andrade, Lucinda de Souza Lima, Antonio Ferreira Justo e João Ribeiro.

Na [illegible] Vara

Summarios de amanhã — João Machado Costa, Manoel Fernandes, Augusto Antunes Amado, Agenor Alves de Carvalho e [illegible] Gonçalves.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1940 — N. 6.417

UM HOMEM DE ACÇÃO - A RAINHA GUILHERMINA

Geraldo CAVALCANTI

(Especial para O JORNAL)

"O unico rei que ainda existe na Europa é a Rainha Guilhermina." Foi assim que se exprimiu recentemente um diplomata francez. Note-se que o homem é francez e diplomata, razões cumulativas para ser um galanteador, namorado impenitente de madrigaes cheios de lisonja e vazios de sentido. E se disse que a Rainha é o unico rei que ainda existe, na Europa — o que está longe de ser um galanteio — elle falou a verdade, uma verdade sentida, talvez um pouco maguada e mesmo rude.

De facto, a realeza anda em crise. Depois que acabou a boa vida do direito divino, ainda ficou um residuo de majestade implicita, coisa muito volatil que, em menos de dois seculos de evaporação, chegou em nossos dias turvos a um minimo muito exiguo. Ainda ha pompas e solemnidades em technicolor, dessas que o cinema apanha nas suas lentes e exporta para deleitar nossa vista cansada de monotonia. Mas o homem da rua já não sente a oppressão suffocante da majestade. Já se libertou pelo menos no mundo occidental do respeito mystico que inspiravam as grandes demonstrações dos soberanos de outros tempos, donos da terra, senhores de todas as vontades. Hoje, quem pode dizer "L'Etat c'est moi" é o primeiro ministro. Não dirá com tanta convicção quanto Luiz XIV, isso não. Falará com reserva, talvez esbravejando alto como quem diz, no escuro, que não tem medo de almas do outro mundo, para ver se convence a si mesmo.

Mas a Rainha Guilhermina poderá affirmar que é a Hollanda — ou que a Hollanda é ella. Ambas as condições, se não fossem verdadeiras, seriam ainda mais pretenciosas do que a affirmativa rimada do Bourbon famoso que se referiu apenas ao Estado.

Como estadista a Rainha Guilhermina é 100% homem. Embora não tenha havido, na historia em geral, um numero muito grande de mulheres estadistas, é possivel estabelecer que ellas, para governar, devem usar recursos differentes dos dos homens.

Uma das armas mais efficazes da mulher que governa — seja a sua casa, a vida do marido ou uma grande nação — é a meia-medida. Em regra, a meia-medida pode ser mais frequente, mais insistente e por isso mesmo tem maiores ensanchas de encontrar-se com a opportunidade fugidia.

A Rainha Elizabeth, por exemplo, foi a campeã desse sabio methodo de governar. Nunca ninguem o estudou a fundo, mas o methodo parece resumir-se na utilização do tempo como factor de victoria. As providencias são secundarias, o essencial é ganhar tempo. Ninguem vá pensar que é facil. Exige tacto, clarividencia, uma capacidade quasi monstruosa de despersonalização e de auto-disciplina. Quem fôr impulsivo não se metta!

Quando a pressão dos partidarios da guerra contra os hespanhóes se tornou insustentavel, Elizabeth consentiu no embarque de uma força expedicionaria para ajudar Henrique IV. Consentindo, ganhou um tempo. E quando a pressão, escapando por outras valvulas, voltou a ser supportavel, ella mandou a Dover um mensageiro galopante, levando a ordem de desmobilização dos expedicionarios, no ponto de levantar ferros, a caminho da França. Consternação geral dos que iam ser heroes, toda a gente resmungando coisas contra a Rainha, e Henrique IV teve que se arranjar sózinho...

* * *

Note-se o contraste: Elizabeth — impulsiva, autoritaria e [illegible] — adoptou a arma [illegible] da meia-medida; Guilhermina da Hollanda — deliberada, placida e concessiva — [illegible] por golpes indubitaveis.

[illegible] ainda vinte annos, [illegible] no Transvaal a guerra dos Boers, Paul Kruger, acuado pelos inglezes, seria fatalmente aprisionado. Mas elle era um subdito hollandez e Guilhermina despachou a toda pressa um navio de guerra para ir buscar o caudilho vencido. Is seus dias acabaram em perfeita segurança, contra a vontade, então todo-poderosa, da Inglaterra victoriana, no apogeu de sua força.

Mais recentemente, em 1918, Lloyd George teve a fraqueza de pedir a extradição do Kaiser, para ser julgado em Londres. A resposta verbal da Rainha não foi officialmente registrada, mas sabe-se que foi das coisas menos melifluas que Lloyd George já ouviu...

Para manter bem vivo o prestigio masculino da Rainha estava faltando, desde 1918, uma opportunidade espectacular como as anteriores. Ha cerca de tres annos Hitler veiu ajudar a situação, insistindo para que se desfraldassem bandeiras allemãs, nos festejos das bodas da Princeza Juliana com o Principe allemão Bernhardt zu Lippe Biesterfeld. A resposta, humana e incisiva, foi esta: "Celebra-se hoje o casamento de minha filha com o homem a quem ella ama e não o casamento da Hollanda com a Allemanha".

E' preciso muita coragem politica para dizer isso ao dono de milhões de guerreiros-relampagos, sobretudo para quem quer ser fundamentalmente neutro. A Hollanda contraria, no momento, os interesses dos dois paizes mais acquisitivos do mundo. Um precisa do littoral dos Paizes Baixos para uma offensiva vital e o outro, nos confins do Oriente, encara nipponicamente a possibilidade de arrancar um bocado farto do terceiro imperio colonial do mundo, em importancia e extensão. A Hollanda é, pois, um centro de fricção internacional, dependente de um systema perfeito de lubrificação para sobreviver. O oleozinho palliativo da meia-medida, na emergencia actual, não adeanta. E quando o attricto fôr demasiado, ameaçando fundir as peças essenciaes, ha o recurso soberano da agua — medida inteira, decisiva e final.

Guilhermina está de tal modo integrada no seu povo e na sua patria que ella lembra a agua, elemento despretencioso, humilde — e indomavel. Essa rainha de 60 annos, de aspecto insignificante, especie de Marie Dressler placida e complacente, é uma das figuras mais estranhas deste momento cruciante do mundo. Até agora esteve trabalhando com o melhor de seus esforços e de sua intelligencia em reformas sociaes atrevidas e no engrandecimento politico do reino. Quando parecia ter chegado o momento de um descanso justo, surge a guerra. E o esforço activo cede o logar a um encarniçadissimo esforço passivo, para preservar, se fôr possivel, a obra realizada por uma mulher de destino.

DE MINAS GERAES

José Lins do REGO

(Copyright para os D. A.)

MIRAN LATIF no seu livro sobre as Minas Geraes, quiz fazer mais alguma coisa que historia convencional, dando-nos uma admiravel interpretação da gente mineira. Elle viu a terra como um technico de mineração, sondou o sub-sólo esteve em contacto directo com os remanescentes da exploração aurifera; mas o que elle viu mais, sentiu mais, foi o homem. Calogeras tinha, num esforço de gigante, realizado obra de technico e tambem de historiador; mas faltava ao engenheiro acuidade para ver o homem, para sentir a alma das coisas e dos seres. Em Latif o que sobra é justamente o poder de sondagem psychologica, a força de penetrar nos assumptos guiado pelo instincto poetico, que é capaz de erguer mundos.

Fui ler o seu livro na certeza de me encontrar com mais um arrazoado de cifras e de datas. E surprehendi-me com um escriptor. A intimidade deste escriptor com o seu assumpto, a sua penetração na vida, o seu gosto de separar as coisas para serem vistas no detalhe expressivo, fazem deste "Minas Geraes" um livro que se lê com paixão. De facto, Miran Latif fez do seu ensaio uma obra dramatica. O que elle nos expõe, o que elle diz, o que elle suggere e pinta, está impregnado do ambiente das lutas, dos soffrimentos, das turbulencias, do esplendor e da miseria do ouro e das pedrarias. O caminho que o ouro fez para o mar, as serras, as florestas, os valles que varou, os rios que atravessou, os pantanos e as pedras que conformou — de tudo isto, que foi realizado e construido com sangue e dor, Miran Latif extrahiu o summo, a verdade, o conteúdo da vida.

Este ensaio caminha para as fontes da vida. Em vez de penetrar na historia para comprazer-se no que foi das coisas, elle quer trazer o antigo para ligal-o com o que é, com o que existe. Dahi, todo o livro dirigir-se para uma interpretação do mineiro de hoje. Tudo o mais, todo o esforço de pesquisa, de sondagem, de levantamento de mappas, de analyse, serviu para nos revelar o caracter de um povo. E' como um retratista que se désse ao trabalho de procurar a arvore genealogica, os antecedentes a vida intima do seu modelo, para que a sua obra exprimisse de maneira pathetica a realidade.

Caminho igual seguira Paulo Prado no seu "Retrato do Brasil". Só que o grande paulista se deixou absorver de modo exclusivo por um pessimismo de Jeremias, e a sua obra foi, por esse modo, mais uma lamentação de fim de raça que uma interpretação de sociologo. (E' verdade que, com esse livro, o escriptor Paulo Prado nos deixou paginas das melhores da nossa lingua.) Essa busca ao pathetico conduz muitas vezes ao melodrama, ao capa e espada, que em sociologia é de um doloroso ridiculo.

Miran Latif, porém, foi ao fundo da tragedia da mineração, e com raro equilibrio apresentou um quadro da realidade, a que não faltou elemento algum de vida. Para mim, este ensaio descobriu muita coisa. A força da intuição se alliou, nelle, ao conhecimento technico. Nem a sciencia se deixou vencer pelo rigor scientifico nem o artista se fez aos ventos de inspiração facil. O livro é, assim, um milagre de equilibrio. E' certo que, uma vez ou outra, afoitase Miran Latif a affirmações duvidosas. Aquella da benignidade do tratamento dado ao negro nas minas é uma dellas.

Mas só a interpretação da desconfiança do mineiro como resultante dos trabalhos e temores que lhe advieram da procura e defesa do ouro, constitue um achado. O mineiro de olhos attentos aos que vinham olhar e descobrir segredos. A casa do mineiro como uma especie de fortaleza, não só contra os perigos das matas e dos bichos, mas sobretudo contra a cobiça dos espiões do fisco e a cobiça dos aventureiros.

Mais do que pelas montanhas, pelos accidentes physicos, o mineiro isolou-se do mundo pelo ouro. Esta paixão, que devorou a vida de um povo que nasceu, terminaria marcando o seu caracter de uma desconfiança, e do gosto de viver comsigo mesmo tão fundamental nesta gente. Especie de deformação profissional, que se houvesse localizado na alma. Miran Latif pegou admiravelmente as fontes desse mal secreto. Seu livro está, assim, cheio de suggestões, de picadas abertas sobre muita coisa.

O caminho que o ouro procurou para a praia, a subida da serra do mar e da Mantiqueira, a penetração do bandeirante até o planalto, apparecem num descriptivo quente, palpitante de vida.

A formação das cidades mineiras que sairam da cabana do minerador para a exuberancia das igrejas barrocas e para o surto tão original de urbanização que teve o seu apogeu em Ouro Preto e Marianna, surgem de forma dramatica no ensaio de Miran Latif.

O capitulo sobre a casa é dos mais suggestivos. Vê-se "a casa de sopapo" dos paulistas dos primeiros mineradores quasi nomades, ceder logar á construcção de pedra e cal dos homens que ficavam perto do ouro, fincando-se na terra como o minerio precioso. dando á vida, a tranquillidade, as noites e os dias, á paixão violenta de descobrir e esconder. O mineiro, então, encastella-se para se defender, para guardar-se dos perigos que vêm da terra e dos perigos do homem. A casa exprime como sempre o homem; é o seu retrato, é a sua vida e a sua morte. Todo este capitulo está admiravelmente composto. Para a historia da architectura do Brasil é elle fundamental. Aliás, vin Gilberto Freyre, como tantas outras coisas hoje em voga no Brasil nos estudos sociaes, essa importancia dada á casa no estudo do homem. Os seus dois grandes livros se chamam "Casa Grande & Senzala" e "Sobrados e Mocambos".

Outro achado intelligente e agudo do livro de Miran Latif e o ter descoberto na extracção do ouro uma das forças da unidade brasileira nos tempos coloniaes. O ouro forçando os caminhos centraes do Brasil. O ouro attrahindo o minerador de todos os recantos do paiz. O ouro comprando o gado do Piauhy e do Rio Grande, o milho e a farinha de terras longinquas. O ouro ligando pelo interesse economico as mais distantes zonas brasileiras.

Os rigores do fisco e o medo de

(Continúa na 2.ª pagina)

LETRAS E ARTES

A "Revista do Brasil", que na sua terceira phase vem sendo proficientemente dirigida e secretariada respectivamente pelos senhores Octavio Tarquinio de Souza e Aurelio Buarque de Hollanda, proseguindo no seu programma, que é o de permanecer sempre como o mensario "leader" do pensamento brasileiro, procura ampliar cada vez mais as suas secções, augmentando a lista dos seus collaboradores, e fixando todos os aspectos ineditos do panorama social, critico e literario do presente e do passado. Para a divulgação de contos, assignados pelos maiores nomes nacionaes e estrangeiros, duas novas secções foram creadas, desde o numero de janeiro do corrente anno; abriu-se um inquerito sobre as tendencias do momento da literatura brasileira, a que respondem as figuras mais representativas das nossas letras; um completo registro de actividades culturaes traz ao leitor as mais judiciosas apreciações sobre a arte nacional, assignadas por nomes como os de Lucia Miguel Pereira, Austregesilo de Athayde, Mario de Andrade, Osorio Borba, Almir de Andrade, Octavio Tarquinio de Souza, Rachel de Queiroz e Manuel Bandeira. Annuncia-se agora a reproducção de artigos estrangeiros subscriptos pelos maiores vultos da politica e do jornalismo internacional.

O numero de abril conta ainda com a collaboração de Eugenio Gomes, Henrique de Rezende, Conde d'Aurora, João Alphonsus, José Marianno (filho) e Paulo Corrêa Lopes, além de contos de Mario de Andrade e Rudyard Kipling.

Por todos estes motivos, a "Revista do Brasil" colloca-se á vanguarda das publicações brasileiras, tornando-se indispensavel a todos que se interessem pelas questões de intelligencia e de cultura.

* * *

O SR. Silveira Peixoto reuniu em um volume sob o titulo: "Falam os escriptores", uma série de reportagens feitas entre os intellectuaes de São Paulo que nesta collectanea apparecem com prefacio do sr. R. Magalhães Junior.

* * *

ANNUNCIA-SE para dentro de pouco tempo o lançamento de "Através do sertão brasileiro", o livro que Theodor Roosevelt, antigo presidente dos EE. UU., escreveu sobre o "hinterland" do Brasil.

"ESTRELLA SOLITARIA" DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Antonio Gabriel de Paula FONSECA

(Para os D. A.)

Chegámos aos grandes cimos da poesia pura!

"Estrella Solitaria" — livro de poemas que Augusto Frederico Schmidt acaba de publicar, representa, em lingua portugueza moderna, o mais alto grão de poder poetico a que se possa attingir, verdadeira "revelação" do mysterio imanente das coisas e dos seres que o Poeta maravilhosamente capta com as poderosas recepções da sensibilidade, para, interiormente transformar, e emittir, depois, em Belleza!

A immensa voz lyrica de Augusto Frederico Schmidt, tão claramente modulada desde aquelles remotos "Canto do Brasileiro" e "Canto do Liberto" vae, com o tempo, através de "Navio Perdido", "Passaro Cego" e "Canto da Noite", adquirindo tal intensidade e tal diffusão vibratoria que, difficilmente, poderá o proprio poeta ultrapassar o que de si mesmo, acaba de nos conceder em "Estrella Solitaria"!

Para quem acompanha a evolução das creações de Schmidt — a leitura deste ultimo livro vem demonstrar que estamos deante de uma voz eterna; do mais alto cantico — de um "Cantico dos Canticos" do nosso idioma, perfeitamente rythmado, aliás, para a comprehensão de um idioma universal...

Assim, em primeiro logar:

A unidade espiritual marcadamente definida no poeta — e que é a forma exterior de realização do absoluto que a poesia representa em face do Espirito e depois, o extraordinario e por assim dizer "inconsciente comportamento" lyrico do poeta na escolha de um determinado e "unico vocabulo" ou phrase para um determinado e "unico" instante emocional — eis as componentes fundamentaes da personalidade sem par deste extraordinario poeta.

A unidade espiritual reside na caracteristica de, cada vez mais, com maiores recursos e mais claros dons artisticos, marcar, sempre, "uma" posição no percurso dos caminhos universaes. No fundo é uma formula para auto-definir — será mesmo, e tambem um "depoimento" que brota do coração, movimentando-se incoercivelmente para a plastica da palavra.

O conhecimento rigido — as realizações da Intelligencia e o grande mundo de valores concretos sobre que repousa a estructura das relações humanas não apprendem as multiplas vibrações que a sensibilidade poetica desvenda, subitamente, — e a palavra é, de facto, o instrumento lógico dessa transmissão. Tanto mais "carregada" de emocionalidade, tanto mais attinge ao fim a que se destina. "Estrella Solitaria", iremos vêr, é uma etapa bem adeantada na caracterização dessas duas componentes que dão ao nosso poeta a taumaturgia de um iniciado...

A unidade espiritual, verdadeiro ponto de fixação no cosmos Schmidteano é o seu immenso e terrivel "sentido" de isolamento; é a sua consciencia de solidão sem remedio; é quasi um temor imanente — a unidade na multiplicidade, o relativo em presença do absoluto, a intuição e a seducção do transitorio pelo Eterno... substrato poetico por excellencia — e solo commum dos mysticismos artistico e religioso. "Le beau n'est que "ce" dégrée du terrible qu'encore nous supportons" — Maurice Betz, interpretando as "Elegias de Duino" — (Rainer-Maria Rilke — Poésie — trad. Maurice Betz Paris, 1938).

Os titulos dos livros de Schmidt evocam immediatamente essa unidade espiritual já mencionada. Depois dos poemas da adolescencia que são, de facto, "Canto do Brasileiro" e "Canto do Liberto" — a successão das idéas é perfeita: "Navio Perdido", "Passaro Cego", "Canto da Noite", "Estrella Solitaria"...

E' um successão de titulos que transcendeu a vontade do creador — para em todos, se definir, "logo" nessa angustia da solidade... Aos poucos esboçada — quasi presentida, já nos primeiros poemas della se fala:

"As paizagens se succederão rapidas
— Verei noites sem fim — no mar immenso.

.. ..

Só — eu serei o inquieto
Só — eu serei o passageiro
Só — eu sentirei a dôr das separações absolutas
Só — eu comprehenderei a impossibilidade de tornar...
(Navio Perdido — Viagem).

"Solidão, Solidão, aqui estou!
Solidão, Solidão que tanto me chamaste.
Sou teu agora, todo teu, vem consolar-me!
(Navio Perdido — Canto do Solitario).

Dessa idéa fundamental, decorrem as outras connexas: de morte, de sombra, de apagamento, de desintegração, de noite, de estrangeiro, de partir, de fuga, de olvido

"Sou navio perdido na névoa.
Uma ancora, Senhor!"
(Navio Perdido — Canto do Estrangeiro).

"Sou a ultima folha de uma arvore infeliz
Que o vento rude desprendeu"

.. ..

Sou como um passaro cego voando na Eterna escuridão.
(Passaro Cego — Passaro Cego).

E' porque nada sou que tudo sinto
Mil braços me apertarão,
Mil gritos clamarão por mim na noite immensa"!
(Passaro Cego — Volta.)

"Raparigas mortas no verdor dos annos
Serei vosso poeta"...
(Passaro Cego — Noivas Mortas).

"Adeus, já vejo no longe,
No principio da estrada solitaria
A sombra que virá logo buscar-me. Adeus!"
(Passaro Cego — Poema).

"Deus apagará tua voz
Deus apagará todas as vozes

.. ..

Canta agora que a tua voz está viva!
Canta porque tua voz se apagará!
(Canto da Noite — Voz).

(Continúa na 2.ª pagina)

Olavo Bilac e o Parnasianismo

UMA CARTA DO POETA A ALBERTO DE OLIVEIRA

Antonio CONSTANTINO

(Copyright para os D. A.)

TENHO investigado aqui a obra de Bilac, com o fito de mostrar até onde chegou o seu parnasianismo. E agora é conveniente examinar a confissão do poeta sobre a corrente literaria de que se afastou apesar dos esforços por se conservar nos canones dessa escola.

Assignalei, em commentarios anteriores, que o desejo de perfeição, a certas luzes contraditorio em Bilac, lhe restou na angustia de artista. E isso porque a inspiração do vate de modo algum se encarceraria nos lineamentos da fórma de pura exterioridade. Baudelaireano, visivelmente influenciado pelas "Fleurs du mal", a sua poesia quasi só se concentra no personalismo do seu "eu" para seu "eu" e não se compadece, destarte, com as exigencias plasticas do verso parnasiano. Comtudo, o imaginador do "Satan'a" não cultivou o espirito classico que foi uma das expressões mais vivas de Baudelaire e, ao mesmo tempo, a razão da sua gloria. Olavo Bilac figura o burguez da poesia, incommoda-se comsigo mesmo passa longe das alegrias e das tristezas dos outros. Se a escola parnasiana, para usar-se do conceito de Des Granges, é a da belleza modelada, do rythmo, do impessoalismo levado á indifferença, ao mestre da "Tarde" escassearam, sem duvida, os requisitos que integrassem na corrente poetica. Thibaudet considerava a reacção do parnasianismo contra o romantismo a reacção da intelligencia contra o genio (e ha uma verdade nisso, pois genio algum saiu dos meios parnasianos...) e salientou que o caracter da escola se resumia na technica do verso, relegada a plano inferior, e ás vezes á inutilidade, a idéa, a inspiração e, portanto, o subjectivo.

No volume da "Histoire de la littérature française", Guillaume condensa os quatro pontos cardeaes do parnasianismo, segundo a lição de Leconte de Lisle. São estes: 1º La poésie doit être impersonelle. 2º L'inspiration scientifique, érudite, philosophique doit se substituer à l'inspiration confidentielle; 3º Les objets materiels doivent être rendus, dans leurs lignes et leur couleur, avec une parfaite exactitude; 4º La forme poétique doit être particulièrement soignée et la technique du vers parfaitement connue". Bilac era avesso a taes regras. Da sua poesia manava, precisamente, o brilho da individualidade, do temperamento que resistiu ás imposições e aos enthusiasmos da hora. Em seus versos, as coisas não têm a exactidão das linhas e da cor, porque a cor e as linhas são creadas pela vibração emotiva. Elle dominava, não era dominado. E o parnasiano, ou parnasianista, caracterizou-se pela submissão aos preceitos.

A contradição se manifestava, pois, em Olavo Bilac, com a luta do poeta e o artifice. E do que escreveu resalta a incoherencia de opiniões no assumpto. Tenho á mão a carta dirigida por elle, em 1887, a Alberto de Oliveira, documento desconhecido hoje, na qual o modo de ver em relação ao parnasianismo destoa do que declarou, mais tarde, em 1917, no discurso de saudação ao mesmo amigo e confrade. Inverto a ordem das datas e cito, primeiro, um trecho da oração inserta nas "Ultimas conferencias e discursos".

Affirmou Bilac: "Nunca houve uma escola parnasiana, nem aqui, nem na Europa, se nesta designação quizermos exprimir uma revolução poetica, trazendo invenções de novidade. Houve aqui, como na Europa, uma brilhante logomachia, sonora e vasta batalha de palavras em torno de uma palavra. E, mais adeante: "Os poetas francezes, arregimentados no "Parnasse Contemporain", não quizeram estabelecer uma theoria, em que se pregasse "a poesia, sem paixão e sem pensamento, o desprezo dos sentimentos humanos, o culto dos versos bem feitos e ôcos, e, em summa, a fórma pela fórma". Quizeram apenas lembrar que, em materia de arte, não se comprehende um artista sem arte; que sem palavras precisas, não ha idéas vivas; que, sem locução perfeita, não ha perfeita communicação de sentimento; e que não pode haver simplicidade artistica sem trabalho, e mestria sem estudo" (paginas 21 a 23).

Posta de lado a concepção da Arte, o poeta da "Via-Lactea" descombinou de Leconte de Lisle, chefe e orientador da escola. Tão frisante era, nos mestres e epigonos da phalange, a repulsa dos sentimentos humanos, que Leconte escrevia no prefacio dos "Poèmes Antiques" (1852): "Il y a, dans l'aveu public des angoises du coeur et de ses voluptés non moins amères, une vanité et une profanation gratuites". Profanação — é clara a intenção do autor — da Poesia e da Arte. Como tudo isso está em opposição a Bilac, em cujos poemas cantam os tormentos do coração e delira a exaltação da volupia!?

Se, em 1917, julgava não ter havido nos parnasianos intuito de pregar "a poesia sem paixão e sem pensamento, o desprezo dos sentimentos humanos, no emtanto, em 1887, revelava convicção de que elles queriam de facto, "o culto dos versos bem feitos e ôcos e a fórma pela fórma. A historia, porém, deve ser contada como se verificou.

Foi na época em que Bilac fazia parte da redacção do "Diario Mercantil", de São Paulo, no periodo do "fervet opus" dos parnasianistas brasileiros. Urbano Duarte provocou a discussão, ao criticar uns versos na "Chronica fluminense". Analysando a obra, o chronista se reportou ao movimento da poesia então:

"Acabo de ler um livro de versos escriptos por um joven poeta, cuja principal preoccupação é dizer aquillo que "não sente" em versos bem medidos, de rimas variadas, com graves e agudos artisticamente intercalados e com visivel rebuscamento de termos peregrinos. O "parnasianismo, de que os nossos actuaes poetas usam e abusam, é uma escola perecivel, simples producto da moda. Aprecio os Theophilo Dias, Luiz Delphino, Raymundo Correia, Alberto de Oliveira, Filinto de Almeida e outros, mas não vejo absolutamente em que deram ser poetas superiores, ou mesmo competidores sérios de Gonçalves Dias, Casemiro de Abreu, Castro Alves e Varella. O publico, que é afinal de contas o Grande Eleitor do Parnaso, tambem pensa deste modo. Não conheço nada mais pulha do que condemnar a admiravel "Consuelo", de Castro Alves, pelo facto de conter alguns alexandrinos incorrectos. E' de ver a comica sufficiencia com que certos "parnasianos" affirmam que Castro Alves não sabia metrificar! As melhores poesias de Alberto de Oliveira são, sem sombra de contestação, as suas canções "romanticas".

Urbano Duarte fôra leviano com as comparações e, sobretudo, pela omissão do nome de Olavo Bilac que, entre os novos, mantinha o primado. O chronista se justificou, depois, da omissão, porém com evasiva esfarrapada. Urbano Duarte escrevia mal e o talento de criticar fugia delle ás leguas... Indignado com o juizo do outro, Bilac não se conteve e endereçou a Alberto de Oliveira a carta, de 27 de abril de 1887, que é resposta á critica feita aos parnasianos e, ao mesmo tempo, a sua opinião sobre as innovações da poesia naquelles tempos. Assim se expandia:

"Meu querido Alberto.

Já te chegou ás mãos, com certeza, o "Diario Mercantil" de hoje. Ha muito que este jornal insere em suas columnas uma interessante "Chronica fluminense", que da Côrte lhe é enviada, quasi quotidianamente, por Urbano Duarte, o espirituosissimo chronista da extincta e saudosa "Gazeta Literaria". Na chronica publicada hoje e datada de 24 de abril ha um trecho que deve merecer alguns reparos meus, teus, e de todos os que actualmente prezam e cultivam o verso entre nós. E' mais uma accusação de "impassiveis" atirada aos actuaes poetas do Brasil. Diz o elegante chronista que "o parnasianismo, de que os nossos actuaes poetas usam e abusam, é uma escola perecivel, simples producto da moda." E isso a proposito de um livro de versos que um poeta enviou ao illustre escriptor. O nome desse poeta não é citado; mas depreende-se do artigo que é um poeta correctissimo, possuidor de rimas ricas, de termos peregrinos, de metrificação perfeita — um artista em summa. A não ser a "Lyrica" de Filinto, não sei de livro algum publicado este anno que mereça tantos elogios. Quem será o novo sacerdote? Pouco importa, porém. Entendamo-nos:

No Brasil nunca houve "parnasianismo". O que ha entre nós actualmente é a febre da Perfeição, a batalha sagrada pela Fórma, em serviço da Idéa e da Concepção. O Parnasianismo — o verdadeiro, o authentico, o de Catulle Mendès e Mallarmé — tem a sua profissão de fé nestes versos do poeta de "Philomela", citados por Zola nos "Documents Littéraires":

La grande muse porte un péplum bien sculpté
et le trouble est banni des ames qu'elle hante.

.. ..

Pas de sangiots humains dans le chants des poetes!

Mas, por Apollo! não é essa a musa que serves, meu Alberto, nem a que servem o Raymundo, o Delphino, o Rodrigo Octavio, o Valentim, o Alberto Silva, o Filinto, o Theophilo e outros. Não é deante dessa deusa de bronze, que não quer soluços humanos no canto dos poetas, e cuja face immutavel e dura não exprime o amor como não exprime o odio, não é deante dessa Grande Impassivel que nos prostramos, nem é entre os seus rijos braços de mulher indifferente que vamos procurar a divina delicia dos nossos melhores momentos de amor. Não! A nossa musa é o typo da mais requintada belleza, uma formosissima mulher de contornos impeccaveis, mais correcta e mais pura que a Minerva de Phidias. Não traz o "péplum bien sculpté", nem o diadema de ouro. Vem nua e simples — castissima em sua nudez, deslumbrante em sua simplicidade. Não se lhe poderá notar um defeito, uma linha menos pura, um contorno menos acabado. Mas, como aquelles olhos fuzilam, como pulam aquelles pequenos seios rosados, como aquelles braços apertam, como abrasa aquella bocca! Debaixo de sua pelle immacula e finissima corre um sangue generoso e ardente. E' a Idéa suprema encarnada na Suprema Belleza, a Idéa melhor traduzida na mais pura Fórma. Essa é a musa das "Symphonias", dos "Sonetos e poemas", das "Fanfarras", dos "Nocturnos", de "Boa" e "Hesta", etc. — obras de um estylo primoroso e sobrio, dentro de cujo circulo apertado

(Continúa na 2.ª pagina)

Themas com variações

(O gabinete Reynaud)

M. Garcia MIRANDA

(Ex-embaixador da Republica Hespanhola no Brasil e correspondente dos "Diarios Associados" na França)

P[illegible], maio.

A FACULDADE de renovação é a garantia de uma democracia, mas a opportunidade de realizal-a é gaiada pelo instincto, mais do que pelo raciocinio. Nisto se estriba a virtude que, para Montesquieu, no "Espirito das Leis", deve ser inseparavel da Republica, explosão de amor que para ella o desejo de conserval-a, virtude que Aristoteles distinguiu já da virtude moral porque cada homem tem uma parte de responsabilidade do governo, é preciso que possua tambem as qualidades de Chefe que gravitam no fundo da virtude civica. E, por exercel-as sem desfallecimentos, é que Mr. Paul Reynaud deixou na discussão do Parlamento todo o arrebatamento e a fuga que não excluem o que se sentiria no final de uma votação, estranha para quem sómente julga com criterio arithmetico, e com toda a autoridade, para continuar o seu caminho. E' que mr. Reynaud possue todas estas virtudes civicas que reclama para o governo das democracias o "Espirito das Leis" e interpreta o voto do Parlamento em seu justo valor e sentido.

A declaração ministerial é um modelo de sobriedade, diriamos, que possue um "estylo castrense". E' digna de accommodar-se a um "estado de perigo e de guerra" e a esse dom de veracidade e de realismo que se vem imprimindo ás suas declarações sobre a situação economica. "Terriveis realidades" que é preciso affrontar "numa guerra total", inclusive a traição que é preciso esmagar venha de onde vier" e, junto a isto, todos os recursos que o governo põe no seu empenho. Deste balanço e deste cheque da resolução com que o affronta, nasce, aos olhos do bom sentido, a confiança. E', como diz Montesquieu, uma questão do instincto e do sentimento, um impulso de amor. Hoje, um governo, seja qual fôr não pode ter outro programma, nem outros propositos, nem outros compromissos. O demais é "desejo de perfeição" e "sentido critico" que, ainda, nas horas mais graves, este povo de França não abandona e é no fundo a expressão mais clara e terminante da certeza da Victoria. Os riscos, sejam quaes forem elles, estão abaixo do nosso poder de enfrental-os e não se diga que a imprensa não explica e o cinema não mostra e o radio não transmitte, as scenas de horror na Polonia e na Finlandia. E' que tudo isso vale menos do que a força com que se conta e a resolução que se tem: — é que, pelo sentimento, pode chegar-se á virtude civica, mas pelo raciocinio se chega á convicção e num povo de homens livres tem-se que convencer para que a victoria consiga a totalidade dos seus fructos.

Nisto está a grande differença. Pense-se no que seria a queda de Hitler, o desapparecimento de Mussolini, a morte de Stalin e o risco que qualquer delles correria se se puzesse em debate a sua conducta, um só momento! Recordemo-nos nestes dias de março, o que representou o punhal de Bruto e o corpo de Cesar junto á estatua de Pompeu e, pensemos na legião de homens que podem substituir mr. Paul Reynaud com iguaes propositos, com analogas energias nutridos pelas mesmas convicções e propositos, com igual sentido da Historia. Por isto, estas discrepancias sobre a composição do governo, o numero dos ministros e as sessões que haja de celebrar o Comité de Guerra, não attingem a essencia nem a determinação de conduzir a guerra com vigor crescente, de poupar o maior numero de vidas, de preparar o armamento e de esmagar a traição e a propaganda communista onde quer que appareça. A sessão é clara prova da unanimidade franceza e da violencia critica que produz este desejo de perfeição, tão facil expressar pelo voto quando, da trincheira da opposição, não se têm esses compromissos com a realidade que assalta a quem governa. Mas ainda assim, o mesmo aconteceria, quer fosse governo mr. Paul Reynaud ou quer o fosse mr. Louis Morin, pois o governo está cercado de todo o respeito e de toda a assistencia pelo facto de ser governo e aos espiritos exigentes não deixaram de convencer estas razões de mr. Paul Reynaud. Isso porque um extenso grupo de collaboradores parlamentares faz delles homens responsaveis perante a Camara e não se podem substituir por grupos de funccionarios que, além de tudo, se encontram sempre em seus postos, sem que se altere, por estes intermediarios entre a administração e o parlamento, a condição essencial do funccionario que ha de dar forma á materia politica de que sómente devem julgar os ministros. E' um acerto de mr. Reynaud e mais o é quando affirma que o communismo não é perseguido como uma suposta doutrina de extrema esquerda mas como uma organização de traição e que fará todo o possivel por conservar essa atmosphera de liberdade que é o clima da França. Com isso a democracia fazendo a guerra pode engrandecer-se se tem vontade de combater e toda a assistencia! Que não tirem outras conclusões do voto da Camara os apaixonados ou os confusionistas! Com o governo de mr. Paul Reynaud, ou com outro que o substitua a França está decidida a continuar até a victoria total, como o está o Parlamento, o exercito e a retaguarda que sente ansias de terminar esta epoca de "horror do porvir". No governo ha homens de todas as tendencias, disse o presidente e "ha um Comité que pode tomar decisões rapidas e realizar uma concepção coherente da marcha da guerra". Esta é, com uma forma ou com outra, a expressão do desejo de todo o paiz e estas são as razões que a ninguem se occultam. Poderia fazer-se a mesma prova nos paizes dictatoriaes? Na frente alliada, cada homem sabe porque se bate e até quando ha de lutar. Occorrerá o mesmo nos paizes totalitarios? Será que aquelles proprios que rodeiam os seus chefes estão de accordo com elles? Recordemos a phrase de Voltaire que a

(Continúa na 2.ª pagina)

"ESTRELLA SOLITARIA"

DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

(Continuação da 1.ª pagina)

"Meu espirito seguirá finalmente, sem lembranças.
Durante um instante porém olhará meu corpo immovel.
Serei deante dos outros o estrangeiro e me desconhecerão
Meu corpo não me pertencerá mais!

.. ..

A luz pallida do quarto e os trens fugindo!
Meu espirito não levará lembranças
Mãos estranhas levarão meu corpo!"
(Canto da Noite — Morte do Homem).

Já em "Canto da Noite" — o estranho poder verbal se delineia para isolar a segunda caracteristica basica a que me referi acima. A força da inspiração — sem perder o "tonus" primitivo — empresta ao vocabulo uma vida propria e insubstituivel, como se aquellas idéas, com aquellas identicas palavras preexistissem, o "esprit" "informando" a "lettre" — como a alma ao corpo... E aquelle rythmo do insulado, incessante e continuo a persistir sempre... "Morte do Homem", "Silencio Depressa", "Despedida I", "Céo Escuro", "Estrella Morta", "Tristeza Desconhecida", "Despedida II", "A que perdi", "Paraiso Perdido", "As desapparecidas", "Adeus, Voz dos Tumulos" — são os varios titulos de poemas do livro que precedeu "Estrella Solitaria" e por onde se vê o pensador lyrico se debatendo no mysterio, tacteando na treva, consciente da sua solidão...

Cantou outro fabuloso lyrico:

"Bientôt, nous plongerons dans les froides ténèbres,
Adieu, vive clarté de nos étés, trop courts!
(Ch. Baudelaire — Les Fleurs du Mal — Chant d'Autonne).

Tambem Goethe, evocando o Mediterraneo e a Italia, é para nunca mais lá voltar — Da Alegria, aflora a infinita magua, iniciada pelos claros e alegres versos:

Kenst du, das Land,
Wo die Zitronen bluehen?

Tagore, em "Lua Crescente", chora a falta do filho morto:

"A noite estava escura quando elle se foi embora; e os outros dormiam. Tambem agora está escura a noite e eu chamo: volta filhinho, o mundo está dormindo; ninguem te verá, se vieres por um momento enquanto as estrellas scintillam, umas para as outras"..

(R. Tagore — "A Lua Crescente" — Volta tr. P. Barbosa Rio 1926).

Os poemas immortaes assentarão sempre nessa base commum que é a consciencia clara que o homem tem do transitorio, em Schmidt tão marcada pelo continuo grito do Solitario! Só se perpetua (por que preexiste) "o Todo" — cada parte vivendo ephemeramente o "mundo findavel das relações sensiveis", em que se debate a creatura, "die Welt der Bezuge", a que se refere J. F. Angeloz, estudando a "Primeira Elegia de Rilke (Les Elegies de Duino, Paris, 1936).

Em "Estrella Solitaria" nada se pode isolar — é um bloco compacto de Poesia pura! A divisão dos livros interiores é quasi sem sentido — o "Cyclo de Josephina" se confunde e se interpenetra nos "Poemas em louvor de Jesus Christo; os "Sonetos" vivem os mesmos motivos creadores de "Estrella Solitaria". E perpassa em todo livro uma grande, uma infinita presença de Amor que adormece os resentimentos, enche o coração de visões formosas, embriaga-o de estranhas emoções!...

Ha cheiro de flôr, de terra molhada, de aguas do mar, ha gosto de vinhos, de frutos, de beijos, ha calores de outomno, ha frios de Junho, ha tédios interiores e remotos que outras vidas viveram, ha esperanças de adolescencia — ha gritos de volupia insoffrivel — ha Poesia, poesia pura, só poesia immensa e immorredoura nesse livro extraordinario de Schmidt:

"PERFUMES DA NOITE"

"Perfumes nocturnos, eu vos ouço!
Perfumes da noite, eu vos sinto!
Eu vos recebo palpitante ou desmaiado,
Perfumes da noite, eu vos sinto em mim!

Perfumes velhos das coisas que se incendeiam obscuramente,
Das coisas invisiveis que estão ardendo nesta hora;
Perfumes rubros, que brilham, que accendem os desejos,
Que vibram, que tremem, que agitam os sentidos.

Perfumes da noite, perfumes negros, perfumes das naturezas submersas;
Perfumes dos frutos caidos e se dissolvendo na terra;
Perfumes de frutos que se realizaram e que voltam á terra;
Perfumes escuros da propria terra na sua germinação nocturna.

Perfumes das bruxas; perfumes ignorados das dissonancias,
Das aventuras sem sentido; perfumes de rostos fulgurantes;
Perfumes que lembram os olhares sinados e roxos;
Perfumes cheios de soluços e de risos de morte e peccado.

Perfumes do mar! Perfumes de seios virgens nascendo das ondas,
Perfumes de flores invisiveis do mar nocturno;
Perfumes de aguas novas, nascendo no principio das aguas;
Perfumes do grande mar, perfumes asperos, incriveis, selvagens.

Perfumes nocturnos! de tempestades, de jardins martyrizados,
De flôres violadas pelos ventos impetuosos;
Perfumes inquietos, insoffridos, delirantes, vibrando
Na treva do jardim, na noite solemne e inesquecivel.

Perfumes nocturnos, perfumes numerosos dos campos tranquillos,
Das flores simples, que vão desabrochar nas madrugadas;
Perfumes dos amores puros, que vão dar frutos sadios;
Perfume da natureza em reparação, equilibrio e descanso.

Perfumes claros, das estradas, dos jasmineiros encantados,
Das magnolias, das brisas nos jovens parreiras;
Perfumes suaves, perfumes leves, de encantamento e de magia;
Perfumes de raparigas, simples, ingenuas, primaveris.

Perfumes nocturnos, eu vos sinto, eu vos ouço!
Eu vos recebo pelas minhas janellas abertas sobre a grande noite!
Eu vos sinto chegar nos braços do vento, vergados ao vosso peso,
Como arvore pegada nas suas primeiras fructificações.

Perfumes nocturnos, multiplos, numerosos, differentes, prodigiosos,
Eu vos sinto chegar, eu vos sinto em meu espirito que vos espera!
Eu vos sinto chegar nos braços do vento,
Dos mares, dos vergeis, dos campos, das florestas!
Eu vos sinto chegar da grande noite escura e silenciosa!"

O clamor do solitario está, porém, sempre presente através de idéas correlatas, ora sentindo a desintegração, ora volvendo ao passado como "em busca de um Tempo Perdido."

SONATA

Desabaram as imagens do passado
Sobre o meu coração fragil e quieto.
Abro os olhos de subito, e me encontro
Em velho templo sepultado ha muito!

Amores meus de outrora — amores velhos —
Ora vos vejo — e tanto estaes distantes!
Março — idos de março — oh! flammas raras,
Flores morenas, desmaiadas, brancas!

Tranças de abril, sorrisos das estrellas
Nos altos céos tão puros como as almas
Dos pequeninos martyres sorrindo
Depois da mão da morte os ter tocado.

Oh! soluços de maio! Oh! doces frutos,
Perfumes a descer das trepadeiras!
Olhos batidos pelo beijo morno
Do vento errante sobre as varzeas mansas!

Amor! onde encontrei teu brando vulto?
Em folguedos gentis de fevereiro.
Lembro os teus gestos timidos e alegres,
Teus molhados cabellos, labios rubros.

Amor do meu verão. Campinas quietas.
Grandes sóes, a cantar na immensidade.
Rêdes balançando. Humildes vozes,
Cantando ao sol os lividos mormaços.

Verei cair os frutos matutinos.
Verei descer em bandos, mysteriosas,
As estrellas dos céos altos e fundos.
Verei dormir os passaros nas frondes.

Verei de novo os risos das auroras.
Verei descer o sol de maio enchendo as tardes.
Verei os pares caminhando unidos
— Mas meu verão não reverei jámais.

Não acordarei jámais teus longos beijos
Não acordarei jámais teu pranto leve,
Não accenderei jámais os teus olhares,
Tuas mãos pequenas quietas ficarão."

E' como se vê, tambem, em "Poema":

.. ..

"E em mim, no meu ermo ser, não encontro um som;
Apenas visões sem memoria povoam o meu frio.
Sou o igual da terra humida:
Nenhuma raiz se movimenta nas minhas entranhas!
Recebo a humidade trazida pelos longos ventos.
E espero.

E ainda em "Soneto":

Como tão rapida se estendeu a noite
Sobre a terra e sobre as visiveis coisas!
Ainda ha pouco, tão tarde fragil e viva,
Se recortavam as longas torres, os lagos e os jardins.

Ainda ha pouco a floresta, estranha e escura,
Chamava o distraido e triste olhar.
Agora, porém, é tudo ausencia e sombra,
E um soffocado silencio envolve o tempo.

Os céos estão desolados, e andam perdidas
Na treva as estrellas e a doida lua!
Nem um ruido do mundo, nem o vento.

Um cheiro de terra humida e um escuro
Pensamento de morte, apenas, se abrigaram
No meu quarto e no meu coração vazio..."

E em "ASAS":

Vão descer dos céos puros e longinquos
As invisiveis asas silenciosas.

Dos olhos seccos e apagados sentiremos as lagrimas cahirem
Vibrarão nos ermos corações, de novo, as doces pulsações perdidas.

(Continua na 3.ª pagina)

UMA SALA «PARISIENSE» E' UM DOS PREMIOS DO PROXIMO SORTEIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

(Projecto e execução da Fabrica Lamas)

No proximo dia 26, terá logar a 3.ª extracção dos Sorteios Gratuitos DIARIOS ASSOCIADOS. Serão, então, distribuidos valiosos premios no valor global de 100 contos, inclusive uma Casa com escriptura e impostos pagos. Publicamos acima o cliché da rica Sala de Visitas, typo "PARISIENSE", já adquirida da Fabrica de Moveis Lamas, que os nossos leitores poderão se habilitar sem dispendio de um real, bastando, apenas, que dêm preferencia nas suas compras ás casas participantes dos sorteios "Diarios Associados"

Olavo Bilac e o Parnasianismo

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] bem á vontade todas as tem[illegible]tades da alma.

Nenhum dos poetas da nova ge[illegible]ão quer fazer do verso um ins[illegible]t[illegible]mento sem vida; nenhum del[illegible] quer transformar a Musa num b[illegible]lo cadaver. O que elles não q[illegible]erem é que a Venus grega seja c[illegible]a e desajeitada e faça caretas em vez de sorrir. Aponta Urbano Duarte, como exemplo, aos parnasianos, o nome de Gonçalves Dias. Mas, ha muito tempo que todos o consideram Mestre, e poeta cincoenta mil vezes superior a Castro Alves e Casemiro. Não houve nunca no Brasil um poeta que tratasse com mais carinho a harmonia do verso e cultivasse com mais primor o ouro purissimo da lingua portugueza: chega a ser clamorosa injustiça citar o nome glorioso do immortal cantor do "Y.Juca.Pirama" ao lado do nome de Castro Alves, como o faz Urbano Duarte.

E passemos ao ultimo trecho do artigo: "As melhores poesias de Alberto de Oliveira são, sem sombra de contestação, as suas "Canções Romanticas". Não, meu Alberto; as "Canções Romanticas" não são as tuas melhores poesias, por uma razão muito simples: porque não são poesias tuas. São poesias de Hugo, de Gonçalves Dias, de Casemiro, de Crespo, de Junqueiro. Só depois, nas "Meridionaes" e nos "Sonetos e poemas" é que teu talento se affirmou brilhantemente como o de um poeta que, se não vivesse nesta pequena terra de politicos, seria considerado um dos maiores do seculo actual.

Perdoe Urbano Duarte a um dos maiores apreciadores de seu talento e de suas bellas qualidades do escriptor estas linhas simples e sinceras. Não me pude furtar á tentação de as escrever. E tão bom dizer a verdade e ser sincero!

E adeus, meu querido Alberto.

São Paulo, 27 de abril de 1887."

Sustenta ahi Bilac, nunca ter existido no Brasil o verdadeiro parnasianismo, porém, sim, a tentativa de harmonizar a idéa e a fórma. E a citação de Zola reproduz elle, sublinhando não ser essa a musa ante cujo altar genuflectiam Alberto e os outros parceiros. Mas era a musa de Mendés e Mallarmé, negada, depois, pelo proprio Bilac no discurso a Alberto. Em que fica, portanto, o juizo do poeta, quando relembra o verso: "Pas des sanglots humains dans les chants des poetes"? Não reflectiam os poetas do parnasianismo os sentimentos humanos? Os poetas de França do "Parnase Contemporain" — assegurou mais tarde — nunca pretenderam a theoria da "poesia sem paixão e sem pensamento" como tambem "o desprezo dos sentimentos humanos"... Mas a inconsequencia da argumentação marca, e bem, a angustia bilaqueana, o conflicto de ansias e inquietações que jamais lhe daria o socego sonhado ao envelhecer.

Se houve quem se sentisse mal no parnasianismo, muito embora dissesse o contrario, esse foi Olavo Bilac. Exigencias de uma arte exclusivamente formal não se ajustariam, em tempo algum, ao genio de quem nunca se esquivou ás tentações do prazer. Como Jean Royére, entendia que "la femme est du surnaturel vivant" e "mieux qu'émanation de l'autre monde elle est l'autre monde dans celui-ci". Por isso mesmo, na carnalidade do erotismo dedicava á mulher a magia do estro, cantando, como em festins de Dionysos, a fragua do amor sem limites. Não se podia confinar na escola que visava effeitos verbaes, sem fazer conta da philosophia, do coração e da interioridade psychica. Em Bilac havia a força do pensamento subjectivo, de caracter inteiramente pessoal, artistico. Foi quanto bastou para o distanciar do parnasianismo que, com a realidade exterior, destruia, na frieza dos insensiveis, os phenomenos da vida affectiva.

As Minas Geraes

(Conclusão da 1.ª pagina)

Portugal haviam feito das Minas Geraes especie de região sagrada. Aos estrangeiros não era permittido pôr os pés por lá. E a vigilancia fiscal cercava as terras e os rios auriferos de muralhas chinezas. O Brasil corria para a miragem, e por mais de seculo as veias do solo rico sangraram abundantemente. Depois foram minguando, até se reduzirem a um fio minando mais do que correndo. Mas ahi o Brasil se constituira; a unidade estava feita, o sonho dos Inconfidentes realizado, e os districtos do ouro e do diamante eram agora a grande provincia de Minas, a Estrella brilhante do Sul da imagem do tribuno.

Ler este livro de Miran Latif é encontrar-se com esta Minas, sentil-a desde as suas origens até o seu apogeu de igrejas cobertas de ouro. As minas Geraes foi mais á vida do que ao que se convencionou chamar historia das Minas Geraes. Pode-se descobrir nelle enganos de datas e nomes, e pode faltar-lhe certa exactidão chronologica. Mas a vida corre nelle desde a primeira á ultima pagina.

Qual a vida melhor?...

(Conclusão da 4.ª pagina)

Bette Davis! Não aspiro chegar tão alto, mas pertinho... Mas, voltando ao assumpto de sua pergunta, falemos com ordem. Acho o segundo film, isto é, "Quatro Esposas", melhor do que "Quatro Filhas". Isso porque o segundo completa o primeiro, que deixou muita coisa no ar... E principalmente o amor, que é coisa muito seria, para ser deixado sem solução... E a melhor solução é o casamento. Não quero dizer que já tenha escolhido noivo. Mas, modestia á parte, tenho a certeza de que elle apparecerá, como sempre sonhei, logo que eu annuncie meu desejo de me tornar... "Mrs. Ida!"!

• •

Rosemary, a mais bonita das tres Lane Sisters! Tambem solteira. Vamos ouvil-a com attenção, pois não se comprehende que, com tantos encantos physicos e predicados moraes ainda não tenha caminhado para um altar (na vida real) ao som da Marcha Nupcil.

— Creio no casamento perfeito. Mas, infelizmente, creio, apenas! A realidade me aponta casos que, com franqueza, arrepiam... Minha irmã, Lola, é um triste exemplo! Já se casou duas vezes... Acha isso possivel... ou, pelo menos, poetico? Para mim é um desastre irremediavel, do qual procuro fugir por todos os meios. Um desses meios (o mais seguro de todos) é conservar-me como estou. Solteira! Quanto aos dois films, prefiro, é claro, o que termina ou avança mais com a historia das quatro pequenas... Quatro Filhas, por si só, é uma maravilha. Porém seu complexo: "Quatro Esposas" tem que ser, necessariamente, superior, porque, além de relembrar todo o passado, accrescenta muita coisa ás vidas que se espelharam no primeiro film... Mas dahi a preferir a vida de casada... Não!

• •

E, terminando, ouviremos Gale Page, conhecida por "a sensatez em pessôa"! E o que nos disse foi o seguinte:

— A resposta só pode ter caracter pessoal. O assumpto é muito complexo e quasi se submette á questão da "preferencia", que soffre todas as nuances da opinião. Hoje, como estou, isto é, solteira, estou bem, muito bem até. Não quer isto dizer, porém, que eu tenha receio do casamento. O que acontece é que não vejo necessidade de, sequer, pensar nelle. Casar... p'ra que? A vida de solteira é tão boa!...

• •

Confere! — diria o nosso Francisco Alves.

E você, fan, que diz?

LETRAS ESTRANGEIRAS

O HOMEM E A TECHNICA

Euryalo CANNABRAVA

— I —

O ensaista hespanhol Salaverria, que acaba de fallecer talvez ainda sob a impressão da guerra desapiedada que ensanguentou por tanto tempo a sua patria, escreveu, na ultima chronica publicada pelo jornal "La Nacion", algumas palavras sobrias e definitivas sobre o conceito da verdade. Elle estranha que em uma época, tão agitada como a nossa, pela diffusão dos inventos e das descobertas, quando o jornal, o telephone, o telegrapho, o radio e o avião servem para transmittir ás mais longinquas paragens o pensamento do homem, existam ao mesmo tempo tantas restricções e obstaculos a que qualquer pessoa possa exprimir sem disfarce a sua opinião. Nunca houve tanta facilidade para propagar o pensamento, nem tamanho empenho em deformal-o nas suas fontes essenciaes.

A machina e a technica servem de objectivo de irradiar a palavra, mas por toda a parte surgem organizações que visam ao anniquilamento e á corrupção da verdade. A sciencia fornece ao homem infinitos recursos para tornar universalmente conhecido o fruto de sua meditação e de sua sabedoria, mas existem forças, cada vez mais potentes, que se destinam a cohibir por todos os meios a livre expansão das idéas e o exercicio autonomo do espirito critico. Não é que o escriptor se veja sempre obrigado a respeitar certos canones ou dogmas inatacaveis, que lhe são impostos pela autoridade visivel, mas são mil formas de coacção, espalhadas pelo ambiente e muitas vezes imponderaveis, que o impedem, a todo momento, de dizer o que pensa e o que sente. O que se verifica, pois, num periodo historico assignalado pelo progresso da technica scientifica a serviço da propagação do pensamento, é a crescente subversão dos valores moraes que garantem ao individuo um minimo de autonomia e de independencia critica.

E' essa a situação em que se encontra o homem moderno: aperfeiçoamento quantitativo e qualitativo da technica até o ponto de transformal-a em um instrumento activo contra si e a sua propria existencia. Basta verificar o que se passa realmente em todos os sectores da technica nos paizes civilizados. Os scientistas, os peritos, os chefes da industria e da arte militar associam-se para uma obra commum de morte e destruição. Mobilizam-se todos os recursos, realizam-se esforços sobrehumanos para tornar a arte bellica infinitamente superior a tudo que se conseguiu obter até hoje. O chimico, o physico, o artifice e o engenheiro collaboram infatigavelmente para aperfeiçoar a technica, dotando-a de apparelhos e mechanismos adequados á destruição fulminante e ao anniquilamento total. Temos ahi um flagrante exemplo de deshumanização da technica moderna, de desvirtuamento completo da finalidade natural para que a machina foi creada.

Essa corrupção da machina pelo homem constitue, talvez, o episodio mais dramatico da historia moderna. A transformação do instrumento e do artefacto, sómente utilizados para fins pacificos, em armas variadas e multipotentes, o aguçamento a que attingiu a imaginação creadora no seu afan de projectar mechanismo e engenhos capazes de fazer estourar o universo revelam que o homem tornou a machina um monstruoso agente da vontade de anniquilar todas as fontes da vida.

E' forçoso reconhecer que o homem desvirtuou a missão historica da machina, que elle conscientemente fez da technica um factor de progresso, mas tambem de ruina das civilizações. O mais extraordinario de tudo isso é que, pouco a pouco, a medida que a technica escapava da orbita dos interesses e dos valores humanos, ella ia se transformando em força desconhecida e quasi incomprehensivel, ligando-se a disposições, complexos e energias peculiares a um periodo historico já definitivamente superado. O que quero dizer com isso é que a technica e a machina, embóra traduzissem através de sua evolução talvez o maximo de aperfeiçoamento a que póde attingir a capacidade mechanica, tornaram-se tambem, ao lado de poderoso estimulante do progresso social, um factor inilludivel de barbarização e dos costumes e um agente formidavel de "primitivização" da sociedade e do homem. O paradoxal da situação em que nos encontramos é que a technica, producto de uma civilização bastante evoluida, representa na actualidade o mais efficiente processo de involução e de recuo aos periodos prehistoricos. A degradação do homem pelo instrumento material de sua grandeza, a machina, é o que vem excedendo as previsões mais pessimistas sobre o destino da civilização occidental.

Parece certo, porém, que se houve uma preparação cultural para o triumpho da machina, isto é, se circumstancias de toda ordem influiram para tornar possivel o advento da éra mechanica, foi, sem duvida, a propria transformação da mentalidade humana, sob a influencia do surto de um grosseiro materialismo scientifico, que determinou o desvirtuamento completo da verdadeira finalidade da technica na organização social. A crença nos beneficios crescentes de uma exaggerada especialização trouxe igualmente os maiores obstaculos á diffusão de um humanismo baseado em valores universaes.

Houve uma época em que se acreditou que o pensamento mathematico daria ao homem a chave de todos os problemas, e que o cultivo dessa sciencia fundamental permittiria a racionalização de todos os dominios e a consequente eliminação de todos os principios irracionaes que perturbam o rythmo da evolução social. Ainda ha pouco tempo um escriptor austriaco, Hans Eibl, um desses espiritos dados á innocente fantasia de descerrar sobre o futuro, procurou descrever o que seria uma sociedade dominada pelos mathematicos. A hypertrophia do calculo e da preoccupação estatistica tornaria a sociedade humana semelhante a uma colmeia ou a uma termiteira, em que tudo é rigorosamente medido, mas onde faltam a scentelha do espirito, o calor e a luz dos sentimentos que cream a arte, a religião e as differentes fórmas da vida. A propria generalização do typo espiritualista, isto é a hypothese do predominio absoluto da religião como ponto de convergencia de todos os esforços e de todas as preoccupações do meio social parece repugnar mesmo a certos crentes que temem as consequencias de um desequilibrio no systema de forças que mantêm a estructura da communidade politica.

E' certo que a experiencia da Idade Média póde parecer favoravel a uma dictadura religiosa sobre todas as actividades communitarias, mas, em primeiro logar, convem não esquecer que o periodo medieval se caracteriza até hoje pela nebulosidade e pelos insoluveis enygmas que apresenta á argucia do historiador. A Idade Média, como dizem os versos musicaes de Verlaine, é qualquer coisa de enorme e delicada; convem tratal-a com o respeito que, em geral, nos inspira o mysterio dos symbolos lendarios e das creações mythologicas. O pouco que sabemos da historia medieval não nos autoriza, entretanto, a considerar a espiritualização de todos os sectores da vida humana como um ideal realizavel e uma aspiração perfeitamente adaptada ás condições do mundo moderno.

A tyrannia do pensamento biologico, isto é a subordinação dos quadros da sociedade a um plano elaborado pelas sciencias biologicas faria predominar um estylo de vida muito proximo do systema mecanicista. E' curioso que a biologia, que versa o animado e o vital por excellencia, quando trata de applicar os seus criterios á organização social, deriva para um organicismo grosseiramente materialista, para uma especie de utopia super-mecanica, onde os homens se transformam em automatos dotados de reflexos e de reacções elementares que a sciencia prevê nos seus minimos pormenores.

Nada justificaria a crença de que os physicos estariam em condições de elaborar um programma social, pois a communidade está longe de reproduzir o simples jogo de forças e o elementar systema de energias de que as equações costumam ser a expressão abstracta.

Todas essas considerações visam, a evidenciar que a especialização exaggerada preparou terreno para os desvarios da technica e os delirios deshumanos da sciencia applicada. Resta saber se ainda ha tempo para recuar, se ainda se justifica um movimento constructivo que procurasse, sem incorrer no erro e na utopia de prescindir das acquisições da idade mecanica, valorizar o homem como a insubstituivel medida de todas as coisas animadas e inanimadas.

Diversos escriptores modernos, entre elles o citado professor Hans Eibl, pretendem recorrer a uma futura metaphysica que corrija e purifique a technica dos seus erros actuaes. Esses candidos adversarios da machina parecem acreditar que o desenvolvimento sadio das concepções theoricas estaria em condições de annullar os effeitos de uma pratica desviada de qualquer finalidade moral. Elles julgam que a metaphysica traria um correctivo energico ás aventuras perigosas da fantasia scientifica e da organização technica. A verdade, porém, é que a sciencia e a technica estão impregnadas de formulas abstractas, de concepções theoricas e de schemas talvez ainda mais abstrusos do que as arriscadas interpretações metaphysicas.

Não é por ausencia de theoria ou de metaphysica que a technica se tornou inimiga implacavel do homem, mas simplesmente porque a subversão dos valores moraes facilitou o triumpho de um systema pratico e tambem abstracto que encontra no proprio exercicio a unica justificativa aceitavel de sua existencia. O terrivel maleficio da technica moderna decorre do facto della se achar entregue a si mesma, ao capricho de seu proprio desenvolvimento e ao risco das innumeras applicações que a imaginação dos homens pretender, a cada momento, improvisar. Não ha força alguma que cohiba a liberdade de architectar planos de destruição e de construir engenhos portadores da dissolução e da morte. Os principios são impotentes deante do impeto dos exercitos, do troar dos canhões e da expansão lethal dos gazes asphyxiantes. As perspectivas são cada vez mais sombrias, e não ha nenhuma promessa de que se opére qualquer transformação um pouco propicia á renovação dos valores que dominam a mentalidade do homem moderno.

Só em um pequeno grupo de espiritos consolidou-se a convicção de que o homem deve procurar fóra da technica os fins e os motivos que orientem o seu necessario desenvolvimento. Já se chegou á conclusão de que a machina não justifica a machina, pois existe um objectivo superior que determinou a sua creação. Foi justamente o empenho de subordinar a technica a principios e leis inherentes exclusivamente ao aperfeiçoamento material e á evolução scientifica que provocou o descalabro em que se encontra o mundo actual. Assim como não é na propria sciencia que encontraremos as razões que justifiquem a sua existencia, não é tambem na technica que deveremos buscar os motivos inspiradores das suas applicações.

Se não ha além dos limites que circunscrevem o campo de operação dos inventos e das descobertas nenhum outro dominio em que essas acquisições do espirito scientifico encontrem uma applicação fecunda e benefica para todos os homens, não seria o caso de crear impecilhos á liberdade de investigar nos laboratorios como se procurou inhibir o surto do pensamento autonomo no individuo? Não se deve procurar ahi, entretanto, a solução para esse angustioso problema. O que parece innegavel é que a technica não encontra em si mesma o fundamento de sua propria justificação. A recusa em aceitar essa conclusão constitue uma das causas mais evidentes do estranho paradoxo que tornou o homem civilizado um ser superior pelo exercicio da razão, e um barbaro ou um primitivo pelo insufficiente desenvolvimento das qualidades affectivas.

A hypertrophia das faculdades intellectuaes trouxe como resultado a decadencia do sentimento e a corrupção das fontes mais puras da sympathia e da emoção. Resta-nos ainda a tarefa de demonstrar como os problemas da technica impõe uma superação definitiva dos valores e dos principios que inspiraram até hoje o progresso de uma civilização excessivamente mecanica e desviada dos verdadeiros objectivos espirituaes.

"ESTRELLA SOLITARIA" DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

(Continuação da 2.ª pagina)

Mãos de ha muito frias e sem gestos,
Se animarão de subito!

Teremos a revelação miraculosa: de aguas, de sons, de luzes,
de inesperadas vozes, de paizagens!
E os sonhos repousarão, emfim, nas altas torres,
Perto dos sinos adormecidos,
Como pequenos passaros cansados.

E, ainda, de maneira admiravel, em

"CANTO DA LOUCA"

Sou como um jardim nocturno.
Os ventos bruscos visitam-me.
Os meus rosaes estão perdidos.
As rosas, ainda em botão,
Foram arrancadas pela mão do vento.
Sou como um jardim nocturno.
A terra dos meus canteiros foi revolvida.
As flores estão decepadas no chão.
A noite está suspensa sobre mim,
Como um véo de desespero.
Sou como um jardim nocturno.
Meus perfumes, as almas das minhas flores,
Das minhas pobres flores martyres,
Estão sendo roubadas pelo vento.
O vento está roubando os meus perfumes.
Sou como um jardim nocturno.
A lua — com o seu rosto de morta —
Caiu sobre as aguas da piscina.
A lua desceu, como um triste sélo murcho,
Sobre a piscina, de aguas geladas.
Sou como um jardim nocturno.
O sol não virá esquentar minhas entranhas.
A noite, como um véo de desespero,
Ficará para sempre suspensa
Sobre o meu corpo mysterioso.
Sou como um jardim nocturno.
Os meus rosaes, ah! os meus rosaes!
Ha um passaro de voz desesperada
Que está cantando no meu peito,
Que está chorando as rosas mortas.
Sou como um jardim nocturno.

A integração do poeta com a Belleza e a capacidade de transmittil-a attinge, nos poemas de "Estrella Solitaria", ao maximo que se tem visto em todos os tempos. E, inutil commentar.

Vejamos logo:

"Pelas largas janellas entra a noite quieta e um cheiro de fructos maduros
Pelas janellas abertas chega até nós um perfume frio de estrellas.
Pelas janellas abertas penetra a mansa poesia dos caminhos, das viagens nocturnas com passaros dormindo nas ramadas.
Oh! o socego do lampeão na mesa tosca,
E o sorriso do amor sobre os postaes da parede!
Onde a musica não chega, ahi estaremos.
Onde o repouso se estender nascendo pelas madrugadas, ahi estaremos.
Estaremos confundidos pelos ramos virginaes e pela nudez das campinas
Estaremos misturados com os passarinhos das cercas.
Os ruidos dos trens cortarão nossos ouvidos.
Mas as nostalgias não estarão mais em nós,
Porque seremos simples como a noite,
Como a grande noite resinosa e infinita.

Vejam-se:

INFANCIA

Conservarei da tua infancia o perfume da tarde sobre canteiros.
O som das rezas, o fumo dos incensos raros.
Conservarei da tua infancia a clara poesia das violetas.
Conservarei da tua infancia a musica dos teus primeiros intantes.
O rythmo das primeiras comprehensões que descoram dos teus olhos
Até a superficie mansa da tua alma.
Conservarei da tua infancia toda a poesia.
Ficarás aclarada e eterna, adivinhada e perfeita na minha lembrança;
Viverás pequena e estranha em mim!
Ficarás aclarada e eterna, adivinhada e perfeita na minha lembrança.
Olho as mesmas paizagens da entrada da noite;
Ouço ainda os mesmos ruidos que chegaram aos teus ouvidos outrora.
Quando estavas apenas no meu ser (no fundo do meu ser), primitiva e sem expressão,
Quando estavas guardada no meu sonho,
E eu te sentia, mas não percebia as tuas dimensões ainda,
Eu te escutava nos primeiros sons da musica que se ia realizar no meu ser um dia.
Eu te sinto como tu foste quando dormias no meu somno,
Quando vibravas nos meus primeiros enthusiasmos.
Quando choravas ainda nas minhas lagrimas,
E eras ainda a fonte desconhecida da minha tristeza.
A tua infancia, amor meu, não se perderá nunca:
Está em mim, na obstinação da eternidade dos ephemeros lirios,
No vigor das seivas da minha poesia,
No abandono das minhas esperanças.
A tua infancia é a minha infancia,
E é para o teu passado que se volta a alma inquieta do teu filho, meu amor!
Como o passaro das longas travessias maritimas para as terras esperadas e distantes.

POEMA

Chegarás á janella, sem nenhum pensamento.
Porque terá passado alguem cantando na rua.
Será a hora ultima do dia,
Hora em que os homens voltam aos lares já illuminados.
Teu ambiente será confortavel e modesto.
E tu, tambem, estarás á espera de alguem, que eu não conheço
Mas os ruidos que te cercam, cessarão por um instante.
Então será chegado o milagre.
Sentirás descer dos teus olhos a minha lagrima,
A lagrima que eu não chorei.
A lagrima que descerá commigo, sem forma, para o fundo da terra.

Veja-se, ainda,

PENSAMENTO NOCTURNO

Noite simples, noite humilde, noite de pequena cidade,
Como pacificas minha pobre alma cansada e meu pobre espirito!
Noite pobre e nua, noite de pequena cidade esquecida,
Como simplificas as minhas angustias e o meu desassocego!
Seria tudo impossivel, se um cão não estivesse agora investindo
Contra sombras e contra passos que não se escutam.
Seria impenetravel sem a voz de um cão
Investindo contra as coisas que estão do outro lado.

Termina o livro o poema "LUZ", de um largo e fecundo sentido philosophico, em cujo conteúdo poderá estar toda uma explicação da materia — e da vida em todas as suas formas sensiveis:

LUZ

A luz é a vida, a luz é a propria vida.
O que está morto é o que não tem mais luz.
Um corpo mergulhado na morte é um corpo
De quem fugiu a luz, e que foi abandonado pela luz.
A luz está na vida, e na vida apenas transparece.
Na morte é que se comprehendem os limites entre a treva e a luz.
Um corpo sem vida é um corpo mergulhado na treva,
E' um corpo mergulhado e perdido no escuro.
Olhae um corpo sem luz e sentireis que a ausencia
E' a face e a expressão da propria treva.
Olhae um corpo sem luz, e comprehendereis a verdade sobre a morte,
Sobre a mysteriosa morte, na sua fria e impassivel nudez.
A luz não penetra no que está morto, mas permanece nos seus limites apenas.
A solidão da morte é a ausencia e a negação da luz.

II

Luz do mundo! Luz sobre as flores e sobre as arvores,
Luz multipla, ora sobre as aguas paradas, impassiveis,
Ora sobre as aguas vivas nos seus movimentos e gestos.
Luz do sol, luz do fogo, luz criadora e fecunda!
Luz que é acção e força. Luz que doura as espigas
E cria o verde, o azul e os tragicos vermelhos.
Luz que sobe o corpo e penetra a montanha e tange as auroras
Do selo tranquillo da ultima noite, da ultima noite immutavel.
Luz fragil, luz gelada das estrellas,
Luz das estrellas, concentrada e purificada pelas distancias,
Luz que morre no frio selo da doce lua.
Luz usada, luz que realizou o seu destino.
Luz nova, que ainda não tocou nas coisas,
Luz em estado inicial, de amor e de desejo!

Como já dito acima, os poemas de "Estrella Solitaria" não se podem "isolar". De uma "totalidade" e de uma homogeneidade perfeitas, só por abstracção se dividem: ou em poemas separados ou em livros inteiros, "Estrella Solitaria" nasceu nos céos da Poesia e ahi ficará, para sempre, brilhando.

E nos tempos que passam — com ruinas de civilizações a desabar por fogo, onde e quando, novas estrellas — como esta — surgirão jámais?...

A Torre de Londres

(Conclusão da 4.ª pagina)

gas soprasas em seus ouvidos por seu irmão Ricardo III (Basil Rathbone).

A protecção que a rainha Elizabeth extende sobre John Wyatt tem suas razões, pois ella deseja casar-se com sua dama de companhia predilecta, Lady Alice (Nan Grey), o se ainda não se casou foi porque o rei sempre negou o consentimento. John Wyatt por diversas vezes tem procurado convencer Lady Alice para acompanhal-o a França, onde vive exilado outro pretendente á corôa da Inglaterra, Henry Tudor (Ralph Forbes), porém ella sempre se recusa allegando o seu dever de permanecer junto á rainha e tambem porque no fundo de seu coração nutre esperanças que o rei um dia dará seu consentimento.

Entretanto, ninguem foge ao seu destino e, quando John Wyatt se dispoz muito resoluto a pedir o consentimento ao rei, este, que estava sob a influencia maletica de Ricardo, negou e exigiu que John Wyatt desposasse uma velha solteirona, senhora de grandes propriedades que, com o casamento, passariam á tutela da corôa. John Wyatt recusa-se a aceitar esta imposição e é severamente castigado, sendo posto na camara das torturas da Torre de Londres.

Entre os innumeros encarcerados na torre está Henrique VI, deposto por Eduardo IV, o qual agia tambem ahi sob a influencia do vil Ricardo. A prisão e as torturas fizeram de Henrique VI um demente e inutil e, quando se trava uma das muitas batalhas que naquella época assolavam a Inglaterra, Eduardo e Ricardo resolve levar Henrique VI á frente das tropas, na certeza de que elle succumbiria, promettendo-lhe a corôa se por acaso vencessem a batalha. A batalha se trava no campo de Tewkesbury. Eduardo e Ricardo saem vencedores, porém a sorte não quiz que Henrique VI morresse e elle regressa triumphante, certo de que a corôa será sua. Mord, o carrasco (Boris Karloff) se encarrega de matal-o traiçoeiramente, quando elle se entregava a uma oração em frente do altar, dando graças ao protector por ter saído illeso do campo de batalha.

O Principe de Galles, morto na batalha de Tewkesbury, era casado com Anne Neville (Rose Hobart), a qual, antes de ser casamento, fôra a apaixonada de Ricardo III. Justamente por causa deste affecto roubado é que Ricardo se tornou um dos mais tenazes inimigos do principe e, sabendo-o morto, elle sempre deu tempo ao pé á procura de Anne, sua bem amada.

Entretanto, o duque de Clarence, irmão mais moço de Eduardo IV e Ricardo III (personificado por Vincent Price), desposou uma irmã de Anne e foi elle quem maior opposição fez ao casamento de Anne com Ricardo, temendo que as propriedades deixadas por seu sogro, o conde de Warwick, assim tivessem que ser repartidas com Ricardo.

Logo após a batalha de Tewkesbury, Clarence esconde Anne numa casa de gente simples, pensando que assim ella escapasse das mãos de Ricardo. Porém Mord, o amigo inseparavel de Ricardo, offerece uma recompensa vantajosa a quem descobrisse o paradeiro de Anne e ella é trazida á presença do rei Eduardo pelo proprio Ricardo para ser condemnada. O rei declara que ella, casando-se com Ricardo, escapará do encarceramento na Torre e, por conseguinte não tem outra alternativa.

Ricardo não cantou com seu irmão Clarence, o qual de maneira alguma queria consentir no casamento, tendo ambos concordado que a questão seria resolvida por meio de uma aposta que consistiria em beberem o vinho Malmsey até um delles cair sem sentidos. Isto sugerido por Ricardo, que bem conhecia a fraqueza de Clarence pelo tal vinho. Ambos começam a bebedeira, Ricardo finge estar embriagado e, quando o duque de Clarence começa a cantar a victoria, apparece por detrás do referido a figura sinistra de Mord para auxiliar Ricardo a jogar o duque dentro do barril cheio de vinho, onde elle morre afogado.

Seis annos mais tarde, o rei, ao morrer, pede que soltem John Wyatt e que elle se case com Lady Alice, a fiel companheira da rainha. O filho mais velho (Ronald Sinclair), que naquelle tempo tinha apenas 11 annos, é coroado rei, assumindo as rédeas do governo o vil Ricardo, que espalha terror por toda a parte, auxiliado por Mord.

A rainha Elizabeth, quando Ricardo assumiu o poder, procurou refugio num convento, levando em sua companhia seu filhinho mais moço. Mas Ricardo "tecem as malhas" de tal maneira que também o joven principe regressa á Torre para fazer companhia ao rei-criança. Ambos vivem encarcerados no alto da torre até que uma noite Mord vem buscal-os para executal-os.

John Wyatt, uma vez solto, procura Lady Alice e a rainha, a qual está refugiada no convento. Antes, porém, de sair da torre de Londres, ella tinha escondido todo o thesouro da corôa em logar que somente ella sabe. John Wyatt diz que se tivesse o dinheiro necessario poderia buscar Henry Tudor e depôr Ricardo. A rainha conta o segredo do tesouro, o elle se promptifica a ir buscal-o, porém é preso por Mord e submettido aos mais atrozes supplicios para dizer onde escondeu as joias.

Entretanto Lady Alice não perdeu tempo e, se mascarando de limpador de chaminés, consegue penetrar na Torre e, com sua ajuda, John Wyatt se livra das algemas e foge. Uma vez livre, elle e Lady Alice embarcam para a França e voltam com Henry Tudor e um exercito, que enfrentará Ricardo III numa batalha decisiva.

Ricardo III leva Mord, o temivel sedento de sangue, e ambos perecem no campo de batalha, ficando a corôa em poder dos Tudors.

PERSONAGENS

Ricardo III — Basil Rathbone
Mord — o carrasco — Boris Karloff.
Rainha Elizabeth — Barbara O'Neil.
Rei Eduardo IV — Ian Hunter.
Duque de Clarence — Vincent Price.
Lady Alice — Nan Grey.
Tom Clink — Ernest Cossart.
John Wyatt — John Sutton.
Lord Hastings — Leo G. Carroll.
Rei Henrique VI — Miles Mander.
Beacon — Lionel Belmore.
Anne Neville — Rose Hubart.
Principe Eduardo — Ronald Sinclair.
Infante Ricardo — John Herbert Bond.
Henry Tudor — Ralph Forbes.
Duqueza Izabel — Frances Robinson.
Principe de Galles — G. P. Huntley.
Lord De Vere — John Rodion.
Limpa-Chaminés — Walter Tetley.

O heroismo do reverendo Patrick O'Neill

(Conclusão da 4.ª pagina)

zasse fosse porque preço fosse a sua louca arremettida. Utilizando-se de um processo engenhoso, maduramente concebido por esse velho delinquente que não perdia a esperança de liberdade mesmo sacrificando a vida, os presidiarios encontravam na pag. 210 do livro "Historia Americana" alguns trechos sublinhados, cuja primeira syllaba, em combinação com outras, formariam palavras elucidativas sobre o plano de fuga. E por esse meio, as instrucções do chefe iam ao conhecimento de todos, de modo que no dia prestabelecido, os adherentes do motim deviam a postos.

A vigilancia do presidio desconfiada com a preferencia da leitura todos desejando ler um livro somente, não tardou em descobrir as paginas marcadas, suspeitando dahi algo de anormal e tomando providencias repressivas contra o bibliothecario do presidio e outros menos comprometidos...

Em Sing-Sing, como em todas as penitenciaria, existe um capellão. O reverendo Patrick O'Neill era que ministrava a religião, confortando o espirito dos criminosos e animando os desilludidos que ali foram jogados de coração e de sentimentos pelo destino atroz daquelles homens infelizes. A figura simples e humilde do reverendo, de olhar doce e exemplos bons na palavra convincente, conquistou um por um dos sentenciados, ajudando a todos, prestando os mais variados beneficios tanto quanto fosse para suavizar o segredo dos que ali espiavam os seus crimes.

E foi elle o anjo tutelar, o protector de muitos na sua missão abençoada de fazer o bem, levando a todos o conforto espiritual da igreja e a palavra de fé de sua crença e dos seus sentimentos christãos.

Quando chegou o esperado dia 3 de outubro de 1929, — um dia sinistro para Sing-Sing — com o levante das feras enjauladas, foi o reverendo O'Neill, apostolo do sacrificio que, num supremo rasgo de heroismo, blindado pela fé, enfrentou as metralhadoras dos amotinados, atravessando descoberto, os pateos do presidio, expondo-se á morte sete guardas e cinco presidiarios, para dominar os rebeldes.

E quando todos pensavam na temeridade do Padre O'Neill, visado pela arma do cabecilha que, encurralado, assestava sobre elle sua metralhadora, eis que o reverendo atravessa o pateo onde cruzavam as balas num sibilar incessante e, corajosamente, approxima-se dos rebeldes. Com um simples gesto impõe a autoridade e com a palavra de ordem e respeito promette justiça a todos que estavam ao lado do chefe desalmado, mais por temor que pelo risco de uma aventura temeraria na illusão da liberdade. Immediatamente alguns se voltam contra o chefe que antes tinha feito recuar toda guarda do presidio e se estabelece a ordem, voltando a calma e a tranquillidade no interior das muralhas de Sing-Sing.

O cinema revive esse episodio de caracter dramatico no film "Crime em Sing-Sing" que é uma homenagem a todos os capellães e um tributo ao reverendo Patrick O'Neill, da ordem de São Sebastião, que arriscou a propria vida para salvar da morte homens innocentes, em Canon City, no Estado do Colorado, em 3 de outubro de 1929, tendo o governo desse Estado em sua honra, lhe conferido a Medalha Canegia em reconhecimento do seu heroismo.

Na pellicula "Crime em Sing-Sing", essa figura é interpretada por Charles Bickford, cujo desempenho evoca em traços marcantes aquelle heroe, cujo apostolado exerceu docemente entre os muros de Sing-Sing, como protector de suas almas em desespero.

Themas com variações

(Conclusão da 1.ª pagina)

melhor das "antichambres" vale menos que a peor das "chambres" "y en la que hoy gobierna Francia hay ya quien luce sobre su uniforme la Cruz de Guerra".

O voto da Camara representa a unanimidade de propositos; a discrepancia sobre detalhes e processos significa que vivemos num regimen de liberdade e de critica; que a confiança na Victoria é absoluta e que a hora grave por que passamos pode ser encarada de frente, certos de que o inimigo não mette medo a ninguem.

CANARIOS: SEU MELHOR REGIMEN ALIMENTICIO

Um regimen alimenticio variado exerce grande influencia sobre a saude dos canarios, preparando-os melhor para a reproducção da especie, para que cuidem bem das suas ninhadas, e para que nelles se effectue a muda sem difficuldade. Isso influe tambem para que os pintos se desenvolvam mais robustos e vigorosos. Os melhores alimentos para os canarios são:

SEMENTES — Alpista, canhamo, milho meudo, tanchagem, colza, semente de nabo e rabanetes.

GRÃOS — Trigo bem remolhado e arroz cozido.

VERDURA — Alface, chicoria, rabanetes, agriões, beldruega e maxixe, cujas sementes muito apreciam.

FRUTAS — Maçãs, pêras e figos.

TUBERCULOS — Batatas doces cozidas.

OVOS — Gemma de ovo (de gallinha unicamente) bem cozida.

Estes alimentos devem administrar-se tendo em attenção as regras seguintes: a alpista e o milho meudo são bons alimentos, devendo sempre dar-se-lhes do primeiro; o canhamo não se lhe deve dar sempre, por ser demasiado feculento e rico em gordura, sendo mais proveitoso no inverno que no verão; a tanchagem e a colza constituem um magnifico alimento; quanto á semente de nabo, dê-se-lhes quanta queiram.

A alface, a chicoria e a beldruega são uteis em quantidade moderada; as folhas da mustarda, do rabanete e agriões são excitantes e proprias para a época da cria. As maçãs, pêras, figos e batatas doces cozidas não convém dar-lhes continuamente; o trigo póde dar-se-lhes de vez em quando; o arroz é um alimento bastante util; os ovos devem dar-se todos os dias na época da cria e todos os tres ou quatro dias de ali em deante. Nunca se lhe devem dar gulozeimas taes como assucar, por exemplo, nem sal, pois tudo isto lhes é muito prejudicial.

Conselhos praticos para a construcção de gallinheiros destinados a reproductoras e poedeiras

J. Wilson da COSTA Filho

— I —

Demonstração dos typos de telhados, usados nas construcções de gallinheiros. Note-se a circulação do ar

Um gallinheiro para preencher os fins que se tem em vista deve ter: 1º — Superficie ampla; 2º — Ventilação bem distribuida, sem correntes de ar, permittindo a livre entrada do sol em seu interior, de modo que seja secco e claro.

A apparencia e o preço de um gallinheiro nada influem no successo da criação. A construcção poderá ser economica, mas com todos os requisitos indispensaveis para que bem sirva aos fins a que se destina. Os alojamentos serão simples commodos e praticos. Podem ser bem rusticos, até, desde que sejam observadas as regras de hygiene necessarias á boa saude das gallinhas. Muitas vezes, um modesto gallinheiro de madeira, ou mesmo de páo a pique, permitte alcançar melhor resultado que, um outro feito com luxo. O que influe é a technica. A disposição, principalmente, é coisa que não póde deixar de ser bem localizada. Em seguida, deve-se pensar na largueza que se ha de dar ás aves, sendo mesmo de menor importancia a qualidade do material com que vae ser construido. O gallinheiro, uma vez que o seu piso e suas paredes sejam bem seccos e não haja correntes de ar, que são extremamente prejudiciaes, como acima ficou dito.

MEDIDAS — A area necessaria para uma gallinha é de 0,33 m2, de forma que um gallinheiro com 100 m2 comporta perfeitamente 300 cabeças de raça leve.

O gallinheiro industrial, de frente aberta, e que é o typo mais apropriado ao nosso clima em geral, não deve ser de menos de 4 metros de largura; a parte do fundo terá 2 metros de altura; deve ainda o mesmo ser de tamanho proporcional, correspondendo a 0,660 m3 por ave, para que, assim, sejam mantidas as condições normaes de alojamento. Quando se queira reunir um grande numero de aves, a proporção acima será ampliada, para que a ventilação não seja escassa, pois a agglomeração vicia a atmosphera e, por essa razão, cada ave terá pelo menos 1 m3 de ar.

Para exploração industrial são usados gallinheiros de capacidade nunca inferior á necessaria para alojar 300 cabeças, em um mesmo dormitorio, e nunca será conveniente o alojamento de maior numero de aves. Estas, subdivididas, aproveitam mais a pastagem e tambem estão mais garantidas no caso de uma epizootia, pois é mais facil assim evitar-se o contacto rapido, com a vantagem ainda de isolar-se a melhor parte do aviario, que são as poedeiras. E' verdade que os gallinheiros grandes apresentam certas vantagens, como: menor trabalho no serviço de colheita dos ovos, ficando até mais baixo o custo de sua construcção, porém os beneficios que trazem os de tamanho menor, são tão grandes e seguros que é muito mais logica a sua escolha.

ALICERCES — Os alicerces devem ser de tijolos impermeabilizados com AQUASIT — W — ou BIANCO, assentados em argamassa de cimento, para qualquer typo de construcção, quer seja de tijolos ou de madeira.

PISO — O piso dos gallinheiros deve ser construido acima do nivel do solo, uns 10 a 20 centimetros, para bem corresponder aos modernos requisitos de hygiene de maneira que seja facilitada a lavagem diaria, podendo desta forma ser o mesmo mantido sempre bem secco e, nunca, frio e humido. O bom piso se consegue empregando-se cimento, tijolos, pedregulho e areia. Antes de ser iniciada essa construcção, é necessario que a terra esteja bem socada e nivelada. Depois, espalha-se uma camada de pedregulho que será bem batido. Assim preparado o solo, assentam-se sobre o pedregulho os tijolos com argamassa de cimento e AGUASIT — W — ou BIANCO.

Os avicultores que construirem os pisos e alicerces dos seus gallinheiros, usando este processo, podem estar seguros de que nunca terão gallinheiros humidos podendo sempre fazer a limpeza com agua á vontade, e applicar desinfectantes liquidos, sem receio algum de prejudicar a saude das aves.

PAREDES — As paredes podem ser de madeira ou de tijolos. Sem duvida alguma, a construcção de tijolos é aquella a que se dará maior preferencia, pois é muito mais duradoura. Quero frisar bem que os gastos, por maiores que sejam, na avicultura bem orientada, serão sempre amplamente compensados. (Esta é uma idéa que o avicultor precisa ter sempre em mente).

Sendo os alicerces bem construidos e as paredes rebocadas, addicionando-se o AQUASIT — W ou BIANCO no reboco — o que as torna impermeaveis, não ha outro processo que se lhe iguale; no verão o gallinheiro será fresco, e no inverno proporcionará esplendido agasalho.

As paredes de madeira tambem dão bons resultados, desde que o material seja bem escolhido e bem conservado. Neste caso é necessario que as madeiras sejam bem apparelhadas e com as juntas protegidas por ripas, pois que as frestas e buracos são grandes conductores de correntes de ar. As peças de madeira devem ser pintadas a Carbolineum, e o piso, sempre, e em qualquer caso, feito de accordo com o que atrás ficou dito.

TELHADOS — Na construcção de gallinheiros empregam-se geralmente quatro typos de telhados, e que são os que abaixo vão descriptos:

Os modelos "2" e "4" são os mais usados, sendo que melhor andará o avicultor industrial se adoptar o modelo "4".

Como uma boa construcção sempre é mais cara, não é de admirar que esse typo fique por preço mais elevado que os outros, porém, deve-se lembrar que é o mais vantajoso. Agora, quem pretender uma construcção mais em conta, poderá recorrer aos typos "1" ou "2"; o menos recommendavel é o typo "3", o qual, como se poderá deduzir, terá pouca luz no seu interior e deficienet ventilação.

(Continua)

CORRESPONDENCIA

TRATAMENTOS DAS VIDEIRAS

Antonio Pantoja — Estado do Rio — Escreve-nos:

Tive ensejo de enviar á "Vida dos Campos" folhas de videira atacada de uma molestia, que ahi me informaram ser anthranose. Veio a receita, mas perdia-e e novamente com maior intensidade o mal se alastrou.

Poderá V. S. me informar do remedio apropriado ao mal?

Resposta — O tratamento da anthracnose da videira é assim feito segundo Max von Parseval:

1º No tempo da vegetação: pulverizações repetidas com pó de enxofre.

2º) no outomno: cortar e queimar todos os ramos doentes. Ajuntar e queimar todas as folhas caidas, todas as uvas seccas, todas as gavinhas velhas que abraçam os arames.

3º) No inverno tirar com luvas ou escovas de aço toda a casca velha dos troncos e galhos das parreiras e pincelar a madeira limpa com uma solução de 50 % de sulfato de ferro em agua quente, addicionando 5 % de acido sulfurico. (Em 100 l. d'agua quente, 50 kg. de sulfato de ferro a 5 kg. de acido sulfurico). O melhor tempo para esta operação é de 2 a 4 semanas antes da brotação. Porém, este tratamento mata só os esporos do fungo exteriormente ou seu mycelio. Do gommo sae um broto doente, que se reconhece pelas manchas pretas que elle tem em todas as partes. Estes brotos doentes crescendo são uma fonte de infecção para os outros brotos sãos. As pulverizações com pó de enxofre vão protegel-as só passageira e insufficiente, porque cada chuva lava o enxofre das folhas, justamente no momento em que se realiza a maior propagação dos esporos do fungo. Por isto, é uma necessidade importantissima, observar rigorosamente os vinhedos no tempo da brotação e sacrificar cada broto que sair com manchas pretas, mesmo quando pareça que se vae sacrificar a producção de uvas.

E' melhor uma colheita reduzida num anno, mas com o exterminio de uma molestia grave, do que se sujeitar, pela vontade de poupar alguns brotos a uma doença que se propague e venha a causar maiores damnos para o futuro.

Qual a Vida Melhor? A de Casada Ou de Solteira?

Hoje elle é assim. Um pouco vaidoso, sim, por o terem acclamado Rei do Cinema. Mas de qualquer modo Mickey Rooney é um grande actor, seja cómo Andy Hardy ou, na vida real, querendo roubar beijos de Judy Garland... Ao lado, Mickey Rooney com 11 mezes, fazendo o papel de Anno Novo (1922) e apresentado pelo actor Don Castle, no velho Palace Theatre de New-York. Hoje, Rooney stá no apogeu e Castle está "reformado"...

Respondem Rosemary Lane e Gale Page, a favor de Chico Alves... — Discordam Priscilla e Lola Lane...

De *Marias SWENDERSON*

VAMOS contar a historia de quatro pequenas, que já foram apenas quatro filhas e breve vão passar a ser chamadas "Quatro Esposas".

Como viveram e como pretendem viver? Quando solteiras eram mais felizes do que depois de casadas, ou...? Eis perguntas que devem forçosamente, interessar magneticamente, todas as mulheres, sejam casadas ou solteiras, noivas ou solteironas...

• •

O exito da primeira reportagem com as jovens estrellinhas da Warner, reportagem baseada nesta pergunta: "Qual o marido ideal?", animou o chronista a procurar mais uma vez as Lane Sisters (Rosemary, Priscilla, Lola) e Gale Page, para as interrogar sobre novo e palpitante assumpto.

Duas perguntas foram feitas:

a) Qual o melhor dos dois films? "Quatro Esposas"? "Quatro Filhas"?

b) Qual a vida melhor: a de casada? A de solteira?

Se, da vez anterior, respondendo ao reporter, ellas pouco pensaram, antes de responder, nesta vez, nem ao menos hesitaram. Responderam "á queima roupa", se assim podemos dizer.

• • •

Escolhemos Lola Lane para primeira entrevistada, por uma solida razão: a de já conhecer, na vida real, os dois estados civis: solteira e casada.

— Lolazinha... Você tem que ser a primeira porque pode "falar de cadeira". Diga-me, sinceramente, qual a vida melhor. Se a de solteira ou a de casada?

— "A de casada, sem duvida! Nem pode haver duas opiniões a respeito, penso eu! A solteira vive "ansiosa"; por mais que apparente indifferença, vive pensando no proprio Destino... Será, um dia, esposa ou irá augmentar a legião das solteironas, das desencantadas creaturas prohibidas de amar? Olhe para mim! Posso não ser nenhum assombro de belleza e estar longe do typo sensacional de mulher. Mas não attinjo os trinta annos e já fui casada duas vezes... Mesmo assim, embora meus matrimonios tenham sido verdadeiros fracassos, não desanimo e breve estarei casada pela terceira vez... Não! Não me pergunte quem "elle" é. Nem eu mesma sei. Apenas posso quasi jurar que estarei casada novamente, no correr de 1940! Poderá haver melhor prova de que "a vida de casada é muito melhor"...

• •

Priscilla Lane foi a segunda procurada pelo reporter. Solteira! Uma das solteiras mais cortejadas no seio da colonia de artistas cinematographicos. Milhares de cartas semanaes, quasi um milhão de pedidos de casamento, por correspondencia, annualmente!

— Esta — pensámos — deve ser inimiga da vida de casada. Tantos pretendentes vão surgindo e, até hoje, continua afastada do "conjugo vobis".

— Diga-me, Priscilla, você parece gostar da vida livre e despreoccupada de solteira... Parece ser a inimiga numero um do casamento. E' verdade?

— Inimiga do casamento! Nada, meu amigo. Detesto a vida de solteira... Se não estou casada é apenas porque acho ainda cedo. Preciso estudar muito e attingir o meu ideal artistico. Logo, porém, que eu tenha conseguido meu desejo de triumphar na tela...

— Você já é um immenso triumpho artistico, Priscilla! — objectámos, sinceros.

— Qual... Ainda não sou uma

(Continúa na 2.ª pagina)

"Ver, Ouvir e Calar", que o Pathé Palace está exhibindo, é a historia de um recruta sabido, que vae servir de ordenança na casa do coronel e consegue, com o seu systema de vêr, ouvir e calar, conquistar as boas graças de todos e impor-se, afinal, como o salvador daquella familia "gran-fina"... A scena acima é com Fernandel e Nita Raya

A TORRE DE LONDRES

EPISODIO HISTORICO — 1471-1485

De *Wanda CALVERT*

EM todas as épocas houve homens crueis que por sua desmedida ambição deixaram negras paginas no livro da Historia Universal.

Durante a Idade Média, apoderar-se da Torre de Londres equivalia a apoderar-se do throno da Inglaterra. Isto foi feito por Eduardo IV em 1471, prendendo o todo rei Henrique VI e retendo-o prisioneiro na Torre de Londres.

Entre os negros muros da Torre viviam os habitantes como em uma pequena cidade. Alguns em calabouços de torturas, outros em palacios e luxuosas vivendas, mas nenhum em paz e socego. Todos viviam em uma atmosphera de intrigas e todos sabiam que o amigo de hoje poderia vir a ser o inimigo de amanhã.

Mais uma vez está sendo preparada a decapitação de outra victima, o joven Lord De Vere, condemnado á morte por crime de traição. Elle é primo de John Wyatt (John Sutton), o qual, estando nas graças da bondosa rainha Elizabeth (Barbara O'Neill), della consegue permissão especial para falar a seu primo antes da execução.

Porém, a rainha, ao lhe dar consentimento, previne-o de que esta attitude irá despertar o desagrado do rei Eduardo IV (Ian Hunter), não tanto por elle, mas sim pelas intri-

(Continúa na 3ª pagina)

A Vida de Mickey Rooney

CAPITULO I

MICKEY ROONEY, ou Andy Hardy, como tambem é conhecido, tem a sua cabeça sobre as nuvens, os pés em cima dos pedaes de um automovel, o seu dinheiro num "trust" financeiro e seu coração — ah, bem — este não sabemos onde está, e nem elle mesmo sabe...

Tendo feito já os seus dezoito "teens", como se diz na America, elle olha agora em retrospecto para a sua infancia como um "seigneur" de importancia; para o tempo em que jogava pião e bolinha de gude, ou empinava alto o seu papagaio de papel. "Eu era mestre nessas coisas, lá nos meus velhos tempos", dir-vos-á elle vermelho com um pimentão encabellado por um topete côr de milho ruivo. "Os meninos de hoje não sabem mais brincar como nós, e precisam aprender da nossa geração".

Com isso, elle limpa a sua fatiota caseira com a escova, vae para a maca que está lá no "set" aguardando o seu corpo para o descanso, e depois toma de um livro e um lápis e começa a ler e escrever. No livro está estampada a contabilidade das suas receitas semanaes de dinheiro, na qual todo "penny" de uma concessão de $15.00 do fundo de "trust" é annotado com precisão mathematica.

Mickey estava bem occupado na realização dos seus balanços, quando fomos vêlo: é que Sylvester, o dedicado aio do "garoto", pediu um augmento para os seus cinco dollares por semana. E a complicação parecia insoluvel, porque desfazia todos os calculos que elle vinha rotineiramente fazendo desde bastante tempo. Porém, resolveu tudo, afinal, da melhor maneira possivel, cortando cincoenta "cents" nas despesas de gasolina e mais outros cincoenta nos gastos de muitos "lunches" por dia. Isso deu a Sylvester o desejado augmento para os $6.00. e a Mickey garantiu o "auditorio de um" para as suas composições musicaes.

"E' preciso ter alguem que nos excite primeiro, antes de dar a publico uma composição — explica Mickey — afim de provar a sensação da melodia. Esta é a unica maneira de saber em primeira mão se vale ou não vale o trabalho, ou no menos se pode valer alguma coisa, pela impressão que causa no ouvinte a que chamo de "ouvinte de gabinete".

Mas acontece que para Sylvester todas as musicas do "boy" são boas, isto é, têm "umph", como elle diz.

(Continúa no proximo domingo)

Joseph Calleia, Salky Ellers e Victor MacLaplen em "A Ultima Confissão", o cartaz do Palacio para amanhã

Aqui estão ellas, as "4 Esposas", falando do casamento para vocês. Ao alto, Rosemary e Lola Lane e Gale Page. Em baixo, Rosemary e Priscila Lane

Ao alto, Boris Karloff, e em baixo um casamento real, na época em que os consorcios se realizavam em criança para garantir os bens de herança...

O Heroismo do Reverendo Patrick O'Neill

2.296 sentenciados rebellam-se no interior das muralhas de Sing-Sing — A mais audaciosa tentativa de evasão — O trucidamento de sete guardas e cinco presidiarios — O padre O'Neill arrisca a vida para conter os amotinados — Como foi na realidade essa aventura que o cinema agora reconstitue

Estevão RIBEIRO

Barton MacLane (não é irmão das Lanes) e George Bancroft em "Um Crime em Sing-Sing", que o Broadway mostrará amanhã

EM outubro de 1929 a penitenciaria de Sing-Sing, em Canon City, no Estado do Colorado assistiu o mais arrojado motim entre 2296 sentenciados que, tentaram transpor as muralhas do famoso presidio, num anseio louco de liberdade. Foi uma das mais temerarias aventuras que se tem memoria na vida dos presidios, onde a tentativa de evasão é para os sentenciados o unico recurso de liberdade, cuja idéa se lhe aninha no cerebro desde o primeiro dia que traspõe as pesadas portas do edificio cinzento e sombrio, e dão-lhe a vestir um uniforme desengonçado, em cujo dolman está escripto o numero que dahi por deante começará a ser conhecido.

Naquelle anno de 1929, a 3 de outubro, a penitenciaria de Sing-Sing foi abalada com um dos mais audazes movimentos de insurreição obedecendo a um cabecilha desalmado e perverso que, obstinado nesse proposito de fuga sacrificou varias vidas, contanto que reali-

(Continúa na 3ª pagina)

Alice Faye e Warner Baxter. Ella é a mulher mysteriosa que ninguém sabe como se chama e de onde veio; elle é o reporter ousado, que enfrenta o perigo para dar noticias sensacionaes ao seu jornal. Perseguidos por bandidos implacaveis, refugiam-se na embaixada norte-americana. Neste ambiente, cercados, sitiados, baleados, esfomeados, com a vida em constante perigo, nasce o amor que unirá mais tarde os dois personagens de "Sitiados", que o Odeon está exhibindo

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas" de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

Domingo, 12 de Maio de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

CARACTERISTICOS DA NOVA ESTAÇÃO

As Cinturas de Vespa Cederam Logar ás Cinturas Alongadas

Por GRACE CORSON

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

COM a chegada da primavera os costureiros parisienses crearam novos modelos para as elegantes de todo o mundo. Agora as silhuetas se apresentam femininas e esguias por excellencia, mas já não vigora a divulgadissima cintura de vespa.

As novas linhas não mudaram muito, mas a tendencia é para uma cintura alongada, de curvas suaves e fluentes.

As exposições de Nova York mostram diversos ensembles, com capas e casacos cobrindo inteiramente os vestidos. As jaquetas podem ser indifferentemente curtas ou compridas, havendo modelos de ambos os typos.

Os hombros tambem variam enormemente. Schiaparelli dá-lhes um contorno bastante natural, emquanto Balenciaga, tambem de Paris, apresenta-os rectos, nos modelos "tailleur". Os costureiros de Nova York e Hollywood continuam a preferir os hombros almofadados, pois allegam que elles realçam a delicadeza da cintura, detalhe caracteristico das modas de 1940.

Na vanguarda das cores marcham o preto e o azul marinho. Estão sendo muito usadas, tambem, outras tonalidades de azul — como, por exemplo, "Somno", de Schiaparelli, uma nuance viva e brilhante, e "Santorin", de Lelong, um azul ligeiramente esverdeado.

O calendario chromatico da primavera inclue ainda o beige, o cinzento, e varias tonalidades de vermelho e verde.

O casaco que se vê acima é feito de suède verde capim, com saia á altura das canellas. As luvas, o chapéo militar de copa alta e a "bolsa-cantil" são de suède côr de mel.

Joan Bennett ostenta lindo vestido de lã preta com blusa em forma de collete. Saia ampla e preguead*a*. Chapéo, luvas e bolsa de antilope preto.

Anne Nagel escolheu este "tailleur" de "twill" beige com o chapéo de feltro. As pennas que ornam são de faisão da India.

Qualquer moça alcançará successo num salão de baile com este vestido de taffetá listrado de branco e preto. As alças e laços do decote são de velludo azul.

Lana Turner preferiu este costume primaveril em tecido escarlate com gola de velludo negro e série dupla de botões fechando a jaqueta. Chapéo typo "caixa de pillulas" enfeitado com laços de fita preta.

O interessante vestido que se vê acima, em "twill" beige, possue a cintura alongada de que falámos no texto. Por sob a jaqueta vê-se a blusa de piqué applicado. Turbante de crepe azul marinho.

O traje ideal para a primavera: vestido azul-marinho com jaqueta sem gola, bolsos pregueados e saia justa, para ser usado com capote de lã azul louza.

Usando as Cores dos Cosmeticos de Accordo com o Tom do Cabello, Você Poderá Realçar Sua Personalidade

LEITORAS a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Av. Rio Branco, 129 — 1.° andar — Rio de Janeiro.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON

MUITAS mulheres, apesar de bonitas, não têm a expressão vivaz e captivante de outras menos bellas. Essa falha é muitas vezes devida a um tom de pelle neutro e desbotado, e tambem á falta de colorido nos cabellos. Em geral, os cabellos castanhos, sem brilho e sem tons avermelhados, concorrem muito para tirar a expressão da vida da physionomia. O mesmo se dá com os cabellos louros, não muito claros, quando não são muito bem tratados. A's vezes, o cabello tem vida, mas a sua côr não faz contraste com a pelle e dahi o conjunto ficar apagado. Em geral, se o seu cabello é muito louro, você deve procurar trazer sempre a pelle colorida de sol e na falta de sol avivar o tom com o maquillage no tom que a pelle realmente adquire quando tostada pelos raios solares. Os cabellos escuros, entretanto, lucram muito em pelles bem claras; mas se sua pelle tem um tom indefinido entre o rosa e o amarellado, escolha entre esses dois maquillages o que mais lhe agrada e avive o seu typo de accôrdo com a escolha. Caso prefira o tom rosado ou cor de carne, escolha a base de pó, o rouge e o baton dessa escala. Se escolher o tom amarellado, escolha o rouge de accôrdo, e que deve ser muito pouco e dê a nota viva do rosto com a pintura dos labios, que deve ser bem forte. Nessa caso é imprescindivel a pintura dos olhos. E' preciso, entretanto, notar que forçar esse segundo typo é um tanto arriscado, pois elle em geral não vae bem senão em physionomias exoticas. Além disso, até o modo de vestir se torna difficil e pretensioso e para mulheres moças elle é até um tanto espalhafatoso.

Além do make-up, outro factor importante para avivar a physionomia é o cabello que vae se tornando de côr neutra e inexpressiva. Decida qual o tom que lhe vae melhor e faça applicação de camomilla ou infusão de folhas de henné, caso queira o tom castanho com reflexos avermelhados.

Para avivar o tom dourado com a camomilla, faça ferver meio litro de agua e, quando abrir a fervura, ponha dentro uma chicara e meia de flores de camomilla. Deixe ficar cerca de cinco minutos e depois passe num panno. Junte mais uma chicara de agua fria. Depois de bem lavada a cabeça, ponha esse liquido com uma esponja até que toda ella fique completamente molhada. Enxugue um pouco com uma toalha e depois faça a mis-en-plis.

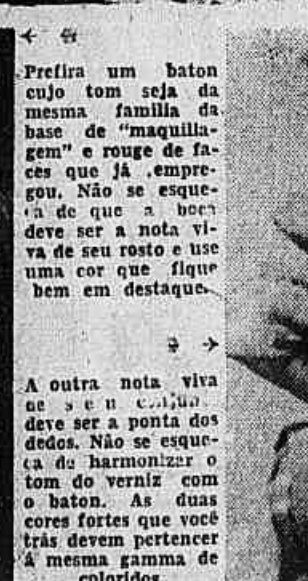
Se você prefere, entretanto, os tons avermelhados do henné, proceda do seguinte modo: ponha 1 chicara de folhas de henné em um quarto de litro de agua fervendo e deixe ficar até que a agua fique bem escura, ou seja cerca de 5 minutos. Passe num panno fino. Ponha sobre essa mistura uma chicara de agua fria. Depois de bem lavado o cabello e levemente enxuto com uma toalha felpuda, molhe completamente com esse liquido varias vezes, enxaguando depois com agua morna. Se você quer os reflexos mais fortes, poderá deixar o chá de henné permanecer nos cabellos, dispensando a ultima lavagem com agua pura.

Se você escova diariamente seus cabellos, estou certa de que elles estão lustrosos e sadios e só não têm os cabellos nessas condições quem não quer ou não tem bastante falta de vontade para conquistal-os. O resultado de se enxaguar a cabeça com henné ou camomilla em infusão é muito mais lento do que a tintura, mas por isso mesmo são naturaes e não causam o menor damno ao cabello. Com constancia, no fim de dois ou tres mezes seu cabello terá adquirido os tons desejados. Muitas pessôas, entretanto, desanimam de conseguir resultados e acabam misturando agua oxygenada á intusão de camomilla, o que dá um effeito desastroso. Agua oxygenada é uma tintura fortissima que só deve ser applicada por cabellereiro competente, e é com ella e outras misturas que se consegue descolorir completamente o cabello, como no caso do platine blonde. Se você quer apenas dar um colorido mais vivo aos cabellos, use um desses dois methodos simples, que não lhes causarão damno á belleza.

O uso semanal de infusão de camomilla ou de folhas de henné depois do cabello bem lavado, dar-lhe-á tons alourados ou avermelhados. Para um cabello castanho o henné será optimo para avivar os reflexos avermelhados que fazem sua belleza. Para as louras a infusão de flores de camomilla é mais aconselhavel para conservar o louro.

Photos para as quaes posou, especialmente para "Bazar da Belleza", a actriz Gertrude Warner, da N. B. C.

Não se esqueça de escovar os cabellos. A escova não muda o tom do cabello, mas augmenta-lhe o brilho e a belleza.

Escolha uma base de maquillage mais escura se seus cabellos são louros. Com isso animará o seu aspecto.

Prefira um baton cujo tom seja da mesma familia da base de "maquillagem" e rouge de faces que já empregou. Não se esqueça de que a bocca deve ser a nota viva de seu rosto e use uma cor que fique bem em destaque.

A outra nota viva de seu conjunto deve ser a ponta dos dedos. Não se esqueça de harmonizar o tom do verniz com o baton. As duas cores fortes que você trás devem pertencer á mesma gamma de coloridos.

Faça Suas Queixas

QUERIDA miss Dixon: Desejava perder alguns kilos e acho que o seu methodo é muito aconselhavel. Poderia explicar-me minuciosamente o que devo fazer? Meu peso é 6 kilos acima do normal. — HARRIET.

Infelizmente, não posso explicar minuciosamente o que deve fazer para perder esses kilos, no pequeno espaço de que disponho. Poderia mandar-me um enveloppe com endereço e sello para volta, que os conselhos lhe seriam enviados detalhadamente.

QUERIDA miss Dixon: Apesar de tratar muito das unhas, ellas estão quebradiças e nunca consigo te-las longas. Que fazer? — JUNE.

Deve passar o preparado especial para unhas quebradiças que diversos institutos especialistas fabricam. Dê semanalmente um banho de oleo nas unhas e ellas ficarão muito mais resistentes.

QUERIDA miss Dixon: Como tirar manchas das pontas dos dedos? Creio que são provenientes de cigarro. — RAY.

Escove bem a ponta dos dedos com sabão e em seguida com limão. Esfregue pedra pomme de love, enxaguando em seguida. Além disso, existem á venda nas perfumarias preparados especiaes que tiram manchas de nicotina. Poderá experimentar. Por que não usa uma piteira para evitar que se formem as manchas?

Vida Apertada

O DESTINO DE MARTA

Conto de JOSE' CONDE'

Illustração de SANTA ROSA

(COPYRIGHT DOS D. A.)

A SALA inteira estava envolta numa leve penumbra. Anoitecera de repente, e quando Marta abriu a janella sentiu sobre as faces os pingos frios de chuva.

Era triste ver aquellas casas quando anoitecia. Uma solidão immensa parecia cercal-as, dominal-as inexoravelmente. Ainda mais se acontecia chover: a cantiga monotona da agua rolando pelas calçadas, tudo inteiramente deserto, — um gosto extranho de abandono completo chegando aos poucos, bem aos poucos como se penetrasse o seu corpo sem pressa, para amargural-a mais.

Era precisamente nestes instantes que se voltava para dentro da sua propria alma, encontrando sombras unicamente, sem a mais leve esperança de qualquer luz mortiça allumiando, embora ao longe, o seu mundo interior.

Seu corpo vibrava então ao contacto das menores coisas exteriores. A chuva caía dentro della. O rumor das ruas, vozes, tudo emfim vinha ter á sua alma para augmentar aquella sensação absorvente de isolamento e de perda irremediaveis.

Arrastou a cadeira, sentou-se, apoiando o rosto nas mãos. Lembrava-se do que havia dito á freguezá quando viera apanhar as costuras com a mãe: "— Dona Santa, por que Marta é assim tão triste, tão differente das outras irmãs?"

No emtanto, a propria mãe não a comprehendia, não suspeitava tambem — nem de longe — o motivo que a tornava tão triste. Sómente ella, Marta, somente ella e mais ninguem conhecia as razões profundas da sua desventura.

Havia momentos — os momentos de maior desespero — em que o desejo de abrir para outro coração as suas maguas era quasi irresistivel, porém terminava sempre vencendo-o. E haveria de assim acontecer a vida inteira. Morreria com as suas inquietações, e mesmo com os sonhos que lhe andavam pela cabeça, que lhe tomavam tardes inteiras, quando, sozinha, caminhava pelos fundos da casa, imaginando, imaginando tanta coisa...

Lucy e Ligia gracejavam muitas vezes (sem maldade, naturalmente): — Marta, você está murchando, você não casará jamais...

Procurava mostrar-se indifferente — como lhe custava um soffrimento atroz ter que fingir sempre... — com o seu sorriso sem expressão, eterno, escondendo a angustia permanente que lhe ia no pobre coração amargurado.

— Nem tanto assim, meninas, vejam lá que apenas tenho trinta e c[illegible] annos. Isso será velhice? [illegible] arranjar um casamento [illegible] mesmo não sou tão feia com[illegible] pensam...

(Mas era, tinha certeza de que não havia em seu corpo attractivo algum. "Você está murchando, Marta". Murchando, envelhecendo, morrendo, morrendo, isto sim).

— Só trinta e cinco, Marta? Você quer nos enganar? Por que não accrescenta mais? Por que, hein?!...

Pensava ás vezes que havia uma grande maldade, uma vontade irresistivel de magual-a, nas palavras das irmãs. Por que a torturavam assim, trazendo sem o mais leve pretexto a realidade dura da qual procurava fugir tanto: feia e velha? Incapaz de ser desejada e amada por um homem? E era tamanho o seu desejo...

* * *

Havia parado de chover. Agora uma lua calma cobria as arvores da praça e resplandecia sobre as faces de Lucia.

Caminharam por entre os canteiros, passaram por detrás do mirante e sentaram-se no banco de pedra. Lá em baixo era a cidade: o casario acanhado á beira das ruas, as arvores ainda molhadas da chuva, rumores de vozes alli na praça, e uma calma bôa se apoderando mansamente do seu corpo, embalsamando os seus pensamentos.

Lucy sentia vontade de dizer uma porção de coisas a elle. Falar-lhe da felicidade, do amor, da vida. Fazer castellos para os dias proximos, dizer-lhe emfim, como haveria de arrumar a casa quando se casassem, que nomes botariam nos filhos. Mas a emoção de sentir-se aconchegada entre os braços de Roberto, de sentir o calor do seu corpo numa caricia bôa percorrendo o seu rosto, tudo isso a deixava calada, tremula, sem articular uma só palavra. E para que? Aquella paz que se desprendia sobre ella, o silencio que lhe invadira completamente não falavam muito mais do que as palavras?

Roberto beijou-a nas faces.

— Lucy, você não acha que o nosso namoro já está muito longo e que precisamos nos casar?

Era aquella a primeira vez que Roberto lhe falava em casamento. E não sabia mesmo como lhe responder. Apenas olhou-o bem dentro dos olhos e sorriu numa approvação muda.

Uma hora depois, ao chegar em casa, Lucy sentia-se tão emocionada e tão necessitada de transmittir a Marta a novidade que, como ella já estivesse dormindo, ficou sem saber o que fazer. Tambem não conseguiu pegar no somno. Deitada, com os olhos correndo pelas resteas de luz que penetravam pelo telhado ficara contando as horas numa ansiedade crescente.

Logo que amanheceu foi procurar a irmã:

— Quero falar com você, mana, porém me sinto tão emocionada que nem sei por onde começar.

Sempre irrequieta a irmã, pensou Marta. Uns olhos muito vivos, falando apressadamente numa successão de gestos nervosos, mas que lhe emprestavam uma graça toda especial. Desde pequena que era assim — a mais intelligente da casa, a mais desembaraçada, a mais bonita. Talvez fossem essas mesmas coisas que a tornassem tão querida de todos que a conheciam. E ella, Marta, era justamente o contrario da irmã. Mais sobria na maneira de falar e de observar as coisas. Não havia um só gesto seu que fosse transbordamento. Faltava-lhe enthusiasmo e por mais que se esforçasse não conseguiu burilar as suas conversas com aquelle encanto tão particular á Lucy.

Retiraram-se para os fundos do quintal e sentaram-se á sombra do flamboiant junto á cerca. Era uma manhã ensolarada, o cheiro do matto verde acariciando os seus cabellos. Entreolharam-se um instante. Lucy estava perturbada embora não comprehendesse a razão disso. Tinha pela irmã mais velha um respeito bastante grande, e entretanto, Marta não desconhecia o seu namoro com Roberto. Pelo contrario: todas as vezes que a mãe a prohibia de sair, vinha a irmã em seu auxilio. Por que agora aquella perturbação?

Mas valendo-se de um sopro de coragem surgido inesperadamente, disse tudo de uma só vez:

— Roberto me pediu em casamento.

Agora a voz saia mais calma, como se aos poucos estivesse controlando os nervos: elle fôra convidado para trabalhar num escriptorio commercial de Recife, onde iria ganhar bastante, o sufficiente para montar uma casa e poder casar-se. No emtanto — por que negar? — tinha receio de que a mãe não consentisse no casamento pelo facto de ser ella ainda tão joven...

— Qual, querida — disse-lhe Marta — pode ficar descançada, mamãe consentirá, tenho certeza.

— Como você é bôa, Marta.

E depois de beijar innumeras vezes a irmã, levantou-se desapparecendo por entre os canteiros. Marta ainda viu quando o seu vestido se prendeu a um espinho de roseira. "Sempre irrequieta, porém tão encantadora, tão..."

O sol caia forte sobre os seus olhos. Afastou-se um pouco mais, encostando-se ao tronco do flamboiant.

Ia-se a primeira irmã.

Quando seria a vez de Lygia? Somente ella ficaria, ficaria murchando sempre na companhia dos pais, sem ao menos ter uma leve esperança como ultimo consolo na vida. Não, já não era possivel alimentar nenhum sonho. Desesperava. Tudo aquillo que povoara durante annos interminaveis os seus pensamentos agora começava a deixal-a.

Sentiu os olhos humidos. Mas era preciso reagir. Não se deixar dominar, lutar sempre contra os seus sentimentos.

Levantou-se, pois a machina estava á sua espera com um monte de costuras para concluir.

Ao passar pelo terraço encontrou o pae resmungando.

Como ella sentia-se cansada daquella vida repetida de todos os dias, daquellas pessoas que serviam apenas para abrirem cada vez mais o seu espirito á realidade cruel da sua existencia.

Havia instantes em que detestava os paes. Elle, um traste de gente, paralytico, resmungando sempre, falando de tudo, reclamando a proposito das menores coisas. E a mãe, uma mulher magra, triste, acabada pelo trabalho da machina de manhã á noite. Se ao menos sorrisse... Mas, qual! o seu coração era fechado para as alegrias do mundo. E acostumara-se tanto á vida que levava que terminara por encontrar na sua desgraça uma certa e extranha felicidade.

Detestava-os, quando lhe vinha á cabeça aquella realidade. Mas, um sentimento a principio vago de remorso, depois, mais accentuado, começava aos poucos a limpar-lhe os pensamentos. Então sentia-se arrependida, revoltada do que havia pensado. Ia para o quarto e, longe de todos, se punha a chorar como se todas as culpas do mundo tivessem caido sobre a sua cabeça.

— Marta, me dá um copo dagua.

Ella foi buscar o copo do pae e o encheu.

— Hoje estou com umas dôres, minha filha... (Calcava o estomago com as mãos esqueleticas) Bem aqui. Nem posso respirar...

Bebeu a agua fazendo caretas e retorcendo a boca.

— E' uma triste sina a minha de viver soffrendo sem fim.

Marta tinha vontade de não dar a menor importancia aos soffrimentos do pae, de não ouvir-lhe os gemidos, a voz incerta e molle, falando chorosamente. O seu desejo era poder fugir daquella casa, fazer como as irmãs: divertir-se, ir á rua, conversar com as pessoas conhecidas, frequentar o clube, mas fugir sempre do pae e da mãe, fugir para bem distante do seu infortunio.

Elle devolveu o copo. Tossiu.

— Você quer empurrar a cadeira até á sala? Está tão quente, aqui!

E num tom de voz ainda mais triste.

— Me leve, minha filha...

Custava ouvir aquella voz. Doía-lhe o coração ter que supportar aquillo todos os dias. Por que não morreria logo duma vez? Se tinha de viver assim era melhor morrer.

Mas, como sempre, sentiu de repente a odiosidade que havia nos seus pensamentos. Baixou a cabeça e beijou as faces do pae. Elle a olhou espantado, depois permaneceu silencioso, durante o atravessar da cadeira pelo corredor. Sentia-se com um pensamento estranho.

* * *

Em fins de setembro realizou-se o casamento de Lucy. Marta havia feito quasi todo o enxoval, cosera as peças com um carinho extremo como se fossem suas. Ella somente, porque Lygia não parava em casa, com a cabeça transtornada pelo namorado. Então, depois do casamento da irmã, não pensara noutra coisa: queria que o seu tambem se realizasse logo.

— Mas, minha querida — dizia-lhe Marta certa manhã — porque você não espera um pouco mais? Paulo não tem um emprego que o torne capaz de sustentar uma casa...

— Qual, Marta, quando dois se gostam podem morar até na rua...

E tanto fez que acabou ficando noiva.

Novamente viu-se Marta sentada deante da machina até tarde para concluir antes de novembro o enxoval de Lygia. Quando ia deitar-se sentia-se tao cansada e tão cheia de preoccupações que não conseguia dormir um somno reparador.

O pae andava mais nervoso, ultimamente. Falava o dia inteiro reclamando de tudo e contra todos. Que era um desgraçado, e ninguem se importava com elle. A mãe já não parecia uma pessoa viva dentro de casa. Mais calada do que nunca. Uma vez ou outra Marta a encontrava chorando na cozinha. Perguntava-lhe o que estava sentindo, embora ella permanecesse calada sem dar uma resposta ao menos vaga. Quando começava a pensar nestas coisas o somno então fugia. Levantava-se muitas vezes já tarde da noite e caminhava até a sala. Através da vidraça da janella sentia a chuva caindo. Toda a folhagem das arvores molhada, os galhos indo e vindo soprados por um vento frio, humido, um vento que viera certamente do vazio da noite profunda.

* * *

Uma tarde chegaram duas cartas juntas: a primeira era de Lygia dizendo que ella e o marido viriam passar o Natal com os paes; a segunda era de Lucy: estava esperando um bebê.

Marta leu commovida a noticia. pertou o pael de encontro ao coração e sorriu com os olhos humidecidos.

* * *

Em maio o flamboiant do quintal floriu como jamais, e a claridade do céu era de uma doce belleza. Marta passava as manhãs cuidando dos canteiros, limpando a horta, enchendo a casa de flores.

Naquella noite sentiu-se cansada, deixou de lado as costuras e foi á janella olhar um pouco o movimento da rua. A noite convidava o povo a passear. Uma lua bonita cobria o telhado das casas. Da rua chegavam risos soltos com o vento, ruidos de victrola ao longe. Noite propicia aos pensamentos leves, ás recordações simples.

Quando os seus olhos desceram da lua foram de encontro a um estranho que junto ao poste defronte da casa, a uns trinta metros apenas, olhava-a fixamente. Marta estremeceu, não seria possivel... Mas acabou certificando-se de que era realmente ella o objecto da curiosidade daquelle estranho.

E na noite seguinte novamente estava elle no mesmo logar.

Era um homem alto, de bigodes, aparentando quarenta annos.

Uma onda de alegria começou a envolvel-a de repente. Sentiu readquirir uma alma nova. E, emquanto trabalhava ficava pensando apenas que anoitecesse logo para poder vel-o. E realmente, estava elle novamente plantado junto ao poste. De vez em quando esboçava um sorriso, sorriso que a perturbava muito, deixando-a sem saber o que fazer, se correspondel-o ou manter-se inalteravel.

A verdade é que uma enorme transformação se operava em sua alma. Passara a cuidar com mais carinho da maneira de se vestir, cantava, ria para as freguezas que lhe traziam costuras. E de noite, era o extase completo: sentia no corpo um delicioso calafrio quando via a figura delle vir calmamente pela rua e deter-se junto ao poste.

Marta jamais vivera momentos mais bellos. Quando ia dormir imaginava uma porção de caisas, sonhava com todo o amor que o seu coração era ca-

(CONCLUE NA PAG. 5)

Palestra sobre a Moda

Os abrigos que o inverno vae trazer serão trabalhados em pelles, em formas originaes, perfeitamente inéditas. As capas apparecem, já, de bellissimos gorros prateados, dispostos em linhas verticaes, que partem, quasi sempre, de uma palla, em passamanaria, no mesmo tom. Os modelos de Molyneux são, a um tempo, bellos, sumptuosos e ligeiramente talhados. Formosos tambem, e confortaveis, os de Lanvin apresentam detalhes interessantes, de guarnição, para o que o ouro se conserva em primeiro plano. São esses detalhes lindos cadeias, borlas, collares... Destes, alguns ajustam-se ao pescoço, emquanto outros, artisticamente trabalhados, formam élos mais grossos, que terminam com borlas, detalhe repetido no "corsage" e, ás vezes, no chapéo.

Creed, Worth, Agnès, mostram-se, igualmente, partidarios do metal dourado para guarnecer os chapéos. Em alguns gorros, de feltro ou de pelle, as jugulares se fazem de ouro trançado, o que dá uma alegre nota marcial ao conjunto. O brocado de ouro é muito utilizado na confecção de colletes, esses que acompanham conjuntos executados em velludo, para a tarde.

Por madame Agnès, os cordões de ouro, com pedras preciosas, estão lindamente dispostos em um modelo de turbante de lã "penteada". E é um detalhe que se reptee na echarpe, com identicas pedras incrustadas.

Uma fivella redonda, de ouro, é o adorno bonito e original em um "toque" de pelle, modelo de Rose Valois. Dessa fivella caem, quasi sobre a fronte, muitos fios de ouro. Pode-se, pois, dizer que a moda está na hora do ouro... Mas, ha que citar ainda, sobre abrigos, os de Worth, adepto da extrema simplicidade, guarnecendo os seus modelos com formosas télas de lã ou com largas bordas de pelles.

E os modelos de Bruyère? Esses tambem têm a sua nota pessoal, elegante e pratica.

Seus casacos são de forma solta, com pala, com mangas amplas, ás vezes com punhos altos, que quasi chegam ao cotovelo. Para guarnições, sua preferencia vae pelos motivos sobrios, como são os "matelassé", de superficie tão plana, que mais assemelham bordados delicados. Tambem os botões constituem para esse mestre da alta costura um dos mais importantes adornos. E vale-se dos botões de couro, com bordas de ouro ou de prata, dos de metal, com incrustações de pedras coloridas; emfim, vale-se de originaes formas de botões, os mais estranhos imaginaveis. Essa casa prefere, entre as cores, o gris, em toda gamma — gris claro, gris "tormentoso", que é um tom escuro, um formoso verde grisaceo, bastante escuro, azues que trazem sombras de gris...

E por ultimo, nesta chroniqueta que só reparou em abrigos para o inverno a chegar, citemos Robert Piguet, senhor de uma technica muito pessoal, a quem as circumstancias obrigam limitar a originalidade de seus modelos, sem transigir, porém, com a vulgaridade. Suas guarnições são praticas: bolsas amplas, quasi sempre superpostos, cordões que terminam com agulhetas, broches no dorso, palas em tecido quadriculado...

O Santo e o Rouxinol

E' em Sierra de Layre, em Navarra, na Hespanha, que se ouve o reconto da historia do santo abbade Virila e do rouxinol.

Esse prelado, abençoado por todos e a todos abençoando nos arredores do seu mosteiro, soffria uma ansia, assim como uma dor — a de comprehender a eternidade.

Que poderia ser, para um christão, a vida eterna? Como imaginar a vida eterna nos dias terrenos, entre as paredes do claustro, olhando a campina estiolar-se nos gelos dos invernos, vendo-a renovar-se na primavera, mas sem a eternidade immutavel? Como imaginal-a vendo a creatura, joven e bella, ir murchando em todo viço, até ser roida pelos vermes?

E o abbade, pensando atormentadamente, penitenciava-se querendo distanciar as imagens perturbadoras.

Foi assim que, um dia, sonhando com a vida eterna, esse monge sentou-se ás margens do rio Aragón. E olhava as montanhas distantes e respirava o perfume das flores sylvestres e o das hervas esmagadas. Passavam as horas, doces, breves, banhando-o de extase, de beatitude. O céo era azul, a agua corria cantando e cantando, um rouxinol enchia-lhe o coração de puras harmonias. Embalava-o a musica da natureza, tanto, tanto, que esqueceu as vesperas, as matinas e nem pensava em vida eterna.

Quando deixou de ouvir o passaro, o abbade persignou-se e regressou ao convento. Mas, que differença em todo caminho e tambem no proprio mosteiro! Outra era a gente. E não reconhecendo, por sua vez, não foi reconhecido!

— Eu sou o abbade Virila — disse.

E responderam-lhe:

— Sabemos que um abbade, com este nome, viveu aqui, que saiu um dia e nunca mais voltou, ha trezentos annos...

— Sou eu! — tornou o velhinho.

E uma luz nova banhou-lhe os olhos nessa hora de comprehender a eternidade. E sua boca, suavemente, cantava: "Gloria in excelsis Deo!" No mesmo instante, entre cantos, louvores que subiam alto, todos viram que, num extase, o sacerdote rendia a alma ao céo, a esse céo onde, na contemplação das coisas divinas, a vida eterna não tem pausas...

Lá, na serra de Leyre, esta historia não se perde nas noites do tempo, contada, recontada e na qual só se ama o encanto da lenda. Emtanto, os rouxinoes ainda [illegible] para as creaturas...

O Destino de Marta

(Conclusão da pag. 4)

paz de offerecer a alguem. Imaginava-se passeando com elle por uma rua qualquer, numa noite calma. Visitando as irmãs em Recife, acariciando os cabellos do filhinho de Lucy, "tambem irrequieto, tão encantador como a mãe..." O della seria assim igualmente. Um menino louro, muito engraçado e intelligente... O filhinho de Marta...

Levantava-se com os mesmos pensamentos e ficava anciosa para que anoitecesse novamente afim de poder vel-o. Empoava-se, collocava um pouco de rouge (nunca fizera aquillo...) ageitava a gola do vestido e corria para a janella.

Elle ainda não havia chegado. Marta ficou contando os segundos, confundindo-se a cada homem que vinha em direcção a ella. E, no emtanto, já passava de oito horas em que elle chegasse. Que teria acontecido, Santo Deus? E se estivesse doente?

O relogio da matriz acabara de badalar as dez pancadas sem que elle apparecesse. Marta foi dormir sobresaltada e teve os peores sonhos possiveis. Elle estava no hospital, soffrendo em cima de uma cama, e ella ao lado, chorando, chorando sem esperança de vel-o salvo... Não, não era elle, era o pae, que resmungava e soffria entrevado sobre a cadeira.

Acordou-se assustada e não conseguiu mais adormecer.

Ora, porque inquietar-se tanto somente pelo facto delle não ter vindo vel-a uma noite, apenas? Quem sabe se não estaria occupado? Mas, novamente, elle não appareceu na noite seguinte. E nenhuma vez mais durante todo o resto da semana.

* * *

Fazia um mez que inutilmente ella esperava todas as noites. E nada delle tornar a apparecer. A tristeza novamente voltara ao seu coração. Um vazio immenso parecia correr de todas as coisas, e para ella nada mais tinha interesse, nem mesmo a noticia do nascimento do filhinho de Lucy, uma menina morena.

Mas, incansavelmente todas as noites se debruçava na janella á espera.

Olhava na direcção de todos os cantos, e quando já não tinha esperança alguma, começava a fixar esquecidamente o poste defronte.

De repente, sentiu atrás de si uma voz. Era o pae que lhe pedia para empurrar a cadeira até o quarto. Marta mansamente tornou ao seu mundo e saiu empurrando a cadeira do pae paralytico. A atravessar o corredor sentiu que penetrava para sempre "um enorme subterraneo cheio de sombras onde enterraria para sempre os sonhos.

George O'Brien e as Impressões de Sua Viagem ao Brasil

O Rio, cidade eternamente em festa—Um paraiso onde o athletismo surprehende — Caçando crocodillos em Belém

Por MARINA VEIGA

(*Especial para o "Supplemento Feminino*)

NOVA YORK, maio. — No Instituto de Cultura Physica mantido pelo professor Reilly, no famoso Rockefeller Center da cidade dos arranha-céos, encontramos a George O'Brien.

Na vespera havia desembarcado do avião que o trouxera de Miami a Nova York em companhia de sua senhora, a actriz Marguerite Mitchell. Ella, a pobre Marguerite, a adoravel esposa que o tinha acompanhado durante tres longos mezes atravessando valles e montanhas em rapido vôo, apenas chegou ao hotel, caiu na cama, exhausta, desalentada. Ambos partiram do aerodromo de Barbank, de Los Angeles, California, com o firme proposito de fazer uma viagem de recreio. Acontece, porém, que a viagem de "recreio" resultou em 90 dias de trabalho penoso, verdadeira prova marathonica, que acamou a sympathica senhora e que para elle, athleta na mais pura accepção da palavra, foi um simples "passeio pela Avenida".

Pelo menos foi essa a impressão que nos deu ao dia seguinte de sua chegada ao Aeroporto Municipal de Nova York. Energico, dynamico, quem creria que este hercules cinematographico acabava de terminar uma viagem de 40.000 kilometros? A sua vitalidade é realmente assombrosa.

Alguem achou um tanto exaggerado isso dos 40.000 kilometros — a circumferencia da Terra. Começamos então a fazer calculos, computar distancias. O resultado foi que, com tantas viagens em zig-zagues e retrocesso que realizaram os O'-Brien, o total indicava ainda varias centenas de kilometros a seu favor, incluindo os 4.800 kilometros que lhe faltavam da viagem aerea que no dia seguinte emprehenderiam a Hollywood, logar de seu destino onde os estudios RKO-Radio aguardam com ansiedade o retorno do varonil actor para dar inicio aos ensaios da sua nova fita — "*Wagon Train*".

Representantes da Imprensa latino-americana que compareceram ao almoço em honra de George O'Brien, por occasião de seu regresso aos Estados Unidos, depois de sua viagem aerea pelas Americas. Entre os presentes está o director da Succursal dos "Diarios Associados" em Nova York, Fred Kreutzenstein. Ao lado de George O'Brien está a sua esposa, que com elle nos visitou, Margareth Mitchell.

COMO TEVE INICIO O SEU GYRO AEREO

Acabava George O'Brien de interpretar o seu recente film, "Bullet Code", e os convidados de rigor saiam de "Casa Fiesta" contentes e satisfeitos com a hospitalidade de seu amphitryão. O ruido das ferraduras confundia-se na distancia com o pó que levantavam na estrada as cavalgaduras. Os O'Brien contemplavam, parados na porta, a scena de despedida. Mas o pensamento de ambos voava em direcção a outras terras. Europa, como campo de aventuras, estava fora de questão por causa dos actuaes conflictos que a assolam. Além disso, por que imitar aos demais, em vez de trilhar por novos caminhos? Os dois embalavam a mesma idéa e, sem preambulos, inopinadamente, perguntou O'Brien á sua esposa: — "Vamos á America Latina, Marguerite?"

— "Comtigo, George, irei até o fim do mundo" — respondeu ella.

— "Terias coragem de ir de aeroplano, meu bem?"

— "Como vás tu, irei eu, e onde estejas, estarei eu."

Qualquer homem, mesmo com um coração de pedra, se commoveria. George não é de pedra, pelo contrario, seus sentimentos são sinceramente humanos como o são os de todos os homens bons que vivem apegados á natureza. Seus olhos, de mirada penetrante, adquiriram um tom suave ao contar-nos esse incidente memoravel que constituiu o começo — ou melhor, a primeira etapa de sua inesquecivel aventura argonautica, da qual vamos narrar a parte referente ao Brasil, por elle mesmo contada.

A CIDADE MARAVILHOSA

O apparelho defrontava a bahia de Guanabara, prestes a revelar-se em sua grandiosidade insuperavel. Pelas janellinhas do aeroplano contemplavam, maravilhados, a succesão de panoramas sem rivaes: a magnifica entrada da barra, o Pão de Assucar famoso, o Christo no Corcovado, etc.

Finalmente aterrissaram no Aerodromo Santos Dumont da capital carioca: Rio de Janeiro.

Ali, foi recebido pelos fans, com enthusiasmo. Agora confessa-nos O'Brien:

— O Rio é uma cidade eternamente em festa. Praias concorridissimas; musica e alegria por toda a parte. Talvez por isso" — disse modestamente o entrevistado — "terei sido objecto de tantas e tão repetidas attenções e amabilidades que nos deixaram, a minha esposa e a mim, sinceramente commovidos".

Percebia-se pelo tom de sua voz que a hospitalidade brasileira tão

(Conclue na pag. 6)

VENDO FILMAR EM HOLLYWOOD

ESTUDANTES BRASILEIROS NA CAPITAL DO CINEMA

ALFREDO DE SA'

(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Hollywood).

HOLLYWOOD, Abril — De passagem para o Oriente aqui esteve um grupo de jovens brasileiros e nos tres dias que permaneceram na cidade, tive o prazer de poder mostrar-lhes os pontos mais interessantes de Hollywood, Beverly Hills e Santa Monica. A Camara de Commercio de Los Angeles organizou um programma de visitas e cumulou de gentilezas os nossos patricios, que daqui partiram captivos das attenções recebidas. Como era natural, todos desejavam visitar os studios de cinema e não foi facil tarefa dividil-os em turmas, para que pudessem transpor as barreiras existentes. Encarreguei-me de cinco delles e eram tres horas da tarde quando chegamos aos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, em Culver City. Antes de começarmos a visita preveni aos rapazes de que não deveriam ficar desapontados se não tivessem opportunidade de ver astros famosos ou filmagens; disse-lhes que tudo dependia de sorte, pois muitas vezes a pessoa poderia passar algumas horas dentro daquella pequena cidade que é a Metro e não ter opportunidade de pôr os olhos em um dos nossos favoritos. Abertos os portões, dirigimo-nos ao Departamento Estrangeiro de onde partimos em um pequeno omnibus, percorrendo as dez milhas de ruas, tendo assim occasião de ver os sets onde são tiradas as scenas de "florestas", de "mar", pequenas cidades de differentes paizes, bem como a cidadezinha do interior americano que serve de background para as fitas do juiz Hardy. Rumamos então para um dos "stages" e lá tentariamos assistir a filmagem de uma sequencia de "Susan and God" cujos protagonistas principaes são Joan Crawford, Frederic March e Ruth Hussey. A direcção desta pellicula está a cargo de George Cukor, o homem responsavel pelo successo de "What Price Hollywood", "Dinner At Eight", além de "Little Women" com Katharine Hepburn, "David Coperfield", "Romeu e Julieta", "Camille", com Greta Garbo e Robert Taylor e ultimamente "Women", o film em que appareceram juntas Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russel e Paulette Goddard. Quasi nunca dirige mais de uma ou duas pelliculas por anno porque é extremamente meticuloso e acredita que para produzir um bom film é preciso prestar especial attenção aos minimos detalhes.

As cameras estavam sendo focadas, os electricistas atarefados arranjando as luzes convenientemente e alguns instante depois de nossa chegada entraram em scena Frederic March e Ruth Hussey; ensaiaram algumas vezes sob o olhar attento de Cukor e este por fim perguntou aos photographos se estavam promptos. Na época dos films silenciosos não era necessario que se fizesse absoluto silencio durante a filmagem, porém agora o menor ruido inutilizará todo o trabalho e assim temos de nos conter e aguardar pelo fim da scena para fazermos commentarios. Foi uma sequencia rapida, que na téla não levará mais de dois minutos, porém foram gastas mais de duas horas para filmal-a.

Os rapazes estavam encantados com o que haviam visto e não podiam acreditar que iriamos tirar uma photographia em companhia de Ruth Hussey, de quem estavam todos enamorados. Apresentei-os á encantadora actriz, que tão gentilmente se promptificara para posar comnosco quando lhe perguntei se poderia nos dar este prazer, e, ella, depois de inquirir sobre os objectivos da viagem e sobre a impressão que lhes havia causado a curta permanencia na capital do cinema, pediu para que não deixassem de ver o film para assistirem á scena que acabavam de ver filmar. Infelizmente Joan Crawford, que tem o principal papel feminino, não estava trabalhando naquelle dia e os meus patricios não tiveram opportunidade de ver uma das actrizes mais elegantes e sympathicas da Metro.

Ruth Hussey, a galante "estrella" da Metro, posando nos estudios do Leão e a convite do nosso representante Alfredo de Sá (terceiro, a contar da esquerda), entre os estudantes brasileiros que visitaram Hollywood: Antonio S. Cunha Bueno, Azor Toledo Barros, Joaquim Alcantara Moura, Luiz M. de Oliveira e Sylvio Rodrigues.

"Furacão Feito Mulher"...

Aci Carvalho

FOI na montanha suissa que disseram isto della, da Madame de Stael, lá nas ribeiras verdes do lago Léman, onde sua poesia foi encontrar clima adequado.

Seria a phrase que bem expressasse o espanto da Europa, vendo-a de exito em exito, escriptora e politica de personalidade exaltada. E seria a phrase que definisse melhor o odio de Napoleão.

Não era bella, mas sobravam-lhe encantos, derramados pelos dois grandes olhos negros, brilhantes de genio, e pelos cabellos tambem negros, caidos sobre os hombros brancos.

Analysando-lhe os traços severos, alguem disse que elles marcavam alguma coisa acima do destino da mulher, desse destino que Nietzsche assegurou ser, apenas, o "repouso do guerreiro"...

De um casamento infeliz salvou-se pelo espirito, mais artista que nunca e mais apaixonada pela politica. Foi então que se tornou a inimiga famosa de Napoleão, por isso marchando para o exilio, de onde olharia as batalhas do guerreiro, marcando-as em livros famosos — "Corina da Allemanha"...

Parecia até que o odio que ella levava pela sobre sua alma com as forças de um amor...

Alma de fogo, chamou-a Lamartine, talvez entendendo o segredo da mulher feia, cujo talento não consolava, condemnando-a a uma celebridade sem as verdades do amor. Foi ella mesma que escreveu:

"Gloria, ambições, fanatismo! Nosso enthusiasmo tem intervallos. Só o amor nos embriaga e nada nos fatiga de amar"...

Um outro pensamento seu diria, bem claro, que essa celebridade que foi a sua não é a ventura suprema: "O amor é a historia da vida das mulheres e é apenas um episodio na dos homens".

Madame de Stael, cujos traços severos marcavam-lhe um destino mais elevado que o de uma mulher bonita, não se illudiu a essa reverencia da fama e, mulher-mulher, amargurou-se de que a sua vida falhasse, do amor, á luz que cria a mais suave, a mais doce das sombras...

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

CELIDA (onde estiver, em Minas).

"...sobre os olhos..."

Nessa sua idade, que é de pleno alvorecer, as palpebras inchadas attestam irregularidades no organismo. E V., com o medico, deve verificar isto. Como tratamento local, convem-lhe lavar o rosto com agua de melliloto ou com agua de rosas, demoradamente sobre as palpebras.

DORA (São Paulo)

"...os meus cabellos são castanhos..."

Não importa a cor dos seus cabellos para a escolha do "maquillage". Tenha em mente, apenas, a cor da pelle. Sendo clara, os tons a preferir são os rosados, com um pó de arroz de fundo rosado; com rouge que pertença á mesma escala de tons, e baton nessa mesma escala, sendo que a sua preoccupação deve procurar destacar muito bem os labios, para que sejam uma nota mais viva no rosto. Essa escolha de rouge e baton em harmonia, é hoje muito simples, porque os fabricantes já os fazem apparecer combinados.

D. D. (onde estiver, em Minas).

"...o meu nariz é..."

O pó de arroz, em cores apropriadas, é tudo o que precisa o nariz para ficar em condições... Seu nariz, apparecerá reduzido se usar sobre elle um pó mais escuro do que o que usa no rosto. Quando terminar o "maquillage", applique um toque de pó de arroz mais escuro, justamente dos lados. O pó fará uma sombra, que o diminuirá nas proporções.

JOANNA D'ARC (Porto legre — RAio Grande do Sul)

"...algo mais simples, caseiro e que de franco resultado..."

Sobre umas manchas rebeldes... Vamos dar-lhe mais de um conselho. Ante, porém, devemos dizer-lhe que nenhuma dos cremes que prefere destina-se a essas manchas.

Um dos conselhos, é para usar, diariamente, este preparado, com exito mesmo quando as manchas são as que se dizem — "do figado":

Acido borico 5,0
Glycerina 12,0
Lanolina 75,0
Oleo de olivas 30,0
Essencia de rosas .. .. 3 gotas

Como vê, é um preparado mais scientifico do que algo feito em casa. O outro conselho é para V. evitar o sol e para fazer a limpeza do rosto á noite, com:

Tintura de sabão 10,0
Alcool a 90º 20,0
Alcoolato de alfazema 5,0
Agua de rosas 150,0

E agora para seus cabellos, para que se fortifiquem e retomem a cor natural, este shampoo de gemmas de ovos, assim preparado:

Gemmas de ovos 2
Rhum .. .. 1 1/2 colher
Oleo de ricino .. .. 1/2 colher

Faz-se uma mistura para bem friccionar o couro cabelludo, deixando que sua acção demore 10 minutos. Lave então a cabeça com agua levemente espumosa. E renove, mais uma ou duas vezes, a applicação, para emfim enxagoar com agua clara. Com isto, e com a vaselina e quina, cremos que tem o seu problema resolvido.

MADAME CASTRO (Rio).

"...mas o que me entristece muito é a gordura..."

E' preciso mesmo que V. se previna contra essa tendencia para engordar. Uma das primeiras clausulas é a de renunciar aos manjares succulentos e a excessos de bebidas. E continua o plano curativo da obesidade com os exercicios (relativos para V., que soffreu uma grande operação), que obriguem a transpirar, continuam com a massagem e continuam com o tratamento seguinte, durante 8 dias, em cada mez: Ao levantar um copo de agua quente, no qual estejam dissolvidos 6 grammas de saes de Carlsbad. Em seguida, se houver nausea, um gole de café. Passada uma hora, uma chicara de chá com dois biscoitos. A's refeições, nada de agua, mas, no caso de rede — uns goles de chá. Ao deitar, outro copo de agua quente.

"...sem vida, como folhas seccas". Assim V. diz, de seus cabellos, com o mal das caspas. Além de uma fricção diaria, com partes iguaes de tintura de jaborandy e tintura de Panamá, V., para lavar a cabeça, tem este ensinamento: 2 gemmas de ovo em 2 colheres de aguardente Depois de bem esfregar, de bem lavar em agua espumosa, enxagoe com agua na qual tenha dissolvido uma colher de carbonato de soda. Este shampoo V. o experimentará, mas se notar que se fazem muito seccos os cabellos, então lave a cabeça apenas com cozimento de cascas de Panamá.

MITZI (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...e quero ser bonita para meu marido..."

Comece, então, pela saude; pense nos exercicios physicos moderados; na dieta pela qual consiga emmagrecer sem damnos para o organismo; pense em corrigir a desordem possivel, talvez glandular. E não tome desses remedios que se annunciam sem antes consultar o medico. E V. sabe qual o medico que deva procurar — o especialista, o que se dedica a corrigir esses disturbios do estofo cellulo-gorduroso.

ANNETTE (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...1m.60 e peso 66..."

Se V. regressar para 55 kilos ficará muito bem. Os exercicio que reclama estão sendo dados, de vez em quando ao "Supplemento". A natação é um desporto completo, com grandes beneficios á belleza da silhueta Se V. não sabe nadar, aprenda a nadar, em qualquer orla do Guahyba.

ASTRID MIRIAN (Porto Alegre — R. Grande do Sul).

"...um carinhoso abraço gaúcho..."

Venha esse abraço, patricia, e com encantamento por sua linda alma.

V., loura legitima, quer mais dourados os seus cabellos... Parece-nos mais logico dizer-lhe, antes, para combater a oleosidade dos cabellos. E poderá conseguil-o com lavados frequentes com cozimento de cascas de Panamá. Depois, apenas nas vezes em que lavar a cabeça, applicará o sumo do limão, directamente expondo a cabeça ao sol ou seccando a com toalha aquecida. E' assim que deve recorrer ao limão. Experimente amiga, ainda algumas vezes. Se não bastar (o que duvidamos), appelle para esta mistura:

Cremor de tartaro 32,0
Succo de limão 3,0
Agua .. .. 1 litro

Depois, lavar, enxagoar bem a cabeça.

NETA (Rio).

"...Pode até me reprehender..."

O sentimento é bem outro... E' o de uma vontade de orientaI-a perfeitamente. E que assim possa ser... Está com peso exacto para sua estatura. Sobre as pernas, não temos esperança maior a offerecer-lhe, além da que já levou...

Sobre a pelle, os conselhos se alongam: Engordurar a pelle deve ser a sua tarefa principal; deve laval-a todos os dias com agua morna na qual pingue umas poucas gotas de tintura de benjoim; o sabonete será á base de um oleo, como é o de eucalypto; á noite para dormir, deve untar o rosto simplesmente com oleo de amendoas doces ou, melhor, com isto:

Lanolina .. ..) aa
Vaselina .. ..) 10,0
Tintura de benjoim.. .. .. .. q. s.

E o combate ás espinhas V. o dará com uma coisa muito simples, muito economica: Mande comprar um mil réis de levedo (em uma cervejaria) misture-o á agua e tome á vontade e com vontade de sarar. E' um desinfectante e refrescante para os intestinos, poderoso bastante.

LILIANE (Recife — Pernambuco).

"...porque sendo minha pelle oleosa..."

Amiguinha, de phrases tão amaveis, estas primeiras palavras dizem-lhe que a oleosidade exerce importante funcção protectora sobre a pelle. E' esse oleo, que V. condemna, que a resguarda de rugas, que não lhe tira a transparencia appetecida, a flexibilidade, o aspecto macio... Já vê que no combate ao exaggero sebaceos tem que pôr limite. E damos-lhe uma maravilhosa loção para limpal-a:

Agua distillada 400,0
Alcool a 60º 400,0
Essencia de romã 10,0
Essencia de hortelã.. 5,0
Essencia de cascas de limão .. 5,0
Essencia de melissa.. 5,0
Agua de rosas 20,0
Agua de flores de laranja 20,0

A's espinhas do queixo e porque a pelle é a gordurosa, nada mais que agua de Colonia resorcinada (1/2 litro da agua para 5, o de resorcina), em fricções diarias. A mascara da belleza que lhe convem é a de clara de ovo batida, com um pouco de sumo de limão vermelho. Mas, observe que no momento da applicação (5 ou mais minutos) a immobilidade do rosto seja inalterada — "sem se rir e sem chorar"... O uso do sabão? Não pense em abandonal-o. Elle age como o melhor antiseptico.

TYRELL (Maceió — Alagoas).

"...Não encontrando porém um que se adapte ao meu caso..."

E' assim o pessimismo. Já dizia Schopenhauer que o mal de um é a excepção... Mãos formosas... Ao alcance de todas estão hoje os cuidados mais simples, com a finalidade de conserval-as macias, delicadas, o que basta e consola, porque não se altera a forma, nem se vence o fatalismo das veias em relevo. Para suas mãos, amiga, uma loção:

Sumo de limão 1
Glycerina 20,0
Borato de sodio 5,0

Ou:

Gemma de ovo 1
Glycerina 6,0
Borax 7,0

E massagens diarias, a partir da ponta dos dedos, em caminho do pulso.

RANICE (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...enviar-me a formula..."

E' esta: Iodo 2,0, iodureto de potassio 2,0, e agua 200,0. Porção para ser bebida tres vezes ao dia, de cada vez 1 colher.

MARINA DE COPACABANA (Rio).

"...que me aconselhasse..."

...algo de bom, como lubrificante e regenerador da pelle secca. Receba este creme:

Mel natural 15,0
Espermacete 5,0
Manteiga de cacáo 15,0
Oleo de amendoas doces 25,0
Hydrolato de rosas 15,0
Oleo de amendoim 15,0

As quatro primeiras substancias são derretidas, batidas, antes de juntar aos outros productos.

Unhas fraquissimas:

Cera virgem 2,0
Gemma de ovo 1,0
Oleo de amendoas .. .. .. 1 colher

Preparo em banho-maria. Passar nas unhas duas vezes ao dia.

Cabellos seccos e queimados... Um shampoo á base de oleo, é logico que venha salvar a situação. E V. pode fazel-o com 2 gemmas de ovo, 1 colher de rhum e 1/2 de oleo de ricino. Tudo misturado, faça fricções no couro cabelludo. Depois, fique assim 20 minutos, para lavar então a cabeça com agua espumosa. E repita uma outra applicação, para em seguida enxagoar bem. E com toalha aquecida seque o cabello...

ALMA AFFLICTA (Londrina — Paraná).

"E' para o meu cabello, que peço uma receita ou um tratamento"

Com 25 c. c. de sabão liquido e com 1 colher de limão, V. tem um bom shampoo aos seus cabellos loiros, que ora soffrem a consequencia de uma permanente mal feita. Em seguida, seu gesto será uma boa fricção no couro cabelludo, com um pouco de oleo de olivas ou vaselina liquida. Tambem pode inverter a ordem da operação — primeiro as fricções, depois o shampoo. E' um recurso, o mais facil, talvez o unico, fóra do poder do tempo passando, passando, e seus cabellos crescendo, crescendo, libertos do artificio.

OLHOS VERDES (onde estiver, no Rio Grande do Sul).

"...E' com grande esperança..."

"Olhos da cor do mar, em tempo de bonança", parecem dois pharóes de illusão e esperança...

Uma formula para dourar seus cabellos:

Agua de rosas 20,0
Glycerina 20,0
Agua oxygenada 10,0

Outra, para firmeza do busto:

Agua forte de camomilla 30,0
Solução concentrada de alimen . 15,0
Alcool a 60º 60,0

E agora as palavras principaes ao motivo principal de sua carta — umas rugas, que surgem. E' necessario evitar factores determinantes e que são: uma irrigação sanguinea insufficiente; os dias passados na inactividade ou passados em trabalhos estafantes, desordenados; a enfermidade do corpo e a enfermidade da alma... Amiga de olhos verdes, seu caso será, apenas, do enfraquecimento da pelle, mas nutrida... Uma mascara excellente, contra as rugas, formula de illustre dermatologo, é esta, para applicar á noite:

Glycerina 20,0
Lanolina 15,0
Ichtyocola 5,0
Extracto de ratanhia 4,0
Balsamo do Perú 2,0

Essas substancias são amassadas com amido fino e em quantidade capaz para obter consistencia.

HELENA (Carlopolis — E. do Paraná)

"...como devo acabar com as rugas..."

Nem sempre ellas vão apagadas, se são muito profundas ou se demoram ha muito sobre o rosto. Nem sempre... Mas, a tentativa se faz, ao menos para que não avancem impiedosamente. Muitos conselhos V. depara aqui, os mais simples, os mais complicados. V. escolherá, relendo "Supplementos" ou ficará com esta formula:

Lanolina 30,0
Espermacete 15,0
Salol 1,0
Glycerina official 20,0
Alumen 5,0
Essencia de sandalo .. .. .. 15 gotas

E' para ser preparado em banho-maria e para massagear o rosto, levemente, habilmente.

Póros abertos? Limão vermelho, passado directamente. E tambem tem propriedades nutritivas sobre a pelle, pois que possue a vitamina C. Mas, não abuse — use 8 dias e páre.

DORATRIZ (Getulio Vargas).

"...contra o suor?"

Lave as axilas com sabão de Afridol e deixe seccar a espuma. Duas horas depois, retire-a e pulverise o local com talco aristolado. Serve-lhe, tambem, em fricções, qualquer vinagre de toucador; os banhos com solução de permaganato de potassio de 1 a 10 por 1.000

DESESPERADA (Ponta Grossa — Paraná).

"...um remedio para emmagrecer, mas não me aconselhe regimen ou ou gymnastica..."

E V. confessa que não tem força de vontade...

Emtanto, nenhum conselho lhe valerá completamente sem as observações seguintes: Diminuição da ração alimentar; diminuição da agua, do sal, dos alimentos todos carregados de sal; sports, mesmo que seja o baile, praticados com observação sobre os effeitos; estimulação das funcções intestinaes e renaes... Mas, não temos senão que lhe dar uma formula, capaz de satisfazel-a. E' esta para ser tomada ás colheres, 3 ou 4 por dia:

Iodo 2,0
Iodureto de potassio 2,0
Agua 210,0

LELIA (Divisa — E. Santo).

"...não é?..."

E'... Com as forças possiveis, com a boa vontade crescendo... A' sua consulta, não temos mais senão dizer — continue, continue, que só beneficio lhe advirá á cabelleira.

George O'Brien e as Impressões de Sua Viagem ao Brasil

(Conclusão da pagina 8)

conhecida daquelles que visitam essa grande nação amiga que é o Brasil, deixou-lhe profunda e grata recordação.

O movimento pró-athletismo é tão intenso no Brasil como nas republicas americanas. A mocidade de ambos os sexos dedica-se com afinco ao cultivo dos sports sem que isso interfira com as suas costumeiras actividades sociaes e culturaes. O que é mais, os sports, segundo O'Brien, abriram novos caminhos sociaes para a juventude que com este motivo tem nova opportunidade para formar associações de grande proveito no futuro.

George O'Brien no Pavilhão Brasileiro da Feira Mundial, onde diz ter ido matar saudades do nosso "encantador paiz".

CAÇANDO CROCODILOS

Em Belém, depois de uma série de paradas intermediarias, decidiram os O'Brien permanecre alguns dias para subir a Manáos pelo collossal rio Amazonas.

Manáos, mais de 1.000 kilometros rio acima, na confluencia dos rios Negro e Solimões, é o rico centro da borracha. Qualquer dos tres reinos da natureza é fertilissimo nessas regiões. E' notavel a quantidade de plantas aquaticas, sobresaindo a Victoria Regia. Para O'Brien, com seu fino sentido esthetico, foi um verdadeiro paraiso e confessa que nunca se cansava de admirar o colorido e a variedade das orchideas sylvestres que crescem no solo amazonense.

Em certa occasião decidiu aceitar o convite de um magnata de Manáos para ir rio acima caçar crocodilos. Comprehendendo o perig. que tal aventura envolve, não queria que sua esposa o acompanhasse, porém, esta insistiu em incorporar-se á expedição.

Cedo pela manhã do dia seguinte, armados com seus 30-30 e prevenidos pelo guia de não metter as mãos na agua e de apontar no meio dos olhos dos saurios, começaram a excursão. Tres horas depois surprehendiam a um soberbo crocodilo de 5 metros. O'Brien disparou, o terror do rio afundou, e era tal a ansiedade de todos que quasi lhes saltavam os olhos das orbitas. — "Cuidado, muito cuidado" — repetia o guia — "está ferido e estes saurios são traiçoeiros".

Outro tiro sobre um crocodilo menor o deixou flotando, apparentemente morto, sobre a agua. Approximaram-se, e enthusiasmado O'Brien inclina-se sobre a borda para collocal-o na lancha. O guia viu-o a tempo e immediatamente o agarrou pelo collarinho da camisa com tanta força que quasi foram os dois parar no fundo da embarcação. — "Estes" — nos dizia o astro a RKO-RADIO mostrando os braços musculosos — "os devo ao bom guia, pois um segundo mais e teria ficado sem elles".

Para apagar em nossas memorias o espectaculo de umas poderosas mandibulas de saurio atacando com sua dupla armadura dental os robustos braços do "cowboy", nos fez rir, contando-nos que em outra occasião em que Marguerite ficara em casa, regressou elle com um crocodilo sobre os hombros e um lindo bouquet de orchideas na mão. — "Alimento para o cavallo?" — perguntou-lhe ella.

Nessa mesma noite emprehenderam o retorno a Belém. Ainda ali, sob o calor tropical, poude render-se conta da popularidade dos sports ao ser acclamado publicamente durante uma funcção de cinema celebrada em sua honra. Sua idéa, que elle já tinha principiado a communicar a pessoas autorizadas, recebeu novo alento e para satisfazer a curiosidade de nossos leitores, revelaremos aqui que o galante cavalleiro, em vista da sincera amizade e sympathia que nutre por todos os paizes autonomos da America Latina, crê justo e proprio, que se realize

UMA OLYMPIADA NA AMERICA LATINA

Todos, ao escutar essas palavras, approvamos plenamente a excellente idéa de George O'Brien, que tinhamos reservado para o fim desta chronica.

— Se já se pensou em celebrar Olympiadas em Tokio e em Helsinki e se já se effectuaram em Berlim e em outras capitaes do mundo, porque não na America Latina?

Com maior frequencia estão provando os nossos athletas que podem competir favoravelmente com os estrangeiros. A pé ou a cavallo, a destreza, agilidade, resistencia e força bruta da nossa mocidade de ambos os sexos está no mesmo plano com a dos demais paizes athleticos do mundo.

Façamos votos de que as autoridades constituidas se interessem pelo assumpto e tomem as medidas necessarias para que a proxima Olympiada, que ia ser realizada em Helsinki, tenha logar em um de nossos paizes da America Latina.

O interprete das fitas: "A Legião dos Renegados", "Ordem a Fogo", "Valentia de Gringo", "A Legião do Arizona", "No Campo Inimigo", "Sangue Indomavel", "Rancheiros e Piratas", "O Cofre do Barulho" e "Bullet Code", esta ultima tão recente que ainda não tem titulo em portuguez, não pode fazer mais do que já fez. De seu proprio peculio e actuando baixo sua propria iniciativa

GASTOU DEZ MIL DOLLARES

As despesas do astro americano em sua viagem por toda a America Latina montaram em 10.000 dollares. Seu estudio, a RKO-RADIO, não teve nada que ver com a sua viagem nem contribuiu com um só centavo para os gastos da mesma. Esta informação fidedigna confirma a sinceridade dos senimentos deste corajoso e viril centauro da tela, cuja memoravel viagem pelos nossos paizes constitue uma epopéa da verdadeira irmandade interamericana.

Conserve o Soalho de Casa Brilhante

A Cera Assegura uma Superficie Resistente e a Conservação é Facil, Quando Applicada

Algumas Recommendações de

Helen Kendall

(Do Good Housekeeping Institute)

OS soalhos devem resistir ao continuo attricto do pó, areia, etc., uma vez que nós não usamos a moda aponeza de se tirarem os sapatos para entrar em casa. A superficie em que pisamos deve ser diariamente limpa. Si deixarmos accumular uma camada muito grossa de pó, tornar-se-á muito mais difficil depois a tarefa de limpal-o.

Tudo que cair no chão deve ser immediatamente retirado com um papel ou panno fino. Si a poeira accumulou debaixo das camas ou outros moveis, passe o aspirador para retiral-a, evitando que ella se espalhe, como acontece quando esse trabalho é feito com a vassoura. Depois de retirado o pó com o aspirador, passe a vassoura de panno para avivar o lustre do encerado.

USE CERA

Não importa qual seja o acabamento de seu soalho, a cera é o melhor processo para conserval-o. Use cera com ou sem verniz. Toda vez que achar necessario applique nova camada de cera, mas muito leve. Quando é applicada muita cera o resultado é contraproducente, pois forma-se uma camada muito grossa que logo se transforma junto com a poeira em bolas de cera que agarram nos sapatos e dão ao soalho um horrivel aspecto. Para passar nova camada é preciso remover toda essa cera superflua com uma palha de aço ou com terebentina. Lembre-se, entretanto, de que si você usa terebentina, gazolina ou outros inflammaveis, para retirar as manchas de cera deve fazel-o com todo o cuidado para evitar os perigos do fogo.

O SOALHO COBERTO DE LINOLEUM

O linoleum é fabricado com oleo oxydado em mistura com cortiça moida e pó de madeira, sem contar as materias que lhe dão o colorido. Essa mistura é collocada sobre uma lona grossa, feltro empermeavel, ou tecido grosso de algodão. Elles são fabricados em diversas espessuras.

Quando o linoleum é collocado de maneira perfeita elle pode ficar como o proprio chão, isto é, não ha necessidade de retiral-o para limpeza, podendo ser encerado como si fosse o soalho commum. Para isso é necessario que elle seja preso nos cantos não deixando a menor fresta de madeira descoberta. Não deve tambem ter a menor saliencia na superficie coberta, pois esse seria o ponto de onde partiria todo o estrago do linoleum. Em geral é aconselhavel chamar uma pessoa acostumada a esse serviço, para collocal-o de maneira perfeita. Como o linoleum é muito fino e fica muito amoldado á superficie que cobre, é necessario que o chão seja preparado para recebel-o, porque qualquer defeito appareceria, fazendo ondulações no linoleum.

COMO CONSERVAR O LENOLEUM

Si você deseja conservar por muito tempo em perfeito estado o linoleum deve aprender a tratal-o. Defenda da sua superficie, applicando cera, sem esfregar muito. Ponha a cera depois do chão bem limpo e secco. Ha muita tendencia para lavar o linoleum com agua e sabão o que acaba por reseccal-o. O melhor é retirar o sujo, logo que caia, com um panno molhado e evitar laval-o. Quando tiver que fazel-o não use a vassoura dura.

Um pequeno espaço basta para a applicação, cujo resultado é uma excellente protecção ao linoleum.

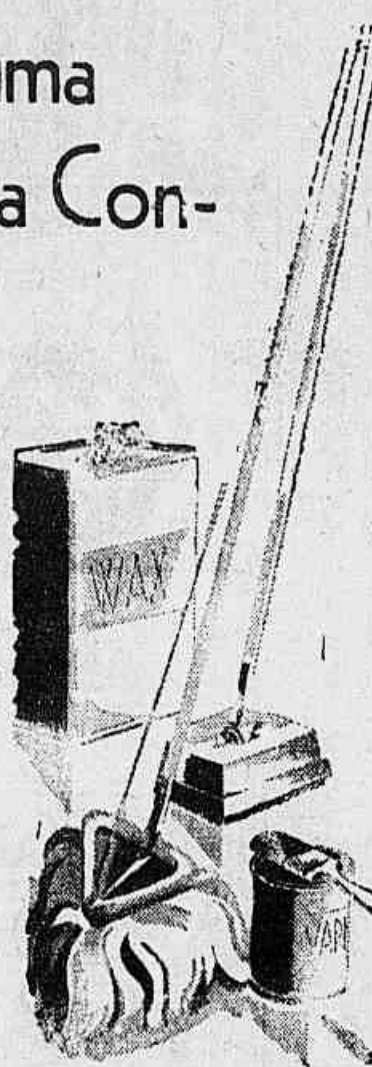
SOALHOS COBERTOS COM FELTRO

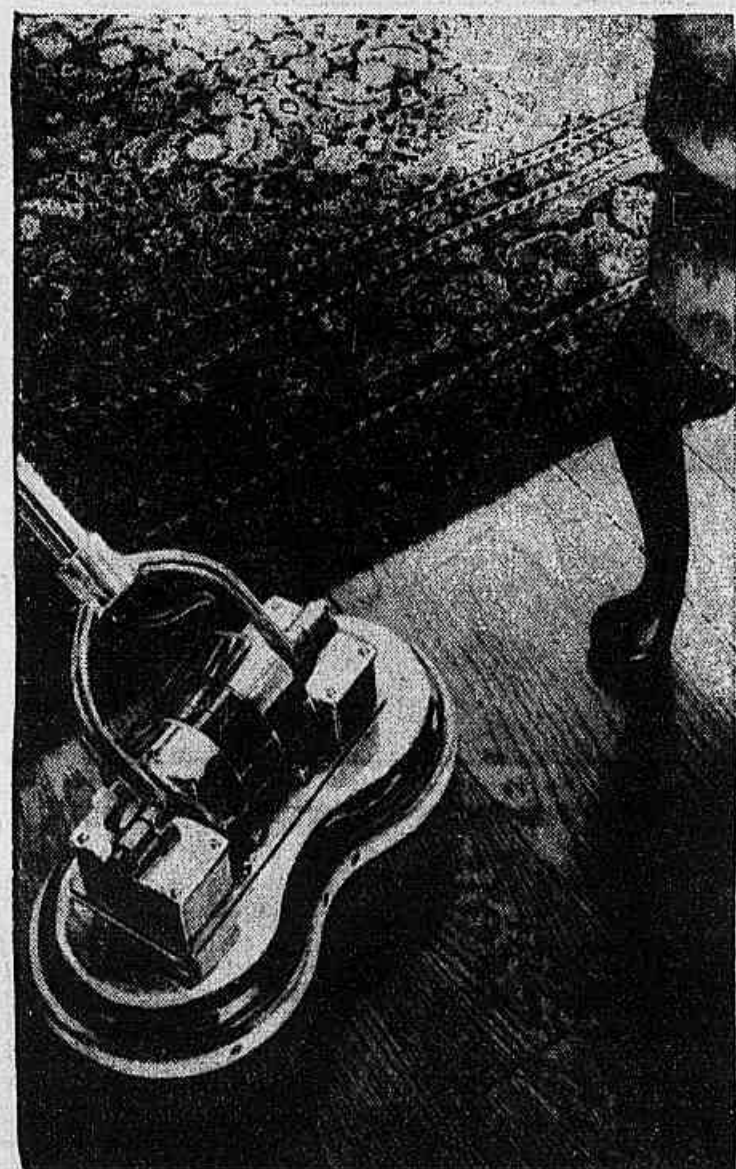
Alguns soalhos são cobertos completamente de tapetes de feltro, que são erradamente ás vezes chamados tambem de linoleum. Elles são estendidos do mesmo modo, mas são duas cousas completamente differentes. Essas coberturas de soalho em feltro são em geral muito decorativas, e apesar de não terem a mesma duração do linoleum, quando bem tratadas, poderão prestar annos de serviço. Elles são limpos com agua e sabão e com o aspirador electrico, ou apparelhos de limpar tapetes.

ENCERANDO UM SOALHO NOVO

Para encerar a primeira vez um soalho novo de madeira, é necessario um profissional. Si o chão necessitar ser completamente raspado, deve-se exigir de quem o construiu uma raspagem geral com machina electrica. Si somente alguns pontos precisam ser limpos, poderá ser usada a lixa. Em seguida, devem ser tomadas todas as juntas com massa. Essa massa deve ser misturada com tinta da mesma côr do soalho. Derreta a cera e passe sobre o soalho para que ella possa penetrar bem nos poros da madeira. Em seguida, retire o excesso com uma flanella e passe o lustrador. Torne a passar nova camada bem leve e passe novamente o lustrador até que o brilho fique bem secco. Para conservar passe, depois de varrido o chão, a vassoura de tiras de flanella.

PARA RENOVAR UM SOALHO DE MADEIRA

Depois que um soalho tenha sido desleixado por muito tempo, é necessario remover todo o traço de encerado antigo para se conseguir novamente um aspecto igual e limpo de manchas e falhas. Toda a cera antiga deve ser removida com terebentina. Lembre-se que esse liquido é tão inflammavel como a gazolina, e tenha cuidado pois, ao lidar com elle. Si após passar a terebentina, o soalho ainda conservar manchas, esfregue uma lixa ou palha de aço, nos lugares manchados. Si o estado geral do soalho é mesmo encardido, o melhor para evitar muito trabalho é pedir os serviços de um profissional que traga uma raspadeira electrica e em pouco tempo poderá passar nova camada de cera como si o soalho fosse novo.

O CHÃO PINTADO

A pintura tem sido introduzida ultimamente para soalho, como parte de certas decorações. Existem pinturas especiaes, para chão de cimento, e para pisos que fiquem expostos ao ar livre como varandas, etc. Como essa pintura é grossa e opaca ella, tem sido usada para encobrir falhas indeleveis do chão quando o soalho que tenha sido muito mal tratado, e não melhore mesmo de aspecto com os outros tratamentos. Essas pinturas têm tido grande aceitação ultimamente e já são feitas em côres maravilhosas. São especialmente indicadas como já foi explicado atrás para varandas, jardins, recantos de almoço ao ar livre, porões preparados para quartos de brinquedos infantis, quartos de lavagem de roupa, etc.

Quando o soalho estiver com a cêra bem distribuida, deverá ser brunido com um polidor.

FRANGOS

FRANGO DE GRELHA

LIMPE bem a grelha e ponha para aquecer. Depois de 10 minutos no forno, retire e passe um panno humido. Unte a pelle do frango que vae ser assado com gordura derretida, ponha na grelha e deixe durante 5 minutos. No fim desse tempo, passe a gordura no lado opposto e ponha para tostar desse lado. Vá virando assim até que todo o frango comece a ficar dourado. Salpique sal e pimenta quando tirar do fogo e sirva bem quente. Dá para duas pessôas.

FRANGO FRICASSÊ

2 kilos de carne de frango
4 colheres de sopa de farinha
3 colherinhas de sal
Pimenta
4 colheres de gordura
4 chicaras de agua
1 cebola grande cortada em 4 pedaços.
Aipos

Compre os frangos já limpos e cortados. Passe cada pedaço do frango na mistura de farinha, sal e pimenta, pondo somente duas colheres da farinha. Ponha a gordura numa panella funda e quando ella estiver bem quente ponha os pedaços do frango até que fiquem dourados. Junte a agua fervendo, as cebolas e os aipos. Misture o restante e deixe cozinhar em fogo brando durante 2 ou 3 horas ou até que fique macio. Depois retire o frango para um prato quente e cubra do seguinte molho: Meça o caldo em que foi cozido o frango, tendo retirado a gordura de cima. Em seguida junte duas colheres de sopa de farinha, para cada chicara de caldo de frango. Misture 3 colheres de sopa de agua e deixe engrossar 5 minutos no fogo. Dá para seis pessôas.

TORTA DE FRANGO

1 kilo de carne de frango picado em pedaços
2 colheres de sal
2 aipos
12 cebollinhas
6 colheres de sopa de gordura
6 colheres de farinha
2 chicaras de caldo de frango
1 chicara de creme
Bolachas

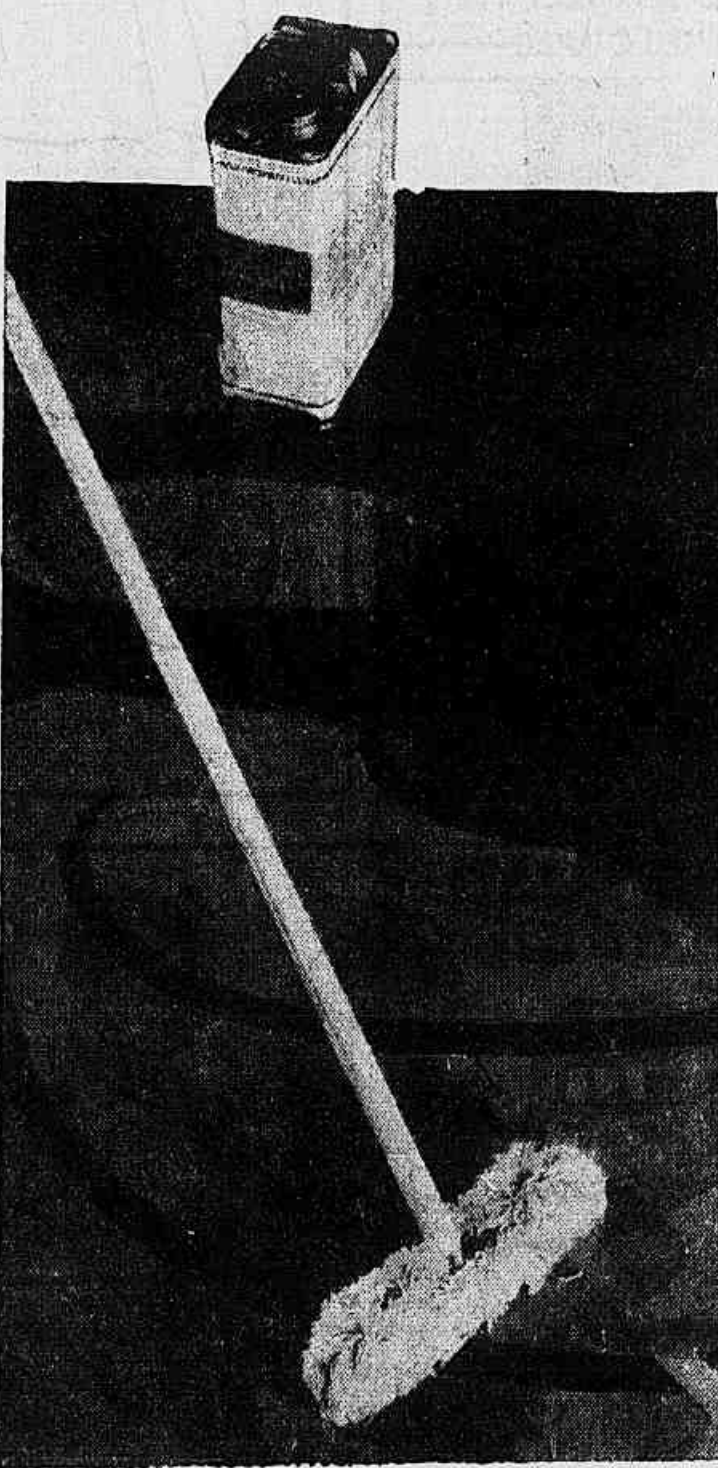
Deixe cozinhar em fogo brando o frango com sal e aipos, durante 1 hora e meia, ou até que fique macio. Junte as cebolas. Tire os ossos do frango, e arranje com as cebolas numa caçarola. Derreta a gordura numa panella. Junte a farinha e mexa bem. Junte o caldo do frango e o creme deixando cozinhar até engrossar. Tempere e despeje sobre o frango. Cubra com bolachas e lêve a caçarola para o forno quente durante 30 minutos.

FRANGO A' MILANEZA

2 kilos de carne de frango
2 colheres de sopa de manteiga
1/2 colher de cebola picada
1/2 chicara de agua quente
2 chicaras de tomate
os meudos do frango
4 colheres de farinha de trigo
2 ovos
1 chicara de banha

Corte os frangos em pedaços, lave bem em agua fria e ponha para tostar numa frigideira com a manteiga e a cebola. Ponha os meudos para ferver com agua, tomates, sal e pimenta. Retire os pedaços de frango da frigideira, passe no ovo batido com duas colheres de agua e, em seguida, passe na farinha de trigo. Leve para fritar na banha quente e sirva c... o molho dos meudos.

ARROZ COM FRANGO

1 franco
? colheres de gordura
1/2 cebola
2 tomates
1/2 kilo de arroz
sal
pimenta
2 chicaras de agua

Corte o frango em pedaços e leve para dourar numa panella com gordura, sal, cebola e tomate. Lave bem o arroz e depois que o frango estiver bem apertado, ponha o arroz e mexa bem. Ponha agua sobre o arroz e deixe cozinhar até ficar macio, ou seccar a agua.

DUAS TORTAS

Dê uma agradavel surpresa á familia, uma vez ou outra, com uma sobremesa sensacional. Essas duas receitas de tortas são deliciosas e a mais mal agradecida das familias ficará emocionada ao comel-a.

TORTA DE MERENGUE

3 claras de ovo
1 colherinha de sal
1 colherinha de caldo de limão
1 chicara de assucar granulado
1 colher de vinagre
1 colher de agua

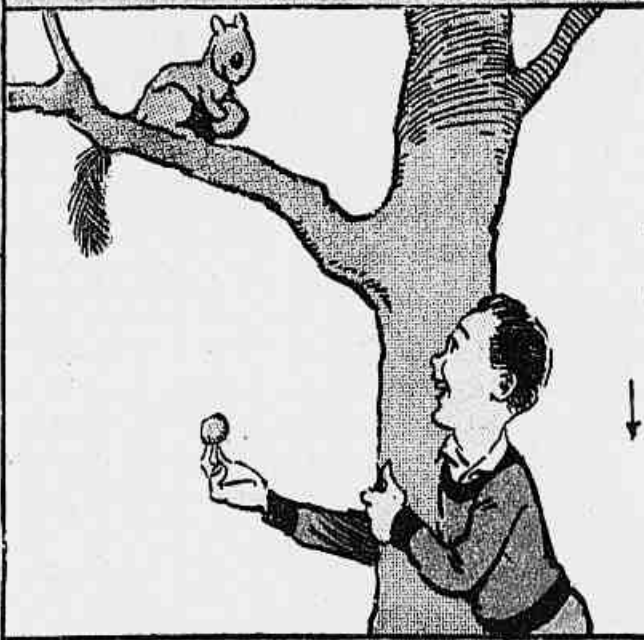
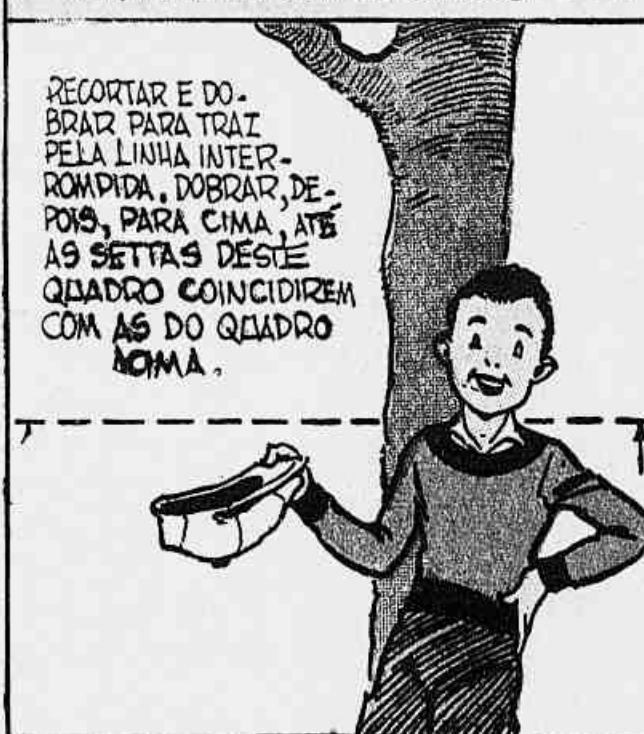
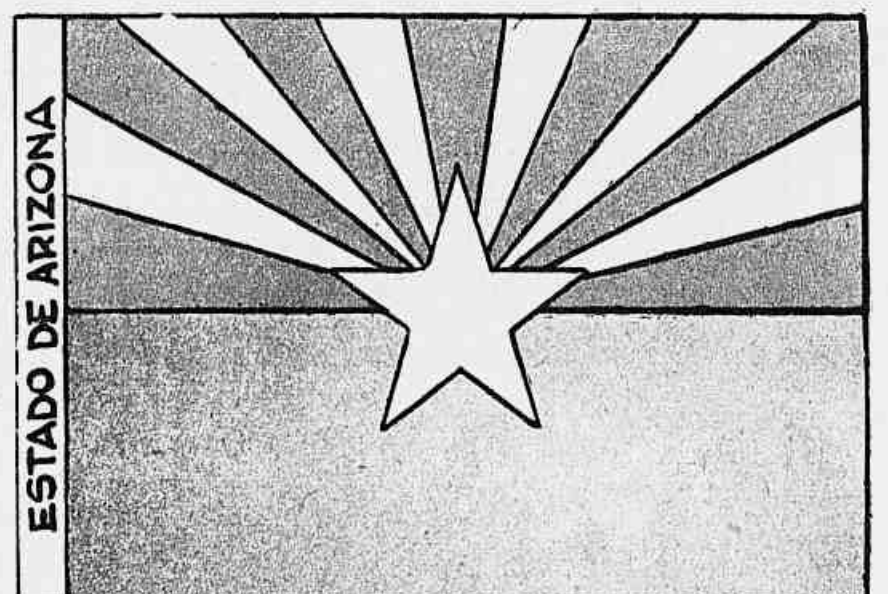
Misture os ovos com o sal e o limão e bata bem até ficar em espuma. Ponha o assucar, colher por colher, intercallado com a mistura do vinagre e da agua. Bata bem até que forme uma pasta lisa. Ponha para assar numa forma em feitio de annel. Depois de assada, vire num prato e encha o centro com sorvete de morango, cobrindo em cima com alguns morangos. Poderá ser servido com qualquer creme ou sorvete.

TORTA DE BOLACHAS

1 1/2 chicaras de bolachas Cream Crackers passadas na machina
1 colher de chá de fairnha
1/4 de chicara de assucar
1/2 chicara de manteiga
1 colherinha de canella

Misture bem todos so ingredientes e forre uma fórma de torta bem untada de manteiga, com uma camada dessa massa, tendo o cuidado de fazer o bordo da fórma bem saliente, com a massa mais espessa.

PARA DIVERTIR OS SEUS FILHINHOS

(PAGINA INFANTIL PARA ARMAR)

SE EU PUDESSE APANHAR UM ESQUILO
DESSES QUE ATIRAM AS FRUCTAS AO LÉO
HAVIA DE OBRIGAL-O, EM MENOS DE UM DIA,
A ATIRAL-AS NO MEU CHAPÉO ——

COLLECÇÃO DE BANDEIRAS

EU GOSTARIA DE SER UM COELHINHO COM ORELHAS BEM COMPRIDAS! SABEM PARA QUE?

SÓ PARA ANDAR PULANDO PELO JARDIM COM A BARRIGUINHA CHEIA DE ALFACE!